



**CENTRO
DE EDUCAÇÃO**

RELATÓRIO DE GESTÃO 2023

**JOÃO PESSOA
2024**

U58p Universidade Federal da Paraíba. Centro de Educação.

Relatório de gestão 2023 / Centro de Educação. – João Pessoa: Centro de Educação, 2024.

220p. : il.

1. Planejamento coletivo – gestão. 2. Relatório de gestão – CE. 3. Práticas de gestão – CE. I. Centro de Educação. II. Título.

CDU: 658.012.2

Ficha Catalográfica elaborada na Biblioteca Setorial do Centro de Educação
Bibliotecária-Documentalista: Sueleém Vieira Brito – CRB 15/397

EQUIPE

Direção

Adriana Valéria Santos Diniz (docente)

Vice-Direção

Roberto Rondon (docente)

Secretaria Geral/Gestão de Pessoas/Multimeios

Cijame da Costa Soares Júnior (técnico-administrativo), Andreanne Cavalcante de Araújo (técnica-administrativa), Elisa Marques Pereira da Costa (técnica-administrativa) e Iara Paula de Fonseca Andrade (técnica-administrativa).

Finanças e Contabilidade

Fabiana Ramalho dos Santos (técnica-administrativa), Aldarosa Cartaxo Jácome (técnica-administrativa) e Jucimar Casimiro de Andrade (técnico-administrativo).

ASSESSORIAS

Administrativa/Patrimônio/Almoxarifado

David Lima do Nascimento (técnico-administrativo), Carlos Daniel dos Santos (técnico-administrativo) e José Ramos Gomes Viana (técnico-administrativo).

Apoio Estudantil

Daniel Figueiredo de Oliveira (docente), Alexandre Miranda de Castro (técnico-administrativo) e Emily da Silva Nascimento (técnica-administrativa).

Articulação com a Escola Básica

Francisca Alexandre de Lima (docente).

Comunicação

Daniele dos Santos Ferreira Dias (docente), Luiz Manoel Pereira Filho (estagiário) e Damirys de Fátima Machado Maciel (estagiária).

Extensão

Nilvania dos Santos Silva (docente), Letícia Beatriz Borges de Barros (bolsista) e Cecília Silva de Souza (bolsista).

Graduação

Valter Ferreira da Silva (docente) e Cláudia Bene Batista da Silva (técnica-administrativa).

Internacionalização

Mateus David Finco (docente) e Déubia Souza Nascimento (técnica-administrativa).

Pesquisa e Pós-Graduação

Thiago Antonio Avellar de Aquino (docente).

Informática e Desenvolvimento de Redes/ Laboratório de Informática da Graduação (LIG)

Vandível Galdino Bezerra Filho (técnico-administrativo), Kestenberg Fernandes da Silva (técnico-administrativo) e Filipe Moura de Lima (técnico-administrativo).

COORDENAÇÕES ADMINISTRATIVAS

Arquivo Setorial

Alexandre Dutra da Costa (técnico-administrativo) e Claudistony José Candido Barros (técnico-administrativo).

Brinquedoteca

Alba Cleide Calado Wanderley (docente) e Karen Guedes Oliveira (docente).

Biblioteca Setorial

Janete Silva Duarte (técnica-administrativa), Sueleém Vieira Brito (técnica-administrativa) e Maria Eliane Gomes de Pontes (técnica-administrativa).

Setor de Apoio Pedagógico

Cynthia Gomes Pinheiro (técnica-administrativa), Emily da Silva Nascimento (técnica-administrativa), Francisco Pereira de Lacerda Sales (técnico-administrativo) e Tales Társis Dantas Vieira (técnico-administrativo).

COORDENAÇÕES ACADÊMICAS

Ciências das Religiões

Rita Cristiana Barbosa (docente), Leyla Thays Brito da Silva (docente) e Fábio de Lucena Pereira Pimenta (técnico-administrativo).

Pedagogia

Maria Alves de Azerêdo (docente), Nádia Jane de Sousa (docente), Gabriela de Carvalho Leite (técnica-administrativa), Lucas Paza Botelho (técnico-Administrativo), Lucio Roberto De Miranda Nunes (Técnico-Administrativo), Monica Carvalho dos Santos (técnico-administrativo) e Naara Maia Araujo Do Rego Machado (técnica-administrativo)

Pedagogia EAD

Magno Alexon Bezerra Seabra (docente), Alexandre Macedo Pereira (docente) e Eneida Maria Gurgel de Araújo (técnica-administrativa)

Pedagogia com Aprofundamento em Educação do Campo

Aline Barboza de Lima (docente) e Geissa Samira Lima Nascimento (técnica-administrativa).

Psicopedagogia

Viviany Silva Pessoa (docente), Andréia Dutra Escarião (docente), James Madison Cavalcanti de Carvalho (técnico-administrativo) e Rafaela Choairy Meireles (técnico-administrativo).

PÓS-GRADUAÇÃO

Políticas Públicas, Gestão e Avaliação da Educação Superior (PPGAES)

Ana Paula Furtado Soares Pontes (docentes), Mariano Castro Neto (docente), José Anchieta Bezerra de Melo (técnico-administrativo) e Raquel Pereira de Lima (técnica-administrativa).

Ciências das Religiões (PPGCR)

Marinilson B. da Silva (docente), Ana Paula Fernandes Rodrigues (docente) e Avany Eneas Costa (técnica-administrativa).

Educação (PPGE)

Jorge Fernando Hermida (docente), Eduardo Jorge Lopes da Silva (docente), Francisco Pereira de Lacerda Sales (técnico-administrativo), Luciana Maria Tavares Alves (técnica-administrativa), Edinalva Alves Aguiar Carvalho de Melo (técnica-administrativa), Gloria de Lourdes Fernandes (técnica-administrativa) e Alexis Bernardo de Lemos (técnico-administrativo).

Gestão das Organizações Aprendentes (PPGOA)

Wagner Junqueira de Araújo (docente), Tales Târsis Dantas Vieira (técnico-administrativo) e Junielle Menezes Franca (técnico-administrativo).

DEPARTAMENTOS

Educação Básica (DEBAS)

Alexsandra Carvalho de Sousa (docente) e Ana Lúcia do Nascimento Pereira (docente).

Educação do Campo (DEC)

Severina Andréa Dantas de Farias (docente), Breno Henrique de Sousa (docente) e Ivonaldo Correia Dantas (técnico-administrativo).

Fundamentação da Educação (DFE)

Itacyara Viana Miranda (docente), Daniel Figueiredo de Oliveira (docente) e Cynthia Gomes Pinheiro (técnico-administrativo).

Habilitações Pedagógicas (DHP)

José Leonardo Rolim de Lima Severo (docente) e Maíra Lewtchuk Espíndola (docente).

Metodologia da Educação (DME)

Roosevelt Imperiano da Silva (docente), Ana Jualice Ferreira da Silva Teodosio (técnico-administrativo), Alexandre Dutra da Costa (técnico-administrativo) e Paulo Fernando Dantas de Medeiros (técnico-administrativo).

Psicopedagogia

Aline Carvalho de Almeida (docente), Lílian Kelly de Sousa Galvão (docente), Claudistony Jose Candido Barros (técnico-administrativo) e Carlos Antonio da Costa Alves (técnico-administrativo).

NÚCLEOS

Educação Especial (NEDESP)

Sandra Alves da Silva Santiago (docente) e Dina Pereira de Melo (técnica-administrativa).

Estudos e Pesquisas em Educação e Sociedade (NEPES)

Uyguaciara Veloso Castelo Branco (docente), Rhoberta Santana de Araújo (docente), Edineide Jezine (docente), Mariana Lins (docente), Maria da Salete Barboza de Farias (docente), Geovânia da Silva Toscano (docente) e Thalita Gomes (discente).

Estudos, Projetos e Pesquisas sobre Formação Docente (NEPESF)

Carlos André Cavalcanti (docente), Silvestre Coelho Rodrigues Janine (docente) e Marta C. Rodrigues (docente).

Interdisciplinar de Pesquisa e Ação sobre Mulheres e Relações de Sexo e Gênero (NIPAM)

Áurea Augusta Rodrigues da Mata (docente) e Maria Deborah Cabral de Sousa (docente).

Educação de Jovens e Adultos do Ensino Médio (NEJAEM)

Maria de Fátima dos Santos Oliveira (técnica-administrativa)

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	11
GRADUAÇÃO	13
1. ASSESSORIA DE GRADUAÇÃO	14
1.1. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO CE (2023-2024)	20
1.2. FÓRUM DE COORDENADORES	20
1.3. SELEÇÃO DO ESTÁGIO DOCÊNCIA DO PPGE	20
1.4. PROJETOS NA ÁREA DE ENSINO PARA A COMUNIDADE ACADÊMICA DO CE	20
1.5. AVALIAÇÃO DOS SEMESTRES LETIVOS 2022.2 E 2023.1	22
1.6. COMISSÃO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO	22
1.7. 3ª MOSTRA CE	23
1.8. OUTRAS AÇÕES REALIZADAS.....	23
1.9. PERSPECTIVAS PARA 2024	24
2. COORDENAÇÕES DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO	25
2.1. LICENCIATURA EM PEDAGOGIA	25
2.1.1 Cotidiano da coordenação de curso	25
2.1.1.1 Atendimento às demandas dos estudantes	25
2.1.1.2 Atendimento para abertura de processo.....	25
2.1.2 Ações cíclicas - semestrais	25
2.1.2.1 Oferta de componentes	25
2.1.2.2 Matrículas	26
2.1.2.3 Estágios Supervisionados	26
2.1.2.4 TCC – Trabalho de Conclusão de Curso	26
2.1.2.5 Colação de Grau	27
2.1.3 O Colegiado de Curso	27
2.1.4 Núcleo Docente Estruturante – NDE	28
2.1.5 Reuniões com os/as professores/as do curso de pedagogia	28
2.1.5.1 Reunião de Planejamento	28
2.1.5.2 Roda de conversa	28
2.1.5.3 Devolutiva dos GT.....	29
2.1.6 Regulamentação da profissão do/a pedagogo/a	29
2.1.7 Diretrizes	30
2.1.8 Perspectivas para 2024	30
2.2. PEDAGOGIA COM APROFUNDAMENTO EM EDUCAÇÃO DO CAMPO	30
2.2.1. Fortalecimento do ensino, pesquisa e extensão na perspectiva da indissociabilidade	30
2.2.2. Projeto de acompanhamento e apoio pedagógico ao ingressante da Educação do Campo.....	31
2.2.3. Implantação do Regime de Acompanhamento de Desempenho Acadêmico – RADA	32
2.2.4. Projeto “Escuta ativa: abordagens para docência colaborativa”	36
2.2.5. Fortalecimento dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação	37
2.2.6. Fortalecimento da permanência dos/as estudantes	38
2.2.7. Bolsas para projetos de ensino	41
2.2.8. Internacionalização	43
2.2.9. Gestão democrática da educação.....	43
2.2.10. Gestão da comunicação e dos multimeios	44
2.2.11. Aperfeiçoamento da infraestrutura física e pedagógica.....	45

2.2.12. Perspectivas para 2024	46
2.3. PEDAGOGIA EAD	46
2.3.1. Perspectivas para 2024	48
2.4. PSICOPEDAGOGIA	48
2.4.1. Equipamentos de suporte ao desenvolvimento acadêmico	49
2.4.2. Internacionalização	49
2.4.3. Articulação com a educação pública e com a sociedade	49
2.4.4. Perspectivas para 2024	50
2.5. COORDENAÇÃO DE CIÊNCIA DAS RELIGIÕES – LICENCIATURA E BACHARELADO	50
2.5.1. Diretrizes e ações	50
2.5.2. Perspectivas para 2024	51
3. DEPARTAMENTOS	52
3.1. DEPARTAMENTO DE HABILITAÇÕES PEDAGÓGICAS - DHP	52
3.2. DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DAS RELIGIÕES - DCR.....	54
3.2.1. Atividades de ensino	54
3.3. DEPARTAMENTO DE METODOLOGIA DA EDUCAÇÃO - DME.....	56
3.3.1. Perspectivas para 2024	57
3.4. DEPARTAMENTO DE FUNDAMENTAÇÃO DA EDUCAÇÃO - DFE	57
3.5. DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO DO CAMPO – DEC	68
3.5.1. Perspectivas para 2024	69
3.6. DEPARTAMENTO DE PSICOPEDAGOGIA - DPSICO.....	69
3.6.1. Perspectivas para 2024	70
PÓS – GRADUAÇÃO, PESQUISA E INTERNACIONALIZAÇÃO	71
4. PÓS-GRADUAÇÃO	72
4.1. PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO (PPGE).....	72
4.2. PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DAS RELIGIÕES (PPGCR)	77
4.2.1. Fortalecimento do ensino, pesquisa e extensão na perspectiva da indissociabilidade	77
2.1.2.2 Articulação da Pós-Graduação com a educação pública	78
4.2.2. Avaliação da graduação e da pós-graduação	79
4.2.3. Internacionalização	80
4.2.4. Engajamento com a comunidade acadêmica e com a sociedade	80
4.2.5. Formação continuada de servidores/as docentes e técnicos	82
4.2.6. Gestão democrática da educação (escolha de gestores/as e planejamento participativo)	82
4.2.7. Aperfeiçoamento da infraestrutura física e pedagógica	82
4.2.8. Financiamento	82
4.2.9. Perspectivas para 2024	82
4.3. PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO NAS ORGANIZAÇÕES APRENDENTES (PPGOA).....	82
4.3.1. Fortalecimento do ensino, pesquisa e extensão na perspectiva da indissociabilidade	83
4.3.2. Fortalecimento dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação e de Pós-Graduação	83
4.3.3. Avaliação da graduação e da pós-graduação	83
4.3.4. Fortalecimento da permanência dos/as estudantes, em especial aqueles/aquelas de alta vulnerabilidade, visando à promoção da inclusão	83
4.3.5. Internacionalização	83
4.3.6. Articulação com a educação pública e com a sociedade	83
4.3.7. Equipamentos de suporte ao desenvolvimento acadêmico (biblioteca, LIGs, brinquedoteca, clínica, laboratórios e núcleos)	84

4.3.8. Financiamento	84
4.4. PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM POLÍTICAS PÚBLICAS, GESTÃO E AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR (PPGAES).....	84
4.4.1. Diretrizes e ações	84
4.4.2. Perspectivas para 2024	86
4.4.3. Dificuldades que precisam ser enfrentadas em 2024:	87
5. PESQUISA	88
5.1. A PRODUÇÃO DE PESQUISAS NOS DEPARTAMENTOS.....	88
5.1.1. Departamento De Habilitações Pedagógicas - DHP	88
5.1.2. Departamento de Ciências das Religiões - DCR	89
5.1.3. Departamento de Metodologia da Educação - DME	91
5.1.4. Departamento de Fundamentação da Educação - DFE	91
5.1.5. Departamento De Psicopedagogia – DPSICO	92
5.2. NÚCLEOS DO CENTRO DE EDUCAÇÃO.....	93
5.2.1. Núcleo de Educação Especial - NEDESP	93
5.2.2. Núcleo Interdisciplinar de Pesquisa e Ação Sobre Mulher e Relações de Sexo e Gênero - NIPAM	96
5.2.3. Núcleo de Estudos Projetos e Pesquisa sobre Formação Docente - NEPESF	99
5.2.4. Núcleo de Estudos e Pesquisas em Educação e Sociedade - NEPES	101
5.2.5. Núcleo de Estudos em Saúde Mental, Educação e Psicometria - NESMEP	112
5.2.6. Núcleo de Pesquisa e Extensão em Currículo da UFPB (em fase de criação)	113
5.2.7. Núcleo de Educação Emocional - NEEMOC	113
6. INTERNACIONALIZAÇÃO	121
6.1. CONSTRUINDO PONTES: INTERNACIONALIZAÇÃO E ENVOLVIMENTO GLOBAL NO CENTRO DE EDUCAÇÃO (CE).....	121
6.2. PROMOVEDO A EXCELÊNCIA ACADÊMICA E GLOBAL: O COMPROMISSO DA ASSESSORIA DE INTERNACIONALIZAÇÃO NO CENTRO DE EDUCAÇÃO (CE).....	122
6.3. INCENTIVO AO APRENDIZADO E INTEGRAÇÃO CULTURAL.....	123
6.4. COLABORAÇÃO INTERNACIONAL: UMA PERSPECTIVA AMPLIADA DE CONHECIMENTO E DIVERSIDADE CULTURAL.....	124
6.5. DESAFIOS E PERSPECTIVAS NA IMPLEMENTAÇÃO DE COMPONENTES CURRICULARES DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS: UMA PROPOSTA PARA O CENTRO DE EDUCAÇÃO.....	125
6.6. MOSTRA CE: “MÚLTIPLOS LETRAMENTOS, PROTAGONISMOS E PERSPECTIVAS NA EDUCAÇÃO”	125
6.7. CONECTANDO FRONTEIRAS VISUAIS: ESTRATÉGIAS DE VISIBILIDADE DA ASSESSORIA DE INTERNACIONALIZAÇÃO NO CENTRO DE EDUCAÇÃO.....	126
6.8. PERSPECTIVAS PARA 2024.....	127
EXTENSÃO	128
7. ASSESSORIA DE EXTENSÃO	129
7.1. AÇÕES DA ASSESSORIA DE EXTENSÃO.....	129
7.1.1. 3ª. Mostra CE	130
7.1.2. Alteração no regimento da Assessoria de Extensão	131
7.2. PROJETOS DE EXTENSÃO DO CENTRO DE EDUCAÇÃO POR DEPARTAMENTO.....	131
7.3. PERSPECTIVAS PARA 2024.....	135
APOIO AO ESTUDANTE	136
8. ASSESSORIA DE APOIO AO ESTUDANTE – AAPE	137

8.1. FORTALECIMENTO DO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO NA PERSPECTIVA DA INDISSOCIABILIDADE	139
8.1.1. Projeto Práticas Artístico-Culturais	139
8.1.2. Projeto Diálogos.....	140
8.2. FORTALECIMENTO DA PERMANÊNCIA DOS/AS ESTUDANTES, EM ESPECIAL AQUELES/AQUELAS DE ALTA VULNERABILIDADE, VISANDO À PROMOÇÃO DA INCLUSÃO	141
8.2.1. O “Atendimento Individual”	141
8.2.2. A “Escutação Discente”	142
8.2.3. O “Circuito CE”	142
8.2.4. Assessoramento na mobilização estudantil	144
8.2.5. Reuniões administrativas de assessoramento	145
8.2.6. Outras atividades de relevância	145
8.3. PERSPECTIVAS PARA 2024	145
9. SETOR DE APOIO PEDAGÓGICO	148
9.1. E-BOOK DOS SERVIDORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS DO CE	148
9.2. SEMANAS DE ACOlhIDA AOS ESTUDANTES DO CE	149
9.3. DEBATE AMPLIADO NO CE	149
9.4. ORIENTAÇÃO AOS ESTUDOS E VIVÊNCIAS NA UNIVERSIDADE	150
9.5. OFICINA - PRATICANDO BONS HÁBITOS DE ESTUDOS	151
9.6. OFICINA – INFORMÁTICA BÁSICA	151
9.7. MOSTRA CE 2023	152
9.8. VISITA TÉCNICA UNILA E UFSM	153
9.9. PALESTRA – SAÚDE MENTAL NO AMBIENTE DE TRABALHO	154
9.10. PERSPECTIVAS PARA 2024	154
10. BIBLIOTECA SETORIAL	156
10.1. VISIBILIDADE	156
10.2. PROCESSO TÉCNICO	156
10.3. PESSOAL / MATERIAIS DE USO / INFRAESTRUTURA	156
10.4. PERSPECTIVAS PARA 2024	157
11. BRINQUEDOTECA	158
11.1. FORTALECIMENTO DO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO NA PERSPECTIVA DA INDISSOCIABILIDADE	158
11.2. FORTALECIMENTO DA PERMANÊNCIA DOS/AS ESTUDANTES, EM ESPECIAL AQUELES/AQUELAS DE ALTA VULNERABILIDADE, VISANDO À PROMOÇÃO DA INCLUSÃO	160
11.3. FORMAÇÃO CONTINUADA DE SERVIDORES/AS DOCENTES E TÉCNICOS	160
11.4. PLANEJAMENTO E EXECUÇÃO DE ATIVIDADES COM AS CRIANÇAS	162
11.5. EQUIPAMENTOS DE SUPORTE AO DESENVOLVIMENTO ACADÊMICO	163
11.6. APERFEIÇOAMENTO DA INFRAESTRUTURA FÍSICA E PEDAGÓGICA	163
11.7. PERSPECTIVAS PARA 2024	164
12. CLÍNICA-ESCOLA DE PSICOPEDAGOGIA	165
12.1. FORTALECIMENTO DO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO NA PERSPECTIVA DA INDISSOCIABILIDADE	165
12.2. AVALIAÇÃO DA CLÍNICA ESCOLA	165
12.3. FORTALECIMENTO DA PERMANÊNCIA DOS/AS ESTUDANTES, EM ESPECIAL AQUELES/AQUELAS DE ALTA VULNERABILIDADE, VISANDO À PROMOÇÃO DA INCLUSÃO	165
12.4. ARTICULAÇÃO COM A EDUCAÇÃO PÚBLICA E COM A SOCIEDADE	166

12.5. FORMAÇÃO CONTINUADA DE SERVIDORES/AS DOCENTES E TÉCNICOS	166
12.6. GESTÃO DA COMUNICAÇÃO E DOS MULTIMEIOS.....	166
12.7. PERSPECTIVAS PARA 2024	166
EDUCAÇÃO BÁSICA.....	167
13. DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO BÁSICA - DEBAS.....	168
13.1. FORTALECIMENTO DAS AÇÕES FORMATIVAS E INSTITUCIONAIS DO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO BÁSICA (DEBAS/UFPB).....	168
13.2. DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES CONJUNTAS PARA VIABILIZAR A ATUALIZAÇÃO DA BASE DOCUMENTAL DO ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO NO CENTRO DE EDUCAÇÃO	169
13.3. INTEGRAÇÃO COM O ENSINO SUPERIOR ATRAVÉS DA REALIZAÇÃO DE PROJETOS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO	169
13.4. FORTALECIMENTO DA INTEGRAÇÃO DAS UNIDADES DO ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO	169
13.5. PERSPECTIVAS PARA 2024	170
14. COLÉGIO DE APLICAÇÃO – ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA	171
14.1. GESTÃO ADMINISTRATIVA	172
14.2. GESTÃO PEDAGÓGICA	172
14.3. GESTÃO FINANCEIRA.....	173
14.4. GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS	173
14.5. GESTÃO DE INFRAESTRUTURA.....	173
14.6. GESTÃO DE RELACIONAMENTO COM A COMUNIDADE – PARCERIA COM OS PAIS, RESPONSÁVEIS, INSTITUIÇÕES LOCAIS E COMUNIDADE EM GERAL.....	173
14.7. SETORES.....	174
14.7.1. Setor Psicossocial	174
14.7.2. 2. Setor de Enfermagem	174
14.7.3. 3. Setor Pedagógico.....	174
14.7.4. Setor Nutrição	175
14.7.5. Núcleo de Pesquisa e Extensão.....	176
14.8. PERSPECTIVAS PARA 2024	176
14.8.1. Necessidades para 2024	177
14.9. CAP EM NÚMEROS	178
14.9.1. Dados Gerais	178
15. NÚCLEO DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS - NEJAEM	182
16. ARTICULAÇÃO COM A EDUCAÇÃO BÁSICA	190
16.1. PROJETO FORMAÇÃO DOCENTE CONTINUADA NA EDUCAÇÃO INFANTIL E NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: PRÁTICAS COLABORATIVAS E INOVADORAS PARA O DESENVOLVIMENTO CURRICULAR – CONVÊNIO COM A PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA.....	190
16.2. PROJETO APRENDIZAGENS EM REDES DE COLABORAÇÃO ENTRE O PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO NAS ORGANIZAÇÕES APRENDENTES E A SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DE SANTA RITA.....	190
16.3. ELABORAÇÃO DE PROJETOS DE ESPECIALIZAÇÃO	190
16.4. ELABORAÇÃO DE PROJETO PARFOR	191
16.5. PROJETOS EM COLABORAÇÃO COM O MEC E FNDE.....	191
16.5.1. CECAMPE Nordeste.....	191
16.5.2. Especialização em Serviço de Atendimento Educacional Especializado	192
16.5.3. Curso de Aperfeiçoamento em Educação Inclusiva	192

16.6. PARTICIPAÇÃO EM INSTÂNCIAS COLEGIADAS DA EDUCAÇÃO BÁSICA.....	193
16.7. PERSPECTIVAS PARA 2024	193
ADMINISTRATIVO	194
17. SECRETARIA GERAL, GESTÃO DE PESSOAS E MULTIMEIOS	195
17.1. SECRETARIA GERAL	196
17.1.1. Produção de documentos	196
17.1.2. Cadastro de requisições de serviços	197
17.1.3. Gestão Processual	197
17.1.4. Reuniões e cerimônias	197
17.1.5. Acompanhamento de mandatos	198
17.2. GESTÃO DE PESSOAS	198
17.2.1. Capacitação	200
17.3. MULTIMEIOS.....	200
17.4. PERSPECTIVAS PARA 2024	200
18. ALMOXARIFADO SETORIAL, INFRAESTRUTURA E INFORMÁTICA.....	202
18.1. ALMOXARIFADO SETORIAL	202
18.2. INFRAESTRUTURA E AQUISIÇÕES	202
18.3. ASSESSORIA DE INFORMÁTICA E DESENVOLVIMENTO DE REDES – (AIDR) - E LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA DA GRADUAÇÃO (LIG).....	203
18.3.1. Ampliar e adequar a Infraestrutura de TI.....	203
18.3.2. Assegurar a prestação de serviços de TI de qualidade.....	204
18.3.3. Adotar boas práticas de governança pública.....	204
18.3.4. Perspectivas Para 2024.....	205
19. GESTÃO ORÇAMENTÁRIA - FINANCEIRA	206
19.1. ORÇAMENTO DO CENTRO DE EDUCAÇÃO	206
19.2. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIO-FINANCEIRA.....	207
19.3. PERSPECTIVAS PARA 2024	208

INTRODUÇÃO

O presente relatório geral, do ano de 2023, do Centro de Educação (campus I/UFPB), traz um conjunto de relatos das ações da Direção do Centro e suas Assessorias, assim como todas as unidades ligadas às diversas coordenações de Graduação (Pedagogia, Pedagogia – Educação do Campo, Pedagogia EaD, Psicopedagogia e Ciências das Religiões), de Pós-Graduação (PPGE, PPGCR, PPGOA, PPGAES), aos Núcleos, aos órgãos ou setores, e às Chefias Departamentais (DHP, DME, DFE, DEC, DCR e DPSICO).

A inclusão dos demais setores/órgãos foi uma iniciativa do Conselho de Centro, que sugeriu a importância/necessidade de ser caracterizado como um relatório de todo o Centro e não apenas da Direção. Esse alargamento da concepção do relatório traduz a grandeza do CE e isso será observado na leitura dos relatos. Aprendemos muito com cada um deles.

Os relatos estão organizados em dois eixos: acadêmico e administrativo, sendo o acadêmico dividido em Educação Superior e Educação Básica. A educação básica é uma diretriz estratégica do CE, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, em função da sua natureza relacionada à formação de profissionais da educação e da produção de conhecimento para esta área. Tal divisão cumpre fim meramente didático, no sentido de colocar em relevo ações específicas nesta área, seja pelo Departamento de Educação Básica, pelo Colégio de Aplicação e pelo o NEJAEM, seja por meio da Assessoria de Articulação com a Educação Básica.

O relatório é composto da apresentação de cada uma dessas unidades e foi organizado de modo a preservar a apresentação de cada setor envolvido. Contudo, com a vistas à promoção de uma gestão administrativo-acadêmica, todas as falas aqui apresentadas se fazem presentes e atuantes em todos os espaços de planejamento, avaliação e, sobretudo, de deliberação da atual gestão.

O relatório geral é diverso na apresentação de suas diretrizes, metas, conquistas e desafios encontrados ao longo de 2023 e precisa ser apreciado considerando o contexto de cada unidade participante. Não obstante, encontramos alguns pontos de convergência que merecem nosso destaque, para fins de aprimoramento e, especialmente, de congratulação.

Embora sofrendo os efeitos negativos do atual contexto político e orçamentário no qual a Universidade Federal da Paraíba se encontra, cujos reflexos mais duros são sentidos por nossos/as discentes em seu dia-a-dia universitário, com a falta de salas adequadas aos processos de ensino-aprendizagem, falta ou precariedade de estruturas físicas de apoio fundamentais para a estada estudantil e permanência, todas as unidades demonstram que vêm realizando importantes ações que visam apoiar os estudantes em sua formação. Aqui o destaque é para as ações voltadas para o ensino, pesquisa e extensão que buscam garantir excelência na formação ofertada, mas também para manutenção do estudante na universidade, como os diversos projetos oferecidos por docentes e departamentos/coordenações, vários contando a participação de servidores técnico-administrativos.

A Direção de Centro em conjunto com os Departamentos, as coordenações de graduação e de pós-graduação e os diferentes setores vem, satisfatoriamente, buscado atender às demandas dos/as docentes e estudantes, sobretudo aquelas mais imediatas, que vão desde a emissão de documentos e abertura de processos, através do atendimento presencial, mas, também, às demandas institucionais/acadêmicas, em parceria com outros setores do CE, como as Assessorias e o Setor de Apoio Pedagógico (SAP). Destacamos a crescente participação estudantil organizada por meio dos Centros e Diretórios Acadêmicos.

Os encargos de ensino correspondem a maior parte de todos os encargos docentes no CE. Os dados repetem aquilo que já algum tempo a atual gestão vem acompanhando junto aos departamentos e nesse sentido, concentramos nossa atenção na promoção da capacitação docente e na promoção das inúmeras ações que nosso pessoal desenvolve, não apenas no âmbito do Centro de Educação ou da UFPB, mas também

nas parcerias com instituições locais, nacionais e internacionais, bem com Estado e Municípios, no campo da educação.

A melhoria da infraestrutura é o maior reclamo do Centro de Educação. Isso aparece em todos os relatos. Tem sido uma pelega esse quesito, apesar de todos os esforços da Direção do Centro. Sem financiamento assegurado não há como promover mudanças mais significativas. Avançamos em questões estruturais como a reforma elétrica, em 2022. A conquista maior, em 2023, se deu com as emendas parlamentares conseguidas a duras penas, que nos assegurará a conclusão da obra inacabada do prédio da pós-graduação, o que, a médio/longo prazo, impactará positivamente na organização dos espaços acadêmicos e administrativos no CE. Parte do recurso da emenda parlamentar não utilizada na obra, em decorrência do valor final da licitação, foi utilizada para a aquisição de equipamentos, que serão recebidos no decorrer do ano de 2024. A outra parte, na ordem de 450 mil, lamentavelmente ferida a autonomia administrativo-financeira do CE, e decisão do Conselho Universitário, a administração superior deu, monocraticamente, destinação diferente das nossas necessidades imediatas.

Com pesar, registramos que essa ausência ou o pouco diálogo continuou sendo o tom da administração superior em relação ao Centro. Mas isso não nos cala, nem nos desanima. Seguimos o diálogo permanente com Direções de Centro e diferentes órgãos da administração. Também tem sido permanente uma participação ativa, crítica e propositiva da Direção de Centro no órgão deliberativo maior da Instituição, o CONSUNI.

A decisão política que norteia as ações no CE vai na direção de buscar agregar coletivamente o Centro em torno a demandas comuns, por meio de planejamento participativo, potencializando a capacidade de produção/transmissão de conhecimentos, fortalecendo o engajamento sociocomunitário, buscando fazer uso racional e efetivo dos recursos disponíveis, assim como captar recursos externos e estabelecer parcerias para melhor cumprir a nossa função social como Centro e como Universidade. Tais decisões são compartilhadas com o Conselho de Centro, como instância deliberativa maior no âmbito do Centro.

Para 2024, temos o desafio coletivo de fortalecer a gestão democrática do Centro e da Universidade como um todo. Além da Mostra CE, estão previstos uma série de outros eventos de grande porte, cuja organização e/ou hospedagem ficarão sob os cuidados do Centro de Educação. Por isso, temos voltado, cada vez mais, nossa atenção para a comunicação com toda comunidade acadêmica e local.

O Centro de Educação não para! Marcado pela diversidade de seus autores/as, o CE é uma marca viva da pluralidade de ideias, iniciativas e ações voltadas para uma formação universitária notadamente ocupada com as questões da educação no estado da Paraíba e seus municípios. A cada dia temos mais consciência da nossa importância e responsabilidade para com a sociedade local em suas demandas por profissionais docentes, pedagogos/as, psicopedagogos/as e bacharéis em ciências das religiões, criticamente comprometidos com o desenvolvimento social e profundamente componentes em suas respectivas áreas. Entendemos que estamos no rumo certo, ainda que enfrentando enormes desafios estruturais impostos, mas cujo horizonte de mudanças parece se aproximar.

Adriana Valéria Santos Diniz - Roberto Rondon
Direção do Centro de Educação



GRADUAÇÃO

1. ASSESSORIA DE GRADUAÇÃO

Enquanto unidade vinculada à Direção do Centro de Educação, a Assessoria de Graduação (AGRAD/CE) tem como objetivo principal acompanhar e colaborar nas ações relativas aos processos de ensino-aprendizagem dos cursos de graduação.

Compete à Assessoria de Graduação, dentre outras atribuições, como: 1) discutir com as Coordenações dos Cursos de Graduação políticas acadêmicas que estimulem o acolhimento, a permanência e a conclusão dos cursos pelos estudantes, evitando retenção, evasão, trancamentos, reprovações e abandonos, garantindo, assim, a qualidade dos cursos de graduação da UFPB, conforme PDE vigente; 2) realizar levantamento das necessidades de cada curso, tendo em vista o planejamento de ação anual desta assessoria; apoiar os eventos acadêmicos destinados aos(às) discentes de todos os cursos de graduação do CE; 3) apresentar propostas e projetos voltados para a área do ensino; e 4) acompanhar a consolidação e a realização do projeto pedagógico do curso, junto aos NDE dos cursos.

O ano de 2023 ainda foi marcado pela superação da pandemia do COVID-19, não obstante a retomada do expediente acadêmico nos moldes do período pré-pandemia. Nesse ano, a UFPB contou com três calendários acadêmicos: 2022.2 (08/02/2023 – 16/06/2023), 2023.1(12/07/2023 – 10/11/2023) e início do 2023.2 (05/12/2023 – 22/12/2023). A Assessoria de Graduação trabalhou com as seguintes diretrizes principais:

- fortalecimento do ensino, na perspectiva de sua indissociabilidade com a pesquisa e a extensão;
- atualização e fortalecimento dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação, no CE;
- avaliação da graduação, no CE;
- promoção e fortalecimento da permanência dos/as estudantes, em especial aqueles/aquelas de alta vulnerabilidade, visando à promoção da inclusão, em parceria com outras unidades ligadas à Direção de Centro (Assessoria Estudantil, SAP, Nedesp etc.);
- colaboração na gestão do CE, no âmbito das graduações, sobretudo com o planejamento participativo;
- promoção e fortalecimento das ações, projetos e pesquisas no campo do ensino.

Com vistas a cumprir os objetivos do plano de ação e dar cumprimento às diretrizes supracitadas, apresentamos, a seguir, as atividades realizadas em 2023. Iniciamos o ano participando ativamente de toda a agenda de planejamento do CE, a partir do qual firmamos o seguinte plano de ações:

ITEM	DEMANDAS	AÇÕES	COMO?	QUANDO?
1	Planejamento Coletivo para o ano de 2023	Organizar as metas, objetivos e ações das diretrizes estabelecidas no planejamento coletivo para o ano de 2023 no Centro de Educação.	Reuniões da equipe da Assessoria de Graduação para discussão de como elaborar o documento; Construção de documento com as metas, objetivos e ações das diretrizes estabelecidas no planejamento coletivo para o ano de 2023 no Centro de Educação.	Fevereiro e março de 2023
2	Interação entre os(as) Coordenadores(as) de Curso de Graduação, chefes de Departamento e Direção do CE (Fórum de Coordenadores de Graduação)	Mediar reuniões entre Coordenadores, Chefes de Departamento e Direção do CE; Informar sobre as atividades planejadas e desenvolvidas pelo CE e pela Pró-reitoria de Graduação da UFPB; Discutir sobre o calendário da UFPB para os períodos 2021.2 e 2022.1; Dialogar sobre as diversas demandas do CE.	Agendamento de reuniões; Envio de informes através de e-mails e ofícios; Reuniões para discussão dos calendários da UFPB e demais demandas do CE.	Demanda contínua
3	Estágio Docência do PPGE	Elaborar o edital do Estágio Docência; Elaborar circular para divulgação do estágio docência com os docentes da graduação; Encaminhar circular solicitando vagas nas disciplinas dos docentes da graduação do curso de Pedagogia, Psicopedagogia e Pedagogia do Campo; Divulgar o edital com a comunidade acadêmica; Realizar as inscrições dos alunos para o estágio docência; Fazer a contagem dos pontos das inscrições recebidas; Analisar recursos dos alunos; Divulgar resultado final.	Escrita de edital de acordo com as demandas vigentes do PPGE; Organização de quadro com as disciplinas e vagas disponíveis na graduação para oferecer estágio; Realização das inscrições via e-mail institucional. Análise dos documentos enviados pelos alunos na inscrição; Encaminhamento do resultado da seleção para a comissão do estágio docência e os canais de comunicação do CE.	Início de cada semestre (fevereiro e julho)

ITEM	DEMANDAS	AÇÕES	COMO?	QUANDO?
4	Divulgação das oportunidades de projetos na área de ensino para a comunidade acadêmica do CE	<p>Reunir informações acerca do PROLICEN, PROTUT e</p> <p>Monitoria disponíveis para a comunidade acadêmica do CE. Divulgar as informações dos editais disponíveis acerca do PROLICEN, PROTUT e</p> <p>Monitoria disponíveis para a comunidade acadêmica do CE. Divulgar o resultado acerca do PROLICEN, PROTUT e</p> <p>Monitoria disponíveis para a comunidade acadêmica do CE.</p>	<p>Busca de informações no site da Pró-reitoria de Graduação da UFPB.</p> <p>Envio por e-mail dos editais do PROLICEN, PROTUT e Monitoria para os docentes do CE;</p> <p>Mapeamento dos projetos de ensino aprovados do CE;</p> <p>Envio por e-mail dos resultados dos editais do PROLICEN, PROTUT e</p> <p>Monitoria para os docentes do CE;</p> <p>Divulgação por meio da assessoria de comunicação o resultado dos editais do PROLICEN, PROTUT e</p> <p>Monitoria nas páginas oficiais do CE.</p>	Fevereiro e março de 2023.
5	Avaliação do período 2022.2.	<p>Atualizar formulário para avaliação docente do período remoto 2022.2.</p> <p>Divulgar o formulário com a comunidade acadêmica do CE (docentes);</p> <p>Analisar respostas do formulário.</p> <p>Categorizar as questões abertas dos resultados obtidos do formulário para docentes para a avaliação do período 2022.2.</p>	<p>Revisão do formulário de avaliação do período remoto 2022.2;</p> <p>Pesquisa de ações pertinentes para serem avaliadas no período 2022.2;</p> <p>Análise do que é necessário avaliar dos cursos de graduação do CE;</p> <p>Divulgação do formulário com a comunidade acadêmica do CE (docentes);</p> <p>Análise das respostas do formulário;</p> <p>Categorização das questões abertas dos resultados obtidos do formulário para docentes para a avaliação do período 2022.2.</p> <p>Revisão do formulário de avaliação do período remoto 2023.1;</p>	Junho a agosto de 2023

ITEM	DEMANDAS	AÇÕES	COMO?	QUANDO?
6	Avaliação do período letivo 2023.1	<p>Atualizar formulário para avaliação docente do período remoto 2023.1.</p> <p>Divulgar o formulário com a comunidade acadêmica do CE (docentes);</p> <p>Analisar respostas do formulário.</p> <p>Categorizar as questões abertas dos resultados obtidos do formulário para docentes para a avaliação do período 2023.1.</p>	<p>Pesquisa de ações pertinentes para serem avaliadas no período 2023.1;</p> <p>Análise do que é necessário avaliar dos cursos de graduação do CE;</p> <p>Divulgação do formulário com a comunidade acadêmica do CE (docentes);</p> <p>Análise das respostas do formulário;</p> <p>Categorização das questões abertas dos resultados obtidos do formulário para docentes para a avaliação do período 2023.1.</p>	Outubro a dezembro
7	Comissão de Estágio Supervisionado	<p>Acompanhar e auxiliar as Coordenações de Estágio Supervisionado Obrigatório sobre os processos de Estágio.</p> <p>Fortalecer parcerias com as Secretarias Municipais de Educação para a oferta de estágio nas escolas.</p> <p>Analisar as orientações referentes aos trâmites necessários para o estágio supervisionado obrigatório nas escolas no sentido de dar mais praticidade e celeridade ao processo (carta de apresentação, termo de compromisso)</p> <p>Promover eventos de formação continuada para os professores de estágio de CE, as coordenações pedagógicas e professores dos campos de estágio.</p>	<p>Encaminhamentos das propostas discutidas e agendamentos das reuniões através do grupo do WhatsApp;</p> <p>Reuniões com coordenadores de curso e de estágio supervisionado do Centro de Educação;</p> <p>Encontros com coordenadores, professores de estágio, e representantes das secretarias dos municípios de João Pessoa, Bayeux e Santa Rita, fortalecendo as parcerias e proporcionando maior interação e discussões em busca de melhorias nos processos de estágio;</p> <p>Encontros com a CGE para discussão sobre as orientações referentes aos trâmites necessários para o estágio supervisionado obrigatório nas escolas dando mais celeridade ao processo (carta de apresentação e termo de compromisso);</p> <p>Eventos de formação continuada para os professores de estágio do CE, as coordenações pedagógicas e professores dos campos de estágio.</p>	Início de cada semestre (fevereiro e julho)

ITEM	DEMANDAS	AÇÕES	COMO?	QUANDO?
8	Autoavaliação dos cursos do CE	Analisar e acompanhar o processo de autoavaliação realizada pelos cursos do CE.	Analisar o documento do SINAES de 2017; Entrar em contato com a CPA; Montar uma agenda de atividades para acompanhamento da autoavaliação dos cursos do CE; Criar calendário para verificar a organização das matrizes dos cursos de Pedagogia do CE, com intuito de um único perfil.	2022.2
9	Projeto de Inclusão	Elaborar proposta de intervenção que atenda aos objetivos possibilitando a inclusão e permanência dos estudantes. Apresentar o projeto inicial a equipe de trabalho responsável pela execução das ações; Realizar pequenos ajustes ao projeto; Executar as ações planejadas para Assessoria de Graduação em ordem de prioridades; Avaliar as ações realizadas, propondo ajustes ou possíveis redirecionamentos.	Realizar, junto à Direção de Centro reuniões com servidores docentes e técnicos administrativos vinculados às Assessorias e ou grupos de trabalhos do Centro de Educação Agendamento de reuniões por departamentos/setores para apresentação do projeto à comunidade; Realização de reunião para avaliação das ações.	Março a Dezembro
10	3ª Mostra CE	Apresentar, por meio de troca de experiências, o que aconteceu no dia a dia do CE.	Organização de GTs e mesas redondas; Envolver os docentes na participação do evento; Proporcionar momentos culturais entre docentes, TAEs e discentes; Apoiar e gerenciar a comissão científica para os GTs.	Agosto e Setembro
11	II Mostra CE	Elaborar relatórios com os dados das avaliações realizadas no final de 2022.	Analisar as respostas nos formulários de avaliação tanto dos Docentes quanto dos TAEs; Tabular os dados dos dois formulários; Elaborar o texto final com os gráficos e os dados tabulados em quadros.	Abril
12	Formação sobre o Ensino Superior	Estudar, pesquisar e analisar documentos e textos acerca do Ensino Superior.	Estudos semanais para aprofundamento e embasamento nos temas pertinentes ao Ensino Superior; Estudo de textos (documentos, legislação, artigos, periódico, etc.).	Demanda contínua

ITEM	DEMANDAS	AÇÕES	COMO?	QUANDO?
13	Página da Assessoria de Graduação	Reativar a página da assessoria de graduação; Contactar STI para ver novo perfil e senha de usuário; Alimentar com as demandas da assessoria de graduação.	Reunião com o STI; Publicação constata de ações desenvolvidas pela Assessoria de Graduação; Divulgação entre a comunidade acadêmica da página.	Março (Reativação) Demais ações como demanda contínua
14	Fórum de Assessores da UFPB	Estudar, pesquisar e analisar políticas de permanência para os alunos nos cursos da UFPB.	Reuniões periódicas entre os assessores de graduação na PRG; Intercâmbio de ações que acontecem nos Centros de Ensino; Estudo e análise de documentos para os cursos da UFPB; Discussão em grupo.	Demanda contínua
15	Organização dos resumos dos GTs da II Mostra CE para publicação no e-book	Organizar em documento único os resumos dos GTs da II Mostra CE para publicação no e-Book da UFPB.	Requerer dos coordenadores dos Grupos de Estudos os resumos no evento; Organizar de forma padronizada todos os resumos em um único documento; Fazer uma leitura de todos os resumos, verificando erros gramaticais e de formatação, além da ausência de dados. Encaminhar para o setor responsável para a publicação.	Dezembro 2022 e Março 2023
16	Revisão Gramatical dos resumos	Ler e corrigir erros gramaticais de todos os resumos	Leitura dos resumos; Correção dos erros gramaticais, coesão e coerência.	Maio a Agosto
17	Planejamento coletivo do CE	Elencar pontos fracos na graduação e enumerar as prioridades.	Organizar um grupo no zap com os membros que escolheram a comissão da graduação; Explanar de forma resumida o objetivo da matriz GUT; Agendar reuniões para a discussão de pontos fracos existentes na graduação; Compilar as informações a partir das discussões da comissão; Organizar na matriz GUT as informações obtidas na comissão; Apresentar a comunidade acadêmica o resultado dos estudos e discussões da comissão da graduação.	Março e Abril

1.1. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO CE (2023-2024)

Durante o primeiro semestre de 2023 a direção do Centro de Educação montou um planejamento estratégico a partir da Matriz GUT, também conhecida como matriz de priorização, essa matriz é uma técnica usada no gerenciamento de projetos com objetivo de apontar e priorizar tarefas e/ou problemas. A classificação de prioridade é realizada de acordo com a Gravidade, Urgência e Tendência (GUT) da situação em questão. Para realização desse planejamento o CE dividiu seus setores em comissões de estudo e planejamento. A assessoria de Graduação encabeçou a comissão da graduação que contou com a participação de docentes de diferentes Departamentos. A comissão esteve reunida em dois momentos: dias 31/03 e 11/04, na qual apreciou item por item das descrições apresentadas na planilha para a Matriz GUT, disposta na página de documentos do Centro de Educação, procedendo por leitura, discussão, revisão, proposição de outros problemas e demandas e supressão de descrições julgadas como contempladas nos demais itens apreciados.

1.2. FÓRUM DE COORDENADORES

Como demanda contínua é realizada a interação entre os (as) Coordenadores (as) de Cursos de Graduação, chefes de Departamento e Direção do CE, para tratar de assuntos de interesse de toda a comunidade acadêmica do CE, assim como tratar de planejar ações para todo o ano letivo. A assessoria de graduação não realiza nenhum trabalho sem o apoio das coordenações de cursos e chefias departamentais, por esse motivo é imprescindível a realização das reuniões do fórum de coordenadores, tendo em vista que todas as decisões para realização de ações no âmbito acadêmico têm de ser decididas no coletivo e com todos os que compõem a esfera administrativa do centro de educação. Algumas das discussões do fórum de coordenadores, durante o ano de 2023, pautou-se em cima da análise de questões de grande relevância para a comunidade acadêmica do CE, como a sugestão e aprovação dos calendários letivos para os semestres 2023.1; 2023.2; 2024.1 e 2024.2, além da apreciação dos documentos (ofício circular) vindo da PRG acerca do cancelamento de vínculo deve ser realizado primeiro com a informação/notificação pela coordenação de curso para com o aluno.

1.3. SELEÇÃO DO ESTÁGIO DOCÊNCIA DO PPGE

Realizada no início de cada semestre letivo, a assessoria de graduação subsidia o PPGE na seleção para o estágio docência, no qual são realizadas as atividades de atualização, divulgação e gerenciamento do edital. Nesse ano de 2023 tivemos, de forma atípica, três seleções para o estágio docência 2022.1; 2023.1 e 2023.2, devido ao calendário letivo que teve o início de três semestres.

1.4. PROJETOS NA ÁREA DE ENSINO PARA A COMUNIDADE ACADÊMICA DO CE

No início de cada semestre letivo foram realizadas a divulgação, nas redes e mídias sociais do CE, das oportunidades de projetos na área de ensino (PROTUT, PROLICEN e Monitoria) para a comunidade acadêmica do CE, por meio de e-mail e as mídias digitais disponíveis para o CE. Como resultado dessa divulgação tivemos, no âmbito da monitoria, 13 projetos recomendados para os semestres 2022.2 e 2023.1 e 21 do PROLICEN, como podemos observar nos quadros abaixo, não tivemos, quanto centro de educação, projetos enviados para o PROTUT. Como esse ano foi atípico e iniciamos 3 semestres no mesmo ano ainda tivemos a divulgação do PROTUT e PROLICEN para o semestre 2023.2 que iniciou no final do ano e continuará no ano de 2024.

Quadro 1 - Projetos de Monitoria

Projetos de Ensino (Monitoria)	Departamento	Nº de bolsistas
Monitoria na Psicopedagogia: Uma Ação Reflexiva Sobre a Docência	CE - DPSICO	14
Os Fundamentos da Educação e sua Relevância para a Formação nas Licenciaturas	CE - DFE	17
Formação da/o Pedagoga/o: Pesquisa, Planejamento e Gestão da Prática Educativa	CE - DHP	6
Educação Especial entre Espaços de Inclusão e Diversidade na Formação do Pedagogo	CE - DHP	6
A Monitoria e a Formação de Professores na Pedagogia do Campo	CE - DEC	2
Metodologias e Práticas Docentes no Ensino de Ciências e Biologia e em Pedagogia: Contribuições para a Formação de Professores.	CE - DME	1
Linguagem, Ensino e Formação Inicial Docente de Pedagogos	CE - DME	1
Monitoria Acadêmica como Espaço de Formação da Iniciação à Docência Universitária	CE - DME	1
Contribuindo para a Melhoria da Qualidade das Aulas da Disciplina de Pesquisa em Ensino de Ciências e Biologia	CE - DME	1
Programa de Monitoria em Didática: Formação Docente e Possibilidades Educativas	CE - DME	1
Vivências em Educação Especial: O Papel do Discente Monitor na Implementação de Práticas Pedagógicas Inclusivas	CE - DHP	1
Projeto de Monitoria de Arte Sacra Indígena e Afro- Brasileira	CE - DCR	1
A Educação e o Ensino de Geografia na Escola e na Cidade: Ferramentas de Apropriação do Espaço	CE - DME	0

Fonte: <https://www.prg.ufpb.br/prg/prg/programas/monitoria/>

Quadro 2- Projetos do PROLICEN

Nº de ordem	PROLICEN
01	A licenciatura no ensino superior: Refletindo sobre a relação teoria e prática nas disciplinas pedagógicas;
02	Assimilação da aprendizagem escolar: Desenvolvendo atividades de matemática para o ensino de aritmética no primeiro segmento do ensino fundamental;
03	Alfabetização, leitura e escrita: Desenvolvimento da competência comunicativa de alunos do fundamental II e da EJA em uma escola pública;
04	Ambientalização curricular na educação superior: Um estudo concursos de formação de professores na universidade federal da Paraíba – ACES-ufpb-2023;
05	Consolidando saberes e fazeres na educação infantil;
06	Educação, cotidiano e memória;
07	Educação para não violência: Articulando formação inicial e continuada de professoras/es no âmbito da educação básica;
08	Formação continuada em educação do campo: Teoria e práticas em escolas do campo;
09	Higienização dos alimentos no campo: Uma ação psicopedagógica;
10	Inclusão e diversidade como elementos essenciais na gestão;
11	Lições de capoeira: Promovendo a ética ubuntu e os valores afro-brasileiros;
12	O brincar e a inclusão social: implicações da brinquedoteca para a formação docente
13	O ensino de sociologia na educação de jovens e adultos: Experiências com o uso de quadros em temas interdisciplinares;
14	Os clubes de matemática como espaço formativo para aprender e ensinar a álgebra nos anos iniciais;
15	Práticas de ensino na alfabetização na escola pública e a progressão da aprendizagem: Acompanhando crianças do 3º ano do ensino fundamental não alfabetizadas;
16	Pedagogia da inclusão: Construindo estratégias metodológicas para a educação infantil a partir do DUA;
17	Pedagogia grão: Práticas educativas interdisciplinares no combate ao preconceito racial através da lei federal 10.639/2003 (capoeira e novas ações decolonialistas);
18	Permanência e aprendizagem de estudantes com deficiência nos cursos do núcleo de educação de jovens e adultos do ensino médio;
19	Políticas municipais para a educação infantil: Uma análise das políticas curriculares locais;
20	Tecnologias digitais e ensino religioso: Criando redes de conhecimento e cultura de paz;
21	Vivências de educação emocional para estudantes com deficiência da FUNAD: Um caminho para o empoderamento.

Fonte: CPPA

1.5. AVALIAÇÃO DOS SEMESTRES LETIVOS 2022.2 E 2023.1

Essa demanda teve o intuito de analisar e verificar como os cursos de graduação do Centro de Educação estão sendo desenvolvidos, no que diz respeito às metodologias de ensino, comprometimento docente, infraestrutura e realização das atividades de ensino pós pandemia.

Os relatórios foram apresentados em reunião do fórum dos coordenadores para possíveis encaminhamentos de resolutivas das problemáticas encontradas.

Toda avaliação desempenha um papel de grande relevância nos processos educativos, uma vez porque que serve para medir o progresso e o desempenho das atividades desenvolvidas nas instituições, bem como para informar as decisões da gestão e dos sistemas educacionais. Uma avaliação bem planejada e executada pode melhorar o ensino, orientar os alunos e a direção para tomada de decisões mais inclusivas.

1.6. COMISSÃO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Dando continuidade às ações iniciadas no ano de 2021, a comissão do estágio supervisionado acompanhou e auxiliou as Coordenações de Estágio Supervisionado Obrigatório sobre os processos de

Estágio; fortaleceu parcerias com as Secretarias Municipais de Educação para a oferta de estágio nas escolas; analisou as orientações referentes aos trâmites necessários para o estágio supervisionado obrigatório nas escolas no sentido de dar mais praticidade e celeridade ao processo (carta de apresentação, termo de compromisso) e promoveu eventos de formação continuada para os professores de estágio de CE, as coordenações pedagógicas e docentes dos campos de estágio.

O estágio supervisionado é um componente curricular dos cursos de graduação que oportuniza a vivência dos conteúdos teóricos na sua prática profissional, possibilitando aos discentes a aquisição de competências e conhecimentos com a supervisão de um docente, no caso dos cursos de licenciatura, como também a orientação para o desenvolvimento das atividades laborais pelo professor da disciplina *in loco*.

1.7. 3ª MOSTRA CE

Realizada no mês de setembro, a terceira edição da Mostra CE teve como objetivo articular as ações de ensino, pesquisa e extensão do Centro de Educação da Universidade Federal da Paraíba. Tais ações são vistas na sua indissociabilidade e consideradas essenciais para o desenvolvimento da educação, pois desempenham papéis fundamentais no contexto educacional e acadêmico, contribuindo para o enriquecimento do aprendizado, geração de conhecimento, formação de profissionais e pesquisadores(as), solução de problemas reais, estímulo à crítica e ao pensamento crítico, desenvolvimento de habilidades práticas, contribuição para o desenvolvimento regional e nacional e vinculação com a sociedade.

O evento, cuja temática foi “Múltiplos letramentos, protagonismos e perspectivas na educação”, propôs reunir nos dias 25, 26 e 27 de setembro docentes, discentes e técnicos administrativos em Grupos Temáticos (GTs), para dialogar sobre os diferentes temas e promover integração entre a comunidade acadêmica. Além dos Grupos Temáticos, tivemos colóquios, oficinas, minicursos e apresentações artísticas.

Conforme consta em seu relatório final, a 3ª Mostra CE contou com 48 grupos de apresentação de Comunicações, abrangendo os 20 Grupos Temáticos de Pesquisa, Ensino e Extensão no Centro de Educação, atualmente. Nessas apresentações, a ação contou com a participação confirmada de 611 pessoas. Contou, ainda, com 34 minicursos e oficinas. Do total dos/as participantes, 642 estiveram presentes nos minicursos e oficinas (62%). Para 54% dos que participaram da avaliação da 3ª Mostra CE, a temática da Mostra recebeu nota 10,0 (dez). Para 47% dos que avaliaram, a quantidade de atividades ofertadas foi considerada excelente, também alcançando nota 10 nesse quesito. Por fim, na opinião destes, a nota geral da Mostra CE ficou entre 8,0 (oito) e 10,0 (dez), para 75%. Responderam à avaliação da 3ª Mostra CE, 201 participantes.

Dentre as principais dificuldades encontradas, identificamos as seguintes, a partir das informações levantadas através de preenchimento de formulário online: 1) a plataforma usada para as inscrições (SIGAA) apresentou muitos problemas e dificuldades, sobretudo para os estudantes; 2) a comunicação com os participantes foi insuficiente; 3) falta de recursos para impressões de cartazes, banners etc.; 4) falta de engajamento de parte do corpo docente.

1.8. OUTRAS AÇÕES REALIZADAS

Entre o mês de junho e agosto foram realizadas a revisão gramatical de todos os resumos apresentados nos Grupos de Trabalhos da II Mostra CE, e encaminhamento para a Assessoria de Comunicação para publicação em Anais da revista do CCTA. A II Mostra CE integrou o Colóquio Regional de Ensino, Pesquisa e Extensão na área dos Fundamentos da Educação (CREPEAFE), o 1º. Ciclo de Debates sobre Pesquisa na Graduação eo I Seminário de Gênero e Deficiência na Educação Superior (GDES). A programação foi bem abrangente e diversificada, contando com palestras e mesas redondas, GTs, comunicações orais, minicursos e oficinas, atividades culturais e a exposição fotográfica “OPERÁRIOS MODERNOS: HERANÇAS COLONIAIS”.

1.9. PERSPECTIVAS PARA 2024

Os limites orçamentários, conflitos políticos, estrutura defasada e baixa manutenção, são alguns dos problemas que tornam os esforços pela oferta de um ensino de qualidade um desafio constante. 2024 será um ano fundamental para o CE, com a consolidação de uma proposta de trabalho construída coletivamente que vem demonstrando seus benefícios à docência, pesquisa e extensão no centro.

No âmbito da Assessoria de Graduação, para além das demandas cotidianas e dos projetos já assumidos, como o acompanhamento e promoção do engajamento e permanência estudantis, realizado em parceria com as demais unidades de gestão no CE e participação das graduações, algumas ações estão previstas na agenda: Participação nos Editais Capes e Fapesq de promoção de eventos acadêmicos; realização da 4ª Mostra CE de ensino, pesquisa e extensão; reuniões do Fórum das Graduações (encontro), avaliação Geral da Graduação (ano de 2024).

2. COORDENAÇÕES DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO

2.1. LICENCIATURA EM PEDAGOGIA

Todas as ações da Coordenação visam na melhoria do curso, seja através do atendimento aos estudantes seja fomentando discussões e estudos sobre o Projeto Pedagógico do curso, seu alcance e sobre o fluxo acadêmico dos estudantes. Dentre as ações apresentadas estão aquelas referentes ao cotidiano do setor, com o atendimento às demandas dos estudantes e professores/as, bem como ações cíclicas que ocorrem a cada semestre, conforme o calendário: matrícula, acolhimento aos estudantes, estágio, trancamento de componentes e de programa, dilatação de prazo, TCC e processo de Colação de Grau e conclusão de curso.

Juntamente com essas ações, a Coordenação do Curso tem uma programação junto ao Colegiado de Curso e ao Núcleo Docente Estruturante - NDE, com vistas a alcançar as diretrizes da graduação, principalmente no que se refere à avaliação do PPC do curso de Pedagogia e à reformulação da proposta curricular.

2.1.1 Cotidiano da coordenação de curso

2.1.1.1 Atendimento às demandas dos estudantes

O atendimento ao estudante de Pedagogia – CE é o foco principal das ações cotidianas da Coordenação de Curso. Ele ocorre mediante atendimento presencial, no horário das 7:00 às 22:00 e também de forma remota, por e-mail ou por telefone. As demandas dos estudantes são diversas, desde dúvida em relação à localização de uma sala/espço, áreas de pesquisas de professores até dúvidas referentes a direitos enquanto estudantes referentes ao processo acadêmico – exercícios domiciliares, abono de faltas, processos avaliativos. Nesses atendimentos, a Resolução do Regulamento da Graduação 29/2020 e as Resoluções do Curso de Pedagogia são utilizadas para respaldar as orientações.

2.1.1.2 Atendimento para abertura de processo

Em cada semestre, tem-se na Coordenação ações que são cíclicas e que demandam a abertura de processos a serem encaminhados a PRG – matrícula fora de prazo; trancamento de programa por estudante ingressante; dilatação de prazo, para estudantes que estão no último período do prazo regular para conclusão de curso; aproveitamentos e dispensa de componentes, mudança de turno, mudança de área de aprofundamento, dentre outras.

2.1.2 Ações cíclicas - semestrais

Além dos atendimentos no dia-a-dia na Coordenação, temos ações que ocorrem a cada semestre letivo e que demandam orientações, calendários, reuniões e atendimentos, sejam via e-mail ou presencialmente.

2.1.2.1 Oferta de componentes

No último mês de cada semestre, a PRG solicita que cada Coordenação de curso realize no sistema SIGAA a oferta de componentes curriculares que farão parte do semestre seguinte. Neste processo, são ouvidos os departamentos quanto à mudança de horários, bem como a possibilidade de oferta, uma vez que são eles que ofertam os componentes a cada curso. Pelo fato de o Curso de Pedagogia ser um curso de grande porte, com mais de 1.100 estudantes, todo o esforço é feito para todos os componentes sejam ofertados nos três turnos com vagas suficientes.

2.1.2.2 Matrículas

No período de matrículas estabelecido pela PRG, a coordenação de curso realiza as matrículas dos estudantes ingressantes, realizando consulta sobre o interesse em ingressar o referido curso e orientando os estudantes veteranos sobre o processo. Principalmente aos estudantes do P2, é destinada uma orientação mais detalhada, uma vez que eles estarão realizando a matrícula, individualmente.

Em cada semestre, a coordenação elabora informativos sobre o processo de matrículas e divulga a todos/as estudantes ativos, considerando a matrícula, a rematrícula e a matrícula extraordinária.

2.1.2.3 Estágios Supervisionados

Os estágios Supervisionados ocorrem em duas modalidades: os estágios obrigatórios e os não-obrigatórios. Os estágios obrigatórios correspondem aos componentes de Estágio que compõem o currículo do Curso de Pedagogia, sendo ofertados a cada período, um total de 17 turmas, conforme indicamos abaixo:

- ESTÁGIO I – GESTÃO EDUCACIONAL - 3 turmas
- ESTÁGIO II - EDUCAÇÃO INFANTIL – 3 turmas
- ESTÁGIO III – ENSINO FUNDAMENTAL – 3 turmas
- ESTÁGIO IV – ENSINO FUNDAMENTAL – 3 turmas
- ESTÁGIO V – EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS - 2 turmas
- ESTÁGIO V – EDUCAÇÃO ESPECIAL - 3 turmas

Em cada semestre, a Coordenação de curso se reúne com os professores de Estágio Supervisionado para pactuar alguns procedimentos: produção e envio de listas de escolas e instituições de Educação Infantil e de Educação Especial (à escolha dos estudantes); datas referentes ao cadastro e do TCE no SIGAA; materiais como as cartas de encaminhamento e fichas de frequência. No que se refere ao TERMO DE COMPROMISSO DE ESTÁGIO - TCE, a coordenação faz a orientação do cadastro, junto aos estudantes, faz a análise de cada TCE, realiza a assinatura e orienta sobre a inserção do documento no SIGAA. Tais orientações são encaminhadas para cada docente de Estágio, mas também é dada a cada estudante que nos procura.

Os Estágios não-obrigatórios possuem um alcance bem menor que os Estágios Obrigatórios, mas também demandam atendimentos com orientações tanto de forma digital – por e-mail quanto de forma presencial.

2.1.2.4 TCC – Trabalho de Conclusão de Curso

As ações envolvendo o Trabalho de Conclusão de Curso, no início de cada período envolve as orientações da matrícula em TCC II, na qual o estudante precisará de um Termo de Aceite de um professor/a orientador/a e a elaboração de um Calendário de TCC, a ser divulgado com todos os orientadores e seus orientandos. Neste calendário, constam os períodos de trancamento/cancelamento; de cadastro da banca; de apresentações de TCC e envio da versão final.

No período 2022.2 tivemos 71 (setenta e uma) matrículas em TCC II, com 47 (quarenta e sete) bancas realizadas. Em 2023.1, 75 (setenta e cinco) estudantes se matricularam e tivemos 50 (cinquenta) bancas realizadas. A coordenação realizou uma reunião com orientadores de TCC II e estudantes no dia 25/10/2023 com os objetivos de compreender os procedimentos relativos ao CALENDÁRIO DE TCC II e informar sobre os passos a serem realizados após a apresentação do TCC, para dirimir dúvidas e esclarecer procedimentos.

O trabalho com o TCC II não se encerra com a realização das bancas. Após o envio das atas com as notas, por cada orientador/a, passa-se à fase da organização do arquivo final a ser enviado à Biblioteca setorial. Nessa

etapa tem-se orientações sobre a ficha catalográfica, formatação do arquivo e a emissão do 'nada consta', documento necessário para a colação de grau.

Compreendemos que o componente de TCC II é muito importante para o fluxo acadêmico dos estudantes, uma vez que a cada período, temos estudantes que não conseguem concluir este componente o que provoca sua retenção ao curso. No momento, temos cerca de 05 estudantes que não concluíram o curso e faltam apenas o TCC II. Nossas ações têm sido feitas no sentido de contactá-los e ajudá-los a encontrar um/a orientador/a para que possam concluir o curso e terem o diploma do curso.

Para esse ponto, além da reunião com os professores orientadores, temos a meta de organizar um manual com informações básicas sobre o Trabalho de Conclusão de Curso, de maneira que contribua com cada estudante e seu/sua orientador/a.

2.1.2.5 Colação de Grau

Conforme Instrução Normativa da PRG sobre a Colação de Grau, cada estudante precisa enviar à coordenação um conjunto de documentos para que ao encerrar o processo de colação de grau, a documentação já esteja correta para a solicitação do diploma. Nessa direção, no período 2023.1, a coordenação já solicitou antecipadamente, a cada estudante a documentação necessária para a colação de grau. A dificuldade maior se refere à documentação de comprovação de conclusão do ensino médio, pois muitos estudantes informam ter enviado à universidade no período de cadastro inicial, e quando estão perto de concluir, informam não ter mais acesso ao documento por motivo de perda.

A coordenação de curso, nos últimos anos, tem feito um esforço significativo para que um número maior de estudantes possa concluir o curso e participar da colação de grau. No período de 2022.2 concluíram 52 (cinquenta e dois) estudantes e no período 2023.1, 56 (cinquenta e seis) estudantes.

Considerando que nosso curso possui entrada de cerca de 150 estudantes por semestre, devido aos três turnos, temos um índice ainda baixo de estudantes que conseguem concluir o curso. Nesse sentido, é nossa meta realizar um trabalho mais efetivo que encontre respostas que tematizem ou expliquem a ocorrência dessa retenção e solução do problema.

2.1.3 O Colegiado de Curso

O Colegiado do Curso de Pedagogia, nos últimos anos, possui um cronograma de reuniões regulares para analisar processos de estudante, em casos que cabem a sua apreciação. No ano de 2022, o Colegiado esteve em discussões sobre a Curricularização da Extensão, juntamente com o NDE do Curso. Em 2023, o foco foi a participação em Grupos de trabalho para pensar e propor uma nova configuração do currículo do Curso de Pedagogia.

Durante o ano de 2023, tivemos a mudança da Coordenação de Curso, que antes era composta pela Profª Maria Azerêdo (DME) e Prof. Marcos Angelus (DHP), passando a ser composta pela profª Maria Azerêdo (DME) e profª Nádia Jane (DHP), a partir de 08 de agosto de 2023, respectivamente, Coordenadora e vice coordenadora. No mês de maio/junho de 2023 também houve alteração em representantes do Colegiado do DHP e do DFE.

Ressaltamos que, no referido ano, não tivemos a participação de estudantes no Colegiado de Curso. Nesse processo de mudança da Coordenação, o Diretório Acadêmico enviou os nomes que representariam os estudantes em julho de 2023, mas somente em dezembro as portarias foram emitidas. Este é um ponto a ser revisto para 2024, uma vez que a participação estudantil é fundamental para as decisões e encaminhamentos feitos pelo colegiado.

2.1.4 Núcleo Docente Estruturante – NDE

O Núcleo Docente Estruturante do Curso de Pedagogia tem tido uma atuação significativa nas discussões realizadas sobre a Curricularização da Extensão, da avaliação do curso e da própria reformulação curricular que tanto almejamos.

A nova gestão da coordenação, em nome das prof^{as} Maria Azerêdo e prof^a. Nádia Jane assumiu a tarefa de promover estudos e discussões sobre um novo desenho curricular para o curso, dando continuidade ao processo iniciado no final da gestão anterior. O NDE também contou com alterações de membros no mês de maio/junho de 2023, dos departamentos DFE e DHP.

2.1.5 Reuniões com os/as professores/as do curso de pedagogia

2.1.5.1 Reunião de Planejamento

A reunião ocorreu no dia 08 de março de 2023, às 14 horas, no Auditório do CE e contou com a participação de 38 (trinta e oito) professores que lecionam no curso de Pedagogia – CE, dos três departamentos – DFE, DME e DHP, com a seguinte pauta:

- Avaliação do Curso (dados quantitativos fluxo acadêmico); ações realizadas em 2022;
- Planejamento:
 - Acompanhamento dos Estudantes;
 - Reformulação do Curso de Pedagogia;
 - Formação.

Resumo dos encaminhamentos:

- Elaboração pelo NDE de uma Metodologia de Trabalho – objetivos e etapas a serem elaborados e realizados nos GTS;
- Convite e mobilização da Coordenação do Curso para que professores participem do SENPED – Seminário Nacional de Pedagogia que ocorrerá em João Pessoa, nos dias 19 e 20 de maio;
- Realização de uma mesa-redonda para apresentar o Curso de Pedagogia, suas configurações e perspectivas – proposta do curso elaborado em 2019; curso proposto pela BNC Formação – no dia 28 de abril.
- Solicitou-se ainda a indicação de nomes para a composição dos GTS: GT EDUCAÇÃO INFANTIL; GT ANOS INICIAIS; GT GESTÃO E COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA; GT EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS; GT EDUCAÇÃO ESPECIAL.

2.1.5.2 Roda de conversa

A roda de conversa foi realizada com os professores do curso em alusão ao dia do/a Pedagogo/a, em 17 de maio, às 9:00 h, na sala 303 do CE, com os seguintes pontos: Pedagogia como Campo e Profissão – prof. Leonardo Severo – DHP; o Currículo atual do Curso de Pedagogia/CE – Prof^a. Maria Azerêdo – DME; a BNC formação e seus desdobramentos – Prof^a. Denise Pereira - DFE.

Após as apresentações, foi aberto espaço para o diálogo com o grupo e alguns pontos se destacaram: a formação para docência e para o cientista da educação; compreensão de competência; relação entre educação e ensino; relação entre os fundamentos da educação e o curso de Pedagogia; a EJA e a formação – “será que não estamos formando bem?” compreensão da prática como componente curricular; o curso de Pedagogia e o seu foco: docência, gestão, cientista da educação; licenciatura e/ou bacharelado.

Quanto ao ponto sobre a Metodologia para os Grupos de Trabalho, foi entregue a cada professor um documento com as orientações básicas para o funcionamento de cada GT. Foram feitas alterações entre os participantes e sugerido a criação de um novo GT – EDUCAÇÃO EM ESPAÇOS NÃO-ESCOLARES.

O trabalho dos GTs deveria partir das seguintes QUESTÕES norteadoras:

- *Como a organização curricular do curso de Pedagogia atual contempla as especificidades da formação nessa área profissional?*
- *Quais necessidades formativas precisam ser consideradas em uma nova proposta de organização curricular?*
- *Como equacionar tais necessidades na proposição de uma nova configuração de currículo?*

Foi sugerida a seguinte SISTEMÁTICA:

- Analisar o estado atual de formação no curso para a área correspondente ao GT.
- Mapear, em Universidades públicas, propostas formativas de referência para a área profissional contemplada pelo GT;
 - Levantar, junto às organizações profissionais, orientações/indicações acerca dos conhecimentos específicos para a área;
 - Reunir produções acadêmicas sobre a atuação profissional na área para produzir sinalizações curriculares;
 - Apontar temáticas transversais que perpassam a formação profissional desta área profissional;
 - Sistematizar necessidades formativas.

Encaminhou-se que cada GT faria suas reuniões, inicialmente com o convite de um representante do NDE, para instalação do GT e que a devolutiva seria no mês de outubro de 2023.

2.1.5.3 Devolutiva dos GT

As devolutivas apresentadas dos GTs - Educação Infantil, Educação não-escolar, Educação Especial, Gestão Educacional, Educação de Jovens e Adultos e Docência nos Anos iniciais – demonstrou que o trabalho ocorreu de acordo com as especificidades, condições e envolvimento de cada grupo. Alguns apresentaram sua produção detalhada, com o uso de recursos visuais, inclusive com propostas de encaminhamentos. Outros, com menos detalhes, mas com discussões e reflexões já encaminhadas.

As discussões realizadas durante esse encontro foram importantes para, a partir da análise da situação em que se encontra o curso, ampliar a compreensão do que se deseja para a formação de uma/um pedagoga/o de qualidade. Participaram deste encontro, 24 professores dos três departamentos (DME, DHP, DFE).

2.1.6 Regulamentação da profissão do/a pedagogo/a

No dia 19 de dezembro, nos três turnos a Coordenação do Curso de Pedagogia, juntamente com o NDE, promoveu uma mesa intitulada: MESA REDONDA: A REGULAMENTAÇÃO DA PROFISSÃO DA/O PEDAGOGA/O nos três turnos. O evento objetivou trazer a discussão sobre a REGULAMENTAÇÃO DA PROFISSÃO DE PEDAGOGO/A que está sendo promovida por entidades que pesquisam e estudam sobre o tema, bem como a partir de um projeto de Lei que tramita na Câmara dos Deputados. Para o evento, foram convidados representantes das Entidades - RePPed - Rede Nacional de Pesquisa em Pedagogia e ANFOPE - Associação Nacional pela Formação dos Profissionais da Educação.

2.1.7 Diretrizes

Quanto às diretrizes estabelecidas no PDI/UFPB/CE, entendemos que todo o trabalho da coordenação de Curso se coaduna com as diretrizes abaixo assinaladas, uma vez que as ações de avaliação, levantamentos, estudos e proposições ocorrem no sentido de possibilitar a construção de um curso de graduação que responda aos anseios e às necessidades da comunidade externa e que os nossos estudantes possam obter uma formação profissional de forma cada vez mais qualificada.

- Fortalecimento do ensino, pesquisa e extensão na perspectiva da indissociabilidade, *por meio da divulgação de projetos junto aos estudantes e parcerias com os professores coordenadores de projetos.*
- Fortalecimento dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação: *por meio da organização dos GTs com o foco em áreas profissionais do curso permitiram a realização de avaliação do curso e avaliação do Projeto Pedagógico com vistas à construção de proposições que possibilitem um novo desenho curricular, atualizado às novas demandas da sociedade (infância, alfabetização e letramentos, coordenação pedagógica, espaços não-escolares) e consistente no sentido de responder tais demandas, de forma crítica e criativa.*
- Avaliação da graduação: *sobre a avaliação do curso foi aplicado questionários com os três segmentos: docentes, discentes e técnicos da graduação, uma vez que o Curso de Pedagogia entrou na lista de cursos a serem avaliados em 2024 pelo MEC, pelo sistema SINAES. Será a primeira vez que o nosso curso terá a avaliação in loco, uma vez que ele só era avaliado pelo ENADE.*
- Fortalecimento da permanência dos/as estudantes, em especial aqueles/aquelas de alta vulnerabilidade, visando à promoção da inclusão: *ações de apoio e divulgação aos editais da PRAPE no sentido de que os estudantes consigam auxílios para se manterem no curso.*

2.1.8 Perspectivas para 2024

Para 2024, além da continuidade nas ações cotidianas da Coordenação, temos dois grandes pontos a serem alcançados:

- A sistematização da nova PROPOSTA CURRICULAR do Curso. Embora saibamos que do ponto de vista legal, estamos com um impasse, pois a Resolução 02 de 2019 não nos atende, por outro lado, estamos com um currículo de 2006 o que nos coloca a emergência de um novo PPC.
- A avaliação do curso junto ao SINAES – pelo fato de nunca termos sido avaliados nesse sistema, precisaremos unir esforços – estudantes, docentes e técnicos –, para que possamos responder às demandas com objetividade e qualidade, valorizando o que temos feito e apontando as nossas fragilidades, para que posamos atender, cada vez mais, às exigências de formação qualificada, de nossa cidade e estado paraibano.

2.2. PEDAGOGIA COM APROFUNDAMENTO EM EDUCAÇÃO DO CAMPO

2.2.1. Fortalecimento do ensino, pesquisa e extensão na perspectiva da indissociabilidade

As ações de fortalecimento do ensino, pesquisa e extensão ocorreram, ao longo do ano de 2023, a partir das atividades administrativas realizadas pela coordenação de curso, destacadamente:

- organização e solicitação de disciplinas a serem ofertadas nos semestres letivos;
- organização de horário por período do curso (considerando dois currículos em andamento);
- ajuste de horários e solicitação de turmas específicas e de reposição;
- matrícula de ingressantes;
- orientação de matrícula;

- elaboração de comunicação oficial;
- solicitação de seguro para realização dos estágios obrigatórios;
- reuniões com colegiado de curso;
- atendimento aos docentes e discentes para enfrentamento de problemas pedagógicos;
- abertura e encaminhamento de processos administrativos (regime domiciliar, licença médica, licença maternidade, atualização cadastral, orientações do comitê de inclusão e acessibilidade, mobilidade acadêmica, ampliação de vagas em turmas, ampliação de turmas ofertadas etc.);
- emissão de documentos, declarações, certidões;
- participação em reuniões administrativas;
- elaboração e encaminhamento de comunicação administrativa (ofícios, portarias, documentos etc.);
- recebimento e encaminhamento de processos administrativos;
- análise e cadastramento de estágios não obrigatórios;
- atualização e revisão do Projeto Pedagógico do Curso;
- regime de Acompanhamento de Desempenho Acadêmico – RADA;
- elaboração de calendário para apresentação dos créditos flexíveis;
- análise dos créditos flexíveis para implantação nos históricos escolares;
- análise e encaminhamento das demandas de aproveitamento e equivalência de disciplinas;
- orientação acadêmica;
- emissão de documentos para trabalhos de conclusão de curso;
- encaminhamento de trabalhos de conclusão de curso para biblioteca;
- organização da Lâurea Acadêmica;
- ajuste da situação ENADE em históricos escolares;
- organização de processo de Colação de Grau;
- apoio à organização de eventos;
- divulgação de editais e seleções;
- divulgação de eventos;
- organização de horário de funcionamento presencial;
- análise e homologação de pontos eletrônicos da equipe técnica;
- organização e gestão de férias;
- avaliação e planejamento interno.

A seguir, detalharemos em especial três iniciativas criadas no ano de 2023: Projeto de acompanhamento e apoio pedagógico ao ingressante da Educação do Campo; Regime de Acompanhamento de Desempenho Acadêmico – RADA; Projeto Escuta Ativa: abordagens para docência colaborativa.

2.2.2. Projeto de acompanhamento e apoio pedagógico ao ingressante da Educação do Campo

O primeiro semestre letivo constitui-se num momento desafiador para significativo número de discentes, tendo em vista as mudanças no processo formativo desencadeadas pela dinâmica das atividades acadêmicas no âmbito do ensino, da pesquisa e da extensão. A vivência na educação superior insere o estudante em um contexto educacional de práticas universitárias, legislações e resoluções específicas da graduação, bem como no conjunto de exigências curriculares para integralização da formação. Nesse sentido, em 2023 realizamos o “Projeto de acompanhamento e apoio pedagógico ao ingressante da Educação do Campo”, que buscou desenvolver ações de apoio e acompanhamento estudantil de ingressantes do curso de Pedagogia com Aprofundamento em Educação do Campo.

A metodologia do projeto consistiu na criação de um plano de tutoria, desenvolvido pelos docentes do departamento de Educação do Campo, cujo papel foi realizar uma ação mais individualizada para com os discentes ingressantes. Desse modo, os estudantes do primeiro período foram distribuídos entre os docentes, que ficaram responsáveis por um grupo de discentes (em média cinco estudantes para cada docente). O professor tutor criou um canal de comunicação com esses estudantes, auxiliando nesse primeiro momento da vida acadêmica e incentivando a participação nas diversas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Compreendemos que o apoio e acompanhamento estudantil de ingressantes pode colaborar para a melhoria dos indicadores de evasão. Além disso, fomentou uma participação mais efetiva do discente no ambiente universitário.

Figura 1: Folder de Divulgação.



A avaliação do projeto foi positiva, tanto docentes como discentes relataram melhoria na participação e compreensão do funcionamento das atividades universitárias. Como ponto a ser melhorado foi destacado a necessidade de uma definição de metodologia. Além disso, alguns docentes não conseguiram realizar o contato com o grupo de estudantes, o que prejudicou o acompanhamento.

2.2.3. Implantação do Regime de Acompanhamento de Desempenho Acadêmico – RADA

A coordenação de curso de Pedagogia com Aprofundamento em Educação do Campo, implantou o Regime de Acompanhamento de Desempenho Acadêmico – RADA no ano de 2023, tendo em vista cumprir o que determina a Resolução 29/2020, em seu artigo, Art. 64:

O regime de acompanhamento de desempenho acadêmico tem como objetivo oferecer orientação acadêmica efetiva por parte da Coordenação do Curso ao discente com dificuldades na evolução da sua integralização curricular, cabendo à coordenação comunicá-lo oficialmente sobre os riscos de cancelamento do vínculo com o curso.

Inicialmente, foi realizada a análise de dados constantes nos relatórios fornecidos pelo SIGAA, para identificação e estudo das situações de orientação acadêmica, conforme detalhado no Art.65 da resolução 29/2020:

Art. 65. Na orientação acadêmica dos discentes em regime de acompanhamento de desempenho acadêmico devem ser adotadas as seguintes condutas:

- I – Realização de reuniões periódicas entre o discente e o coordenador de curso.
- II – Análise sobre as possibilidades de cancelamento de vínculo com o curso por abandono, desempenho acadêmico insuficiente e decurso de prazo máximo, apontando soluções para cada discente.
- III – Indicação de acompanhamento do discente pelos programas de tutoria e de monitoria.

- IV – Encaminhamento, com adesão voluntária pelo discente, caso necessário, para os setores da UFPB que oferecem programas e mecanismos de apoio e assistência estudantil.
- V – Indicação de outras condutas que possam contribuir para melhorias do processo de integralização curricular.

Após a realização desse estudo, foi elaborado questionário para compreensão das principais dificuldades enfrentadas pelos discentes. O questionário foi enviado via e-mail para alunos enquadrados no RADA.

Figura 2: Formulário para acompanhamento estudantil

Regime de Acompanhamento de Desempenho Acadêmico - 2022.2 - Pedagogia Educação do Campo

Este formulário pretende traçar perfil dos discentes para acompanhamento acadêmico no período 2022.2 do curso de Pedagogia (Educação do Campo) da UFPB. A compreensão das situações apresentadas pelo aluno irá nos auxiliar no planejamento e ações do acompanhamento acadêmico.

Contamos com sua colaboração.

[Faça login no Google](#) para salvar o que você já preencheu. [Saiba mais](#)

* Indica uma pergunta obrigatória

E-mail *

Seu e-mail

1. Nome Completo *

Sua resposta

2. Atualmente você reside em qual cidade? *

João Pessoa

Outro:

3. Em qual(is) caso(s) abaixo você se enquadra *

I – Trancamento, consecutivo ou não, em um mesmo componente curricular

II – Reprovação, consecutiva ou não, em um mesmo componente curricular

III – Coeficiente de Rendimento Acadêmico (CRA) inferior a 5,0 (cinco)

4. Se marcou o item I da questão anterior, elenque qual (s) disciplina(s) trancou e o número de vezes que trancou cada uma delas
Ex.: Currículo e Educação (3); Didática (1)

Sua resposta

5. Se marcou o item II da questão anterior, elenque qual (s) disciplina(s) reprovou e o número de reprovações em cada uma delas
Ex.: Currículo e Educação (3); Didática (1)

Sua resposta

6. Qual(is) dificuldade(s) você percebe que prejudicam seu desempenho acadêmico? *

Incompatibilidade de horário

Não gosta da metodologia aplicada pelo docente

Falta de tempo para dar conta de todas as atividades

Apresenta dificuldades de aprendizado do conteúdo

Problemas com o docente da disciplina

Não identificação com o curso

Outro:

7. Aponte a(s) disciplina(s) que você apresenta alguma dificuldade em cursar e, caso deseje, comente algo mais específico acerca dela(s).

Sua resposta

8. Meio de locomoção para UFPB? *

Transporte próprio

Ônibus Urbano (transporte público de João Pessoa)

Transporte escolar (ônibus prefeitura)

Outro:

9. Atualmente você está exercendo atividade remunerada? *

Sim

Não

Após análise das respostas obtidas, foi realizada sistematização das informações e produção de material informativo para dirimir as principais dúvidas. Esse material foi apresentado pela equipe da coordenação e técnicos em reunião com os discentes.

Figura 3: Reunião RADA organizada pela equipe da coordenação de curso, 2023.



Figura 4: Material informativo RADA, 2023.

Regime de Acompanhamento de Desempenho Acadêmico – Resolução 29/2020 UFPB

Coordenação de Pedagogia com aprofundamento em educação do campo – UFPB



Qual risco de ter meu vínculo com a UFPB cancelado?



- Art. 173. O cancelamento do vínculo com a UFPB ocorrerá quando o discente:
 - I – Não integralizar o currículo na duração máxima estabelecida pelo PPC da curso a que está vinculado;
 - II – Não fazer matrícula em componentes curriculares no período letivo, exceto quando estiver colando em instituição acadêmica;
 - III – For suspenso por 04 (quatro) vezes em um mesmo componente curricular:
 - IV – For desvinculado por decisão judicial;
 - V – Sofrer sanção disciplinar com aplicação de pena máxima;
 - VI – Tiver cometido ilegalidades para fins de ingresso na UFPB;
 - VII – For transferido para outra instituição de Ensino Superior;
 - VIII – Estimar nova matrícula em curso de graduação na UFPB ou em outra IES pública;
 - IX – Solicitar espontaneamente sua desvinculação em qualquer momento do curso;
 - X – Falcar.

Quando pode acontecer?



- §1º. O cancelamento de vínculo é efetivado após o discente ter sido notificado pela Coordenação de Curso, através dos dados informados no SIG, segundo o art. 64, parágrafo único.
- §2º. Após a ciência do cancelamento de vínculo, o discente poderá apresentar recurso ao Consêpe, em um prazo de 10 dias, caso deseje reativar seu vínculo.

Não fiz matrícula, o que posso fazer para evitar o cancelamento?



- Requerimento pelo discente no SIGAA (Online) de TRANCAMENTO parcial e/ou total de componentes curriculares na Coordenação de Curso para o Período 2022.2 – Período 10 a 14 de abril de 2023;
 - Trancamento:
- Art. 160 II – §2º O trancamento total poderá ser realizado até duas vezes em períodos consecutivos ou não.

Perdi o prazo de trancamento, posso trancar ainda?



- Art. 164. O trancamento parcial ou total fora do período estabelecido pelo Calendário Acadêmico será solicitado a Coordenação do Curso e facultado ao discente.
 - I – Fortor de alocação que gera incapacidade física, comprovada por atestado médico, que impede a realização das atividades acadêmicas durante todo o período letivo, ainda que esteja em regime de exercícios docentes;
 - II – Em prestação de serviço militar obrigatório.

Já passei do prazo máximo para concluir, e agora?



- Art. 174. A dilatação de prazo para conclusão de curso é caracterizada pelo período cedido após o término do último período letivo correspondente à duração máxima para integralização curricular.
- Art. 175. A dilatação para conclusão do curso poderá ser concedida por apenas 02 (dois) períodos letivos, ressalvada a hipótese prevista no Art. 179 desta Resolução.
- §1º. Compete ao Colegiado de Curso decidir sobre a concessão da dilatação para conclusão do curso.

Já reprovei por nota na disciplina, qual alternativa?

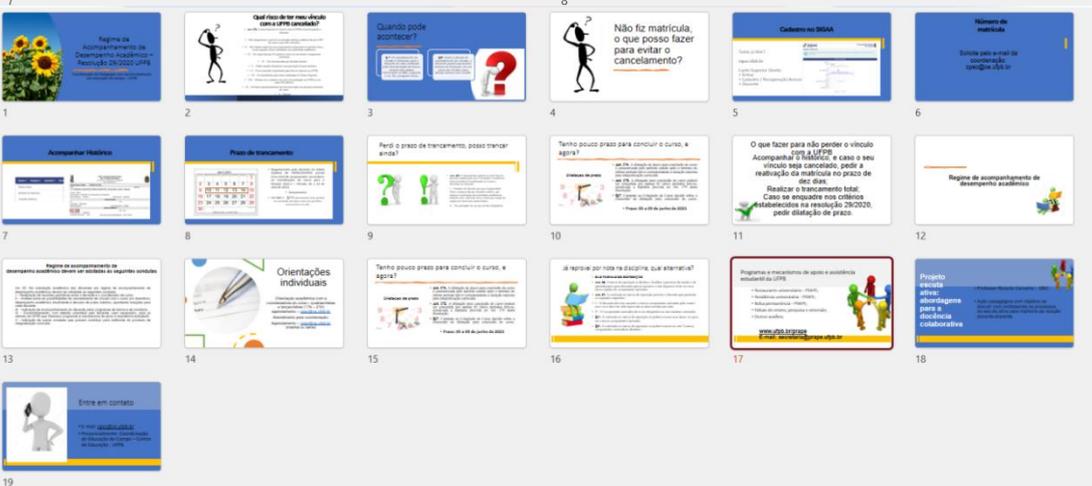


- DAS TURMAS DE REPOSIÇÃO**
- Art. 86. A turma de reposição se destina a facilitar o processo de ensino e de aprendizagem para discentes que já cursaram e não lograram êxito em uma turma regular de componente curricular.
- Art. 87. A matrícula em turma de reposição prioriza o discente que preenche os seguintes requisitos:
 - I – O discente deve ter cursado o mesmo componente curricular pelo menos uma vez e deve ter sido reprovado exclusivamente por nota;
 - II – O componente curricular deve ser obrigatório na sua estrutura curricular.
- §1º. O discente em turma de reposição só poderá ocorrer uma única vez para um mesmo componente curricular;
- §2º. A matrícula em turma de reposição só poderá ocorrer em até 5 (cinco) componentes curriculares distintos.

Programas e mecanismos de apoio e assistência estudantil da UFPB



- Restaurante universitário;
- Residência universitária;
- Ediais de ensino, pesquisa e extensão;
- Bolsas estudantis;



Apesar da baixa adesão dos estudantes, avaliamos positivamente a implantação do RADA. A partir dos resultados obtidos, a coordenação conseguiu elaborar um panorama das principais dificuldades enfrentadas pelos discentes, informações que poderão subsidiar ações efetivas que colaborem para melhoria do rendimento acadêmico estudantil.

Com relação ao cancelamento de vínculo, no ano de 2023, a coordenação de curso realizou 129 cancelamentos de vínculo por abandono do curso de Pedagogia com Aprofundamento em Educação do Campo, Centro de Educação – UFPB, correspondente ao período 2022.2. A resolução 29/2020 da UFPB determina em seu Art. 173 que:

- Art. 173. O cancelamento do vínculo com a UFPB ocorrerá quando o discente:
- I – Não integralizar o currículo na duração máxima estabelecida pelo PPC do curso a que está vinculado.
 - II – Não efetuar matrícula em componentes curriculares no período letivo, exceto quando estiver cadastrado em mobilidade acadêmica.
 - III – For reprovado por 04 (quatro) vezes em um mesmo componente curricular.
 - IV – For desvinculado por decisão judicial.
 - V – Sofrer sanção disciplinar com aplicação de pena máxima.
 - VI – Tiver cometido ilegalidades para fins de ingresso na UFPB.
 - VII – For transferido para outra Instituição de Ensino Superior.
 - VIII – Efetuar novo cadastro em curso de graduação na UFPB ou em outra IES pública.
 - IX – Solicitar espontaneamente sua desvinculação em qualquer momento do curso.
 - X – Falecer.

Desse modo, foi considerando especificamente o inciso II do referido artigo, ou seja, estudantes sem matrícula. A listagem de discentes para cancelamento foi emitida através de Relatório do SIGAA, que reportou discentes sem matrícula em dois períodos seguidos (2022.2 e 2022.1).

Antes da notificação para cancelamento de matrícula, a coordenação do curso de Pedagogia com aprofundamento em Educação do Campo estabeleceu o Regime de Acompanhamento de Desempenho Acadêmico (RADA), através de diagnóstico via relatórios do SIGAA e aplicação de questionários para compreensão das dificuldades dos discentes. No dia 29 de março de 2023, às 18h, no auditório do Centro de Educação foi realizada uma reunião ampliada para dialogar com alunos nas seguintes condições:

- Art. 67. É colocado em regime de acompanhamento de desempenho acadêmico o discente que, no período letivo regular anterior, incorrer em uma ou mais das seguintes situações:
- I – Trancamento, consecutivo ou não, em um mesmo componente curricular obrigatório ou equivalente.
 - II – Reprovação, consecutiva ou não, em um mesmo componente curricular obrigatório ou equivalente.
 - III – Tiver um Coeficiente de Rendimento Acadêmico (CRA) inferior a 5,0 (cinco).

Além desses estudantes, foram convidados para a reunião os discentes sem matrícula no período 2022.2. A adesão pelos discentes das atividades propostas pelo RADA foi baixa, todavia, foi possível registrar que as questões econômicas se constituíram como a maior barreira para permanência desses estudantes.

A partir do relatório do SIGAA, verificamos individualmente a situação de cada discente em relação ao cancelamento de vínculo por abandono. No período 2022.2, 129 estudantes não realizaram matrícula, desse total 50 estudantes possuem CRA igual a zero e 58 possuem integralização curricular igual a zero.

Além disso, 94 estudantes apresentaram CRA abaixo de 5,0. Considerando o CRA abaixo de 7,0, o total de estudantes chega a 111 alunos. Ou seja, apenas 18 alunos tiveram CRA maior ou igual a 7,0. Em relação à integralização das disciplinas do curso, 95 estudantes concluíram menos de 20% das disciplinas necessárias.

Dos 129 alunos sem matrícula em 2022.1 e 2022.2, 38 realizaram matrícula em 2021.2. Nesses casos, verificamos estudantes matriculados pela própria coordenação, por serem ingressantes, porém com reprovação nas disciplinas do primeiro período e casos de estudantes que realizaram matrícula por conta própria, mas que

em geral, também foram reprovados. O elevado número de estudantes reprovados nesses casos, pode indicar que os estudantes não compareceram às aulas ou não realizaram as atividades das disciplinas no período 2021.2.

Cabe destacar que dois casos de estudantes que concluíram 100% do curso não puderam se formar em virtude de falecimento.

2.2.4. Projeto “Escuta ativa: abordagens para docência colaborativa”

A prática docente constitui-se como um processo de ensino-aprendizagem permanente, que exige do profissional uma formação contínua e o autoconhecimento. É notório que, cada vez mais, a docência encontra-se inserida num contexto de desvalorização política, econômica e social, aprofundando os desafios e as dificuldades vivenciadas no cotidiano educacional. Essa realidade cria inúmeras problemáticas, afetando a saúde mental, as relações de trabalho e a relação com os estudantes. No âmbito acadêmico, as queixas de estudantes em relação aos professores são frequentes, recaindo desde as práticas pedagógicas adotadas até o tratamento pessoal. Nesse sentido, os estudantes registram que não são ouvidos, ou não recebem tratamento adequado dos professores. Nesse contexto, a coordenação do curso de Pedagogia com aprofundamento em Educação do Campo recebeu comumente reclamações sobre a relação docente-discente. As queixas referem-se ao tratamento inadequado de professores, excesso de sobrecarga de atividades, falta de compreensão com as dificuldades pessoais, dentre outros. Desse modo, é fundamental um espaço formativo destinado aos docentes, capaz de possibilitar uma reflexão sobre as problemáticas vivenciadas no cotidiano acadêmico e encontrar possíveis caminhos.

O projeto “Escuta ativa: abordagens da docência colaborativa” foi desenvolvido pelo professor Ricardo Carvalho, atendendo a docentes do curso de Pedagogia com aprofundamento em Educação do Campo, bem como docentes de outros cursos da UFPB. O objetivo deste projeto é a realização de oficinas com docentes do Centro de Educação, para criar formas de construção de práticas pedagógicas que estabelecem uma escuta ativa e fomentem uma docência colaborativa. Compreendemos que o apoio e formação de docentes pode colaborar para a melhoria dos indicadores educacionais. Além disso, deve fomentar uma melhoria na relação com os discentes no ambiente universitário.

Foram ofertadas três turmas, com formação de 14 docentes da UFPB, sendo 5 docentes do Centro de Educação.

Figura 5: Folder de divulgação do projeto Escuta Ativa

CURSO ESCUTA ATIVA:
abordagens para a docência colaborativa

O curso "Escuta Ativa" destina-se aos professores da UFPB para desenvolvimento do (a)

- Autoconhecimento;
- Fortalecimento emocional;
- Relação discente docente;

Ministrado pelo Prof. Ricardo de Carvalho Costa - DEC - CE- UFPB.

Turma 1 - manhã:
Datas: 18/04, 25/04 e 02/05

Turma 2 - tarde:
Datas: 09/05, 16/05 e 23/05

Turma 3 - noite:
Datas: 13/06, 20/06 e 27/06

Inscrições: sigeventos
Link:
<https://sigeventos.ufpb.br/eventos/public/evento/EAAPDC>

CENTRO DE EDUCAÇÃO REITORIA

Avaliamos positivamente a realização do projeto “Escuta ativa: abordagens da docência colaborativa”, pois embora tenha tido baixa adesão, os docentes participantes puderam compartilhar dificuldades enfrentadas no exercício da docência e encontrar saídas para melhorar a relação docente-discente. Os professores e professoras participantes destacaram a importância desse momento para o crescimento profissional.

2.2.5. Fortalecimento dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação

O ano de 2022 foi marcado pela reestruturação do Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia com aprofundamento em Educação do Campo para creditação da extensão, aprovado pelo colegiado departamental e encaminhado para o Centro de Educação, que realizou aprovação em dezembro de 2022 e encaminhou a Pró-reitora de Graduação, via Processo: 23074.107942/2022-92.

A PRG realizou devolutiva em março de 2023, apresentando um conjunto de recomendações. Com base nas sugestões enviadas, a coordenação de curso realizou reuniões com os docentes do Departamento de Educação do Campo, para análise e encaminhamento do PPC.

Figura 6: Reuniões do colegiado departamental – DEC - 2023



A partir das discussões realizadas no DEC, o corpo docente decidiu discutir mudanças para além da creditação da extensão. Desse modo, além dos ajustes necessários, outras alterações foram discutidas. Dentre as alterações propostas, destacamos:

- gestão de Processos Educativos em Escolas dos Campos (DEC) – migrar para primeiro período;
- português Instrumental - migrar para segundo período no lugar da optativa;
- optativa do segundo período migrar para o terceiro no lugar de Gestão;
- Pesq Prát Educ Campo I (DEC) migrar relações étnico raciais no terceiro período;
- Pesquisa Prática Educação do Campo I – reformular ementa;
- Didática migrar para o terceiro período – Educação infantil migrar para o quarto período;
- mudança da ementa de estágio I;
- mudança de ementa de Projeto;
- Educação ambiental – disciplinas de ciências e educação rural e classes multisseriadas;
- Direitos Humanos – disciplinas de História e Educação Popular.

As reformulações serão submetidas a avaliações, devendo ser finalizadas e encaminhadas no ano de 2024.

2.2.6. Fortalecimento da permanência dos/as estudantes

Ações de apoio à permanência estudantil e à promoção da inclusão são fundamentais para o perfil de discentes do curso de Pedagogia com Aprofundamento em Educação do Campo. Nesse sentido, a coordenação de curso trabalhou de forma conjunta com o Departamento de Educação do Campo, Centro de Educação e Centro Acadêmico, para apoiar e incentivar ações que fortaleceram a vida acadêmica dos estudantes.

Avaliamos que os projetos de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidos pelos docentes do DEC no ano de 2023, bem como as diversas atividades promovidas pelo Centro de Educação, e pela coordenação de curso foram de significativa contribuição para a permanência estudantil.

Destacamos ainda a criação do Centro Acadêmico de Educação do Campo, que se constituiu como um espaço de representação estudantil, dando voz às reivindicações e necessidades do corpo discente.

A coordenação do curso organizou ou apoiou várias dessas atividades, como: divulgação de editais e vagas disponíveis para os discentes do curso; reserva de espaços físicos para realização das ações; cadastro de atividades por meio da plataforma SIEventos, para emissão de certificados; elaboração de material de divulgação; apoio a organização de palestras; apoio a organização de trabalhos de campo; organização de acolhidas estudantis; aprovação de estágios não obrigatórios em instituições credenciadas.

A seguir, destacamos algumas imagens de atividades que avaliamos colaborar com a permanência e inclusão estudantil no ano de 2023, tanto pelo recebimento de bolsas pelos estudantes, como pela maior inserção dos discentes na vida acadêmica, elementos necessários para motivar e fortalecer a continuidade dos alunos e alunas no curso.

Atividades de acolhida estudantil em inícios de semestres letivos no ano de 2023, organizadas pela Coordenação de Curso, Centro Acadêmico, Departamento de Educação do Campo e Centro de Educação:

Figura 7: Acolhida - Educação do Campo período 2022.2



Figura 8: Acolhida - Educação do Campo período 2023.1



Figura 9: Acolhida Educação do Campo 2023.2



Figura 10: Acolhida Educação do Campo 2023.2



Figura 11: Residência Pedagógica 2023: Coordenação Professoras Francisca Alexandre de Lima e Cristina Ângelo



Figura 12: Pibid Educação do Campo: Coordenação - Professoras Maria Aparecida Valetin Afonso e Gislaine da Nóbrega Chaves - 2023



Figura 13: Trabalhos de campo: Escola dos Sonhos – Bananeiras - organização da professora Severina Andrea Dantas de Farias – 2023



2.2.7. Bolsas para projetos de ensino

- Projeto Prolicen: Assimilação da Aprendizagem Escolar: desenvolvendo atividades de matemática para o ensino da aritmética no primeiro segmento do Ensino Fundamental, coordenação da professora Severina Andrea Dantas de Farias.
- Projeto de Monitoria: A monitoria e a formação de professores na pedagogia do campo, coordenação da professora Maria Aparecida Valentin Afonso.

No ano de 2023, foram realizados diversos eventos no âmbito do curso, registramos:

Figura 14: Palestra do professor Germano - A pedagogia de desenvolvimento sustentável: uma abordagem na Educação do Campo - Coordenação da professora Gislaíne da Nóbrega – março de 2023



Figura 15: Minicurso realizado pelo Centro Acadêmico Gira Luta – agosto de 2023

INSCRIÇÕES VIA SIGEVENTOS

ONDE:
LABORATÓRIO DE
INFORMÁTICA LIG 1 (CE)

QUANDO:
31/08/2023

CONTEÚDO:
ACESSO AO SISTEMA,
SUBMISSÃO DE ATIVIDADES,
VISUALIZAÇÃO DO SISTEMA E
CATEGORIAS, HISTÓRICO,
DECLARAÇÕES, BIBLIOTECA,
NOTAS, GRADE CURRICULAR.

REALIZAÇÃO:
CENTRO
ACADÊMICO DE
PEDAGOGIA DO
CAMPO E CENTRO
DE EDUCAÇÃO
UFPB

Mini curso
**Conhecendo
o SIGAA**

MONITORES: ROBSON, LAYS, SUÊNIA E WALLACE

Figura 16: MOSTRA CE – GT Educação do campo



Nessas diferentes situações apresentadas, nas quais a coordenação atuou direta ou indiretamente, avaliamos o fomento às atividades de ensino, pesquisa e extensão como fundamentais para a permanência estudantil. As bolsas e oportunidades ofertadas possibilitaram uma melhoria da participação discentes nas ações desenvolvidas e conseqüentemente uma maior qualificação da formação.

Em relação aos estudantes em situação de vulnerabilidade, destacamos que, de acordo com dados emitidos pela PRAPE/COAPE, 122 estudantes do curso de Pedagogia com Aprofundamento em Educação do Campo receberam recursos de assistência estudantil nas diferentes modalidades, como alimentação, moradia e residência universitária.

2.2.8. Internacionalização

No ano de 2023, a coordenação do curso de Pedagogia com aprofundamento em Educação do Campo passou a integrar a comissão organizadora do I SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO EM TERRITÓRIOS RURAIS E EDUCAÇÃO DO CAMPO; II SEMINÁRIO NACIONAL DE EDUCAÇÃO POPULAR E MOVIMENTOS SOCIAIS DO CAMPO; VI ENCONTRO DE PESQUISAS E PRÁTICAS EM EDUCAÇÃO DO CAMPO DA PARAÍBA. Com o seguinte tema: MOVIMENTOS SOCIAIS E EDUCAÇÃO DO CAMPO: PROTAGONISMO DOS POVOS CAMPESINOS NA RECONSTRUÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO, a ser realizado no ano de 2024.

A Universidade Federal da Paraíba - UFPB/Brasil, o Centro de Educação, o Departamento de Educação do Campo, estão organizando a realização do I Seminário Internacional sobre Territórios Rurais e Educação do Campo, II Seminário Nacional de Educação Popular e Movimentos Sociais do Campo e o VI Encontro de Pesquisas e Práticas de Educação do Campo da Paraíba, com a temática “Movimentos Sociais e Educação do Campo: protagonismo dos povos camponeses na reconstrução das políticas públicas de educação”. A realização do Seminário é resultado das parcerias entre pesquisadores/as da UFPB, Universidade Federal de Campina Grande/Brasil, Universitat de Barcelona/Espanha, Universidad Iberoamericana Ciudad de México/México, Universidad da República/Uruguai e o Instituto Federal da Paraíba/Brasil e a colaboração de pesquisadores/as de outras universidades brasileiras, Costa Rica, Argentina, Colômbia e Salamanca. Esses eventos buscam evidenciar a Educação do Campo como expressão da organização e lutas dos povos camponeses por terra, como garantia do bem viver no campo e por direitos sociais e política pública e refletir sobre a educação em territórios rurais em diferentes países da América Latina e da Europa, com a organização de escolas rurais e classes multisseriadas, multigrade, schools, multigrado, que tem fomentado a criação de grupos e redes de pesquisas, como a Red Temática de Investigación de Educación Rural-RIER.

Esses eventos têm como objetivo promover o intercâmbio e a socialização das experiências e da produção de conhecimentos em nível nacional e internacional, envolvendo a educação em territórios rurais e Educação do Campo, dando continuidade ao Encontro de Pesquisas e Práticas em Educação do Campo da Paraíba, que vem sendo realizado desde o ano 2011, com o apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior-CAPES/Brasil, de instituições e lideranças de movimentos sociais que trabalham com a Educação do Campo.

2.2.9. Gestão democrática da educação

Em 2023, a coordenação de curso integrou o Conselho do Centro de Educação e o Fórum da Graduação do Centro de Educação, que foram espaços de discussões e decisões pautadas na legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência, com respeito a pluralidade de ideias e as diferentes representações.

Nosso planejamento participativo foi realizado em todos os semestres letivos de 2023, juntamente com a direção de centro. A assessoria de graduação deu seguimento ao planejamento participativo ao longo dos

semestres, para encaminhamento de diversas demandas recebidas pelas coordenações de curso, que buscaram dialogar e encontrar soluções conjuntas para questões apresentadas.

Figura 17: Planejamento participativo em 2023



No âmbito da coordenação de curso, buscamos trabalhar em conjunto com a Direção de Centro, Assessoria de Graduação, com o Departamento de Educação do Campo e o Centro Acadêmico. Essa articulação permitiu a construção de um trabalho coletivo, voltado para o bem comum e a melhoria da educação.

Internamente, buscamos manter o diálogo respeitoso e comunicação direta para gestão e encaminhamento das pautas, priorizando a eficiência e a cordialidade, no trato com docentes, técnicos, discentes e comunidade em geral. Destacamos a atuação do colegiado de curso, que ao longo de 2023 realizou diversas reuniões para atendimento das demandas.

Com o encerramento da gestão da coordenação 2021-2023, organizamos a eleição para nova coordenação de curso. A Comissão Eleitoral foi composta pelas Professoras Doutoradas Aline Barboza de Lima (Titular – presidente), Severina Andrea Dantas de Farias (Suplente), pela funcionária técnico-administrativa Geissa Samira Lima Nascimento (Titular), pelo funcionário técnico-administrativo Lucio Roberto de Miranda Nunes (Suplente) e pela representante discente Rute Cristiane Venâncio Neves - Discente (Titular) e a discente Lays Alves da Silva (Suplente), conforme Portaria Nº 115 / 2023 - CE-DC, de 16 de novembro de 2023. Em conformidade com a Resolução Nº 001/2012, a Comissão Eleitoral elaborou e divulgou o Edital de Convocação Nº 10/2023. A eleição ocorreu no dia 13 de dezembro de 2023, pela plataforma Sigeleição da UFPB, de forma online. A eleição ocorreu dentro do horário previsto, 8h às 20h, não havendo nenhuma intercorrência no período, com total de 86 votos, sendo 16 docentes e técnicos e 70 discentes.

No dia 15 de dezembro de 2023, às 10h, os membros do Colegiado do Curso de Pedagogia com Aprofundamento em Educação do Campo, a saber: Aline Barboza de Lima, Maria Helena Ribeiro Maciel, Hermes Talles dos Santos Brunieri, Severina Andrea Dantas de Farias aprovaram a Ata do Resultado da Eleição para Coordenação e Vice Coordenação do Curso de Pedagogia com Aprofundamento em Educação do Campo. Com a chapa eleita: Professoras Doutora: Francisca Alexandre de Lima (Coordenadora); Professoras Doutora: Cristiane Borges Angelo (Vice coordenadora)

2.2.10. Gestão da comunicação e dos multimeios

A comunicação da coordenação de curso foi realizada principalmente por meios oficiais, seja pelo e-mail zimbra (cpec@ce.ufpb.br), ou por notificações do sistema SIGAA. Além desse canal de comunicação, também foi utilizada a página eletrônica do curso, constantemente atualizada.

Figura: Página do Curso de Pedagogia com aprofundamento em Educação do Campo
https://sigaa.ufpb.br/sigaa/public/curso/portal.isf?id=2699762&lc=pt_BR

PEDAGOGIA - EDUCAÇÃO DO CAMPO (LICENCIATURA)/CE - João Pessoa(João Pessoa)
CURSO NÍVEL GRADUAÇÃO
 CENTRO DE EDUCAÇÃO (CE) - CE

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

- 1 Seminário Internacional de Educação do Campo e Educação em Territórios Rurais
- Confirmação de Matrícula 2023.2
- Ciclo de Cinema da Primavera Indígena da Paraíba
- Início do semestre letivo 2023.1
- Novas orientação sobre a matrícula dos ingressantes 2023.1

APRESENTAÇÃO

OBJETIVOS DO CURSO **Objetivo Geral**
 Proporcionar a formação de professores em nível superior através do Curso de Licenciatura em Pedagogia, com área de aprofundamento em Educação do Campo, para atuar, preferencialmente, em projetos educativos nas áreas rurais em geral e de assentamentos dos movimentos sociais do campo.

Objetivos Específicos

Consideramos a comunicação da coordenação de curso via e-mail e site como adequadas, alcançando boa gestão das demandas recebidas, que em geral precisaram ser registradas em processos administrativos. Além disso, as respostas foram encaminhadas no tempo médio de 24h, mas muitas vezes foram respondidas imediatamente.

Um problema encontrado na comunicação relacionou-se ao hábito de alguns discentes não verificarem seus e-mails, ou não realizarem a leitura deles. Ferramentas como WhatsApp e Instagram poderiam possibilitar uma comunicação mais rápida. Todavia, avaliamos que seria necessário a ampliação da equipe técnica.

O atendimento presencial ocorreu na sala térrea Bloco B, do CE, onde funciona a secretaria da coordenação de curso, nos três turnos. Turnos manhã e tarde: Geissa Samira Lima Nascimento, turno noite: Lúcio Roberto de Miranda Nunes. No final de 2023, em virtude da reforma do Bloco B, a coordenação funcionou temporariamente na sala do Programa de Pós-Graduação de Ciências das Religiões.

Em relação aos multimeios, a coordenação de curso de Pedagogia com Aprofundamento em Educação do Campo conta com dois aparelhos projetores. Eles podem ser utilizados mediante solicitação direta na secretaria da coordenação, devendo ser devolvidos logo após a finalização da atividade. Nesse ponto, consideramos ser necessário um maior investimento em multimeios, bem como aquisição de recursos didáticos.

2.2.11. Aperfeiçoamento da infraestrutura física e pedagógica

A partir do ano de 2023, teve início um processo de recomposição orçamentária na educação brasileira, que foi bastante prejudicada com cortes de verba nos anos anteriores. Nesse contexto, a direção do Centro de Educação, representado nas pessoas de Adriana Diniz (diretora) e Roberto Rondon (vice-diretor), trabalhou no sentido de recompor o orçamento do Centro de Educação e impedir a paralisação das atividades.

Em relação ao curso de Pedagogia com Aprofundamento em Educação do Campo, destacamos a reforma do prédio Bloco B: impermeabilização do teto, reforma de áreas desgastadas, pintura, modernização de cabeamento elétrico, reparos na iluminação, reparos na refrigeração de ar, instalação de multimeios em salas de aula, dentre outras. Essas mudanças colaboraram para a criação de um ambiente acolhedor e um melhor funcionamento das atividades.

2.2.12. Perspectivas para 2024

O ano de 2023 marcou o retorno da gestão democrática na educação brasileira, embora os bloqueios e diminuições orçamentárias, que tanto prejudicaram o desenvolvimento das atividades educacionais ainda não foram totalmente recompostos. Diante desse cenário, a realização das atividades da coordenação de curso foi um desafio constante.

Além disso, nesse ano, pela primeira vez desde a pandemia COVID 19, as atividades presenciais voltaram plenamente a normalidade. Todavia, ainda vivenciamos os reflexos dos problemas causados pela pandemia, destacadamente problemas econômicos e de saúde física e mental, de docentes, técnicos e discentes.

Apesar do panorama desafiador, a gestão democrática conduzida pelo Centro de Educação, bem como o trabalho coletivo do Departamento de Educação do Campo, engajamento do Centro Acadêmico e compromisso da equipe técnica da coordenação de curso, foi possível avançar na construção de uma educação de qualidade.

Para o ano de 2024, esperamos avançar nas seguintes dimensões:

- aumento da permanência de estudantes no curso de Pedagogia com aprofundamento em Educação do Campo;
- diminuição da taxa de insucesso nas turmas do primeiro período;
- consolidação de boas práticas pedagógicas;
- ampliação da participação de estudantes nas atividades acadêmicas de ensino, pesquisa e extensão.

Alguns desses objetivos começaram a ser alcançadas com as ações iniciadas em 2023, devendo ser melhorados em 2024, com a continuidade das atividades bem-sucedidas e aperfeiçoamento das iniciativas que não geraram o retorno esperado. Nesse sentido, embora na nossa avaliação os objetivos foram qualitativamente atendidos, é necessário avançar na esfera quantitativa, para alcançar uma maior participação e engajamento da comunidade acadêmica.

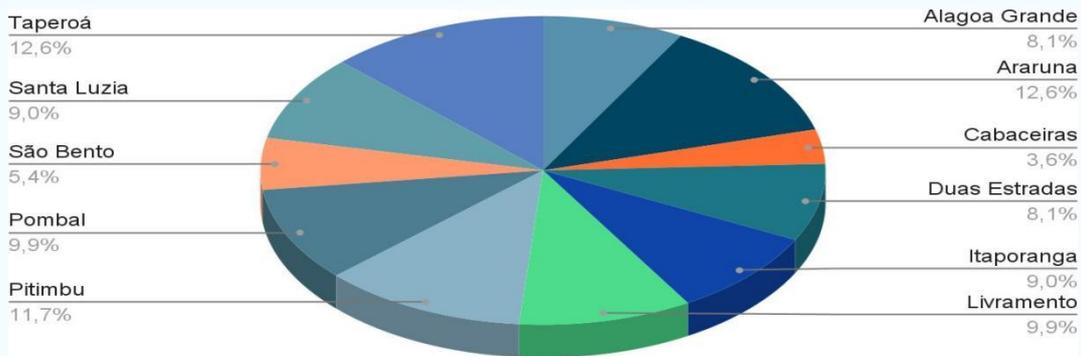
2.3. PEDAGOGIA EAD

O curso de Pedagogia EAD é coordenado pelo professor Magno Alexon Bezerra Seabra, tendo como vice coordenador o professor Alexandre Macedo Pereira e a secretária executiva Eneida Maria Gurgel de Araújo. Atualmente o curso conta com 111 (cento e onze) estudantes pertencentes à diferentes polos distribuídos em várias cidades pelo estado: Alagoa Grande, Araruna, Cabaceiras, Duas Estradas, Itaporanga, Livramento, Pitimbu, Pombal, São Bento, Santa Luzia e Taperoá.

No semestre 2023.1 foram ofertadas 32 turmas, sendo 08 do Departamento de Fundamentação da Educação (DFE), 16 do Departamento de Habilitações Pedagógicas, 07 do Departamento de Metodologia da Educação (DME) e 01 do Departamento de Psicopedagogia. Em 2023.1 colaram grau 07 concluintes e no semestre 2023.2 08 estudantes.

Em 2023.2 foram ofertadas 48 turmas, sendo uma do Departamento de Línguas de Sinais, 8 do DFE, 21 do DHP, 14 do DME e 4 do Departamento de Psicopedagogia.

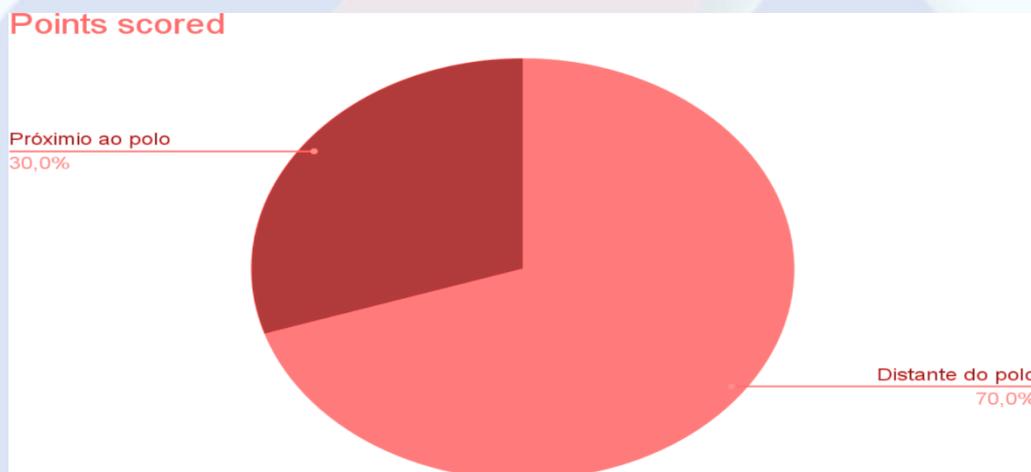
Gráfico 01: Quantidade de alunos por polo



O índice de aprovação nas disciplinas varia entre 50% e 98%. No decorrer do ano de 2023 ocorreram reuniões com alunos veteranos, com alunos novatos, com coordenadores de polo, com professores, com o Núcleo Docente Estruturante (NDE) e com o Colegiado.

Um dos maiores problemas do curso foi a obrigatoriedade do aluno realizar a prova presencial no polo que se encontra cadastrado. Muitos alegaram a impossibilidade de se deslocar.

Gráfico 02: Residências dos estudantes nos polos cadastrados



A realidade dos alunos com relação a relação à cidade de moradia e polo cadastrado é a seguinte: Alagoa Grande - 09 alunos (todos moram fora), Araruna - 14 alunos (9 moram fora e 5 na cidade), Cabaceiras - 04 alunos (todos moram fora), Duas Estradas - 09 alunos (8 moram fora e apenas um na cidade), Itaporanga - 10 alunos (8 moram fora e 2 na cidade), Livramento - 11 alunos (3 moram fora e 7 na cidade), Pitimbu - 13 alunos (todos moram fora), Pombal - 11 alunos (5 moram fora e 6 na cidade), São Bento - 06 alunos (3 moram fora e 3 na cidade), Santa Luzia - 10 alunos (7 moram fora e 3 na cidade), Taperoá - 14 alunos (4 moram fora e 10 na cidade). Total - 111 alunos (74 moram fora e 37 na cidade). Ou seja, 70% moram noutra cidade e 30% moram na cidade do polo.

O NDE está estruturando o Projeto Político Pedagógico, baseado na Resolução 02/2019 e nas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Pedagogia. O curso de Pedagogia EAD formará professores para atuarem na Educação Infantil e nas séries iniciais do Ensino Fundamental. Inclusive, o curso passará de 4 anos para 4 anos e 6 meses, tendo em vista atender às disciplinas da área de gestão escolar.

2.3.1. Perspectivas para 2024

Para o semestre 2024.1 estão sendo ofertadas 19 turmas, sendo 11 do DHP, 06 do DME e 02 do Departamento de Psicopedagogia. No mês de fevereiro haverá reuniões: a primeira com os coordenadores de polo, em seguida com professores, depois com os alunos, em paralelo com o NDE.

O NDE dará prosseguimento na construção do PPC, considerando os aspectos legais, de recursos humanos (professores e tutores) e de estrutura física e tecnológica. Serão repassadas tabelas com dados da turma para docentes e tutores preencherem, pois apenas dessa forma é possível que a coordenação do curso acompanhe os dados de aprovação, reprovação e evasão.

2.4. PSICOPEDAGOGIA

De acordo com o Regimento Geral da UFPB, a Coordenação do Curso de Psicopedagogia apresenta, neste documento, informações com objetivo de fomentar o relatório de gestão do Centro de Educação, da Universidade Federal da Paraíba. Desse modo, estão destacados tópicos que representam a dinâmica de manutenção do setor contribuinte durante o ano de 2023.

Em 2023, o curso contou com 399 alunos ativos, 305 matrículas efetivas e 91 estudantes ingressantes. Participaram da colação de grau, 46 estudantes. Foram movimentados 195 processos de discentes. Para finalizar, tivemos 5 (cinco) ingressos alternativos, 8 (oito) trancamentos e 16 abandonos.

Como forma de fortalecer o ensino o Curso foi contemplado com projeto de monitoria pelo Edital 04/2023 PRG/CPA, referente aos períodos 2022.2 e 2023.1, intitulado "Monitoria na Psicopedagogia: uma ação reflexiva sobre a docência", sob coordenação da Profa. Dra. Andréia Dutra Escarião. O projeto atende 19 professores, 31 componentes curriculares, 14 alunos bolsistas e 34 alunos voluntários.

O curso também tem representação na iniciação científica por meio de 8 (oito) projetos de pesquisa aprovados, com incentivos de bolsas (PIBIC), no Edital 01/2023 PROPESQ/CGPAIC, edição 2023- 2024. Já na prática extensionista, há a participação em 26 ações de extensão contempladas no Edital 12/2023 PROEX/PROBEX, edição 2023-2024.

Vale ressaltar o cuidado que os coordenadores dos projetos de pesquisa e extensão possuem frente à associação entre construção do conhecimento científico e intervenções práticas, entendendo que são canais que se retroalimentam e são capazes de promover melhorias para áreas de estudos, grupos e comunidades; assim como solidificam o papel do curso no desenvolvimento do contexto acadêmico e social.

Com o intuito de adaptar as ferramentas às novas demandas de formação e atuação do profissional de Psicopedagogia, foram discutidos e inseridos aprimoramentos no Projeto Pedagógico do Curso, que, por sua vez, segue em fase de ajustes que antecedem a implementação. A última Renovação de Reconhecimento de Curso INEP/MEC, ocorreu em 17, 18 e 19 de Maio de 2023, oportunidade na qual o Curso de Psicopedagogia obteve renovação da nota 4,0 (quatro).

O curso procura ouvir os estudantes com demandas específicas de aprendizagem para, inicialmente, acolhê-los, e então chegar a resultados adequados. Durante o ano de 2023, queixas dos estudantes com situações específicas de vulnerabilidade foram compartilhadas como pauta de reuniões de Departamento e Colegiado e, graças ao suporte constante do corpo docente, foram discutidas e encaminhadas soluções interessantes para os solicitantes, para os docentes e para o curso. Além disso, destaca-se o papel do Comitê de Inclusão e Acessibilidade (CIA/UFPB). A parceria entre o CIA e o curso tem resultado em maior engajamento desses estudantes nas aulas, aprovações e participação em grupos de estudo/pesquisa/extensão. Assim como àqueles que participam ativamente dos editais do CIA para aluno apoiador, e são frequentemente contemplados com bolsas.

Também é importante mencionar o Centro de Apoio Psicopedagógico ao Estudante (CAPpE) que, em 2023, por meio do projeto de extensão intitulado "Apoio Psicopedagógico e Ações de Cuidado aos Estudantes: uma

atuação do CAPpE”, coordenado pela professora Adriana de Andrade Gaião e Barbosa, desenvolveu diferentes iniciativas focadas na promoção da saúde mental dos estudantes e vem obtendo resultados excelentes.

2.4.1. Equipamentos de suporte ao desenvolvimento acadêmico

Em 2023 contamos com o suporte significativo para a formação de profissionais focados nos fenômenos da aprendizagem, a saber: a clínica de Psicopedagogia, que conta com quatro turmas de estágio clínico, onde cada estagiário atende pelo menos um paciente, totalizando então 60 pessoas sendo assistidas pela clínica – dentre crianças, adolescentes, adultos e idosos todos em situação socioeconômica de vulnerabilidade.

Os projetos de iniciação científica e as ações extensionistas estão sendo desenvolvidos por professores e alunos que se organizam em 12 grupos de estudos, 01 Núcleo (Núcleo de Estudos em Saúde Mental, Educação e Psicometria – NESMEP); e 01 Empresa Júnior de Psicopedagogia (Mobius Consultoria).

Toda a comunicação da coordenação do Curso de Psicopedagogia evoluiu por meio de três plataformas, a saber: o site da coordenação do curso (https://sigaa.ufpb.br/sigaa/public/curso/portal.jsf?id=1626818&lc=pt_BR); o endereço de e-mail da coordenação (cpsico@ce.ufpb.br) e pelo perfil do curso na rede social Instagram (@coordenacaopsicopedagogia), além de grupos de WhatsApp. Essas ferramentas facilitaram, mais uma vez, o atendimento aos estudantes e a rotina da secretaria do curso.

Todos esses dispositivos apresentam continuamente resultados estimuladores e estão aptos para atenderem demandas da comunidade, construir conhecimento científico, aplicar ações eficazes e aprofundar temas associados à Psicopedagogia. Movimento que promove engajamento docente, de servidores técnicos administrativos e de alunos de graduação e pós-graduação.

2.4.2. Internacionalização

É fato que tornar a internacionalização na graduação uma realidade é algo ainda desafiador. No entanto, em 2023, o curso de Psicopedagogia teve a oportunidade de evoluir neste tópico por meio do projeto de extensão intitulado “Internacionaliza Psicopedagogia”, coordenado pelo professor Mateus David Finco, que apresenta como objetivo geral desenvolver relações e parcerias internacionais com universidades e público de outros países para a mobilidade acadêmica e projetos bilaterais.

2.4.3. Articulação com a educação pública e com a sociedade

Em 2023, o curso de Psicopedagogia participou da 20ª. Semana Nacional de Ciência e Tecnologia. Um evento nacional promovido pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) e Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), com apoio do Governo do Estado da Paraíba. O evento aconteceu no Espaço Cultural, durante os dias 23, 24 e 25 de novembro de 2023 e reuniu um grande público de estudantes do ensino médio das redes pública e privada do Estado. Essa foi uma excelente oportunidade que o curso teve de “sair” dos limites da universidade e “conversar” com futuros estudantes universitários sobre suas características inovadoras enquanto área de conhecimento e atuação.

A formação continuada dos servidores técnicos seguiu as orientações do plano de trabalho do setor e os planejamentos para capacitações da equipe da secretaria para o ano de 2023.

Ressaltamos outros registros, que fortalecem o Curso de Psicopedagogia, assim como o Centro de Educação. Seguem os destaques: Prêmio Jovem Pesquisador dado ao aluno bolsista Igor de Moura Mota pelo projeto de pesquisa “Construindo a memória da Psicopedagogia na Paraíba”, orientado pelo professor Éder da Silva Dantas. Abertura de espaço para discussão da regulamentação do curso nas Boas-Vindas dos discentes ingressantes de 2023.1 e 2023.2. Participação no JUBs 2023, maior evento competitivo universitário da América

Latina, com dois atletas-estudantes do curso de Psicopedagogia (Brenno Eloy da Cunha Maribondo e Victoria Isabella Rodrigues Silva), representando a UFPB e a Paraíba na modalidade acadêmico. Brenno Eloy da Cunha Maribondo foi o vice-campeão da competição.

2.4.4. Perspectivas para 2024

O ano de 2023 foi desafiador para o curso de Psicopedagogia, com destaque para infraestrutura oferecida. Mesmo com as reformas ocorridas no final de 2023 nas salas de aula, ambientes de estudo e na clínica-escola, sabe-se que o processo de aprendizagem sofre impactos negativos do ruído, temperatura e luminosidade. A falta de acessibilidade e a pouca disponibilidade de salas de aula geraram intercorrências dificultando o pleno desenvolvimento das atividades de rotina do curso.

A sensação de insegurança também foi uma constante entre os estudantes. Houve relatos de entrada de pessoas estranhas em sala de aula e notificação quanto ao uso inadequado dos banheiros próximos aos grupos de estudo. Situações que podem ser evitadas com a manutenção de um efetivo do setor de segurança da UFPB, em atuação permanente, na entrada do bloco B, do Centro de Educação, durante os três turnos.

Reconhecendo o empenho da Direção de Centro para que questões como essas sejam amenizadas, e entendendo que são tema complexos, a Coordenação do Curso de Psicopedagogia se coloca à disposição para debater e, juntamente com todos os setores envolvidos, viabilizar ações no sentido de minimizar ou até mesmo resolver as experiências negativas relatadas, neste novo ano que se inicia.

2.5. COORDENAÇÃO DE CIÊNCIA DAS RELIGIÕES – LICENCIATURA E BACHARELADO

A coordenação de cursos de Ciências das Religiões viveu um ano bastante movimentado e atípico. Ao longo do ano, houve três mudanças de coordenação.

Em janeiro de 2023, o MEC anunciou o processo de avaliação do curso de Bacharelado em CR, que se efetivou no mês de agosto, com resultado positivo mantendo nota 4.0 (quatro).

Em agosto veio o anúncio da avaliação do curso de Licenciatura, que certamente se efetivará em 2024.

Devido ao trabalho intenso das coordenações e do NDE para as adequações dos pontos de fragilidade do curso devido a avaliação, o PPC do Bacharelado conseguiu ser concluído conforme a legislação vigente, entretanto não foi possível concluir da Licenciatura, como também rever correções feitas no processo do Bacharelado encaminhando ao CONSEPE.

2.5.1. Diretrizes e ações

- Avaliação da graduação – Avaliação positiva com participação mais ativa dos docentes, técnicos e estudantes, tanto em sua organização política no novo CA, quanto por motivo da avaliação do Bacharelado pelo MEC. Seis (06) estudantes colaram grau em dezembro de 2023, sendo 3 do Bacharelado e 3 da Licenciatura, demonstrando sensível melhora.
- Fortalecimento da permanência dos/as estudantes, em especial aqueles/aquelas de alta vulnerabilidade, visando à promoção da inclusão – uma lista de históricos de alunos em situação de insucesso no semestre 2023.1 foi encaminhada ao SAP para futura implementação de acompanhamento pedagógico; maior escuta sobre as demandas dos estudantes.
- Gestão democrática da educação (escolha de gestores/as e planejamento participativo) – Eleição para coordenação de curso de CR realizada em novembro de 2023.

2.5.2. Perspectivas para 2024

A coordenação de CR alimenta as melhores perspectivas para 2024, com o aumento no número de projetos de extensão, ampliação da participação do alunado e do número de concluintes, realização de eventos e atividades culturais e acadêmicas, excelente avaliação do curso de Licenciatura, conclusão dos PPCs e implementação, ativação dos laboratórios do curso.



3. DEPARTAMENTOS

Os relatórios enviados pelos Departamentos estão apresentados, neste Relatório de Gestão do CE, em foram fragmentados de modo a integrar cada um dos diferentes aspectos que o compõem. Aqui vamos fazer uma apresentação geral e, de modo mais específico, relacionado à graduação.

3.1. DEPARTAMENTO DE HABILITAÇÕES PEDAGÓGICAS - DHP

O presente relatório registra ações desenvolvidas no âmbito da gestão do Departamento de Habilitações Pedagógicas (DHP) do Centro de Educação (CE) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Trata-se de exigência disposta pelo Artigo 28 do Regimento Geral da UFPB e corresponde ao primeiro semestre do biênio da atual chefia departamental, com início em 05 de maio de 2023.

Em dezembro de 2023, o DHP estava constituído por 45 docentes efetivos, das(os) quais 01 encontrava-se em afastamento para qualificação acadêmica, e 01 docente temporária. O corpo técnico-administrativo estava composto por 02 assistentes de administração. Na condição de professor(a) voluntário(a), o DHP contava com 02 docentes.

Dada a amplitude e a diversidade de componentes curriculares ofertados para cursos do Centro de Educação (CE) e de outros centros de ensino da UFPB, o DHP está organizado em cinco áreas: Política Educacional, Gestão Educacional, Pesquisa e Planejamento Educacional, Educação Especial e Educação Infantil.

Com um reconhecido histórico de dinamismo na realização de projetos acadêmicos, as(os) docentes do DHP promoveram, como coordenadoras(es) e/ou colaboradoras(es), ações de extensão, de pesquisa e de ensino com foco em recortes temáticos que dialogam com desafios emergentes do contexto educacional contemporâneo.

O DHP ofertou, no período letivo 2023.1, 93 turmas para disciplinas das cinco áreas que o constitui. A distribuição desse quantitativo de turmas por áreas pode ser visualizada no quadro a seguir.

Área	Turmas	Percentual relativo
Política Educacional	25	27%
Pesquisa e Planejamento Educacional	25	27%
Educação Especial	22	23%
Gestão Educacional	14	15%
Educação Infantil	7	7%

Em totalidade, foram ofertadas 4.695 vagas para matrículas de discentes nas turmas de disciplinas do DHP, das quais 3.114 (66%) foram ocupadas, circunstância que sinaliza a nossa capilaridade institucional e, em consequência, o impacto do departamento na formação oferecida, principalmente, nos cursos de licenciatura do Campus I da UFPB, dos quais várias(os) docentes integram colegiados e Núcleos Docentes Estruturantes.

Em atendimento às exigências regimentais, a chefia exerceu suas funções administrativas conduzindo as reuniões ordinárias e extraordinárias, conforme se apresenta no quadro a seguir, além de representar o departamento nas reuniões do Conselho de Centro. A chefia operou, cotidianamente, o suporte às(aos) docentes e técnicos, encaminhando os procedimentos institucionais previstos para o funcionamento do departamento à luz das normativas e parâmetros institucionais.

Ao longo do semestre, foram promovidas 05 reuniões extraordinárias do Colegiado Departamental, além de 06 reuniões extraordinárias da Câmara Departamental, conforme dados dispostos no quadro abaixo. Em decorrência do planejamento departamental ocorrido no início de 2023, ainda sob a chefia da Profa. Dra. Nádia Jane de Sousa, as reuniões do Colegiado Departamental conferiram espaço para discussões de caráter formativo sobre a problemática da educação para as relações étnico-raciais, contando com a colaboração da Profa. Dra. Ana Paula Romão e da Profa. Dra. Surya Barros, em função da condição de especialistas nesse âmbito investigativo.

Reuniões do Colegiado Departamental	
Reunião	Data
4ª Reunião Ordinária	16 de junho de 2023
5ª Reunião Ordinária	10 de julho de 2023
6ª Reunião Ordinária	11 de setembro de 2023
7ª Reunião Ordinária	22 de setembro de 2023
8ª Reunião Ordinária	20 de outubro de 2023
9ª Reunião Ordinária	10 de novembro de 2023

Reuniões da Câmara Departamental	
Reunião	Data
1ª Reunião Ordinária	19 de maio de 2023
2ª Reunião Ordinária	30 de junho de 2023
3ª Reunião Ordinária	11 de agosto de 2023
4ª Reunião Ordinária	15 de setembro de 2023
5ª Reunião Ordinária	06 de outubro de 2023
6ª Reunião Ordinária	17 de novembro de 2023

O Departamento apoiou a realização de eventos coordenados por docentes que integram seu quadro, considerando a potencialidade das interlocuções em torno de temas de interesse institucional e o incremento que oferecem para uma maior expressão pública das contribuições que os processos de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidos no âmbito do DHP e do CE aportam para o debate especializado e público sobre educação. Registra-se o apoio direto da chefia departamental na organização, apoio ou viabilização de recursos para a 3ª Mostra CE, o XXX Seminário Nacional da Rede Universitas, o Seminário Nacional de Pedagogia e o I Ciclo de Conversatórios da Red de Estudios en Pedagogía.

O itinerário administrativo no DHP durante o interstício que compreende os meses de maio a dezembro de 2023, e o período letivo 2023.1, destaca a necessidade de fortalecer e ampliar ações que concorram para a concretização das metas institucionais relativas à promoção do ensino, da pesquisa e da extensão como ferramentas para produção de conhecimentos socialmente respaldados, para uma formação acadêmica de qualidade pedagógica e social e para uma interação cada vez mais frutífera com os diferentes segmentos e esferas sociais. De modo particular, os dados apontam para a necessidade de:

- Aperfeiçoar a relação entre os objetos de ensino, de pesquisa e de extensão das(os) docentes, considerando suas disciplinas ministradas e temas prioritários para a agenda educacional local e regional, principalmente, conferindo maior organicidade à sua atuação departamental;
- Ampliar experiências de diálogo formativo intra e interdepartamental sobre temas emergentes no campo pedagógico, mantendo, sempre que possível for, as reuniões ordinárias do colegiado como espaço/tempo viável para tanto;
- Intensificar a participação das/os docentes na agenda de avaliação e reformulação curricular do curso de Licenciatura em Pedagogia;
- Implementar, no âmbito do departamento, estratégias de integração entre a atuação de docentes em cursos de graduação e em programas de pós-graduação, apoiando e articulando atividades entre grupos de pesquisa;
- Produzir informações sobre evasão, permanência e engajamento acadêmico de discentes matriculados nas disciplinas ofertadas pelo departamento, especialmente aquelas em que o número de vagas ofertadas é expressivamente inferior às vagas ocupadas;
- Intensificar reivindicações por melhores condições infraestruturais para exercício das atribuições docentes;
- Produzir convergência entre os processos de pesquisa e de extensão no âmbito do DHP para focalizar problemáticas de relevância para os processos de gestão e de ensino-aprendizagem na Educação Básica;
- Ampliar a visibilidade das ações institucionais desenvolvidas com participação direta e indireta de docentes e técnicos do DHP;
- Dar continuidade ao uso de dispositivos que favorecem a gestão participativa no âmbito do departamento e do Centro de Educação;
- Promover eventos e outras atividades integradoras da comunidade acadêmica, internamente, e desta com comunidades e territórios educativos e socioculturais diversos;
- Incentivar a convivência comunitária de docentes, técnicos e discentes por meio de atividades integradoras;

3.2. DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DAS RELIGIÕES - DCR

A equipe docente do DCR tem formação elevada e trabalha com afinco para garantir o curso de graduação em duas modalidades: bacharelado e licenciatura, um programa de pós-graduação com mestrado, doutorado e pós-doutorado, além das atividades de gestão, pesquisa e extensão.

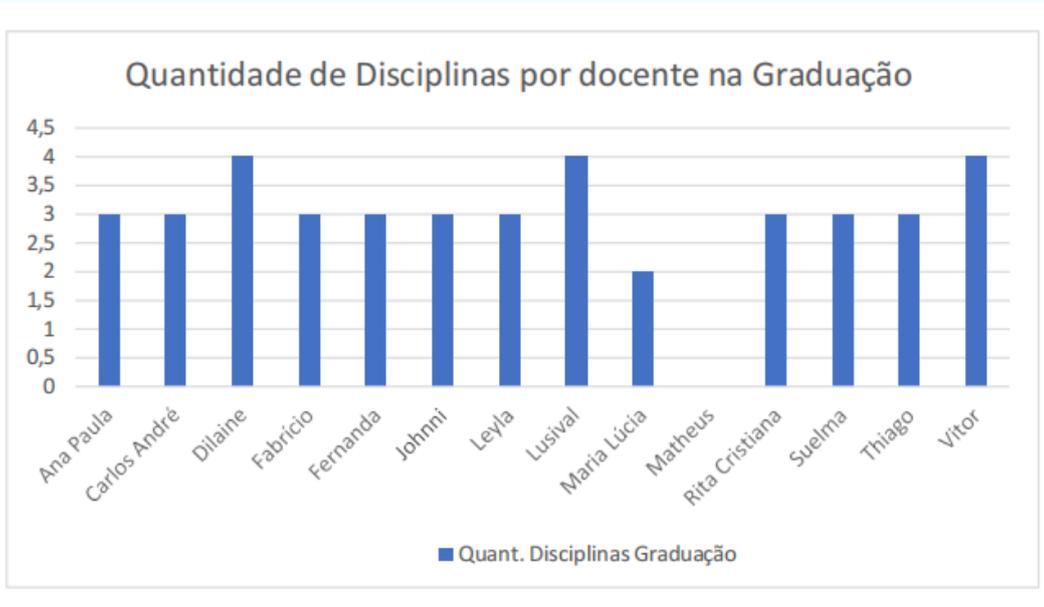
Quadro 3: Demonstração do corpo docente efetivo do DCR por formação e sexo:

	Doutorado	Pós-doutorado	Total
Mulheres	5	2	7
Homens	3	4	7
Total	8	6	14

Fonte: Relatório do DCR, jul./2023.

3.2.1. Atividades de ensino

O Departamento atende todas as disciplinas do curso de Ciências das Religiões, Licenciatura e Bacharelado, bem como disciplinas do PPGCR. No período de 2023.1 (graduação) e 2023.2 (Pós-graduação) a distribuição de disciplinas entre o(a)s docentes foi a seguinte:



Fonte: Relatório do DCR, jul./2023.



Fonte: Relatório do DCR, jul./2023.

Nota-se uma carga horária alta para cada docente.

PROJETOS DE ENSINO – PROLICEN - Coordenação de Programas e de Projetos Acadêmicos (CPPA/PRG)

PROJETO	VIGÊNCIA	COORDENAÇÃO
Tecnologias Digitais e Ensino Religioso: Criando Redes de Conhecimento e Cultura de Paz	05 a 12 de 2023 (oito meses)	Profa. Rita Cristiana Barbosa

MONITORIA

PROJETO	VIGÊNCIA	COORDENAÇÃO
Projeto de monitoria de arte sacra indígena e afro-brasileira	03 a 12 de 2023	Prof. Lusival Barcellos

Ainda dentro das atividades de ensino há as orientações e participações como membros de bancas de defesas de TCC, dissertações e teses.

3.3. DEPARTAMENTO DE METODOLOGIA DA EDUCAÇÃO - DME

O DME possui um quadro de pessoal docente altamente qualificado, formado majoritariamente por doutores, com formações disciplinares distintas que se distribuem em quatro áreas organizacionais: 1. Didática; 2. Linguagens e Ensino; 3. Ciências da Natureza e Matemática; 4. Ciências Sociais e Educação Popular.

Os professores do DME atuaram sobretudo na oferta de componentes curriculares obrigatórios (presencial e EAD) que, de modo geral, abarcam: I) as metodologias de ensino das disciplinas escolares (ofertadas aos cursos de Pedagogia); II) a Didática e os Estágios Supervisionados (ministrados na Pedagogia e nas demais licenciaturas) enviando alunos para as práticas docentes em escolas, EEBAS e NEJAEM. Foram disponibilizadas, em 2023, 150 turmas no primeiro semestre e 139 turmas no segundo semestre.

Para o quadro docente, com a publicação da exoneração do professor Diego Adaylano Monteiro Rodrigues, Área de Ciências da Natureza, foi nomeada a professora, Aluska da Silva Martins, terceira colocada no concurso Edital 58/2021. Para a Área de Ciências Sociais e Educação Popular, foi nomeado o professor, Vanderlan Paulo de Oliveira Pereira, em decorrência da aposentadoria do professor, Timothy Denis Ireland.

Nesse ano de 2023, foi realizado Concurso Público de Provas e Títulos para o cargo de PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR, Classe A, Denominação Adjunto - A, Nível I, Regime de Trabalho de Dedicção Exclusiva, aberto pelo Edital nº. 61, de 06/07/2023, publicado no DOU em 07/07/2023. Foram aprovadas as professoras FABRINI KATRINE DA SILVA BILRO e PATRÍCIA SILVA ROSAS DE ARAÚJO.

Foram publicadas as portarias de aposentadoria dos professores Jorge Chaves Cordeiro (Área de Ciências da Natureza) e Walkíria Pinto de Carvalho (Área de Linguagens e Ensino), e, ainda, possui um contrato vigente com a professora substituta, Rosilene Felix Mamedes (Área de Linguagens e Ensino), decorrente da aposentadoria da professora Maria Claurênia Abreu de Andrade Silveira, abrindo, portanto, precedentes para novos concursos públicos para o ano de 2024, a fim de preenchimento dos códigos de vaga.

Referente ao quadro de servidores técnicos, o servidor auxiliar administrativo, Paulo Fernando de Medeiros, foi removido para o Departamento de Habilitações Pedagógicas e, hoje, o DME possui dois (02) servidores, Alexandre Dutra da Costa (Arquivista) e Ana Jualice Ferreira da Silva Teodósio (Técnica em Assuntos Educacionais).

Não houve saída de servidor técnico – administrativo para Formação continuada, apenas docentes pediram afastamento para Licença Capacitação: Maria Adailza Martins de Albuquerque, Orlandil de Lima Moreira e Walkíria Pinto de Carvalho.

Há uma falta de incentivo à capacitação dos servidores técnicos apesar da existência das regulamentações e normatizações legais, impossibilitando, muitas vezes, o afastamento desses para fins de crescimento acadêmico, ficando esse direito, praticamente, restrito aos docentes. Além do desvio de função de alguns técnicos, há necessidade, também, de técnicos em função, especificamente, na área administrativa, distribuição igualitária de volume de trabalho e carga horária, já que existem diferenças nos horários de permanência dos servidores entre setores.

O DME recomendou o incentivo à utilização dos equipamentos de suporte ao desenvolvimento acadêmico (biblioteca, LIGs, brinquedoteca, clínica, laboratórios, núcleos). O SAP – Setor de Apoio Pedagógico foi divulgado, frequentemente, pela Técnica em Assuntos Educacionais do DME, Ana Jualice Ferreira.

A atual gestão do DME sempre prezou por uma gestão democrática e participativa, incentivando os docentes e os servidores a exporem sugestões e propostas tanto para o DME, quanto para serem discutidas junto à Direção do Centro de Educação.

O DME reforça a infraestrutura precária do Centro de Educação, principalmente, salas de aulas quentes e sem capacidade para acomodar a demanda de alunos; as condições do Labec; a necessidade de ar - condicionado no Departamento; bebedouro com capacidade de refrigeração; a higienização mais eficiente, e descarte de equipamentos sem utilidade (necessidade de retirada/ substituição).

Muitos foram os desafios enfrentados, mas tantas conquistas obtidas. O DME faz questão de destacar o esforço coletivo de todos que fazem esse Departamento, chefia, docentes e servidores, que buscou reafirmar o compromisso do DME com a qualidade das atividades desenvolvidas e o compromisso com a melhoria da formação de professores e da qualidade da Educação Básica.

3.3.1. Perspectivas para 2024

O DME pretende reorganizar o ambiente físico e a dinâmica de trabalho para o ano de 2024, solicitando sugestões, propostas e colaboração de todos que compõem o Departamento de Metodologia da Educação.

Através de incentivos, o DME possui visão para implantar mais projetos de ensino, pesquisa, extensão, realização de eventos, publicações e outras experiências de formação com envolvimento dos discente visando a qualidade da formação inicial e, conseqüentemente, do profissional egresso do CE.

Pretende incentivar análises, propostas, atitudes participativas e articulações com a direção do Centro de Educação com o objetivo de divulgar e partilhar produção de conhecimentos e experiências na forma de reflexões, experimentos e confecção de materiais pedagógicos, desenvolvidas nos componentes curriculares ofertados pelo DME, bem como, fomentar a perspectiva interdisciplinar, a partir da diversidade de temáticas, formações e sujeitos envolvidos.

Sugere ao Centro de Educação que atuem com propostas, ações, parcerias e apoio aos trabalhos de Educação Ambiental junto aos docentes, discentes, servidores, protetores de animais voluntários e setores da UFPB.

Deseja e apoia o incentivo e viabilidade à capacitação dos docentes e, especialmente, dos técnicos Administrativos (Licença Capacitação , Mestrado, Doutorado), quanto à formação continuada que vise ao aprimoramento do desempenho funcional de servidores docentes e técnicos-administrativos e , ainda , destaca a necessidade de atuarem nas atribuições descritas nos cargos para os quais foram nomeados.

Um trabalho de gestão coletiva, democrática e estratégica precisa ser continuado, consolidado e aperfeiçoado no intuito de expandir as ações do DME, particularmente, no que diz respeito à melhoria da oferta do ensino de graduação, à promoção e maior inserção na pós-graduação, à articulação com a Educação Básica, ao fomento à pesquisa, à extensão e à qualificação dos seus docentes e servidores em um ambiente harmônico e eficiente. É o que deseja.

3.4. DEPARTAMENTO DE FUNDAMENTAÇÃO DA EDUCAÇÃO - DFE

Atualmente o DFE é composto por 47 docentes, sendo 1 substituto, 1 voluntário, 1 em licença para Pós-doutorado, 2 em licença para Doutorado, 1 exercendo cargo de Secretária de Educação do Município de Santa Rita, 1 aguardando finalização de processo de requisição, para assumir cargo no Ministério dos Direitos Humanos em Brasília e 1 em licença capacitação de 3 meses, já aprovada e com data de início em julho.

É importante dizer que parte desse corpo docente se encontra em estágio probatório, decorrente do processo natural de renovação a que o DFE vem passando, devido ao movimento de aposentadorias e realização de concursos para professor(a) efetivo(a), sendo o último deste regido pelo edital 58/2021 retificado pelo edital 02/2022, pelo qual todos(as) os(as) professores(as) já foram empossados, sendo o último dia 06 de junho de 2023, data de apresentação da professora Lydianny Braga ao DFE e ao Centro de Educação.

Para além do concurso para professor efetivo, o DFE abriu 3 vagas para professor substituto na área de Fundamentos Sócio Históricos da Educação - FSHE, Edital nº18/2023. O concurso no último dia 07 de junho

de 2023, publicou o resultado da etapa de prova de títulos, cumprindo com todos os prazos estabelecidos no calendário. A data para o resultado é 20 de junho de 2023. Espera-se com isso suprir parte das demandas da área de FSHE, haja vista o grande número de professores afastado em decorrência de licença capacitação e ou médica.

Foi realizado também, a partir dos encargos docentes, um levantamento do quadro geral das ações de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas pelo DFE nos períodos que compreendem 2022 a junho 2023.

Quadro 4 – Projetos de Ensino

Ensino	Projetos
Monitoria	Os Fundamentos da Educação e sua relevância para a Formação nas Licenciaturas 2021.2/2022.1
	Os Fundamentos da Educação e sua relevância para a Formação nas Licenciaturas (Ano 2023) Metodologias e práticas docentes em Biologia e Pedagogia: contribuições para a formação de professores
Prolicen	A Licenciatura no Ensino Superior: refletindo sobre a relação Teoria e Prática nas disciplinas pedagógicas. Campus I da UFPB
	Lições de Capoeira: promovendo a ética Ubuntu e os valores afro-brasileiros
	(Auto)Formação Docente na Educação Infantil: interpretações históricas e usos pedagógicos da fotografia
	Brinquedoteca Itinerante: o brincar e a inclusão social
	Contos e encantamentos Afro-brasileiros uma abordagem antirracista da literatura infantil
	O educador brincante: patrimônio cultural afro-brasileiro e o ensino remoto de história e cultura afro-brasileira nas escolas públicas de Bayeux
	Formação docente e educação antirracista: contribuições da Lei 10.639/2003
	PEDAGOGIA GRIÔ: práticas educativas interdisciplinares no combate ao preconceito racial através da Lei Federal 10.639/2003 (novas ações decolonialistas)
	Ensino de História: A pesquisa na formação e na atuação do professor e da professora dos anos iniciais do ensino fundamental

Dos projetos coletivos de monitoria apresentados pelo DFE, temos alguns dados que achamos relevante compartilhar, quais sejam: no ano de 2022, o projeto do Departamento, intitulado “Os Fundamentos da Educação e sua relevância para a Formação nas Licenciaturas”, foi composto por 25 docentes e 35 discentes, sendo que destes últimos 20 receberam bolsa e 15 foram voluntários; no ano de 2023, o mesmo projeto continuou sendo composto por 25 docentes, porém sofreu um decréscimo do número de discentes e de bolsas contempladas em edital, a saber, 22 discentes, sendo 17 deles bolsistas e 5 voluntários.

Para além da leitura dos projetos no âmbito do DFE, em termos de gestão, seguimos realizando o acompanhamento das comissões de avaliações de estágio probatório, tendo em vista o número grande de professores(as) no Departamento nessa condição. Seguimos cumprindo com as participações nas reuniões do conselho de Centro, debatendo e gerando parecer, quando necessário. Ademais, temos cumprido com o calendário mensal de reuniões do Colegiado Departamental e Câmara Departamental.

Ademais, a chefia tem se feito presente nos debates da reformulação do PPC do Curso de Pedagogia, estimulando e anunciando a importância de participação do Colegiado Departamental nesse processo. De outro modo, tem contribuído com o debate dos calendários acadêmicos junto ao Fórum das Graduações do CE. Bem como, tem acompanhado o encaminhado o livro E-book do Departamento, tendo sido feita solicitação de todo o trâmite pela comissão designada pelo DFE, com representante das três áreas.

Importante ressaltar também, que durante o planejamento semestral de 2022.2, foi elaborada uma Matriz Diagnóstica para o Centro de Educação, na ocasião aproveitamos o ensejo para estabelecer um olhar para o Departamento, na intenção mesma de identificar pontos de força, fraqueza do DFE.

Quadro 5 – Uma leitura das forças e fraquezas do DFE

Matriz Diagnóstica do DFE	
<p style="text-align: center;">Força</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Formação diversificada e especializada do corpo docente; ✓ Compromisso político-pedagógico; ✓ Disponibilidade/Escuta da comunidade acadêmica; ✓ Atividades coletivas entre as três áreas – FAFE, FPE e FSHE: Projeto de Monitoria, CREPEAF e os Diálogos Fundamentais; ✓ Organização administrativa e acadêmica. ✓ Acolhida aos docentes recém-contratados (DFE Jardim); Funcionamento das comissões acadêmicas. ✓ Favorecimento do trabalho integrado com as Áreas e um gestão democrática, aberta ao diálogo (Decisões colegiadas) 	<p style="text-align: center;">Fraqueza</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Falta de funcionários técnicos – Assistente Administrativo/técnico na função de secretário; ✓ Centralização discursiva em espaços de deliberação coletiva; ✓ Descontinuidade de proposições e pautas formativas/pedagógicas no debate coletivo;

O quadro foi construído a partir das discussões realizadas nas áreas e no Colegiado Departamental, que apontou diante da leitura de forças e fraquezas do DFE alguns espaços de oportunidades, a saber: fomento ao trabalho colaborativo e à cooperação entre áreas/gerando iniciativas no ensino, pesquisa e extensão; oportunidade de expansão de projetos departamentais coletivos; potencialização e melhor aproveitamento do Técnico em Assuntos Educacionais junto ao Departamento; bem como o fortalecimento de defesa dos fundamentos da educação atrelada à participação de docentes em espaços de debate/deliberação extra departamentais.

No que pese ao trabalho envolvendo as ações da TAE no DFE, tem sido feito um esforço, no sentido não apenas de integrar, mas também de valorizar as atividades desenvolvidas no âmbito do cargo. Nessa direção alguns estudos estão sendo propostos, a exemplo da construção dos quadros que seguem abaixo, que configuram o resultado do desenvolvimento de apontamentos e análises do levantamento de ocupação de vagas por componentes curriculares ofertados pelo DFE, períodos 2022.1 e 2022.2.

Quadro 6 – Ocupação de vagas por turma, períodos 2022.1 e 2022.2

OCUPAÇÃO DE VAGAS POR TURMA								
Nome Componente	Turma	Capacidade (2022.1)	Matriculados (2022.1)	Déficit (2022.1)	Capacidade (2022.2)	Matriculados (2022.2)	Déficit (2022.2)	Tendência do Déficit
CORPO, AMBIENTE E EDUCAÇÃO	1	50	13	37	50	23	27	
	2	50	11	39	42	15	27	
	3	50	23	27	50	50	0	
	TOTAL	150	47	103	142	88	54	REDUÇÃO
ECONOMIA DA EDUCAÇÃO	1	54	56	-2	30	13	17	
	3	30	11	19	60	60	0	
	4	53	55	-2	60	56	4	
	5	52	52	0	60	53	7	
	TOTAL	189	174	15	210	182	28	AUMENTO
FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO	TOTAL	52	53	-1	55	55	0	NÃO HÁ

OCUPAÇÃO DE VAGAS POR TURMA								
Nome Componente	Turma	Capacidade (2022.1)	Matriculados (2022.1)	Déficit (2022.1)	Capacidade (2022.2)	Matriculados (2022.2)	Déficit (2022.2)	Tendência do Déficit
FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO I	1	52	54	-2	60	61	-1	
	2	52	54	-2	60	57	3	
	3	53	54	-1	60	57	3	
	TOTAL	157	162	-5	180	175	5	REDUÇÃO
FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO II	1	50	41	9	50	33	17	
	2	50	50	0	50	36	14	
	3	50	31	19	50	50	0	
	TOTAL	150	122	28	150	119	31	AUMENTO
FUNDAMENTOS ANTRO-FILOSÓFICO DA EDUCAÇÃO	1	41	44	-3	60	14	46	
	2	60	63	-3	60	58	2	
	3	50	51	-1	60	34	26	
	4	50	43	7	40	40	0	
	5	50	46	4	45	39	6	
	6	45	38	7	50	36	14	
	7	50	40	10	45	33	12	
	8	50	40	10	55	34	21	
	9	-	-	-	60	33	27	
	10	-	-	-	65	19	46	
	11	-	-	-	50	33	17	
	12	-	-	-	50	27	23	
	TOTAL	396	365	31	640	400	240	AUMENTO
FUNDAMENTOS BIOLÓGICOS DA EDUCAÇÃO	TOTAL	15	14	1	-	-	-	NÃO HÁ
FUNDAMENTOS DA ADMINISTRAÇÃO DA EDUCAÇÃO	TOTAL	35	18	17	-	-	-	NÃO HÁ
FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS PEC/MSC	TOTAL	50	25	25	50	27	23	REDUÇÃO
FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO E DO ENSINO FUNDAMENTAL	TOTAL	50	35	15	50	39	11	REDUÇÃO
	1	50	44	6	50	50	0	
	2	50	35	15	50	35	15	

OCUPAÇÃO DE VAGAS POR TURMA								
Nome Componente	Turma	Capacidade (2022.1)	Matriculados (2022.1)	Déficit (2022.1)	Capacidade (2022.2)	Matriculados (2022.2)	Déficit (2022.2)	Tendência do Déficit
FUNDAMENTOS EPISTEMOLÓGICOS DA EDUCAÇÃO	3	50	39	11	50	40	10	
	TOTAL	150	118	32	150	125	25	REDUÇÃO
FUNDAMENTOS PSICOLÓGICOS DA EDUCAÇÃO	1	40	26	14	45	45	0	
	2	50	48	2	60	23	37	
	3	50	51	-1	60	30	30	
	4	50	50	0	50	50	0	
	5	50	50	0	65	57	8	
	6	60	16	44	60	45	15	
	7	40	40	0	60	38	22	
	8	45	37	8	45	45	0	
	9	50	47	3	45	44	1	
	TOTAL	435	365	70	490	377	113	AUMENTO
FUNDAMENTOS SÓCIO-HISTÓRICOS DA EDUCAÇÃO	1	30	30	0	40	36	4	
	2	40	25	15	30	30	0	
	3	51	50	1	35	12	23	
	4	60	60	0	55	30	25	
	5	50	41	9	25	11	14	
	6	50	39	11	30	17	13	
	7	35	18	17	62	61	1	
	8	45	43	2	55	20	35	
	9	50	54	-4	60	54	6	
	10	0	0	0	45	42	3	
	11	30	18	12	0	0	0	
	12	40	34	6	40	40	0	
	13	40	40	0	40	40	0	
	TOTAL	521	452	69	517	393	124	AUMENTO
HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO	TOTAL	52	53	-1	50	50	0	-
HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO I	1	52	55	-3	60	54	6	
	2	53	54	-1	60	54	6	
	3	52	54	-2	60	61	-1	
	TOTAL	157	163	-6	180	169	11	AUMENTO
HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO II	1	50	47	3	50	50	0	
	2	50	40	10	50	34	16	
	3	50	29	21	50	38	12	
	TOTAL	150	116	34	150	122	28	REDUÇÃO

OCUPAÇÃO DE VAGAS POR TURMA								
Nome Componente	Turma	Capacidade (2022.1)	Matriculados (2022.1)	Déficit (2022.1)	Capacidade (2022.2)	Matriculados (2022.2)	Déficit (2022.2)	Tendência do Déficit
PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO	TOTAL	50	51	-1	55	55	0	-
PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO I	1	52	54	-2	60	54	6	
	2	53	55	-2	60	53	7	
	3	52	54	-2	60	59	1	
	TOTAL	157	163	-6	180	166	14	AUMENTO
PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO II	1	50	41	9	50	34	16	
	2	50	34	16	50	38	12	
	3	50	48	2	50	50	0	
	TOTAL	150	123	27	150	122	28	AUMENTO
PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO V	TOTAL	30	13	17	32	14	18	AUMENTO
PSICOLOGIA SOCIAL	TOTAL	50	15	35	50	15	35	-
SEMINÁRIO TEMÁTICO EM EDUCAÇÃO I	1	54	56	-2	60	57	3	
	2	54	56	-2	60	55	5	
	3	52	54	-2	60	62	-2	
	TOTAL	160	166	-6	180	174	6	AUMENTO
SEMINÁRIO TEMÁTICO EM EDUCAÇÃO II	1	50	43	7	50	47	3	
	2	50	33	17	50	41	9	
	3	50	50	0	50	50	0	
	TOTAL	150	126	24	150	138	12	REDUÇÃO
SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO	TOTAL	52	53	-1	55	55	0	-
SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO I	1	52	55	-3	60	55	5	
	2	54	54	0	60	56	4	
	3	52	54	-2	60	58	2	
	TOTAL	158	163	-5	180	169	11	AUMENTO
SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO II	1	50	41	9	50	38	12	
	2	50	32	18	50	38	12	
	3	50	48	2	50	50	0	
	TOTAL	150	121	29	150	126	24	REDUÇÃO

Como resultado das análises foi criado o quadro que segue abaixo, indicando os parâmetros dos componentes curriculares com maior redução ou aumento da ocupação de vagas.

Quadro 7 – Resultado das análises de ocupação de vagas por turma

OCUPAÇÃO DE VAGAS POR TURMA	
VARIAÇÃO DO DÉFICT - CAPACIDADE X MATRICULADOS	
REDUÇÃO (+)	AUMENTO (-)
CORPO, AMBIENTE E EDUCAÇÃO	ECONOMIA DA EDUCAÇÃO
FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO I	FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO II
FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS/ESPEC/MS	FUNDAMENTOS ANTRO-FILOSÓFICO DA EDUCAÇÃO
FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO E DO ENSINO FUNDAMENTAL	FUNDAMENTOS PSICOLÓGICOS DA EDUCAÇÃO
FUNDAMENTOS EPISTEMOLÓGICOS DA EDUCAÇÃO	FUNDAMENTOS SÓCIO-HISTÓRICOS DA EDUCAÇÃO
HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO II	HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO I
SEMINÁRIO TEMÁTICO EM EDUCAÇÃO II	PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO I
SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO II	PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO II
	PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO V
	SEMINÁRIO TEMÁTICO EM EDUCAÇÃO I
	SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO I

Para o período de 2023.1 foram demandadas 153 solicitações de componentes curriculares ao DFE, desse total e após a junção das demandas em turmas com capacidade, no geral de 60 alunos, no geral posto que o cadastro sofreu influência da capacidade física ofertada pela UFPB para a alocação dos seus espaços de aulas, foram negadas 9 solicitações de turmas, por conta do número máximo exigido de encargos de ensino distribuído entre os professores e professoras.

Por fim, gostaríamos de registrar que o DFE tem passado por um período difícil em termos de falta de técnico administrativo, sendo um esforço contínuo da chefia e de alguns colegas do Departamento, em especial das professoras Cárita Portilho e Rebecka Tannuss, em contribuir com as atividades concernentes às demandas do SIPAC e, mais, da elaboração das Atas de Reuniões do Colegiado Departamental. O DFE já vinha constantemente e insistentemente, apontando para tal problemática, encaminhando ofícios à Direção de Centro e a Reitoria, abrindo solicitação de um terceiro técnico para compor o quadro do Departamento, o que se agravou ainda mais em decorrência da saída da servidora técnica para licença maternidade.

O esforço feito por parte da chefia, daqueles que compõem o DFE e da Direção de Centro, uma vez que foi feita uma tentativa de alocação de técnico administrativo para o DFE, mas sem sucesso, tendo em vista que a servidora se encontra inscrita em Edital PROGEP nº03/2023 de seleção de remoção, tem sido no sentido de minimizar e ou solucionar os impactos da falta de servidor no Departamento, uma vez que se trata de um Departamento grande, com três áreas de atuação -Fundamentos Sócio Históricos da Educação, Fundamentos Antropo-filosóficos da Educação e Fundamentos Psicológicos da Educação, com 47 docentes. Nesse sentido, finalizamos o relatório, deixando evidente, mais uma vez, a necessidade de um terceiro técnico, frente a situação de urgência a que se encontra o Departamento de Fundamentação da Educação sem esse profissional.

Para além dos professores efetivos, o DFE realizou dois concursos para professor substituto, tendo em vista os afastamentos dos docentes efetivos para licença capacitação e ou estarem cedidos.

No que pese as demandas de componentes curriculares solicitadas para o DFE nos períodos de 2023.1 e 2023.2, o quadro que segue.

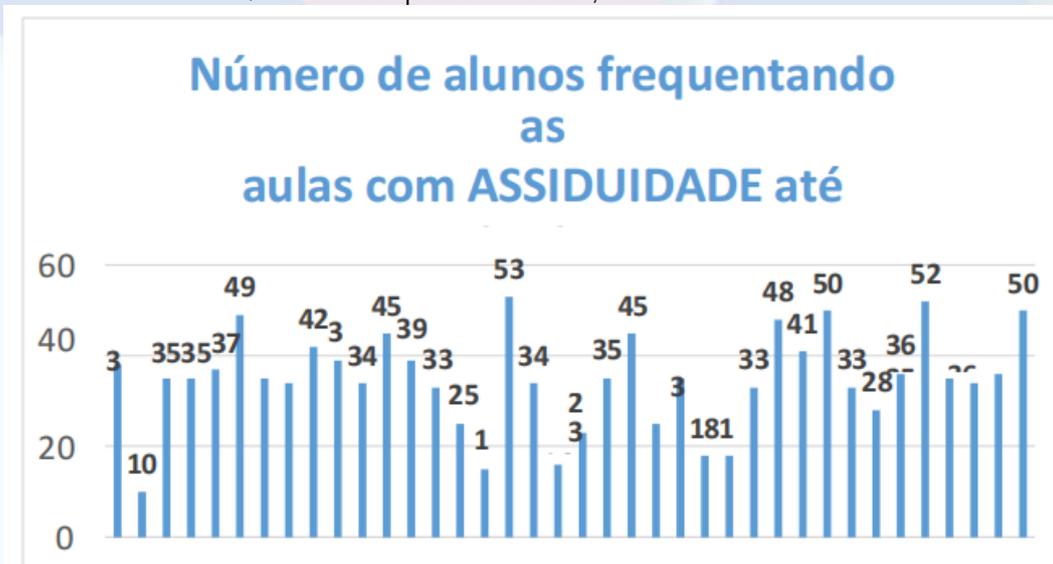
Quadro 8 – Turmas Solicitadas ao DFE por períodos

	Total de Demandas Solicitadas	Total de Demandas Atendidas	Total de Demandas Negadas		Turmas EAD Demandas Solicitadas	Turmas EAD Demandas Negadas
Período 2023.1	153	126	09	Período 2023.2	18	0
Período 2023.2	141	127	04	Período 2024.1	10	0

O quadro acima demonstra que houve um equilíbrio numérico em termos das demandas solicitadas do período 2023.1 para 2023.2, sendo pequena a diferença existente para quantidade de solicitações atendidas em turmas presenciais, 1 apenas. Contudo, no que pese a EAD, entendemos ser válido destacar o fato de que, dos 10 componentes solicitados e atendidos para o período 2024.1, nenhum foi do Curso de Pedagogia EAD, do Centro de Educação.

Para além das demandas de solicitações de turmas nos dois períodos acima referenciado. Tentamos no âmbito do Departamento, via Google Forms, estabelecer um levantamento dos dados de acompanhamentos das turmas no período 2023.1, quanto à relação – frequência e evasão. Embora sejam dados interessantes de serem anunciados aqui, é preciso deixar claro que são dados iniciais e que o formulário aplicado não foi respondido por todos os docentes com componentes curriculares no período, o que torna a amostra, parcial e até mesmo frágil, mesmo assim, entendemos que reflete um dado importante. No geral, foram 38 turmas avaliadas, sendo que 18 professores responderam ao formulário.

Quadro 9 – Frequência estudantil, turmas do DFE 2023.1



Levando em conta que as turmas abertas pelo DFE têm em média de 40 a 60 alunos, salvo algumas exceções, a frequência se mantém quase sempre acima dos 33 alunos por turma. Apenas 3 turmas avaliadas,

estiveram com menos de 20 alunos e 10 turmas, estiveram acima da linha de frequência de 40 alunos. Consideramos esse um resultado ainda positivo, em termos de frequência de aulas. Também chamamos a atenção, para o fato que o instrumento de análise não levou em consideração os turnos, - se manhã, tarde ou noite -, essa frequência é maior ou menor. Esse é um ponto que só atentamos após essa primeira leitura.

Um outro dado que procuramos observar, foi o de trancamento por turma.

Quadro 10 – Número de trancamentos, turmas do DFE 2023.1



Do quadro acima, conseguimos avaliar que média de trancamentos ficou entre 2 e 3 por turma, o que nos parece para esse aspecto ser bastante positivo. Nos permite pensar, que foram poucos os alunos que se matriculam e requisitam trancamento nas turmas ofertadas pelo DFE no período 2023.1, sendo em termos percentuais uma média de trancamento de 2,8 alunos. No que pese aos números de alunos reprovados por faltas, segue o quadro abaixo.

Quadro 11 – Número de alunos reprovados por faltas, turmas DFE 2023.1

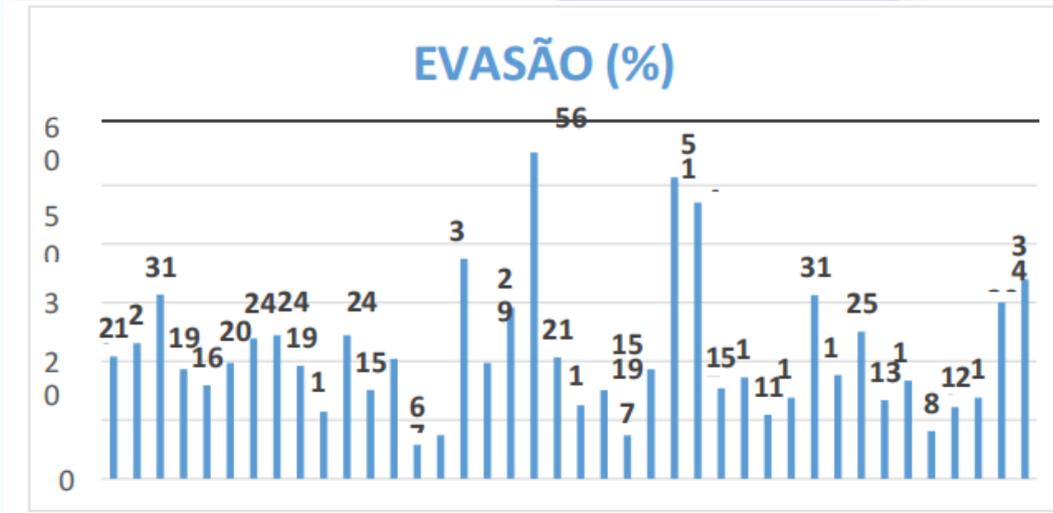


Analisando os dados, chegamos a uma média de 6,2 alunos reprovados por faltas. Consideramos seja esse um número que já chama a atenção, porém, conforme já mencionado anteriormente, é preciso realizar uma análise mais bem aprofundada, que leve em consideração os turnos dos componentes com maior

reprovação por faltas, pois sabemos que há fatores que devem ser considerados, a exemplo da vulnerabilidade social, horário de trabalho, dentro outros fatores.

Por fim, consideramos dos dados coletados, os números concernentes a evasão. Para tanto, foi construído o seguinte quadro:

Quadro 12 – Evasão, turmas do DFE 2023.1



A evasão ficou na média de 21%, considerando os dados pertinentes ao acompanhamento das 38 turmas mapeadas até o dia 31.10.2023. A ideia primeira era de estabelecer um comparativo entre o início e o final do período 2023.1, contudo, isso não foi possível devido à baixa participação dos docentes em responder aos formulários. Fato é que nem todos que responderam ao primeiro formulário aplicado no início do semestre, também assim o fizeram ao final e do contrário também ocorreu. Dados do Instituto Semesp/ base INEP, apresentam que para os cursos presenciais, a média de evasão no nível superior chegou a 28,5%, no ano de 2020 e de 27,6%, no ano de 2021.

Um outro levantamento foi também realizado no DFE, agora levando em consideração os dados das avaliações discentes quanto os docentes, apresentadas no Sigaa, quando do início de cada período letivo. Foi feito uma leitura dos períodos 2021.2; 2022.1 e 2022.2. Não foi possível analisar 2023.1, posto o período só ter encerrado em meados do mês de novembro e esse trabalho, ter sido apresentado ao Colegiado Departamental, em reunião Ordinária desse mesmo mês.

Quadro 13 – Avaliação Institucional dos Docentes do DFE, Períodos 2021.2;2022.1; 2022.2



No geral, o quadro apresentado, demonstra que os professores do DFE têm sido muito bem avaliados, sendo para: 2021.2, um total de 3.224 avaliações feitas acerca de 39 docentes e 88 turmas; 2022.1, um total de 3.024 avaliações feitas acerca de 41 docentes e 81 turmas; e 2022.2, um total de 3.148 avaliações feitas acerca de 37 docentes e 86 turmas. A média de notas ficou entre 8 e 10, o que consideramos excelente. Porém, e apesar de sabermos que o instrumento de avaliação institucional discente para com o docente, não ser o mais adequado, pois é uma obrigatoriedade do aluno que queira se matricular no período subsequente, para além de tantas outras críticas que podemos aqui anunciar, consideramos efetuar uma análise das notas baixas, tomando como parâmetro o fato dessas notas serem uma constante ou não, de um período para o outro.

Realizando esse balanço das médias, poucas foram as avaliações abaixo de 7. Contudo, alguns comentários dos discentes são um sinal de alerta quanto a pontos como: gênero, racismo, intolerância religiosa, gordofobia, misoginia, assédio sexual e moral. Nessa direção, resolvemos debater tais pontos de forma coletiva e pedagógica, sendo resultado de discussão em reunião do Colegiado Departamental do mês de novembro, a propositura da instituição de uma Comissão de Prevenção de Violência e Preconceito do DFE, a fim de criar também uma agenda de atividades coletivas, para tratar desses debates, seja com pessoas ou grupos convidados, seja com a participação de professores(as) do próprio DFE que tratem dessas questões em suas pesquisas, projetos.

Para além de tudo que já foi aqui apresentado em termos de um panorama geral do DFE, ainda chamamos atenção para o âmbito da gestão, no qual seguimos realizando o acompanhamento das comissões de avaliações de estágio probatório. Seguimos cumprindo com as participações nas reuniões do Conselho de Centro, debatendo e gerando parecer, quando necessário. Ademais, temos cumprido com o calendário mensal de reuniões do Colegiado Departamental e Câmara Departamental.

A chefia também tem se feito presente nos debates em torno da reformulação dos PPC's dos cursos da graduação, no qual tem relação direta com o DFE. Nesse panorama foi feita revisões das ementas e bibliografias básicas e complementares de muitos dos componentes ofertados pelo Departamento. Esse trabalho foi feito pelas áreas e direcionado aos cursos que passam pelo processo de reformulação. Aproveitamos também, para criar propostas de novos componentes curriculares, em substituição a alguns que já estavam defasados em termos das discussões atuais, bem como, novos componentes optativos, a saber: Pedagogia Engajada: Diálogos Sobre Educação Antirracista, Interseccionalidade e Decolonialidade; Desenvolvimento Psicológico Atípico, Diferenças e Desigualdades Escolares; Fundamentos Psicossociais Das

Relações Escolares; Educação, Conhecimento Biopsicossocial e Inclusão Escolar; Desenvolvimento Psicológico Atípico, Diferenças e Desigualdades Escolares.

Tais componentes curriculares estão em diálogo de inclusão nos novos PPC's dos cursos de música e filosofia de forma mais concreta, bem como foi encaminhada proposta de análise para o curso de matemática. Informamos ainda que o diálogo também foi estendido para os cursos de Letras Francês e Espanhol. Contudo, fomos informados que todas as disciplinas optativas do Centro de Educação não iriam mais fazer parte do novo PPC desses cursos, não sendo possível o avanço da análise das propostas de novas disciplinas feitas pelo DFE, embora tenham dado um retorno de uma possível conversação no futuro.

Quanto a proposta do PPC do curso de Pedagogia EAD, nos posicionamos acerca dos cortes de carga horária das disciplinas de 90h - História da Educação Brasileira e Psicologia Educacional -, nos amparando nos pressupostos anunciados pelo documento "Carta às Licenciaturas", a saber: possibilitam gerar reflexões e construir pontes entre a teoria e a prática dos/as professores/as. As implicações do modo de pensar o sujeito, a sociedade, a educação, a construção do conhecimento, a cultura, as relações sociais que ocorrem no espaço escolar vão influenciar diretamente na forma como as/os docentes vão planejar suas atividades, avaliar os processos educativos e em como serão problematizadas e estabelecidas as interações sociais no contexto educativo. A discussão dos fundamentos da educação possibilita a efetivação de uma prática pedagógica humanizada, pois ajuda as/os licenciandas/os a pensar por que se faz educação, para que, com que fins e quais os elementos estruturantes fundamentais desse processo sem os quais não seria possível fazer uma educação emancipatória e humanizadora. É a compreensão da realidade que possibilita que sejam criadas condições de ação sobre ela e de transformação, uma vez que sem uma visão crítica do mundo há o perigo de se manterem intactas as relações autoritárias e tecnicistas de formação. (CARTA DO DFE ÀS LICENCIATURAS DO CAMPUS I DA UFPB, 2019, p. 08)

3.5. DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO DO CAMPO – DEC

O Departamento de Educação do Campo - DEC, criado em 2009, funciona atualmente com 11 docentes efetivos, 01 professor substituto e 01 técnico. Desde sua fundação, seus profissionais atuam no ensino, pesquisa, extensão e administração, atendendo a demanda do curso de Licenciatura em Pedagogia com área de aprofundamento em Educação do Campo, a cursos de pós-graduação e a comunidade acadêmica do Centro de Educação.

A nova gestão do DEC que assumiu em 15 de novembro de 2023, vem realizando um reconhecimento das demandas do departamento, realizando as seguintes ações:

- Promoção de reunião ordinária;
- Participação de reunião ordinária do Conselho do CE;
- Integração do funcionário Alexandre José Ferreira aos sistemas SIG da UFPB, bem como atualização cadastral e registros de frequência;
- Elaboração e registro de atas do DEC ocorridas em 2023 no sistema SIPAC;
- Elaboração de processos e encaminhamentos;
- Organização do período de férias do técnico e dos docentes para o ano de 2024;
- Solicitação do segundo professor substituto à PROGEP;
- Planejamento da chefia para o primeiro semestre de 2024.
- Atendimento de professores e da comunidade em geral, de forma presencial e via e-mail institucional dec@ce.ufpb.br;
- Redimensionamento do espaço físico do ambiente do DEC para melhor atender à comunidade acadêmica.

3.5.1. Perspectivas para 2024

No início de 2024, pretendemos realizar visitas a todas as salas de aulas do curso de Licenciatura em Pedagogia – Ed. Campo, para apresentação da nova equipe, informes e momento de escuta de discente, no intuito de promover uma maior aproximação entre gestão, docentes e alunados. As principais diretrizes que consideramos pertinentes para 2024, tem como direcionamento as seguintes ações:

- Ampliar o ensino, pesquisa e extensão na perspectiva da indissociabilidade na academia;
- Fortalecer os projetos pedagógicos do curso de graduação atendido pelo DEC;
- Realizar debates em conjunto com a coordenação de Lic. em Pedagogia- Ed. Campo, para discutir a avaliação, evasão e inclusão do curso, com intuito de promover a permanência dos estudantes na graduação;
 - Ofertar um ambiente físico mais adequado aos profissionais do DEC, possibilitando acesso a equipamentos de qualidade e conexão de internet;
 - Estimular a produção acadêmica do DEC;
 - Estimular a formação profissional de docentes e técnico;
 - Articular o DEC com as redes de Educação Básica estadual e municipais para promoção da melhoria da qualidade da Educação Básica;
 - Estimular os docentes a participarem de cursos de formação continuada visando o fortalecimento da Educação do Campo nos municípios circunvizinhos;
 - Realizar planejamento participando a cada início de período letivo, envolvendo às áreas de conhecimento do DEC;
 - Distribuir, de forma eficiente, os recursos financeiros do DEC.

3.6. DEPARTAMENTO DE PSICOPEDAGOGIA - DPSICO

Este relatório sintetiza os avanços e dispõe as ações desenvolvidas no departamento durante a gestão das professoras Aline Carvalho de Almeida (Chefe) e Lílian Kelly de Sousa Galvão (Vice-chefe).

No Período 2022.2, foram ofertadas 58 disciplinas e o Período 2023.1 contou com a oferta de 54 disciplinas e 8 projetos de pesquisa. O departamento desenvolve, ainda, o Projeto de Monitoria intitulado “Monitoria na Psicopedagogia: uma ação reflexiva sobre a docência”, sob a coordenação da professora Andréia Dutra Escarião, que conta com a participação de 18 professores do departamento de Psicopedagogia. Tendo sido contemplado com 14 bolsas remuneradas e 35 bolsas não remuneradas, o projeto visa promover a interdisciplinaridade e por esta razão, apresenta-se na modalidade departamental desde 2013.

Em relação à inclusão, o curso de Psicopedagogia possui discentes com deficiências e questões que demandam adaptações curriculares. Sendo assim, o corpo docente está frequentemente atento às instruções e direcionamentos feitos pelo Comitê de Inclusão e Acessibilidade, além de trazer o tema como uma pauta frequente em nossas reuniões departamentais, com o intuito de dialogar sobre os desafios encontrados pelos discentes e docentes no cotidiano das atividades acadêmicas e juntos buscamos as maneiras mais viáveis de atenuar ou resolver tais dificuldades.

Também promovemos, em 2023, uma ação de formação com uma convidada especializada, para dialogar com os professores sobre o tema da deficiência intelectual, assunto atual e de grande interesse dos nossos professores, tendo em vista o atendimento às necessidades de uma aluna com DI.

É importante destacar a dedicação do corpo docente e sobretudo do nosso NDE no processo de atualização do curso de Psicopedagogia por meio da elaboração do novo PPC e do nosso modelo de curricularização da

extensão. O processo do novo PCC atualmente está finalizado, esperando apenas a próxima reunião do NDE para realizar algumas correções.

O ano de 2023 para a Psicopedagogia também foi marcado pela avaliação do MEC. Nesta ocasião pudemos contar com o empenho do corpo docente e discente, do corpo técnico administrativo, bem como tivemos a colaboração da direção de centro, em busca de atender a todas às solicitações realizadas pelos avaliadores. Ao final desse processo nos sentimos satisfeitos pela nota quatro, fruto do esforço e dedicação de todos que fazem a Psicopedagogia.

Em relação ao trabalho técnico administrativo do departamento, no ano de 2023 houve algumas mudanças, devido ao apoio e iniciativa da direção de centro em promover permutas de acordo com o interesse dos próprios servidores. Essa movimentação possibilitou uma dinâmica mais eficiente para o departamento.

A gestão departamental se dedicou nesse ano de 2023 a dialogar com os professores sobre a divisão dos encargos docentes, especificamente, foi proposto um modelo de rodízio para os cargos de gestão. A chefia departamental também buscou operacionalizar e facilitar procedimentos como as solicitações de progressões funcionais.

Ainda neste ano de 2023, foi realizado o concurso público de provas e títulos para carreira do magistério superior regido pelo edital n.º 61, de 06 de julho de 2023, na área de práticas psicopedagógicas do Departamento de Psicopedagogia, tendo sido aprovada e classificada a candidata Amanda Trajano Batista.

É importante ressaltar que o departamento também está preocupado com a formação continuada de servidores/as docentes e técnicos. A título de exemplo, tem-se a professora Tânia Amorim que está, atualmente, em Licença-Capacitação, conforme portaria N° 864/2022. Para 2024, planejam-se novas licenças para capacitação, inclusive de nossos servidores técnico-administrativos.

Por fim, em 2023, com o apoio/recurso da Direção do Centro de Educação, o curso de Psicopedagogia foi contemplado com uma reforma no bloco B, bloco este destinado às salas de aula. A Clínica de psicopedagogia, por sua vez, também passou por reformas físicas e reestruturações, nas quais, com a utilização de recursos próprios, pode adquirir materiais novos destinados às disciplinas de intervenção psicopedagógica.

3.6.1. Perspectivas para 2024

Para o ano de 2024, desejamos que o Centro de Educação busque por melhorias em relação à sua infraestrutura. Invista em climatização das salas de aula, melhore as condições dos banheiros, e invista, principalmente, no que tange à acessibilidade.

Esperamos, ainda, que a Direção atue de forma eficiente no problema de falta de salas de aula e de laboratórios de pesquisa que atendam às demandas do curso e dos docentes deste Centro.

Para o pessoal técnico-administrativo deste departamento, espera-se que haja, por parte da direção, incentivo à qualificação desses servidores, por meio de capacitação, para que tenham autonomia para executar as funções do cargo para as quais foram nomeados.



**PÓS - GRADUAÇÃO,
PESQUISA E
INTERNACIONALIZAÇÃO**

4. PÓS-GRADUAÇÃO

O Centro de Educação da Universidade Federal da Paraíba possui quatro programas de pós-graduação:

- PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO (PPGE). Oferece os cursos de Mestrado e Doutorado. Constituído por cinco linhas de pesquisa e tendo como foco principal a educação básica no Nordeste brasileiro. Educadores e movimentos sociais da região alimentam nossa práxis e direcionam nossas intervenções, compondo uma verdadeira Escola da Paraíba que possa servir de referência aos educadores e às educadoras de todo o mundo.

- PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS DAS RELIGIÕES (PPG-CR). Foi criado nos termos da Resolução nº 03/2006 do CONSEPE e reconhecido pelo Conselho Técnico Científico da CAPES, em reunião realizada no dia 12 de julho de 2006. A primeira turma teve início em março de 2007. O PPGCR tem por objetivos: formar docentes para o ensino fundamental, médio e superior; formar pesquisadores para assessorar órgãos governamentais ou não e formar consultores.

- PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO NAS ORGANIZAÇÕES APRENDENTES (PPGOA). Criado como Mestrado Profissional em Gestão nas Organizações Aprendentes (MPGOA), no Centro de Educação da Universidade Federal da Paraíba, por meio da Resolução 09/2008 do Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE/UFPB), o Mestrado teve o seu primeiro regulamento e estrutura acadêmica normatizado por meio da Resolução 10/2008. Em fevereiro de 2010, o curso foi homologado pelo Conselho Nacional de Educação, Portaria MEC N.º 1.225/2010 – DOU de 20/10/2010, Seção 1, Pág. 42. Integra a Área de Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo, a Área 27, da CAPES. Pautado pelo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) e motivado pela crescente demanda local e regional de gestores de entidades públicas e privadas, que vinham requerendo maior atualização dos seus conhecimentos e qualificação no âmbito acadêmico. Em seu prelúdio, o Curso foi estruturado aglutinando as áreas de Administração e de Educação, mas, pouco depois, apostando na interdisciplinaridade, passou a integrar também a área de Ciências da Informação, disciplinas científicas necessárias ao aprimoramento de ações educativas e formativas aplicadas à gestão das diversas instituições.

- PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM POLÍTICAS PÚBLICAS, GESTÃO E AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR (PPGAES). Foi autorizado pela Resolução 05/2012 do CONSUNI de 22 de maio de 2012 e criado pela Resolução nº 12/2012 do CONSEPE de 22 de maio de 2012 destinado aos servidores técnicos administrativos das IFES no Estado da Paraíba, e tem como objetivo preparar o servidor técnico administrativo voltado para formação teórica sobre políticas públicas de gestão e avaliação da educação superior de modo a possibilitar oportunidades de reflexão crítica, produção e socialização de projetos inovadores e socialmente relevantes.

4.1. PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO (PPGE)

O PPGE é contemplado com novas bolsas de estudo (09/09/2022). Resultado dos editais de bolsas a que o PPGE se submeteu em agosto:

- Chamada CNPq aprovou a concessão de auxílio, conforme discriminado abaixo: Modalidade/Nível: Doutorado – GD: 01 bolsa. Duração: 48 meses.

- Edital N° 16/2022 - CONCESSÃO DE BOLSAS DE MESTRADO E DOUTORADO ACADÊMICOS A Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado da Paraíba - FAPESQ, conforme discriminado abaixo: Modalidade/Nível: Mestrado 02 e Doutorado 03.
- Edital N° 17/2022 - CONCESSÃO DE BOLSAS DE PÓS-DOUTORADO, da Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado da Paraíba - FAPESQ

Modalidade/Nível: Pós-Doutorado 01.

- Bolsa concedida a discente para realizar doutorado sanduíche (09/09/2022). Edital CAPES PRINT UFPB 01/2022. O PPGE participou da seleção, tendo sido contemplado com a aprovação de Daniel G. Sánchez, orientando da linha de pesquisa Estudos Culturais. País de destino: Alemanha
- Publicação de Edital Retificado Processo Seletivo (15/09/2022). PPGEUFPB. Edital 04/2022
- Processo Seletivo para concessão de Bolsa de Pós-doutorado. A coordenação do PPGE tornou público o Edital N° 05/2022 – SELEÇÃO DE BOLSISTA PARA ESTÁGIO PÓS-DOUTORAL. O processo seletivo tramitou da data da sua publicação (23/09/ 2022) até a publicação do seu resultado final (10/10/ 2022).
- Publicação de Portaria (05/10/2022) indicando banca para Processo Seletivo Pós- doutorado FAPESQ. A Coordenação designa os membros da Comissão de Seleção de Bolsista para Estágio Pós-Doutoral (FAPESQ). Com a participação de membro externo à instituição.
- Republicação de Portaria Processo Seletivo (10/10/2022), que teve como Presidenta à profa. Dra. Tânia Rodrigues Palhano.
- Alteração do Cronograma (24/10/2022) e Republicação do Edital do Processo Seletivo (25/10/2022), ampliando o número de docentes e, conseqüentemente, o número de vagas a serem ofertadas para o Mestrado e o Doutorado. As diversas fases que constituíram o processo tiveram como culminância a publicação do resultado final no dia 27/03/2023.
- Publicação do terceiro número do ano 2022 da Revista Temas em Educação (15/11/2022). Sob novos Editores.
- Apoio da Coordenação ao Diálogo Inter/nacional sobre Educação e Aprendizagem em Adultos, realizado no dia 15/12/2022. A ação foi promovida pela Cátedra Unesco de Educação de Jovens e Adultos e o GT 18 – EJA da ANPED.
- Reunião com os professores voluntários aposentados (12/2023), para tratar da situação funcional dos professores voluntários aposentados à luz da decisão do Consepe no mês de dezembro de 2022.
- Publicação do Calendário de Atividades Administrativas e Pedagógicas (23/12/2022), correspondente ao semestre 2023.1.
- Publicação de Nota de Repúdio do PPGE/UFPB contra os atos golpistas ocorridos no dia 08/01/2023, E manifesto em defesa da democracia (09/01/2023).
- Reunião da Coordenação com os bolsistas de mestrado e doutorado (14/12/2023), para engajar aos discentes em atividades colaborativas visando o preenchimento do relatório Sucupira de atividades docentes e discentes. Foram organizados plantões, que permitiram o desenvolvimento da atividade numa perspectiva colaborativa. Na ocasião, os discentes apoiaram a iniciativa, pois ela permitiu, na opinião dos discentes, um maior engajamento, colaboração e identificação com as atividades que caracterizam aos programas de pós-graduação no Brasil.
- Edital do Estágio Docência 2023.1 (16/02/2023). Contendo descrição dos prazos e documentos necessários para a inscrição e as disciplinas disponíveis. A publicação do resultado ocorreu no dia 27/02/2023).
- Seleção interna para propiciar a participação discente no Prêmio Capes de Teses, edição 2023. Edital 01/2023 PPGE/UFPB. A comissão também esteve constituída por membros externos a nossa universidade.
- Publicação da Classificação Final do Processo Seletivo Mestrado e Doutorado (27/03/2023).

- Aplicação do Termo de Compromisso Discente com o PPGE aos novos membros do Programa (30/03/2023). Trata-se de um instrumento novo que visa conscientizar aos discentes ingressantes no Programa sobre o conhecimento do Regimento do PPGE (Resolução CONSEPE nº 04/2022- publicada no site – aba Legislação) ao qual estão submetidos e assumem o compromisso com o Programa de: a) Engajar-senas atividades da Linha de Pesquisa para a qual o candidato foi selecionado/a e colaborar com as atividades do PPGE, quando for convidado/a (por exemplo, participação em comissões, como a da organização do evento discentes/egressos, a de bolsas, entre outras); b) Comprovar aceitação ou publicação de artigo em periódico classificado nos quatro primeiros níveis do Qualis Capes vigente, em parceria com o(a) orientador(a), sendo um para mestrado e dois para doutorado, vinculado a sua pesquisa; c) realizar o Exame de Qualificação no prazo regular; d) ser ciente de que as prorrogações de prazo só serão concedidas em caráter excepcional por um período não superior a seis meses para o mestrado e 12 meses para o doutorado, sempre e quando se comprove: 1) acometimento de doença, inclusive de familiares, que efetivamente impeçam o trabalho acadêmico- intelectual; 2) infrequência às atividades didáticas e/ou de orientações por motivo de gravidez ou parto.

- Republicação Edital 01/2023, versando sobre escolha de Tese defendida para representar ao PPGE no Prêmio CAPES de Teses ano 2023 (11/04/2023).

- Publicação do Edital 02/2023, estabelecendo normas e critérios para o ingresso no PPGE, na qualidade de Aluno Especial no período 2023.1.

- Publicação do Edital 03/2023 PPGE/CE/UFPB, versando sobre a seleção de bolsistas no Mestrado.

- Participação da Coordenação na I Jornada Formativa do FORPRED/Nordeste, realizada na cidade de Aracajú/SE, de 15 a 17/03/2023.

- Convocação de Assembleia para escolha de novo vice-coordenador para o PPGE da UFPB (31/03/2023). Na ocasião o candidato prof. Dr. Eduardo Jorge Lopes da Silva foi escolhido por unanimidade e aclamação.

- Abertura do Semestre 2023.1 (10/04/2023), com Reunião de boas-vindas com os alunos ingressantes no programa, do processo seletivo PPGE 2023 (VIRTUAL). Apresentação da equipe técnica administrativa e das normas que os discentes deverão seguir enquanto estejam vinculados ao nosso programa.

- Aula Inaugural do Semestre 2023.1 (12/04/2023), Tema: "Ser pós-graduando nos dias de hoje: desafios e perspectivas". Ministrante: prof. Dr. CRISTIANO FERRONATO (UNIT) – ex-aluno do PPGE.

- Assembleia Geral Docente e Discente (12/04/2023). Encontro docente e discente, no qual foi realizada a palestra "Análise da qualidade de educação proposta pela CAPES". Palestrante: Prof. Dr. CRISTIANO FERRONATO. Local: Auditório do PPGE.

- Assembleia Geral Discente (13/04/2023). Encontro da Coordenação com os discentes, no qual foi proferida a palestra "Análise da qualidade de educação proposta pela CAPES". Palestrante: Prof. Dr. CRISTIANO FERRONATO. Local: Auditório do PPGE.

- Aprovação da Resolução nº 01/2023 (02/05/2023), que regulamenta os pedidos de prorrogação de prazo para a defesa da Dissertação de Mestrado ou Tese de Doutorado.

- Visita da Coordenação do PPGE (13/05/2023) para participarem de uma reunião sobre ações afirmativas na Comunidade Quilombola em Mituaçú, município de Conde-PB. Na ocasião a coordenação manifestou a sua intenção de ampliar o número de vagas das ações afirmativas de 20 para 50% do total de vagas ofertadas.

- I Assembleia Geral Docente (17/05/2023), que teve como tema central o planejamento participativo e democrático. A atividade contou com a participação das avaliadoras externas, professora Marta Araújo (UFRN) e Wilma Coelho (UFPB).

- Homenagem ao Professor Timothy Denis Ireland (26/05/2023). Foi realizado um "Café Solidário" no dia 26/05, às 08h, antes da II Assembleia Docente, com propósito de homenagear o professor Timothy Ireland, em ocasião da sua aposentadoria.

- Ingresso do PPGE na REDPEEL (Rede de Programas de Pós-graduação em Educação da América Latina). O ingresso do nosso programa foi formalizado em reunião realizada com o coordenador geral da REDPEEL, prof. Alex Sánchez, no dia 26/05/2023 (reunião virtual).

- Assembleia Geral Docente (26/05/2023), que teve como tema central o Planejamento Participativo.

- Participação da Coordenação do PPGE no seminário de internacionalização, organizado pela Direção do Centro de Educação com a UFRJ e a UTM (Universidad Técnica de Manabí - EQUADOR). O evento aconteceu no dia 18/07/2023.

- Apoio do PPGE à comissão de organização do Simpósio Interdisciplinar sobre Violências (14 a 16/06/2023). Proposto pela RIEV coordenada pela profa. Dra. Edna Gusmão de Góes Brennand, fizeram parte do evento as seguintes instituições e universidades: a Universidade de Valência (UV) e o Instituto Universitario de Creatividad e Innovaciones Educativas (ICIE), ambos da Espanha, a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), a Universidade Federal de Alagoas (UFAL), a Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), a Universidade Estadual de Londrina (UEL), a Fundação Alagoana de Apoio à Diversidade (FAD), o Colégio Marista Pio X – João Pessoa (PB).

- Apresentação do estágio Pós-doutoral (27/06/2023), da professora e Pós-Doutoranda Dra. Maria da Conceição V. da Silva, da Universidade Federal de Alagoas. Supervisor: Dr. Timothy Ireland. O evento foi transmitido pelo Canal YouTube PPGE Oficial.

- Publicação de Edital de Estágio Docente (21/06/2023), para propiciar a participação dos nossos discentes do PPGE no Estágio Docente em disciplinas pertencentes ao Centro de

- Publicação do Edital 03/2023 PPGE/UFPB para Ingresso de Alunos Especiais no PPGE no semestre 2023.2 (26/06/2023).

- Participação dos Coordenadores do PPGE na reunião da REDPEEL que aconteceu no dia 30/06/2023 (reunião virtual).

- Publicação do EDITAL N° 04/2023 PPGE/UFPB, versando sobre CREDENCIAMENTO DE DOCENTES PERMANENTES, aprovado pelo Colegiado em 21/06/2023. O Edital foi retificado e republicado no dia 27/06/2023.

- Participação dos Coordenadores do PPGE na reunião da REDPEEL que aconteceu no dia 05/07/2023 (reunião virtual).

- Realização da I Assembleia Geral Comunitária para tratar do tema da ampliação das vagas de cotistas para o ingresso no PPGE da UFPB (02/07/2023). Participaram da reunião representantes dos Movimento Negro, Quilombolas, Indígenas e Comunidade LGBTQI+.

- Realização da II Assembleia Geral Comunitária para tratar do tema da ampliação das vagas de cotistas para o ingresso no PPGE da UFPB (09/07/2023). Participaram da reunião representantes dos Movimento Negro, Quilombolas, Indígenas e Comunidade LGBTQI+.

- Publicação do EDITAL N° 05/2023 PPGE/UFPB (24/07/2023), tratando do processo seletivo PGE UFPB 2024, para novos ingressantes aos cursos de Mestrado e Doutorado, pela primeira vez com a realização de banca de heteroidentificação.

- Participação da Coordenação do PPGE na reunião realizada na cidade de Campina Grande (PB) de criação do Fórum de Programas de Pós-graduação do Estado da Paraíba (07/08/2023). Participaram os coordenadores dos PPGE da UFCG, do MPGAAV/UFPB, da UEPB e da UFPB. Também fez parte da reunião o Coordenador Geral de Área 38 – EDUCAÇÃO da CAPES, prof. Dr. Ângelo de Souza.

- Apoio do PPGE para a Realização da IV Roda de Conversa Virtual: Caminhos na construção da pesquisa e seus desafios no cotidiano das escolas e movimentos sociais (08 e 09/08/2023). A atividade foi promovida pela Comissão de Integração e Articulação Social do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) da Universidade Federal da Paraíba, em parceria com o Grupo de Pesquisa em Extensão Popular (EXTELAR)/UFPB.

- II Assembleia Geral Docente (de 08 a 10/08/2023), que teve como principais finalidades: a) coordenar o planejamento participativo; b) análise e sistematização de propostas; c) reelaboração do relatório de planejamento participativo. A assembleia docente contou com a participação do observador e avaliador externo Claudio Pinto Nunes, Vice-Diretor da ANPED Regional Nordeste.

- Visita do Coordenador Geral de Área 30 – EDUCAÇÃO, prof. Dr. Ângelo deSouza, para falar sobre Planejamento nos programas de pós-graduação (10/08/2023).

- Ampliação da oferta de disciplinas e de vagas para alunos especiais no período 2023.2. Nesse semestre foram ofertados 11 (onze) Tópicos especiais (eletivos) por todas as linhas de pesquisa do Programa. Por fim, cabe ressaltar que, a partir de 2023, a política da atual gestão foi de ofertar os componentes curriculares eletivos nos dois semestres do ano, em virtude das demandas de natureza orçamentária, vinculada a contratação de estagiário.

- Aula inaugural do semestre 2023.2 (15/08/2023), ministrada pela Profa. Dra. VâniaFonseca (Vice-reitora da UEPB), sob o tema Direito à educação, inclusão e diversidade.

- Assembleia Geral Discente (16/08/2023), tratando de temas acadêmicos, administrativos e financeiros. Planejamento participativo.

- Participação do PPGE no Edital de Bolsas Nº 08/2023 Concessão de Bolsas de Mestrado e Doutorado Acadêmicos da Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado da Paraíba – FAPESQ. No mencionado Edital o PPGE obteve 02 bolsas de mestrado e 03 de doutorado.

- Participação do PPGE no Edital de Bolsas Nº 09/2023, que trata da c de Bolsas de Pós-Doutorado da Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado da Paraíba – FAPESQ, pelo qual o PPGE foi contemplado com 01 bolsa, assim como, os demais PPGs participantes no estado da Paraíba.

- Visita da Coordenação à Prefeitura Municipal de Vitória da Conquista (BA), para negociar abertura de Turma fora da Sede – Nível Mestrado (16 a 18/08/2023). Na ocasião foram realizadas reuniões com o Secretário da Educação e técnicos do Município, para iniciar a construção da proposta.

- Divulgação do Resultado Final do Recredenciamento Docente Permanente PPGE/UFPB (15/08/2023). A banca esteve constituída pelos professores Eduardo Jorge Lopes da Silva (Presidente), Ana Paula Furtado (UFPB, avaliadora externa ao Programa) e Rodrigo da Silva Pereira (UFBA, avaliador externo da instituição).

- Publicação na página web do PPGE (28/08/202) das Orientações para candidatos estrangeiros da América Latina que falam espanhol. A iniciativa procurava incentivar a inscrição de candidatos estrangeiros, tendo a possibilidade de realizar a prova escrita nos seus países de origem, sempre que a UFPB tenha convênio com as instituições públicas estrangeiras.

- Apoio do PPGE à atividade TROCA DE EXPERIÊNCIAS BRASIL/FRANÇA EM FORMAÇÃO DE PROFESSORES E INTERNACIONALIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO, proposta pelo professor Jassuípe Morais (14/09/2023). Houve uma reunião de professores doutores da UFPB com a professora Dr. Martine Derivry – Plard, da *Université de Bordeaux* (FRANÇA), num evento que procurou incentivar as atividades de internacionalização.

- Abertura de inscrições para o Evento de Extensão organizado pela Coordenação intitulado “Educação e Política na América Latina: Pedagogias Críticas”, coordenado pelos gestores do PPGE e que contou com participantes da Argentina, Brasil, Chile Colômbia e Uruguai. Também contou com a participação do professor Francesc Hernández, da *Universidad de Valencia* (ESPANHA). O evento aconteceu entre os meses de setembro a dezembro de 2023 e foi transmitido pelo Canal YouTube PPGE Oficial.

- Apoio financeiro e acadêmico para promover a participação internacional de duas discentes no PPGE no *III Congreso Latinoamericano de Estudiantes y Egresados dos Programas de Posgrado en Educación* que fazem parte da Redpeel (Red de Programas de Pós-graduação em Educação da América Latina). O evento aconteceu na cidade de Lima/PERÚ entre os dias 24 a 29/09/2023.

- Apoio da Coordenação do PPGE ao projeto intitulado “A Pós-Graduação em Educação (PPGE) na Graduação: socialização de pesquisas no processo formativo inicial de professores na UFPB”. O projeto foi aprovado no EditalPROEX 12/2023 - PROBEX 2023-2024 e vem sendo coordenado pelo professor Eduardo Jorge Lopes da Silva.

Além das atividades supracitadas, a Coordenação procurou ampliar a presença do PPGE nas mídias sociais, através da publicação de cards informativos das diversas atividades desenvolvidas pelo programa e seus professores. Dentre as atividades divulgadas, destacamos: bancas de defesa de mestrado e doutorado, defesa de relatórios pós-doutorais, divulgação de eventos dos professores e/oulinhas de pesquisa, divulgação das assembleias gerais docentes e discentes, divulgação das assembleias comunitárias, assim como também muitos eventos foram transmitidos pelo Canal You Tube do PPGE Oficial.

4.2. PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DAS RELIGIÕES (PPGCR)

O Programa de Pós-Graduação em Ciências das Religiões (PPGCR/UFPB), tem por objetivo geral a qualificação ampla e aprofundada de docentes, pesquisadores e profissionais para atuarem na produção e transmissão do conhecimento sobre religiões e religiosidades em todos os âmbitos em que este conhecimento se fizer necessário:

- I - a docência em todos os níveis;
- II - a pesquisa em instituições especializadas;
- III - a consultoria e assessoria na área de religião para órgãos governamentais, ou não, entidades confessionais, ou não.

Portanto, o programa se esforça para vincular organicamente o percurso investigativo dos seus pesquisadores docentes ao processo acadêmico de formação de mestrandos e doutorandos.

4.2.1. Fortalecimento do ensino, pesquisa e extensão na perspectiva da indissociabilidade

A construção deste vínculo tem se realizado mediante a participação nos grupos de pesquisa e nos trabalhos de extensão desenvolvidos. Neste sentido, a formação dos estudantes está se realizando no âmbito da estrutura curricular aprovada institucionalmente, alimentando-se academicamente também dos conhecimentos produzidos de forma coletiva nos grupos de pesquisa, o que tem permitido uma experiência enriquecedora

Destacamos que todos os docentes integrantes da pós-graduação ministram disciplinas em nossa graduação e desenvolvem ações em pesquisa ou extensão, envolvendo a graduação. Isso repercute na formação dos futuros discentes de mestrado e doutorado de nosso programa, que muitas vezes são advindos de nossos cursos de graduação, e já chegam na pós-graduação com uma boa formação na área. Além disso, os discentes da pós-graduação também realizam seus estágios docentes junto aos nossos cursos de graduação.

Desde 2017, docentes e discentes do programa vêm ministrando, em parceria com a Prefeitura de João Pessoa/PB e Secretaria de Educação e Cultura – SEDEC, um curso de formação para os professores do Ensino Religioso. Trata-se de um projeto de extensão, que tem como objetivo a Formação de Professores de ER de modo crítico, para que estes docentes possam aprofundar seus conhecimentos sobre os elementos que norteiam as Ciências das Religiões e o Ensino Religioso, e possam trabalhar estes conteúdos em sala de aula sem proselitismos, implementando junto aos alunos as ideias diretrizes de uma educação para a paz, nutrida da diversidade religiosa e cultural. Essa é uma ação de grande impacto social, tendo em vista que muitos

professores não tiveram uma graduação na área, e através de nossa formação podem levar para sala de aula conceitos e propostas pautadas pela diversidade religiosa, e não apenas por uma religião. Ao longo da formação para o Ensino Religioso os docentes do PPGCR produzem slides e folhetos explicativos que são socializados com os participantes e configuram importantes materiais didáticos

Associados aos grupos de pesquisa e estudo, diversas ações são feitas como atividades de extensão, abertas a toda a comunidade. Na linha de pesquisa Espiritualidade e Saúde, há um amplo projeto de Educação Emocional em curso, que atendeu, em 2019, pelo menos duzentos profissionais da rede pública de ensino, no município de Queimadas, interior da Paraíba. São cursos ministrados, palestras, reuniões de acompanhamento, ocorrendo normalmente nos finais de semana. Também destacamos a participação no Projeto de Extensão "Equilíbrio emocional, autoconhecimento e práticas de bem-estar: rede de cuidados à comunidade da UFPB", sob coordenação da área de saúde da UFPB. Este projeto integra um programa de extensão mais amplo, intitulado "Redes do Bem", que tem dois eixos principais de atuação. O primeiro envolve a temática da educação popular, seguindo a metodologia ativa de aprendizagem de Paulo Freire. O segundo grande eixo é o do equilíbrio emocional e autoconhecimento, aliado às práticas integrativas e complementares em saúde. De forma geral, o objetivo do programa é desenvolver redes de comunicação e ação integradas para permitir que os temas desses eixos sejam debatidos e aplicados em seus espaços de atuação. Para tanto, os eixos interdependentes do Redes do Bem atuam através de vários projetos no campus I da UFPB em João Pessoa e em comunidades pobres da capital paraibana.

Outro projeto, mais antigo e na mesma linha de pesquisa, é o de Equilíbrio Emocional, que traz várias atividades oferecidas à comunidade acadêmica da UFPB, a seu público externo e eventualmente práticas fora da UFPB, como em comunidades vulneráveis. As atividades mais comuns são as aulas de yoga e tai-chi-chuan.

Os Grupos de Pesquisa contribuem de forma especial para a gestão do coletivo no Programa, tendo em vista que são unidades acadêmicas flexíveis que potencializam formas de trabalho diferenciadas. Tais unidades permitem a convivência produtiva de seniores e jovens pesquisadores que, em colaboração e de forma solidária, produzem novos conhecimentos e novas demandas para a área. Os Grupos de Pesquisa funcionam como unidades acadêmicas organizadas hierarquicamente sob uma ou duas lideranças (professores vinculados ao PPGCR), com o objetivo de realizar novas investigações em torno de um tema comum. No caso do PPGCR, esta configuração também se dá, na maioria dos casos, vinculada ao exercício da extensão universitária, posto que os resultados dos estudos e pesquisas são objetos de um conjunto significativo de trabalhos de extensão (e vice-versa). É importante destacar que apesar de os grupos serem configurados como unidades acadêmicas com a participação de determinados docentes, existe a cooperação entre grupos em atividades particulares, o que permite afirmar a existência de uma rede de colaboração interna que favorece a troca de experiência e de saberes.

2.1.2.2 Articulação da Pós-Graduação com a educação pública

Nossa principal interface com a Educação Básica é a formação continuada do componente Ensino Religioso, dada aos professores da rede municipal de João Pessoa e, a partir de 2018, também aos professores do município de Bayeux-PB. Trata-se de uma parceria com as secretarias de educação que prevê que o PPGCR se encarregue de propor um conteúdo e de ministrá-lo. São envolvidos diversos professores e as atividades de formação ocorrem nas dependências do Centro de Educação, atendendo a pelo menos oitenta professores da rede.

Temos envolvido neste processo pós-graduandos, cujos estudos se relacionam diretamente com a formação. No ano de 2019-2022, a formação foi assumida pelo Grupo de Pesquisa FIDELID/UFPB/CNPq, ligado ao ensino religioso, que propôs e desenvolveu ações, inclusive com a realização de um seminário regional.

O PPGCR tem o acompanhamento e formação continuada aos egressos atuantes na educação básica (Ensino Religioso), tanto em João Pessoa quanto de outros municípios do Estado ou da região. Há parceria como secretarias de educação de municípios para atividades e cursos que atendem aos professores de ensino religioso, que envolvem professores e pós-graduandos de diferentes linhas e grupos de pesquisa.

4.2.2. Avaliação da graduação e da pós-graduação

A ação colegiada é a forma orgânica para a construção de propostas e o mecanismo institucional utilizado para a elaboração e execução de atividades sobre ensino, pesquisa e extensão. Além disso, é um órgão onde realizamos continuamente a autoavaliação de nossas atividades e desenvolvemos propostas para melhorar as atividades de ensino e pesquisa.

As atividades de ensino e pesquisa do PPGCR contam com a seguinte infraestrutura para seu funcionamento:

1) Laboratórios e instalações: A política adotada pela UFPB, como instituição pública, é que todas as dependências são de uso comum, devendo os usuários seguirem os horários e as normativas próprias de cada instalação. Deste modo, os alunos do programa podem utilizar qualquer laboratório da UFPB. Para efeito de otimização de recursos, bem como comodidade de acesso, os Centros dispõem de laboratórios próprios. O Centro de Educação, onde se situa o PPGCR, também oferece um laboratório de informática devidamente equipado com computadores, disponíveis das 8:00 às 21:00 h. Este laboratório dispõe de outros recursos multimídia (como quadro inteligente), sendo possível o agendamento para aulas mais interativas e dinâmicas através dos recursos das novas tecnologias de informação.

Temos uma sala multifuncional (equipada com recursos dos programas, de modo a oferecer mais acesso e ambiente comunitário aos pós-graduandos. Esta sala contém uma smart TV. Defesas e qualificações são realizadas neste local) e o Leppi-Laboratório de Estudos e Práticas Pedagógicas Interdisciplinares (espaço compartilhado pela graduação e pós-graduação do CE/UFPB onde o Programa já realizou diversas atividades de extensão).

2) Recursos de informática: Os recursos de informática atendem de forma adequada às necessidades do Programa. Temos hoje disponíveis para uso dos docentes e discentes do PPGCR:

- 30 computadores (com acesso à internet), nos dois laboratórios do Centro de Educação
- 1 impressora
- 2 equipamentos de Datashow + 2 Notebooks (pertencentes ao Programa)
- 1 Câmera Digital Finepix S2980 (14 MP) c/ 18x Zoom Óptico, Filma em HD, Foto Panorâmica, Conexão HDMI, LCD 3.0" + Cartão SD 4GB – Fuji (pertencente ao Programa).
- Softwares: o Programa conta com o Sistema SIGAA - Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas, um dos melhores sistemas desenvolvidos para o processamento de dados nas universidades brasileiras. Contamos com o apoio do STI- Superintendência de Tecnologia da Informação, órgão auxiliar da UFPB, que oferece um suporte de excelência, altamente qualificado, que permite o acompanhamento do discente em ambiente virtual durante toda a sua vida acadêmica na universidade. Os serviços são vários e podemos destacar a matrícula online, divulgação dos planos das disciplinas, calendário, avaliações, homologações de bancas, solicitação e elaboração de diploma, dentre outros.

3) Biblioteca: O PPGCR dispõe dos serviços oferecidos pela Biblioteca Central da UFPB e pelas Bibliotecas Setoriais, que normalmente atendem aos Centros de Ensino. O Centro de Educação também tem a sua biblioteca. O acervo é atualizado e de fácil acesso. As bibliotecas são informatizadas e o acervo pode ser consultado online. Seguem a tendência de oferecer cada vez mais material eletrônico, como ebooks e acessos a bases de dados, nacionais e internacionais, todavia ainda podem ser solicitadas compras de livros no formato papel. Dissertações e teses encontram-se disponíveis para consulta no repositório institucional da UFPB: https://repositorio.ufpb.br/?locale=pt_BR.

Outras informações sobre infraestrutura: As salas de aula usadas pelo PPGCR estão situadas no Centro de Educação e todas dispõem de televisão de 52”, e a rede interna de internet (UFPB Sem Fios) é acessível em toda a universidade – inclusive pelos discentes. Cada sala contém em torno de 40 carteiras.

Há 2 auditórios: um com 200 lugares, para uso comum do Centro de Educação e outro com 60 lugares, de uso mais reservado para os programas de pós-graduação do Centro. Todos para uso mediante reserva prévia.

Há uma sala ampla, em que funcionam a secretaria e a coordenação do Programa (dispondo de 2 mesas para funcionários, computador e impressora, 2 mesas para coordenação e vice-coordenação).

4.2.3. Internacionalização

Publicações em periódicos internacionais no estrato A foi alcançado por 85% do corpo docente; participação em bancas com membros internacionais também ocorreu nos últimos 3 anos. Participação na organização de eventos internacionais, idem.

4.2.4. Engajamento com a comunidade acadêmica e com a sociedade

Igualmente temos presença regular em meios de comunicação social, em programas locais de rádio e televisão para tratar de assuntos polêmicos relacionados à área, como questões relacionadas com intolerância religiosa, para debater e esclarecer sobre temas e datas comemorativas

O PPGCR considera de “máxima importância” a presença de profissionais qualificados como formadores de opinião. Com relação à presença em instituições públicas e privadas, o PPG mantém colaboração estreita com o FONAPER - Fórum Nacional Permanente do Ensino Religioso, pelo qual se encaminham assuntos sobre o ensino religioso em âmbito nacional.

Há a presença de pesquisadores em hospital universitário como pesquisadores e concretamente em atendimentos em projetos sociais aos quais as pesquisas estão relacionadas (estudos sobre os impactos do Zika vírus). O Programa destaca o impacto social na própria comunidade educativa, com a qualificação dos servidores da universidade em diversos níveis (Núcleo de educação emocional, atividades ecumênicas, combate ao suicídio, cursos etc).

Além de toda essa atividade, é de se destacar o impacto dos grupos de pesquisa na valorização das vozes silenciadas no âmbito das religiões. Nos últimos anos, o Programa participou ativamente da construção de outros espaços nacionais importantes da área como a ANPTECRE (Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Teologia e Ciências da Religião), ABHR (Associação Brasileira de História das Religiões e SOTER (Sociedade de Teologia e Ciências da Religião). Docentes e discentes do Programa estão presentes nestes eventos regularmente, pois existe uma política de incentivo à participação de eventos na área, tanto no que se refere à motivação de produção e socialização dos conhecimentos quanto no quesito financeiro, mediante ajuda de custo, tanto para docentes quanto para discentes

Nosso programa tem buscado colaborar com o crescimento da área 44, colocando-se muito disponível e disposto para as demandas que têm surgido neste importante momento histórico. Nossos docentes têm integrado comissões e cargos junto à CAPES e à nossa Associação, a ANPTECRE (Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Teologia e Ciências da Religião). Junto à CAPES, participamos da Comissão

Prêmio Capes de Tese em 2015, 2018 e 2021; da Comissão Qualis Periódico 2016; da Comissão Qualis livros e da Comissão ad hoc Qualis livros e ainda da comissão de avaliação quadrienal. Atualmente, uma de nossas docentes ocupa o cargo de Coordenadora Adjunta da área. Na ANPTECRE, um dos professores de nosso quadro passou a integrar o conselho científico da entidade.

Um impacto econômico importante do PPGCR diz respeito à melhoria da capacitação acadêmica de profissionais que atuam na área de Práticas Integrativas e Complementares (PICS). Este processo continuado de capacitação de diversos profissionais da área, ao longo dos últimos quinze anos, acaba gerando também uma expansão do próprio mercado das PICS no estado da Paraíba, na medida em que tais profissionais e suas habilitações contam com um respaldo acadêmico da UFPB.

Outra esfera de impacto econômico que também pode ser associada ao programa, diz respeito à valorização e empoderamento de religiões e religiosidades consideradas subalternas ou que sofrem algum tipo de preconceito. Há uma série de pesquisas desenvolvidas pelo Grupo Raízes, pela Profa. Dilaine Sampaio e seus orientandos, em terreiros de Candomblé e Jurema do Estado da Paraíba. Tais pesquisas certamente têm um impacto cultural na sociedade, conforme analisaremos a seguir, e tal impacto cultural também pode se reverter em impactos econômicos, na medida em que a aceitação social abre as portas para novos adeptos.

Uma situação semelhante de impacto econômico positivo junto a comunidades se visualiza entre os Índios Potiguara e Tabajara, duas etnias que ainda resistem no litoral da Paraíba (os Potiguara no Litoral Norte e os Tabajaras no litoral Sul). Sob a orientação do Prof. Lusival Barcellos, diversas pesquisas vêm sendo desenvolvidas junto a estes grupos sociais, inclusive por integrantes das aldeias que têm se tornado Mestres pelo PPGCR. Estas pesquisas, além da valorização cultural destes grupos, que também será citada no item posterior, trazem um iminente impacto econômico para as aldeias, que através deste processo de valorização e auto-reconhecimento vão desenvolvendo estratégias econômicas diferenciadas, relacionadas ao ecoturismo e visitação cultural, e à divulgação e venda de artesanatos por exemplo: <https://portalcorreio.com.br/exposicao-sobre-etnia-tabajaras-seque-aberta-a-visitacao-publica/>

E em 2023 um importante evento foi realizado pelo Prof. Lusival Barcellos, com grande repercussão na mídia: <http://www.ce.ufpb.br/ce/contents/noticias/projeto-leva-indigenas-tabajara-ao-cinema-ao-planetario-e-teatros-do-espaco-cultural-da-paraiba>

Aqui devemos apontar ainda os impactos sociais econômicos e culturais resultantes das pesquisas de pós-doutoramento/PNPD/Capes, desenvolvidas no PPGCR pelo Prof. Dr. Gustavo Cesar Ojeda Baez, que tomam como objeto de estudo populações tradicionais de pescadores artesanais como, bem como suas manifestações religiosas, políticas e culturais.

Como resultados ou produtos dessas atividades de pesquisa podemos destacar a produção técnica do Laudo antropológico caracterização dos pescadores e moradores da praia do Jacarapé (2019), a partir do qual verificamos três grupos de impactos: (i) os impactos sociais e culturais decorrentes do reconhecimento da tradicionalidade desses grupos de pescadores artesanais, (ii) os impactos econômicos decorrentes do reconhecimento da tradicionalidade e de seus territórios tradicionais, e (iii) os impactos ambientais que o Laudo citado provocou, ao subsidiar a criação de uma Unidade de Conservação na região de moradia da comunidade pesqueira.

No primeiro grupo de impactos (socio-culturais) temos a valorização e o reconhecimento da tradicionalidade da comunidade pesqueira como elemento fundamental para a melhoria de vida daquele grupo que, com sua identidade social garantida, pode receber direitos previstos em lei para as populações tradicionais como assistências sociais, seguro defeso, política de cotas em Universidades Públicas, dentre outras.

Já no campo dos impactos econômicos, a garantia dos territórios pesqueiros, decorrente sobretudo do Laudo, repercutiram sensivelmente na reorganização comunitária, nos rearranjos econômicos no bairro e na garantia de moradia e trabalho dignos para as famílias pesqueiras. Por fim, com referência aos impactos

ambientais, tivemos a criação, em 2020, da Área de Proteção Ambiental do Jacarapé, que atualmente é gerida pela comunidade em parceria com os órgãos públicos ambientais

Em síntese, há uma participação muito boa do Programa em âmbitos da sociedade civil e do espaço público, em conexão com a produção intelectual.

4.2.5. Formação continuada de servidores/as docentes e técnicos

Temos a nossa secretária Avany Enéas Costa cursando o mestrado em Políticas Públicas, Gestão e Avaliação da Educação Superior (PPGAES) do Centro de Educação/UFPB.

4.2.6. Gestão democrática da educação (escolha de gestores/as e planejamento participativo)

O Programa já realizou, após a sua criação, duas reformulações. Mantém uma prática colegiada onde reflete e delibera de forma coletiva e democrática sobre as novas demandas sociais e acadêmicas e seus impactos na estrutura curricular.

O planejamento participativo do PPGCR é realizado no interior das ações planejadoras da instituição, que não se dão de forma vertical, mas horizontal, a partir de práticas colegiadas de deliberação em fóruns de discussão. A partir das demandas de base, se constrói um conjunto de propostas e de ações que visam dar respostas às necessidades dos diferentes setores.

Todos os desafios acadêmicos locais, nacionais ou internacionais da área são objetos de reflexão permanente no Programa, posto que seu colegiado se constitui como uma unidade acadêmica e não apenas administrativa

4.2.7. Aperfeiçoamento da infraestrutura física e pedagógica

Foi ofertado o software antiplágio *iThenticate*, disponibilizado para todos os docentes cadastrados.

4.2.8. Financiamento

O PPGCR obteve, em concorrência pública no último Edital 2023, junto ao Governo do Estado da Paraíba - FAPESQ, 1 bolsa de pós-doutorado, 3 bolsas de doutorado e 2 bolsas de mestrado, estimulando a pesquisa entre seus pós-graduandos.

4.2.9. Perspectivas para 2024

Como perspectiva para 2024, o programa pretende continuar investindo nos processos de internacionalização em parceria com o Centro de Educação e outras instituições acadêmicas e oferecer como parte de todas as dinâmicas internas e externas que caracterizam uma pós-graduação, um programa de formação *Stricto Sensu* de excelência acadêmica e alto impacto social na área de Teologia e Ciências da Religião (ÁREA 44 da CAPES).

4.3. PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO NAS ORGANIZAÇÕES APRENDENTES (PPGOA)

O ano de 2023 foi marcado pelo fortalecimento do Programa, por meio do processo de atualização do seu Regulamento, que na atualidade encontra-se tramitando para análise no CONSEPE, assim como pela ampliação das articulações internas e externas. Além do mais, vem sendo empreendido esforços para melhorar a infraestrutura do Programa. Considerando as diretrizes do PDI da UFPB, elencamos, a seguir, as principais ações desenvolvidas:

4.3.1. Fortalecimento do ensino, pesquisa e extensão na perspectiva da indissociabilidade

1. Adriana Valéria Santos Diniz – CECAMPE NE: O fortalecimento do Programa Dinheiro Direto na Escola na Região Nordeste como estratégia para a gestão democrática e para a qualidade da educação - Fase II.

2. Patricia Maria Da Silva: Aprendizagens em redes de colaboração entre o programa de pós-graduação em gestão nas organizações aprendentes e a secretaria de educação de Santa Rita.

3. Edna Gusmão de Góes Brennand: A Rede Interdisciplinar de Estudos sobre Violências - RIEV - Simpósio Interdisciplinar sobre Violências.

4.3.2. Fortalecimento dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação e de Pós-Graduação

1. Atualização da resolução 49/2017 do programa – Encontra-se na SODS.

2. Chamada pública de fluxo contínuo para estágio pós-doutorado – N° 02/2013.

3 – Participação no edital de extensão para levar o programa para os campi do interior.

4.3.3. Avaliação da graduação e da pós-graduação

1. Participação do seminário do meio-termo da área 27 – administração pública e de empresas, ciências contábeis e turismo.

4.3.4. Fortalecimento da permanência dos/as estudantes, em especial aqueles/aquelas de alta vulnerabilidade, visando à promoção da inclusão

1. Participação do processo de Seleção de Candidatos a bolsa de mestrado profissional da Fapesq Edital n°11/2023.

4.3.5. Internacionalização

1. Prêmio Nacional da Enactus: A professora Márcia Freire, do quadro permanente do PPGOA/UFPB e Conselheira do Time Enactus da UFU, foi vencedora do prêmio nacional da Enactus, em São Paulo. Ela e sua equipe representaram o Brasil no Enactus World Cup, em Utrecht, na Holanda. A Enactus Brasil é parte de uma organização internacional sem fins lucrativos, com sede nos Estados Unidos e presença em 33 países, dedicada a inspirar jovens universitários a melhorar o mundo através da Ação Empreendedora.

2. Lucilene Klenia - l'Institut d'Administration des Entreprises IAE de l'Université de Poitiers (France) représentée par son Directeur, le Professeur Jérôme MERIC.

4.3.6. Articulação com a educação pública e com a sociedade

1. Edital 04/2020/PRPG/UFPB - Pró-Publicação de Livros - Edição comemorativa Centenário Celso Furtado.

4.3.7. Equipamentos de suporte ao desenvolvimento acadêmico (biblioteca, LIGs, brinquedoteca, clínica, laboratórios e núcleos)

1. Sala de Videoconferência (eventos, aulas, palestras, bancas, reuniões).
2. Laboratório de Práticas integradas dos Programas de Pós-graduação com a graduação – LIP, em estruturação.
3. Reestruturação do portal do PPGOA - criação do Site do PPGOA.

4.3.8. Financiamento

Convênios de Receita:

- Secretaria Municipal de Educação de Santa Rita – PB (SME).
- Tribunal Regional do Trabalho 13ª Região – Paraíba.
- Especialização em Gestão de Dados no Cenário do Big Data parceira o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do estado da Paraíba – SEBRAE/PB.
- Especialização em Gestão Pública - CEGP/TRT: Liderança Feminina e Empoderamento na Gestão Pública, em parceria com o Tribunal Regional do Trabalho 13ª Região – Paraíba.
- Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Ensino Superior do Estado da Paraíba.

4.4. PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM POLÍTICAS PÚBLICAS, GESTÃO E AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR (PPGAES)

O Programa é destinado a técnicos administrativos do quadro ativo permanente de Instituições Públicas de Educação Superior. Desde a sua criação em 2014, o Programa passou por reformulações, mantendo, todavia, o objetivo central de formar profissionais com capacidade teórico-analítica e operacional para compreender e avaliar políticas públicas a partir de uma perspectiva interdisciplinar crítica e prática que, enfatiza as relações entre o sistema mundial e as políticas públicas nacionais e locais, na busca por criar possibilidades metodológicas que permitam ao servidor um desempenho e um diálogo institucional aprimorado diante das exigências das políticas em curso.

4.4.1. Diretrizes e ações

Oportunizar conhecimento profissional e acadêmico dos discentes com vistas ao aprofundamento e à aplicabilidade de desempenho profissional a partir do envolvimento em atividades de pesquisa, produção acadêmica, desenvolvimento e inovação.

- Lançamento do Edital interno para concessão de 01 (uma) bolsa de mestrado com duração máxima de 12 (doze) meses, para estudantes do PPGAES/UFPB, da Turma 09, aprovados e classificados no processo seletivo discente 2022, por meio de financiamento da Fapesq-PB (Edital nº 11/2023).
- Realização do Ciclo de Palestras do PPGAES/UFPB, envolvendo temáticas relacionadas à escrita acadêmica, normas da ABNT, Plataforma Brasil, Currículo Lattes.
- Realização do IV Encontro de Egressos do PPGAES/UFPB, com vasta programação em 08/08/2023.
- Realização de Oficina de "Elaboração de Projetos de Pesquisa".
- WORKSHOP: EXPERIÊNCIAS DOS MESTRADOS PROFISSIONAIS (de 16/11/2023 a 17/11/2023), com Carga horária: 8h.

- Realização de Palestra: Pesquisa e produção do conhecimento em tempos de inteligência artificial (04/09/2023), com Carga Horária de 4h.
- Realização de Oficina de elaboração de projetos (de 10/08/2023 a 21/08/2023): Carga horária: 20h

Possibilitar ao corpo docente condições para o desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão que visem à produção científica e inovadora na área de concentração do Programa e das Linhas de Pesquisas.

- Criação de Comissão para atualização do regimento interno do PPGAES/UFPB, observando as demandas do contexto local, regional e nacional.
- Criação de Comissão de Planejamento Estratégico e desenvolvimento encontros e formações voltadas para o Planejamento Estratégico do PPGAES, com a sistematização da primeira fase do documento – Ano 2024.
- Realização de processo de credenciamento docente atendendo as novas exigências da Capes.
- Contato com a CPA- Comissão Própria de Avaliação e a PROPESQ para discutir a política de avaliação do Programa em articulação com a política institucional, resultando em duas reuniões com representações de setores de Pró-reitorias envolvidas com o processo e o Superintendência de Tecnologia da Informação (STI).
- Contato com a PROPESQ para discutir a necessidade de um repositório institucional para os produtos técnicos e tecnológicos (PTT) desenvolvidos pelos Programas de Pós-Graduação profissionais, resultando na formação de um grupo de discussão sobre a temática, envolvendo a Pró-reitoria, a Superintendência de Tecnologia da Informação (STI); e a Biblioteca Central, estando em estudo a viabilidade de o SIGAA ser este repositório, sendo a proposta dos produtos do PPGAES em 2024 servirem de projeto piloto para essa iniciativa, com potencial de ser replicada para demais programas interessados.

Fortalecer institucionalmente as atividades de ensino, pesquisa e extensão de forma sistemática alinhada à área de concentração do Programa, às linhas de pesquisa, aos projetos de pesquisas e produção discente/docente na perspectiva do desenvolvimento e inovação.

- Fortalecimento de redes de parcerias com outras instituições públicas de ensino superior e outros Programas Profissionais, a exemplo do ProfEPT do IFPB, Mestrado Profissional em Gestão nas Organizações Aprendentes (PPGOA/CE/UFPB); Mestrado Profissional em Gestão e Avaliação da Educação Pública - PPGP/UFJF e Mestrado Profissional em Administração Pública - PROFIAP/UFJF;
- Busca pela elevação do grau de internacionalização das relações institucionais e acadêmicas do PPGAES/UFPB, com vistas a produção de conhecimentos e produtos tecnológicos inovadores, a exemplo do Seminário "Troca de Experiências Brasil/França em Formação de Professores e Internacionalização da Educação e da participação no IV Seminário Internacional CAFTe/XIV EIFORPEC;
- Criação de comissão para definição de Produtos técnicos e tecnológicos – PTT, contando com a participação de representante externo do IFPB, resultando na regulamentação dos PTTs no PPGAES aprovada recentemente pelo Colegiado do Programa;
- Fortalecimento de parceria com o Sindicatos dos Servidores da UFPB (SINTESPB), na divulgação do processo seletivo discentes, com a PROGEP e com o CEDESP, para alocação das turmas do PPGAES;
- Incentivo à produção dos grupos de pesquisa dos docentes vinculados ao PPGAES/UFPB, com o Edital Ebook da UFPB/ Editora Universitária (Edital 001/2023), sendo a proposta homologada (1252) MAPA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR NA PARAÍBA, organizada por Veloso Castelo Branco et al., com previsão de o resultado final sair em 15/03/2024;

- Organização de um Dossiê (2024) a contemplar artigos científicos que tratam as temáticas que dialogam com a área de concentração do Programa, em diálogo com outros pesquisadores institucionais;
- Apoio aos discentes e egressos em processos formativos voltados para a escrita acadêmica de forma sistemática (ciclo de oficinas anuais);
- Participação do Programa de Extensão da Educação Superior na Pós-Graduação, com envio de Proposta para a PRPG/UFPB, sendo um dos 51 Programas da UFPB contemplados;
- Participação no processo de elaboração da proposta para contratação de Professor visitante do Centro de Educação da UFPB, com a proposição de que o(a) pesquisador(a) contratado apresente um plano de ação com iniciativas envolvendo os diversos PPGs do CE, sendo aprovado e contemplada uma vaga para este profissional a ser lotado no Departamento de Habilitações Pedagógicas (DHP), no PPGE, mas com flexibilidade para apoiar e participar de iniciativas de ensino pesquisa e extensão do PPGAES também.

Assegurar uma efetiva gestão estratégica de pessoas, visando à valorização dos servidores técnicos administrativos.

- Participação dos servidores técnicos administrativos na elaboração de editais e na criação de instrumentos para os processos de inscrição e de matrícula dos candidatos e alunos.
- Participação dos servidores técnicos administrativos na Comissão de Planejamento Estratégico e de Autoavaliação do Programa;
- Colaboração dos servidores técnicos administrativos nos processos de avaliação e credenciamento solicitados ligados à CAPES.

4.4.2. Perspectivas para 2024

Nossas perspectivas para o ano de 2024 estão focadas na melhoria contínua dos nossos processos de trabalho com vistas a manter a qualidade do nosso curso, que teve a nota elevada de 3 para 4, conforme resultado da Avaliação Quadrienal 2017-2020. Nesse sentido, a busca pela qualidade tem sido uma constante, o que torna necessário o acompanhamento dos indicadores de desempenho do Programa para a Coleta de Dados na Plataforma Sucupira. Com esse objetivo, as nossas metas prioritárias para 2024, são:

- promover a revisão e atualização do regimento interno do PPGAES/UFPB, observando as demandas do contexto local, regional e nacional;
- investir na ampliação do público alvo, contemplando servidores da Educação Básica, a partir da reformulação do seu Regimento;
- investir, após a avaliação da quadrienal, no APCN para Doutorado, contemplando a Educação Básica e Educação Superior.
- estimular a produção dos grupos de pesquisa dos docentes vinculados ao PPGAES/UFPB;
- fortalecer as redes de parcerias, buscando e elevar o grau de internacionalização das relações institucionais com vistas a ampliar tanto as oportunidades de formação profissional e de intercâmbio, quanto a produção de conhecimentos e produtos tecnológicos inovadores;
- assegurar uma efetiva gestão estratégica que favoreça a realização dos potenciais individuais e coletivos no âmbito do PPGAES/UFPB, fomentando um ambiente de trabalho e aprendizagem saudáveis e inclusivos;
- investir na comunicação pelas mídias sociais e no uso de novas tecnologias em formatos digitais;

- retomar os trabalhos do Planejamento estratégico, articulado à Autoavaliação do Programa, envolvendo os diversos segmentos nas ações previstas, em observância às responsabilidades e pessoas envolvidas em cada ação prevista;

- estimular o engajamento do corpo docente, discente e equipe técnica na elaboração do Relatório CAPES, na participação em comissões estratégicas para o Programa, na reformulação do regimento interno fundamentais para o fortalecimento e crescimento do Programa;

- participar do Edital N° 01/2024/ PRPG/UFPB, de PROGRAMA DE APOIO À PRODUÇÃO CIENTÍFICA – PRÓ-PUBLICAÇÃO DE LIVROS, em articulação com outros Programas, como o PPGOA.

- fortalecer as parcerias com Programas Profissionais de outras IES, articuladas por meio da participação do PPGAES nos eventos do FOMPE – Fórum do Programas Profissionais em Educação;

- fortalecer as parcerias com Programas de Pós-graduação estrangeiros com linhas de pesquisa convergentes com o PPGAES, a exemplo de Maestría en Gestión y Políticas de la Universidad de Guadalajara, México, e outros Programas da Universidade com interface com a área de Políticas de Gestão Educacional;

4.4.3. Dificuldades que precisam ser enfrentadas em 2024:

- Por ser um Programa Profissional, voltado para servidores das IES, o PPGAES não conta com o PROAP e não recebe recursos da UFPB ou outra IES, atualmente.

- Inexistência de ambiente próprio para as aulas, sendo as atividades de ensino realizadas no CEDESP.

- Necessidade de acesso à internet para os estudantes e professores.

5. PESQUISA

5.1. A PRODUÇÃO DE PESQUISAS NOS DEPARTAMENTOS

5.1.1. Departamento De Habilitações Pedagógicas - DHP

Em se tratando de pesquisas institucionalizadas por meio de editais de bolsas de iniciação científica, as(os) docentes do DHP coordenaram 21 projetos, conforme dados obtidos no SIGAA organizados no quadro a seguir.

Projeto	Coordenadora/Coordenador
Estudantes com deficiência no ensino superior: investigando as políticas de inclusão e acessibilidade em universidades públicas da Paraíba.	Dra. Adenize Queiroz de Farias
O fortalecimento do programa dinheiro direto na escola na região nordeste como estratégia para a gestão democrática e para a qualidade da educação - fase ii	Dra. Adriana Valéria Santos Diniz
A educação do campo e de pessoas jovens e adultas no semiárido paraibano: cenários e desafios frente ao plano decenal de educação	Dra. Ana Célia Silva Menezes
A formação continuada de professoras da educação infantil da rede municipal de ensino de João Pessoa: concepções de crianças e infâncias	Dra. Ana Luisa Nogueira de Amorim
Docência universitária: um estudo da trajetória profissional de professores(as) do centro de educação da ufpb/campus i (fase ii)	Dra. Ana Paula Furtado Soares Pontes
Levantamento e análise temática da educação das relações étnico-raciais (erer) nos trabalhos de conclusão de curso (tccs), no centro de educação/ufpb (2017-2021)	Dra. Ana Paula Romão de Souza Ferreira
Escola, território de disputas e contradições: as políticas públicas e a garantia do acesso e permanência dos corpos dissidentes no espaço escolar.	Dra. Áurea Augusta Rodrigues da Mata
Descritografando memórias de perpetradores de violações aos direitos humanos em acervos audiovisuais, cinematográficos e sites abertos.	Dra. Edna Gusmão de Goes Brennand
O uso de imagens na pré-escola: investigações na rede municipal de ensino de João Pessoa	Dra. Evelyn Fernandes Azevedo Faheina
Análise e investigação da legislação produzida para elaboração das políticas públicas e práticas sociais que favorecem e garantem a identidade e cidadania dos povos ciganos da Paraíba	Dra. Janine Marta Coelho Rodrigues
Engajamento acadêmico de estudantes de cursos de pedagogia ofertados por instituições sediadas no estado da Paraíba	Dr. José Leonardo Rolim de Lima Severo
Retalhos de uma colcha: o uso da documentação pedagógica na formação de professoras da educação infantil em João Pessoa (2022-2023)	Dra. Maira Lewtchuk Espíndola
O enunciado da gestão educacional na ordem do discurso neoliberal	Dr. Marcos Angelus Miranda Alcântara
Os efeitos do fundeb nos municípios da Paraíba entre os anos de 2020 e 2024: valorização do magistério e austeridade fiscal em foco	Dr. Marcus Quintanilha da Silva
Representações sociais das identidades profissionais e de gênero por estudantes de Engenharia Civil da UFPB – 2ª Etapa	Dra. Maria Eulina Pessoa de Carvalho
Ingresso, permanência e evasão: um estudo sobre os cursos de pedagogia (presenciais) do centro de educação da ufpb - campus i	Dra. Mariano Castro Neto
Habilidades socioemocionais: desenvolvendo competências motivadoras na educação - revisão sistemática de literatura	Dra. Marilene Salgueiro
Histórias dos/as trabalhadores/as da educação pública primária. Província da Paraíba do norte. 1886- 1888	Dra. Mauriceia Ananias
Comunicação suplementar e alternativa na educação infantil: atividades e estratégias educacionais para o letramento emergente	Dra. Munique Massaro
Análise das estratégias de inserção do capital financeiro para a oferta educacional no estado da Paraíba: estudo de caso dos grupos cogna e eleva educação	Dra. Rhoberta Santana de Araújo

Educação emocional e inclusão: estudo sobre uma proposta de formação para os/as profissionais da educação especial da Funad	Dra. Taisa Caldas Dantas
---	--------------------------

As temáticas focalizadas nos projetos representam um espectro amplo de interesses investigativos, aspecto que demonstra a relevância do DHP como espaço institucional de cultivo de produções acadêmicas orientadas a reflexões das quais derivam referências para o debate especializado sobre os processos educativos e suas interfaces. Quanto ao âmbito educativo no qual se inscrevem, 10 projetos abordam temáticas associadas a processos na Educação Básica, 07 projetos focalizam processos na Educação Superior, 03 objetivam o estudo de interfaces entre formação humana e sociedade a partir de contextos de Educação Não Escolar. Salienta-se que 01 projeto articula aspectos da Educação Básica e da Educação Superior de modo integrado. Em se tratando do tipo de pesquisa, os projetos se distribuem de forma equilibrada entre estudos empíricos (11/55%) e estudos bibliográficos ou documentais (10/45%). A distribuição de projetos por áreas departamentais também se apresenta razoavelmente equilibrada, preservado o princípio da proporcionalidade da quantidade de docentes que as compõem. Do total de projetos, 07 são desenvolvidos por docentes da área de Política Educacional, 04 por docentes da área de Educação Especial, 04 por docentes da área de Gestão Educacional, 04 projetos por docentes da área de Pesquisa e Planejamento Educacional e 02 por docentes da área de Educação Infantil.

Em 2023, foi registrado apenas um projeto de monitoria no âmbito do DHP, segundo dados do SIGAA. Trata-se do projeto intitulado "Formação da/o pedagoga/o: pesquisa, planejamento e gestão da prática educativa", coordenado pela Profa. Dra. Áurea Augusta Rodrigues da Mata, do qual participaram, também, outras(os) docentes do Departamento. Importa ressaltar que, no âmbito do ensino, há outros projetos não registrados nesse relatório, a exemplo do PROLICEN, pela ausência de dados organizados quando da sua elaboração.

5.1.2. Departamento de Ciências das Religiões - DCR

Dentre o total de 14 (quatorze) docentes que compõem a equipe do DCR, 11 (onze) são permanentes e 1 (uma) é colaboradora no Programa de Pós-graduação em Ciências das Religiões (PPGCR) e lideram pesquisas de acordo com a área de concentração e linha de pesquisa que fazem parte. A equipe coordena as seguintes pesquisas:

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO	LINHA DE PESQUISA	DOCENTES DO DCR
Ciências Sociais das Religiões, Educação e Saúde	Espiritualidade e Saúde	Ana Paula Fernandes Rodrigues, Fabricio Possebon (colaborador), Thiago Antonio Avellar De Aquino.
	Religião, Cultura e Sistemas Simbólicos	Carlos André Macedo Cavalcanti, Dilaine Soares Sampaio, Fernanda Lemos
	Educação e Religião	Lusival Antonio Barcellos
Perspectivas Histórico-Filosóficas e Literárias das Religiões	Abordagens Filosóficas, Históricas e Fenomenológicas das Religiões	Johnni Langer, Maria Lucia Abaurre Gnerre e Vitor Chaves de Souza.

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO	LINHA DE PESQUISA	DOCENTES DO DCR
	Literatura e Sagrado	Rita Cristiana Barbosa(Colaboradora), Suelmade Souza Moraes.

A equipe do DCR mantém ativos ou compõe alguns grupos e núcleos de pesquisa, a citar:

NÚCLEO	COORDENAÇÃO	PARTICIPAÇÃO
Núcleo de Pesquisas e Estudos Brasileiros Ariano Suassuna – (NUPAS)	Profa. Suelma Moraes(DCR)	
Núcleo de Estudos Vikings Escandinavos (NEVE)	Prof. Johnni Langer(DCR)	
Núcleo de Interlocuções Educação, História e Psicanálise – (NIEHP)	Prof. Matheus da Cruz e Zica (DCR)	
Núcleo Interdisciplinar de Pesquisa e Ação sobre Mulher e Relações de Sexo e Gênero - (NIPAM)	Profa. Áurea Augusta(DHP)	Profa. Rita Cristiana Barbosa (DCR)
Grupo de pesquisas em Espiritualidade e Saúde (CURAS)	Profa. Ana Paula Rodrigues (DCR)	
Grupo de estudo e pesquisa sobre religiões mediúnicas (RAÍZES)	Profa. Dilaine Soares Sampaio (DCR)	
Grupo Videlicet Religiões, de Estudos em História, Diversidade e Imaginário	Prof. Carlos André Cavalcanti (DCR)	
Grupo de Estudo em Literatura, Sagrado e Erotismo (EROS)	Profa. Leyla Thais Britoda Silva (DCR)	
LAPLAE - Laboratório de pesquisa em Logoterapia e análise Existencial	Prof. Thiago Antonio Avellar de Aquino	
PADMA - Religiões e Filosofias da Índia	Profa. Maria Lucia Abaurre Gnerre	
Grupo de pesquisas sobre educação, religiões, mulheres e tecnologias digitais (TECLA)	Profa. Rita Cristiana	Profa. Leyla Thais; Profa. Fernanda Lemos.

O Departamento conta com os seguintes periódicos de sua área de conhecimento:

PERIÓDICOS	ISSN	QUALIS	LINK
Revista Religare	1982-6605	A3	https://periodicos.ufpb.br/index.php/religare/about
RILAER - Revista Interinstitucional Latino-americana de Ensino Religioso			https://periodicos.ufpb.br/index.php/rilaer/about
SCANDIA Journal of Medieval Norse Studies	2595-9107	B4	https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/scandia

PROJETOS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA – PIBIC/PIVIC/CNPq*/OUTROS

TÍTULO DO PROJETO	COORDENADOR/A	VIGÊNCIA
Perda e luto no contexto da pandemia de covid- 19 entre familiares enlutados	Ana Paula Fernandes Rodrigues	2022/atual

TÍTULO DO PROJETO	COORDENADOR/A	VIGÊNCIA
Investigação da composição das políticas voltadas ao estudo dos povos ciganos para reconhecer a construção da identidade étnica, favorecida por uma legislação voltada e produzida para a vivência e atuação desses povos	Carlos André Macedo Cavalcanti	2022/Atual
Bulas e Regimentos no Imaginário dos Inquisidores: a Literatura (proto)Sagrada e a palavra dos teólogos na Inquisição Moderna	Carlos André Macedo Cavalcanti	2020/Atual
Ciências da Religião e Teologia: consolidação de uma área autônoma	Dilaine Soares Sampaio	2019/Atual
Religiões afro-brasileiras e suas interlocuções no campo religioso brasileiro	Dilaine Soares Sampaio	2017/Atual
Vivência Emocional na Interface com as Mídias Digitais	Fabrizio Possebon	2022/Atual
Religião e Maternidade Paradoxal: uma análise da produção de legitimações religiosas frente a realidade social de mães de crianças portadoras da microcefalia, associada ao 'surto' de Zika vírus, no nordeste brasileiro.	Fernanda Lemos	2016/Atual

5.1.3. Departamento de Metodologia da Educação - DME

Os docentes do DME estiveram envolvidos em projetos de ensino, pesquisa, extensão (aprovados 36 projetos de Extensão e 06 projetos de Ensino) e atuaram em Programas de Pós-Graduação que possibilitam a formação continuada de professores da Educação Básica e Superior, e ainda, encontram-se envolvidos nos NDEs, Colegiados e coordenações de cursos contribuindo para o fortalecimento dos Projetos Pedagógicos dos Cursos com ideias e propostas.

5.1.4. Departamento de Fundamentação da Educação - DFE

No DFE, identificamos, como é possível observar no quadro a seguir, um total de 39 projetos. Importante ressaltar que o "Memórias para o Bicentenário...", foi submetido a edital da PROPESQ, bolsista produtividade, resultando em um evento e um livro. Das pesquisas no âmbito do Pós-Doutorado, um relatório já foi gerado acerca da pesquisa, "Organização de tarefas de estudo no Ensino Superior", apresentado pela professora Cárita Portilho.

Quadro 14 – Projetos de Pesquisa

Projetos
Memórias de uma proposta educacional para a formação popular: entre documentos, iconografia e as lições do livro de leitura viver é lutar (MEB, 1961-1963)
EDUCAÇÃO DO CAMPO E FORMAÇÃO DE EDUCADORES: FUNDAMENTOS, PROPOSTAS E POLÍTICAS
Por uma História da Instrução Pública Secundária: configuração do perfil docente na Paraíba Imperial (1846-1864)
FORMAÇÃO CONTINUADA NA EDUCAÇÃO BÁSICA: as práticas curriculares como eixos de desenvolvimento profissional.
Educação escolar e saberes médicos: escolarização na Paraíba em tempos de epidemia
PAISAGENS DO HORROR: COMO ESCOLAS SÃO RELACIONADAS À CULTURA DE VIOLÊNCIA EM COMENTÁRIOS A NOTÍCIAS SOBRE MASSACRES EM UNIDADES DE ENSINO?
A atuação da política de Educação Integral e de Tempo Integral em escolas de ensino médio do estado da Paraíba
As redes educativas presentes no sistema socioeducativo: as políticas práticas que subvertem/constroem cotidianamente o currículo da educação integral na Paraíba
HISTÓRIA INTELLECTUAL, CIRCULAÇÃO INTERNACIONAL DE IDEIAS E EDUCAÇÃO: Portugal e Brasil, diálogos institucionais em perspectiva comparada
A relação teoria e prática na práxis pedagógica do professor na república da Paraíba
Filosofia da educação em perspectiva de(s)colonial na formação docente: a Lei 10.639/03 e os desafios para uma educação antirracista
ÉTICA E EDUCAÇÃO EM DEWEY: O CONHECIMENTO MORAL E A CONDUTA HUMANA
O fortalecimento do Programa Dinheiro Direto na Escola na Região Nordeste como estratégia para a gestão democrática e para a qualidade da educação
SISTEMA DE ALERTA PARA UFPB: APLICAÇÃO DE UM MODELO DESENVOLVIDO PARA IDENTIFICAÇÃO DE POSSÍVEIS FATORES PARA EVASÃO DE ALUNOS DE GRADUAÇÃO

(PVD13947-2021; PVD15979-2022)
ACESSO, PERMANÊNCIA E EVASÃO: INDICADORES DE ANÁLISE NO CENTRO DE EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
Evasão e permanência no curso de Licenciatura em Pedagogia com Área de Aprofundamento em Educação do Campo/CE UFPB – Campus I – 2018 a 2021: percepção dos professores e estudantes.
Interface entre permanência e evasão na Educação Superior (PVD12824-2020) - Participação como pesquisadora4. Implantação do Sistema de Alerta para o acompanhamento do processo de permanência e sucesso universitário
Ecosistema de Gestão da Educação Básica do Estado da Paraíba (EcoEduPB): Inovação e desenvolvimento para uma gestão educacional fundamentada em dados (EDITAL Nº 35/2021 – SEECT/FAPESQ/PB PESQUISAS CIENTIFICAS APLICADAS À EDUCAÇÃO BÁSICA PÚBLICA NA PARAÍBA)
Racismo e infâncias: impactos, desafios e perspectivas na educação paraibana
Ensino profissional na Paraíba: instauração e funcionamento na década de 1940
As Ciências Humanas no Ensino Médio: debates sobre a implementação da BNCC e da lei 13.415/2017
Mulheres, tráfico e cárcere: da inserção e atuação no crime ao direito à educação no sistema prisional paraibano
Tráfico de drogas e homicídios de mulheres na Paraíba: análises criminológicas sobre participação e vitimização feminina
A imagem e o discurso como objetos de pesquisa dos estudos culturais em educação
O Corpo Negro nos Campos de Experiências da Base Nacional Comum Curricular para a Educação Infantil: invisibilidade, crítica e resistência
Educação das relações étnico-raciais (ERER): levantamento e análise temática da ERER nos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs), no Centro de Educação (2017-2021) e desenvolvimento de materiais afro-pedagógicos.
Racismo e infâncias: impactos, desafios e perspectivas na educação infantil paraibana.
Inclusão da criança com deficiência: uma explicação a partir dos valores humanos e do sentido na vida
Educação e Espiritualidade PPGE / CE – UFPE
MEMÓRIAS PARA O BICENTENÁRIO DA INDEPENDÊNCIA NACIONAL: IMPRENSA, HISTÓRIA E EDUCAÇÃO NA PARAÍBA
FORMAÇÃO CONTINUADA NA EDUCAÇÃO BÁSICA: as práticas curriculares como eixos de desenvolvimento profissional .
INCLUSÃO DA CRIANÇA COM DEFICIÊNCIA: UMA EXPLICAÇÃO A PARTIR DOS VALORES HUMANOS E DO SENTIDO NA VIDA
Práticas docentes na Paraíba e Pernambuco em fins do século XIX e início do século XX

5.1.5. Departamento De Psicopedagogia – DPSICO

No interstício de 2014 a 2023 foram desenvolvidos projetos de pesquisa cadastrados nos programas de iniciação científica (UFPB/CNPQ), tais como: PIBIC e PIVIC (PIBIC/CNPq/UFPB, PIBITI/CNPq, PIBIC-AF/CNPq, PIVIC/UFPB, PIVIT/UFPB e PIBIC-EM/CNPq), como também programas de estimulação a pesquisa do governo do Estado da Paraíba. Além de projetos associados aos Editais de Ciências Humanas, Universal e Bolsa Produtividade do CNPQ. Verificar Tabela 1.

Tabela 1. Descrição do quantitativo dos projetos, discentes e docentes envolvidos em pesquisa

Ano	Professores	Projetos	Total de discentes
2013	06	18	13
2014	04	10	10
2015	05	09	09
2016	02	03	03
2017	05	05	06
2018	04	04	04
2019	02	04	04
2020	03	06	06
2021	04	09	10
2022	05	10	11
2023	06	12	12

Projetos Ativos em 2023

- 01 – Bolsista produtividade – Chamada Bolsas de Produtividade em Pesquisa - PQ.
- 01 – Projeto aprovado em Edital da Fapesq-PB (2021-2025)– em parceria com professores de nutrição e psicologia – Edital Universal – “Relação de carga alostática e saúde mental em crianças com excesso de peso e suas respectivas mães: um estudo transversal”
 - 01 – Projeto aprovado em Edital Universal (2021-2024) – CNPq – em parceria com Universidade Federal de Santa Catarina – “Efeitos da literacia emergente no processamento linguístico: o papel de fatores ambientais e cognitivos”

O Departamento de Psicopedagogia possui nove (09) núcleos e laboratórios de pesquisa cadastrados na UFPB e/ou CNPQ. Além do mais, o curso de Psicopedagogia possui um bom engajamento de professores e alunos na participação em projetos de pesquisa, monitoria e extensão, resultando em premiações em eventos científicos e acadêmicos dentro e fora da UFPB. Como o Prêmio Jovem Pesquisador dado ao aluno bolsista Igor de Moura Mota pelo projeto de pesquisa “Construindo a memória da Psicopedagogia na Paraíba” orientado pelo professor Éder da Silva Dantas.

5.2. NÚCLEOS DO CENTRO DE EDUCAÇÃO

Os Núcleos de Pesquisa e Extensão estão previstos no Estatuto da Universidade Federal da Paraíba, como órgãos suplementares, estando a sua criação, organização e funcionamento regulamentados por Resolução específica aprovada pelo CONSUNI, estando subordinados institucionalmente à Reitoria. No caso do Centro de Educação, os Núcleos desenvolvem relevante papel acadêmico, como será visto nos relatos a seguir. No ano de 2023, foi realizada, por iniciativa da Direção, uma reunião para socialização de experiências entre os Núcleos. Constatou-se a inexistência de uma política institucional no âmbito da UFPB de apoio a Núcleos, o que fragiliza a atuação.

5.2.1. Núcleo de Educação Especial - NEDESP

Ao longo dos anos, o Nedesp (Núcleo de Educação Especial) perdeu espaço e pessoal técnico, o que afeta diretamente no desempenho de suas funções, conforme previsto desde sua fundação. Seja por aposentadoria ou mesmo por falecimento, os servidores que formavam os distintos setores do Nedesp já não estão presentes, e o fato é que o núcleo sofre atualmente com as precárias condições de funcionamento e, portanto, necessita de atenção urgente da direção do Centro de Educação, a que se vincula.

O Nedesp nasceu nos anos 1990, com o compromisso de promover a inclusão na UFPB, e vem sobrevivendo às adversidades, se reinventando, buscando parcerias etc. Nos primórdios, o Nedesp funcionava em prédio próximo ao CCTA, e contava com salas de aula, laboratórios, secretaria etc., e atendia em seus diferentes setores (setor pedagógico, setor psicológico, setor braile etc.) à comunidade universitária e ao público encaminhado pelas escolas da rede municipal de João Pessoa e estadual de ensino da Paraíba. O núcleo se configurava como campo de estágio, de pesquisa e de extensão.

Infelizmente, ao longo das últimas décadas, viu seu espaço diminuído e seus setores paulatinamente fechados. Naquela ocasião, o núcleo mudou-se provisoriamente para o bloco B do CE até que o novo prédio destinado ao PPGE fosse concluído e o Nedesp pudesse ocupar o ambiente térreo destinado ao programa de pós-graduação em Educação do CE, ou seja, fazer uso de espaço equivalente ao que utilizara até então. No entanto, os anos se passaram e a construção prometida não foi concluída.

Diante disto, esperamos que a história não seja esquecida, que o Nedesp e sua missão seja recuperada e que a inclusão tão propagada encontre no Núcleo de Educação Especial o espaço que há muito defende o direito de todos/as à educação, respeitando suas necessidades e singularidades.

Atualmente, o Nedesp funciona no Bloco B do Centro de Educação, e em razão dos fatos narrados acima, tem suas atividades reduzidas. Circunscrito apenas a duas (2) salas, com três (3) funcionários, busca potencializar suas ações e cumprir com seus objetivos que, conforme documento oficial de regulamentação do Nedesp (disponível em: <http://www.ce.ufpb.br/nedesp/contents/menu/documentos/regulamento-do-nedesp>) são as seguintes:

- I – Organizar, planejar, apoiar, elaborar e executar programas e projetos na área de Educação Especial relativos à pesquisa e extensão, para docentes e discentes da UFPB, e a comunidade em geral, de forma articulada com o ensino.
- II – Constituir um campo de investigação e de produção científica para professores do Centro de Educação e de áreas afins, por meio de projetos de pesquisa e de extensão;
- III - Ofertar serviços técnico-profissionais à comunidade universitária, em ação conjunta com os demais órgãos da UFPB;
- IV – Articular, com as diversas instâncias da UFPB, em particular com a PROGEP, a oferta de cursos de formação continuada ao pessoal docente e técnico administrativo, visando a sua permanente atualização;
- V - Divulgar e publicar material científico sobre estudos realizados na área de Educação Especial e realizar encontros científicos com o mesmo fim;
- VI - Alocar, dentro e fora da UFPB, bolsas e recursos financeiros que possibilitem a implementação de ações em vista do fortalecimento das políticas de inclusão escolar e social da pessoa com deficiência.
- VII - Fortalecer/ampliar as ações visando a inclusão das pessoas com deficiência no Ensino Superior como também a visibilidade da temática nos diversos cursos de formação oferecidos pela UFPB.

Na prática, diante das inúmeras dificuldades, o Nedesp tenta minimamente seus objetivos. Durante 2023:

- Atendeu 10 estudantes com deficiências visuais;
- Ampliou os atendimentos para outras deficiências sensoriais, tais como surdez (02) e surdocegueira (01);
- Realizou avaliação e acompanhamento pedagógico de 23 estudantes de diferentes cursos (Pedagogia, Psicopedagogia, Teatro, Ciências Biológicas, Letras, Dança etc.);
- Recebeu 16 estagiárias curriculares de Pedagogia;
- Ofereceu minicursos e oficinas em: iniciação ao Braille, audiodescrição, orientação e mobilidade, Libras;
- Transcreveu mais de 5 mil páginas adaptadas de artigos, capítulos e livros acadêmicos, seguida de envios, impressões e transcrições, em fonte ampliada ou braille.
- Recebeu a visita de estudantes e professores das áreas de Educação, Artes e Comunicação;
- Participou da organização de eventos na área da inclusão e acessibilidades, em parceria com o CIA;
- Participou de eventos na área da inclusão na UFPB e fora dela, realizando palestras, minicursos etc.

Os setores em efetiva atividade, no momento, são o Setor Braille, o Setor Pedagógico e o Campo de estágio.

- Setor braille, o atendimento aos estudantes com deficiência visual (cegueira e baixa visão), se faz de segunda a sexta-feira, das 7h às 19h. Dispõe de três profissionais especialistas (servidores da UFPB). Estes são responsáveis por adaptar materiais de tinta para o Braille e vice-versa, além de orientar os professores sobre como tornar a prática de ensino mais facilitada e inclusiva para esse público específico e ministrar minicursos, palestras, oficinas etc. Os três (3) transcritores braille são Samuel Veras, Dina Melo, João Marcos Ferreira.

- Setor Pedagógico, se organiza como campo de estágio e anualmente vem contando com uma (01) estagiária extracurricular. Atualmente, a estagiária Lucineide de Lima, do curso de Pedagogia, cumpre uma carga horária semanal de 20h, colaborando com as demais demandas do núcleo. O núcleo recebe a cada semestre estagiários/as curriculares da área de aprofundamento em Educação Especial, do curso de Pedagogia (CE-UFPB), cujo quantitativo varia semestre a semestre. Mas está aberto a receber estagiários de outros cursos, a fim de contribuir com os setores em atividade.

No setor Pedagógico do Nedesp, ao longo de 2022-2023, buscou subsidiar os estudantes com deficiências (física, auditiva, intelectual, visual) ou com dificuldades de aprendizagem ou distúrbios comportamentais, de aprendizagem, entre outros, com orientações, avaliações de natureza pedagógica e encaminhamentos que pudessem atender suas necessidades educacionais, bem como orientar os docentes para a remoção de barreiras instrumentais, procedimentais, programáticas ou pedagógicas ligadas ao ensino. Por falta de pedagogos/as lotados no Nedesp, o núcleo vem fazendo uso de seu viés como campo de estágio curricular e extracurricular. Desse modo, conta com a participação dos estudantes de Pedagogia matriculados no componente curricular: estágio supervisionado em Educação Especial, sob a orientação da professora Sandra Santiago.

Para suas ações, o Núcleo dispõe somente de duas salas: uma para os trabalhos administrativos e a outra voltada para acolher os estudantes apoiadores e os estudantes apoiados nas atividades que exijam espaço mais reservado, computadores etc. Esta sala também é utilizada para os atendimentos pedagógicos feitos pelos estagiários, o que vem gerando algumas dificuldades que merecem maior atenção e resolução.

Conta com cinco impressoras braille, dois scanners de voz, uma linha braille, acervo de livros literários e didáticos em alto relevo, três lupas manuais, livros acessíveis (em braille, alto contraste e fonte ampliada ao mesmo tempo), jogos sensoriais adaptados, sorobãs, bengalas-guias e método braille para a alfabetização das pessoas com deficiência visual – que servem tanto ao conhecimento dos alunos de Pedagogia como ao letramento dos cegos adquirentes. Recentemente, recebeu a doação de alguns materiais pedagógicos para avaliação e intervenção e, em 2024, receberá um kit de jogos para o mesmo fim.

Quanto às perspectivas para 2024, constatamos que, mais recentemente, a UFPB dispõe de outros órgãos e setores que se voltam à inclusão, e com eles o Nedesp busca fortalecer esse paradigma que está atrelado à ideia de direitos humanos, em que a educação tem lugar de destaque.

Na sala de aula, diferentes perfis e histórias de vida se cruzam e é muito natural que haja dificuldades no processo de ensinar e de aprender. Por isso, a inclusão é para todos e para toda a vida, portanto, na Universidade é um espaço onde muitas dessas dificuldades tomam vulto e necessitam de um olhar mais atento. Logo, desde os anos 90, aqueles que precisaram desse olhar, encontram no Nedesp um ponto de apoio.

Os problemas de aprendizagem podem estar (ou não) associados a uma deficiência. Não importa. O importante é que o estudante que enfrenta qualquer obstáculo não se sinta sozinho.

A universidade precisa garantir um ambiente de diversidade, tolerância e acolhimento e o Nedesp está disposto a exercer seu papel. Mas, por vezes, faltam condições mínimas para tal. E, com tal constatação, é preciso elencar algumas prioridades para 2024, que esperamos sejam atendidas pela direção do CE:

- Ampliação do espaço físico do Nedesp;
- Aperfeiçoamento da infraestrutura física, tornando o ambiente mais adequado ao atendimento individualizado;
- Fortalecimento da articulação do Nedesp com a Assessoria Pedagógica, o Serviço de Apoio Pedagógico e a Clínica de Psicopedagogia;
- Melhorar os equipamentos de suporte ao atendimento dos estudantes, especialmente para impressão em tinta;

- Divulgação do Nedesp como campo de estágio para cursos como: psicologia, psicopedagogia, fonoaudiologia, serviço social, terapia ocupacional etc;
- Ampliar o quantitativo de estagiários extracurriculares (com bolsas), para viabilidade da oferta de curso de extensão em Libras.

5.2.2. Núcleo Interdisciplinar de Pesquisa e Ação Sobre Mulher e Relações de Sexo e Gênero - NIPAM

Em 1998, pesquisadoras feministas da UFPB iniciaram a construção do NIPAM, destacamos a participação das profa. Dra. Maria Eulina e profa. Dra. Glória Rabay. Em 2003, o núcleo foi formalizado pela Resolução Nº 10 de 2003 do CONSUNI. Contamos com uma equipe multidisciplinar que atua na Pesquisa, Ensino e Extensão, com a participação de docentes da UFPB, UFCG, UFAL e UFMT.

No ano de 2023, o núcleo esteve envolvido em 10 (dez) projetos de extensão, 10 (dez) projetos de pesquisa, destes alguns financiados pelo CNPQ e FAPESQ/PB, 6 (seis) projetos de ensino entre PIBID e PROLICEN. Destacamos, também, as orientações em programas de pós-graduação e na graduação. Importante salientar que parte desses projetos estão vinculados diretamente ao Centro de Educação. Como decorrência de alguns projetos temos produzido materiais didáticos (cartilhas, vídeos educativos), artigos científicos, bem como promovido eventos científicos, como foi o caso da primeira e segunda edição do Encontro de Educação, Direitos Humanos, Gênero e Sexualidade, realizados a partir de financiamento oriundo de Edital da FAPESQ/PB. A primeira edição aconteceu no CE/UFPB em dezembro de 2022 e a segunda na UFCG em 2023. Como produto da primeira versão, produzimos e lançamos um livro impresso e digital.

Temos, também, ministrado disciplinas com foco nas temáticas a que o núcleo se dedica, tanto na graduação como na pós-graduação, como por exemplo: Educação e Diversidade Cultural, nos cursos de Pedagogia e Psicopedagogia; Tópicos em Estudos Culturais da Educação - Gênero e sexualidade na escola: desafios curriculares, no Programa de Pós-graduação em Educação; e Educação, Economia Popular Solidária e Práticas Associativas - Discussão sobre Economia Feminista no curso de Pedagogia do Campo. Participamos da MOSTRA CE oferecendo minicurso e apresentando os resultados dos projetos e do ENEX, ENID, ENIC, levando o nome do Centro de Educação.

Grupos de pesquisa aos quais alguns docentes do NIPAM estão vinculadas/os: Grupo de Pesquisa Subjetividade e Trabalho - GPST/CCHLA/UFPB; Gênero, Educação, Diversidade e Inclusão – GEDI/UFPB; GT 23 Gênero, Sexualidade e Educação da ANPED; Grupo de estudos de linguagem, tecnologia e diferenças - GELTED; Núcleo de Estudos em Aprendizagem e Competências – NAC; Grupo de Pesquisa sobre Gêneros, Sexualidades, Educação, Políticas Públicas e Direitos Humanos - DIVERSAS; GPEJUV/UFAL; Grupo de Estudos em Corpo, Gênero e Educação Física (UNIPE); Grupo de Pesquisa Educação e Ensino de Filosofia – UFCG; Narrativas Jornalísticas e Processos Produtivos – NARRAR; Grupo de Pesquisa Gênero e Religiões – TECLA/UFPB.

Em relação às diretrizes apresentadas, destacamos as quatro que seguem, e na sequência dialogaremos sobre cada uma:

- Fortalecimento do ensino, pesquisa extensão na perspectiva da indissociabilidade;
- Fortalecimento dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação e de Pós- Graduação;
- Articulação com a educação pública e com a sociedade;
- Formação continuada de servidores/as docentes e técnicos.

De forma geral, em meio ao que realizamos no ano de 2023, destacamos essas quatro diretrizes por avaliarmos que nossas ações tiveram uma relação mais direta com elas. No que se refere ao fortalecimento do

ensino, pesquisa e extensão apontamos o quantitativo dos projetos e destacamos que todas/os as/oa docentes vinculadas/os ao núcleo, independente de serem lotadas no CE ou na UFPB, levam o nome do CE/UFPB nos projetos para os espaços que ocupam, seja em eventos nacionais e internacionais e/ou nas ações docente cotidianas. Outra ação importante que realizamos foi o bazar de livros e o Sarau Poético, com propósito de ampliarmos o alcance e diálogo com a comunidade que circula pela Praça Marielle Franco.

Fortalecemos, com as disciplinas ministradas, os Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação e de Pós-Graduação e ressaltamos a necessidade de ampliarmos os debates sobre gênero, sexualidade e diversidade não só nos cursos que estão localizados no CE, mas na universidade como um todo, por reconhecermos esses debates como fundantes na formação docente e das/os demais profissionais.

Quanto às outras duas diretrizes, apontamos que em relação à Articulação com a educação pública e com a sociedade, desenvolvemos através de projetos ligados ao PROLICEN, PIBID e PROBEX diálogos com a sociedade de forma geral. Já em relação à Formação continuada de servidores/as docentes e técnicos, temos atuação em alguns cursos de pós-graduação e disposição para construirmos juntamente com a Direção do Centro formação para as/os servidoras/es docentes e técnicos. Destacamos que para desenvolvermos essas ações esbarramos com dificuldades em termos de estrutura e investimento, o que trataremos no tópico seguinte.

Seguem imagens de atividades do núcleo no ano de 2023.

Imagem 1 – Atividade de Formação



Imagem 2 – Reunião



Imagem 3 e 4 – Lançamento de livro no MOSTRA/CE 2023



Imagem 5 – II Encontro de Educação, Imagem 6 – Oficina - Semana de Psicologia, Direitos Humanos, Gênero e Sexualidade -UFCCG



Imagem 7 – Bazar de livros e Sarau Poético Mulheres



Imagem 8 – Reunião com representante do Ministério das



Quanto às perspectivas para 2024, sobre as dificuldades que temos encontrado em termos de estrutura física e material, o ano de 2023 foi muito complicado por não dispomos de ar condicionado nem ventilador na sala do núcleo, o que inviabilizou realizarmos reuniões do próprio núcleo e de projetos na nossa sala.

Registramos a necessidade de um/a funcionário/a na sala para que possamos disponibilizar para a comunidade acadêmica acesso ao acervo bibliográfico que o núcleo possui, bem como auxiliar nos processos de participação em editais e oferta de curso de formação continuada *latu sensu*, reofertando os cursos que já foram oferecidos pelo núcleo.

Já apontamos aqui o nosso interesse em oferecer cursos *stricto sensu*, bem como estamos avançando no diálogo com vistas à construção de uma revista própria.

Manteremos em 2024 uma parceria com o curso de Jornalismo da UFPB para o núcleo ser campo de estágio, foi uma experiência importante que mantivemos nesse semestre 2023.2.

Também para o semestre 2024.1 estamos em diálogo com o curso de Biblioteconomia para que a biblioteca do núcleo seja campo de estágio. Tendo nossa biblioteca organizada e com funcionária/o na sala, a mesma poderá atender à comunidade acadêmica do CE, de outros centros, de movimentos sociais e da sociedade de forma geral.

Precisamos de aperfeiçoamento da infraestrutura física e de financiamento para que possamos avançar no aperfeiçoamento da infraestrutura pedagógica dos diversos projetos.

Nossas perspectivas para 2024, para além das já apresentadas, são: estabelecermos uma aproximação maior com os movimentos sociais que atuam nas temáticas em que o núcleo se debruça; mantermos os projetos de pesquisa, ensino e extensão envolvendo um maior número de docentes e discentes; produção de livros, publicação de artigos científicos em revistas e periódicos; produção de podcast e pequenos vídeos; oferta de minicursos para docentes, técnicos e discentes; bem como produzir um curso de Formação Continuada para Docentes da Educação Básica, a ser oferecido à prefeitura de João Pessoa e das cidades da região metropolitana. Para tanto, precisaremos da ajuda desta direção de centro.

5.2.3. Núcleo de Estudos Projetos e Pesquisa sobre Formação Docente - NEPEF

O Núcleo de Estudos Projetos e Pesquisa sobre Formação Docente – NEPEF - tem contribuído substancialmente na discussão acerca da formação docente por meio de realização de estudos e pesquisas, bem como em Seminários, Encontros e Congressos. Realizou três encontros Regionais e dois Nacionais na área, contando com a participação de pesquisadores parceiros. O Núcleo, de caráter interdisciplinar, interdepartamental e interinstitucional, é formado por Doutores do Programa de Pós-Graduação em Educação/CE/UFPB, alunos da Graduação, Mestrado e Doutorado do PPPGE e alunos da Graduação da UFPB e de outras instituições. É hoje referência regional nas discussões e ações sobre formação docente e tem estabelecido parcerias com outras Instituições de Ensino e Pesquisa, a exemplo da UFRN, por intermédio da Profa. Dr^a Betânia Leite Ramalho; da PUC, com as prof^{as}. Vera Placo e Laurinda Ramalho; da Fundação Carlos Chagas via Prof^a Dr^a Bernadete Gatti; da USP com o prof Dr. Nilson Machado; da UEPb com o prof Flavio Romero Guimarães; da UFCG com o prof Amiraldo Alves.

Tem relevantes publicações na forma de livros, capítulos de livro e artigos. Acolhe projetos dos professores participantes, líderes e pesquisadores seniors Carlos André Cavalcanti Videlicit, Janine Marta Coelho Rodrigues PIBIC e Probex, Maria Sileide Moreira Extensão, Wilson Honorato Aragão- PIBIC, Silvestre Coelho Rodrigues - projetos de extensão e pesquisa, divulgando e socializando resultados de pesquisas realizadas com e para professores da rede pública.

Durante o ano de 2023, o Nepef cumpriu as atividades planejadas e outras foram agregadas conforme a demanda de solicitação dos órgãos institucionais parceiros.

Reuniões: Reuniões técnico administrativas- 16; Reuniões com palestrantes convidados – 4; Prof^a Elvira Siqueira Gênero e escolarização; Prof^a Gizelda Lopes Educação reinventada aspectos da escola pós pandemia; Prof Olivia Porto online Aspectos pedagógicos da Educação e Saúde; e Prof Nilson Machado online Educação uma utopia?

Outras atividades:

- Live sobre ciganos com Ministério Público e equipe do Procurador Jose Godoy
- Acompanhamento e mediação da reunião com Ciganos e a Secretaria do Desenvolvimento Humano
- Participação Diálogos com a Extensão - DHP
- Reuniões do Comitê de ética - mensais
- Eleita coordenadora da Linha de Políticas Educacionais
- Membro do Comissão de Cotas Raciais do PPGE
- Membro da Comissão de Estudos Técnicos para cotas para ciganos
- Live Dia Nacional dos Ciganos

- Levantamento da comunidade cigana instalada nos municípios pós-movimentos e deslocamentos de ciganos no Estado da Paraíba
- Contato com a comunidade cigana de Triunfo – PE e Marizópolis - PB
- Apresentação no MP situação das comunidades ciganas na Paraíba
- Live com comunidade cigana regional e nacional- explicações sobre a Resolução nº3 /2012 de Itinerância Escolar

Participações dos membros do NEPEF em Conselhos, Comissões e Comitês:

- Conselho técnico científico da Escola Superior de Serviço Público- Espep
- Comitê de Ética - CCS
- Membro da comissão de Avaliação- Probex
- Membro da comissão de Avaliação – Pibic
- Membro do processo seletivo - PPGE 2023
- Membro do Conselho Estadual da Igualdade Racial CEPIR
- Membro da Comissão para estudos técnicos da inclusão dos ciganos nas cotas para ensino superior
- Participação em Comissões Departamentais
- Participação em eventos comunitários - MP; UFPB; CE
- Saberes Populares - Projetos de Extensão
- Participação na série Práticas que fazem a diferença, descobrindo os saberes populares nos caminhos da educação popular -COEPUFPB

Entrevistas e visitas: UFPB Comunicação; sobre atividades integrados para graduação x educação democrática e inclusiva; inclusão, exclusão e diversidade; Quilombo Caiana; Margarida Maria Alves e Pedro Teixeira; Augusto dos Anjos; Vistas a Baía da Traição, Comunidade indígena Potiguaras e visita a Escola Integrada

Publicações (final de 2022 / 2023)

PERIÓDICOS

- Revista Ibero Americana de Estudos em Educação
https://www.cnpq.br/cvlattesweb/prc_periodico_jcr?f_cod=K4727349Z9A FORMAÇÃO DOCENTE COMO RESISTÊNCIA AO DIREITO DA EDUCAÇÃO DEMOCRÁTICA BRASILEIRA RODRIGUES, Janine Marta C. Tavares Aureliana. Toledo Ringson.
- RODRIGUES, J. M. C.; ARAGAO, W. H. ; GALDINO, P. M. ; SILVA, S.T.L. ; MARTINS, J.N. ; MEDEIROS, M.F. . Educação Infantil: conquistas e desafios na superação do assistencialismo. RESEARCH, SOCIETY AND DEVELOPMENT, v. 11, p. 1-10, 2022/2023.
- RODRIGUES, JANINE MARTA COELHO; RODRIGUES, SILVESTRE COELHO ; TAVARES, AURELIANA DA SILVA . Ambiente escolar lutas e desafios no processo de inclusão das pessoas com deficiência no Brasil. Revista @mbienteeducação, v. 15, p. e022013, 2022/2023.
- RODRIGUES, JANINE MARTA COELHO. Capacitismo no contexto da luta por reconhecimento das pessoas com deficiência visual. REVISTA SIGNOS – CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIVATE.
- RODRIGUES, JANINE MARTA COELHO. Entre o pedagógico e o escolar os descaminhos da coordenação para construção de sua identidade Estado do Ceará REVISTA SIGNOS – CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIVATE.

CAPITULOS DE LIVRO

- Lúcia de Araújo Ramos Martins Luzia Guacira dos Santos Silva (Org.) **EDUCAÇÃO ESPECIAL E INCLUSIVA: Reflexões, Pesquisa, Práticas e Formação de Professores.** UFRn ed. 2022 /2023.

- Desconhecer as potencialidades da pessoa com deficiência pode impactar negativamente a inclusão - é preciso conhecer para incluir. Janine Marta Coelho Rodrigues, Silvestre Coelho Rodrigues, Aureliana Tavares da Silva, Anne Jacqueline Clarck

- Deficiência Física: lutas e desafios na inclusão escolar. Aureliana da Silva Tavares, Janine Marta Coelho Rodrigues

- Adolescentes com TEA Wak ed 2023

- Síndrome de Down uma reflexão para pais e professores WAK 2023 2º edição

- A criança Autista WAK ed. 2023. 2ª edição

Quanto às perspectivas para 2024, acreditamos termos cumprido o nosso papel como Núcleo, em 2023, com o fortalecimento de projetos na graduação e pós graduação, na medida em publicamos o número de lançamento da Revista do NEPESF Políticas inclusivas e Educação com textos elaborados pelos participantes das linhas de pesquisa; acolhemos e fortalecemos ao acesso e a permanência de alunos com vulnerabilidade social, trabalhando as questões da inclusão; e promovemos a formação continuada de profissionais oferecendo cursos através dos projetos de extensão e das palestras abertas ao público em geral divulgadas nas redes sociais e convites impressos fixados nos corredores do CE.

Para 2024, precisamos do fortalecimento da infraestrutura, assim como melhorar nossas mídias, uma vez que estamos sem ferramentas de mídias digitais, precisamos de câmeras com áudio e vídeo para nossas lives.

5.2.4. Núcleo de Estudos e Pesquisas em Educação e Sociedade - NEPES

O presente Relatório foi elaborado a partir da Resolução nº 33/2013/CONSUNI, que “cria o Núcleo de Estudos e Pesquisas em Educação e Sociedade (NEPES), com vinculação ao Centro de Educação/UFPB e aprova o seu Regimento Interno”. De acordo com a citada Resolução, o NEPES possui como objetivos:

I - produzir conhecimentos na área de Educação;

II - fornecer contribuições teórico-metodológicas aos alunos de graduação e pós- graduação, numa perspectiva qualitativa e quantitativa de pesquisa;

III - promover e fomentar a diversidade na formação de seus pesquisadores;

IV - divulgar o resultado sobre estudos e pesquisas realizados;

V - contribuir com os processos de formação, intervenção e transformação da/na realidade social, educacional e cultural.

Dentro desse escopo, para atender aos objetivos propostos, são descritos ainda na Resolução nº 33/2013, as seguintes finalidades, em seu Art. 4º:

I. Promover ações de ensino, pesquisa e extensão, tendo como áreas de concentração: Educação e Sociedade;

II. Realizar e/ou acompanhar pesquisas interdisciplinares sobre temas relevantes da Sociedade, em nível de graduação e pós-graduação;

III. Prestar assessoria acadêmico-técnico-científica à comunidade universitária e à Sociedade;

IV. Organizar e/ou participar de eventos que visem a socialização de conhecimentos produzidos e a atualização científica, envolvendo a comunidade acadêmica e a sociedade em geral;

V. Publicar e divulgar os resultados dos trabalhos – estudos e pesquisas – produzidos por pesquisadores envolvidos com a temática;

VI. Firmar convênios, observadas as normas vigentes na UFPB, com órgãos públicos e entidades privadas visando à realização dos objetivos do NEPES;

VII. Colaborar com o desenvolvimento local e regional e na interseção da Universidade com a sociedade;

- VIII. Contribuir para a melhoria de qualidade da Universidade, no tocante a sua organização político-didático-pedagógica;
- IX. Propor implementação de políticas de inclusão, democratização do acesso e permanência na Educação Superior;
- X. Sistematizar bases de dados que deem suporte às pesquisas a serem realizadas no âmbito do NEPES.

A partir dos objetivos e finalidades previstos no seu Regimento Interno, passamos a descrever as atividades e propósitos alcançados ao longo do ano de 2023, com a participação da equipe que compõe o NEPES, descrita a seguir. O NEPES conta, atualmente, na sua estrutura organizacional, com a participação dos seguintes membros pró tempore:

- Profa. Dra. Uyguciara Veloso Castelo Branco – Coordenadora;
- Profa. Dra. Rhoberta Santana de Araújo – Vice-Coordenadora;
- Profa. Dra. Edineide Jezine (Presidente do Conselho Técnico-Científico - CTC);
- Profa. Dra. Mariana Lins (Vice Presidente do Conselho Técnico-Científico – CTC);
- Profa. Dra. Maria da Salete Barboza de Farias (Representante docente do Projeto Universal, junto ao Conselho Técnico-Científico – CTC);
 - Profa. Dra. Geovânia da Silva Toscano (Representante do Gepes, junto ao Conselho Técnico-Científico – CTC);
 - Estudante Thalita Gomes (Representante dos discentes, junto ao Conselho Técnico- Científico – CTC).

São os seguintes grupos/projetos de pesquisa e extensão que compõem o NEPES:

- Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Superior e Sociedade (GEPESS), coordenado pela Profa. Dra. Edineide Jezine.
- Grupo de Pesquisa Educação, Trabalho e Políticas de Educação de Jovens e Adultos, coordenado pela Profa. Dra. Emília Maria da Trindade Prestes.
- Grupo de Pesquisa A Condição Discente, coordenado pelo Prof. Dr. Damião de Lima.
- Projeto Mapa da Educação Superior na Paraíba – CNPq, coordenado pela Profa. Dra. Adriana Valéria Santos Diniz.
- Projeto “Ecosistema de Gestão da Educação Básica do Estado da Paraíba (EcoEduPB): Inovação e desenvolvimento para uma gestão educacional fundamentada em dados” (FAPESQ/PB), coordenado pela Profa. Dra. Uyguciara Veloso Castelo Branco.
- Projeto PIBIC PVD12968-2020 - Sistema de Alerta para a UFPB: construção de um modelo para identificação de possíveis fatores para a evasão dos alunos da graduação, coordenado pela Profa. Dra. Uyguciara Veloso Castelo Branco.
- Laboratório de Gestão & Inteligência de Dados (LAGID/CCSA), sob a coordenação do Prof. Dr. Jose Jorge Lima Dias Junior.
- Interface entre permanência e evasão na Educação Superior (2019-2020), coordenado pela Profa Edineide Jezine, que é uma continuidade do projeto " Políticas de Acesso e Permanência à Educação Superior: os impactos do SISU e das políticas de cotas no contexto de inclusão na Universidade Federal da Paraíba".
- Implantação do Sistema de Alerta para o acompanhamento do processo de permanência e sucesso universitário (2020), coordenado pela Prof. Edineide Jezine, na Chamada de Produtividade UFPB 03/2020-2022.
- Sistema de Alerta para a UFPB: construção de um modelo para identificação de possíveis fatores para a evasão dos alunos da Graduação (2020-2022), coordenado pela Profa. Dra. Uyguciara Veloso Castelo Branco, com a participação das Profas. Dras. Maria da Salete Barboza de Farias, Adriana Valeria Santos Diniz,

Edineide Jezine, Geovânia da Silva Toscano e Maria Emília da Trindade Prestes. Esse projeto teve continuidade em 2021 e 2022, sob o título “Sistema de Alerta para a UFPB: aplicação de modelo desenvolvido para a identificação de possíveis fatores para evasão de alunos de Graduação”.

- EcoGrad/Andifes – 2020-2023 - Ecossistema de Gestão para graduações das IFES (EcoGrad), coordenado pelo Prof. Dr. José Jorge Lima Dias Júnior, com a participação dos Profs. Drs. Uyguciara Veloso Castelo Branco e Cassiano Caon Amorim (UFJF).

- EcoEduPB – 2021-2023 - Ecossistema de Gestão da Educação Básica do Estado da Paraíba (EcoEduPB): Inovação e desenvolvimento para uma gestão educacional fundamentada em dados, coordenado pela Profa. Dra. Uyguciara Veloso Castelo Branco, com a participação dos Profs. Drs. Edineide Jezine e José Jorge Lima Dias Júnior.

- Evasão e permanência no curso de Licenciatura em Pedagogia com Área de Aprofundamento em Educação do Campo/CE UFPB - Campus I - 2018 a 2021: percepção dos professores e estudantes (2021-2022-2023), coordenado pelo Prof. Mariano Castro Neto, com a participação das Profas. Dras. Uyguciara Veloso Castelo Branco, Maria da Salete Barboza de Farias, Adriana Valeria Santos Diniz e Edineide Jezine.

- Acesso, permanência e evasão: indicadores de análise no Centro de Educação da Universidade Federal da Paraíba (2021-2023), coordenado por Edineide Jezine, com a participação dos Profas. Dras. Uyguciara Veloso Castelo Branco e Rhoberta Santana de Araújo.

- O fortalecimento do Programa Dinheiro Direto na Escola na Região Nordeste como estratégia para a gestão democrática e para a qualidade da educação – Fase I – 2020- 2024 - sob a Coordenação da Profa. Dra. Adriana Valéria Santos Diniz, com a participação das Profas. Dras. Edineide Jezine, Rhoberta Santana de Araújo, Maria da Salete Barboza de Farias, Emília Maria da Trindade Prestes, Magda França, Maria da Graças Vieira Guerra, Wagner Junqueira de Araújo e Ana Paulo Furtado S. Pontes.

- O fortalecimento do Programa Dinheiro Direto na Escola na Região Nordeste como estratégia para a gestão democrática e para a qualidade da educação Fase II – 2023- 2025, sob a Coordenação da Profa. Dra. Adriana Valéria Santos Diniz, com a participação das Profas. Dras. Edineide Jezine, Rhoberta Santana de Araújo e Maria da Salete Barboza de Farias.

- Acesso, Permanência e Evasão na Educação Superior: políticas e práticas nas Instituições e trajetórias, coordenado pela Profa. Dra. Edineide Jezine, com a participação dos Profs. Drs. Francesc Jesus Hernandez (Universitat de València – Espanha), Uyguciara Veloso Castelo Branco, Carina Elisabeth Maciel (UFMS), Maria da Salete Barboza de Farias, Maria Elizete Guimarães Carvalho (UNEMAT), Danielle Xabregas Pamplona Nogueira (UNB), Eugenia Portela de Siqueira (UFMS), Fernando Cezar Vieira Malange (UNEMAT), José Jorge Lima Dias Júnior (UFPB), Cassiano Caon Amorim (UFJF), Ana Maria de Albuquerque Moreira (UNB), Geovânia da Silva Toscano (UFPB) e dos Estudantes Jislayne Fidelis Felinto (doutoranda) e Kamilla Maria de Sousa Castro (Graduação em Pedagogia).

- A contrarreforma universitária do governo Bolsonaro: ações (de) estruturação (2022-2024), coordenado pela Profa. Dra. Rhoberta Santana de Araújo.

- Financeirização e Expansão da Educação Superior a distância: implicações pedagógicas e ideológicas na formação da classe trabalhadora brasileira (2019-2024), coordenado pela Profa. Dra. Vera Lúcia Jacob Chave, com a participação da Profa. Dra. Rhoberta Santana de Araújo.

- Financeirização do Ensino Superior Privado- Mercantil no Brasil: Novas Estratégias de Inserção do Capital Estrangeiro (2019-2024), coordenado pela Profa. Dra. Vera Lúcia Jacob Chave, com a participação da Profa. Dra. Rhoberta Santana de Araújo.

- Problematizando os Usos da Categoria Juventude na Educação Superior (2020-2024), coordenado pela Profa. Dra. Mariana Lins de Oliveira.

- Trajetórias dos egressos do mestrado profissional em Gestão de Organizações Aprendentes - (MPCGOA): Avaliação de impactos da formação (2020-2024), coordenado pela Profa. Dra. Maria Emília da Trindade Prestes, com a participação da Profa. Dra. Adriana Valéria Santos Diniz.

- Avaliação das trajetórias dos egressos do Programa de Mestrado Profissional em Gestão de Organizações Aprendentes (MPCGOA): Um estudo sobre os impactos da formação (2020-2024), coordenado pela Profa. Dra. Maria Emília da Trindade Prestes.

- Instituições de Ensino Superior Orientada a Dados: aplicação de Business Intelligence na gestão de indicadores de educação (2022-2024), coordenado pelo Prof. Dr. Jose Jorge Lima Dias Junior.

- Juventude, escola e universidade: passarela cidadã (folder a seguir) Coordenadora: Profa. Dra. Geovânia da Silva Toscano Ação realizada na ECIT Daura Santiago Rangel - Bairro: José Américo Orientação: Estudante Joao Pedro Sousa Pereira (Bolsista) Integrantes: Jislayne Fidelis Felinto (doutoranda), Izabel Cristina Martins.



- Projeto de Licença Capacitação desenvolvido pela Profa. Dra. Uguaciara Veloso Castelo Branco - Intercâmbio com o Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE/UFJF) e com Programa de Pós-Graduação em Gestão e Avaliação da Educação Pública (PPGP) – Mestrado Profissional do Centro de Avaliação da Educação Pública (CAED), da Faculdade de Educação, da Universidade Federal de Juiz de Fora (PPGP/CAED/FACED/UFJF), sob a supervisão do Prof. Dr. Cassiano Caon Amorim (UFJF). Foi feito um aprofundamento teórico-metodológico para o desenvolvimento do projeto: ACESSO, PERMANÊNCIA E EVASÃO NA EDUCAÇÃO SUPERIOR: POLÍTICAS E PRÁTICAS NAS INSTITUIÇÕES E TRAJETÓRIAS - Chamada CNPq/MCTI/FNDCT Nº 18/2021 – UNIVERSAL (coordenado pela Profa. Edineide Jezine/UFPB/CE/PPGAES).

Eventos realizados:

- Palestra ministrada pela Profa. Dra. Uguaciara Veloso Castelo Branco, no dia 27 de setembro de 2023, no Seminário sobre Políticas de Acompanhamento Acadêmico: proposta da Universidade de Valencia e da UFJF, promovido pela Pró-Reitoria de Graduação da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), com a participação de Membros da Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD/UFJF), coordenadores de cursos e pesquisadores, perfazendo uma carga horária de 3 horas. Neste evento, foi apresentada a palestra “Conceitos pertinentes ao monitoramento e à gestão acadêmica da graduação e experiências exitosas”, expondo as

categorias teóricas Acesso/Acessibilidade, Retenção, Evasão e Permanência/Permanência Qualificada e apresentando a experiência do Sistema de Alerta desenvolvido pela Universitat de València (UV – Espanha), para previsão e mapeamento contínuo do abandono discente na graduação, que foi desenvolvido pela docente durante nosso Estágio Pós-Doutoral na UV e, posteriormente, foi apresentada a replicação deste estudo que executado no Projeto PIBIC/CNPq/UFPB, desenvolvido nos anos 2020-2023. Foi apresentada ainda a experiência de construção de indicadores para mapeamento da Evasão, desenvolvido pela PROGRAD/UFJF, em seu Política de Acompanhamento Acadêmico, que intenciona desenvolver uma Rede Protetiva, com o apoio do Núcleo de Acompanhamento Acadêmico (NAA), materializada através da recém-aprovada Resolução nº 119/2023, que instituiu o Programa de Acolhimento Pedagógico (PAP) na UFJF.

- Coordenação de evento técnico-científico nacional – XXX Seminário Nacional da Rede Universitas – BR – João Pessoa – Profa. Dra. Rhoberta Santana de Araújo, Profa. Dra. Edineide Jezine, Profa. Dra. Uyuaciara Veloso Castelo Branco, Profa. Dra. Maria da Salette Barboza de Farias e Profa. Dra. Geovania Toscano da Silva

- Participação e apresentação de trabalho pela Profa. Dra. Rhoberta Santana de Araújo II Congresso Ibero-Americano de Política e Administração da Educação e X Congresso Luso-Brasileiro de Política e Administração da Educação - Lisboa – 06 a 08 de 2023.

- I CICLO DE FUNDAMENTOS DE EDUCAÇÃO DO VALE DE MAMANGUAPE-2023, durante o período de 09/10/2023 a 09/10/2023, em que a Profa. Dra. Uyuaciara Veloso Castelo Branco participou ministrando a conferência AS REDES SOCIAIS, MÍDIAS E A SUA RELAÇÃO COM OS FUNDAMENTOS SÓCIOHISTÓRICOS DA EDUCAÇÃO, conforme folder a seguir:

- Palestra na UFJF – Curso de Química, intitulada Fatores que contribuem para a evasão e retenção nas IFES e boas práticas de gestão, apresentada pela Profa. Dra. Uyuaciara Veloso Castelo Branco, em 27 de outubro de 2023, conforme folder a seguir:



- Palestra ministrada pela Profa. Dra. Uyuaciara Veloso Castelo Branco, na PROGRAD/UFJF, intitulada CONCEITOS PERTINENTES AO MONITORAMENTO E À GESTÃO ACADÊMICA DA GRADUAÇÃO e experiências exitosas, no dia 27 de setembro de 2023, conforme certificado a seguir:

- Evento promovido pelo NEPES, sob a coordenação das Profas. Dras. Uyuaciara Veloso Castelo Branco e Edineide Jezine, com o apoio do PPGAES/UFPB e PPGOA/UFPB, intitulado Workshop: Experiências dos Mestrados Profissionais, realizado nos dias 16 e 17 de novembro de 2023, com a participação de professores da UFJF.

• IV Colóquio de Políticas Educacionais "Democracia e direito a educação em tempos de reconstrução social". Período: 3 a 5 de maio/2023, Local: UFRN. Eixo 2 "POLÍTICAS DA EDUCAÇÃO SUPERIOR". Atividade: avaliadora e debatedora Profa. Dra. Geovânia Toscano da Silva.

• Congresso Internacional do Ensino de Ciências Sociais (CIECS) - Data: 07 a 10 de novembro/2023. Local: UNB – Distrito Federal/Brasília. Grupo de trabalho 07: "Ensino de Sociologia, Juventude e Tecnologia". Atividade: coordenadora Profa. Dra. Geovânia Toscano da Silva.

• Projeto de Extensão Café dialógico. Data: 23 de maio/2023. Local: CE/UFRN - Título: ACESSO E PERMANÊNCIA NA UFPB: relato de experiências. Atividade: Palestra (híbrida) da Profa. Dra. Geovânia da Silva Toscano: Link: <https://www.youtube.com/watch?v=N1uxrhaPHaM>.

• SAMBURÁ – Semana de Ciências Sociais: Diálogo, convergência e Divergência - Período: 17 a 20 de julho/2023. Local: UFPB. Atividade: participação da Profa. Dra. Geovânia da Silva Toscano em mesa-redonda - Título: FORMAÇÃO E CURRÍCULO DAS CIÊNCIAS SOCIAIS. Data: 17/07/2023. Outros participantes: Simone Magalhães Brito; Sérgio Botton Barcellos. Link: https://www.instagram.com/dcs.ufpb/p/Cupll_opTBj/

• Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários – UFPB. Programa Institucional de Bolsas de Extensão - EDITAL PROEX 12/2023 - PROBEX 2023-2024. Atividade: Consultora AD HOC de ações extensionistas da UFPB - Profa. Dra. Geovânia da Silva Toscano.

Participação em grupo de estudos e pesquisas no NEPES (CE/UFPB) e na UFJF: Com a finalidade de realizar estudo das categorias teóricas de interesse para nossos projetos de pesquisa, foram feitos um total de 07 encontros para orientação da Profa. Dra. Uguaciara Veloso Castelo Branco, discussão temática e de dados de pesquisa, para organização e feitura de artigos. Os encontros ocorreram nos dias 07 e 14 de julho; 03, 14 e 31 de agosto; e 06 e 12 de setembro. Nesses encontros, ocorreram a orientação do Prof. Dr. Cassiano Caon Amorim (UFJF) e, nos eventos dos dias 14 de agosto e 12 de setembro, contou-se com a presença também do Prof. Dr. José Jorge Lima Dias Júnior (UFPB/Departamento de Administração/Coordenador do LAGID).

Houve, ainda, uma reunião ampliada, no dia 15 de agosto, para discussão e encaminhamentos do projeto Acesso, Permanência e Evasão na Educação Superior: Políticas e Práticas nas Instituições e Trajetórias (Chamada CNPq/MCTI/FNDCT Nº 18/2021 – UNIVERSAL – Eixo 5 – Rede Universitas/Br. Essa reunião teve a participação dos seguintes representantes do Eixo 5 (Acesso e Permanência), da Rede Nacional de Pesquisa Universitas/BR: Edineide Jezine (UFPB), que coordenou a reunião; Uguaciara Veloso Castelo Branco (UFPB); Jorge Dias (UFPB); Fernando César Malange (UNEMAT); Ana Maria Albuquerque (UNB); Patrícia Nogueira (UFMT); Jonas de Paula Oliveira (UFGD); e Cassiano Amorim (UFJF).

Ainda com vistas à compreensão das categorias teóricas estudadas, foi feito um levantamento e catalogação de artigos sugeridos pelo Prof. Cassiano Amorim (supervisor da Licença Capacitação da Profa. Dra. Uguaciara Veloso Castelo Branco) sobre a temática referente à educação e território, com leitura e sistematização das seguintes referências, apresentadas no Quadro a seguir:

Nº	Autor	Ano	Título
01	Maria Adélia Aparecida de Souza	1999	Território, Soberania e Mundo Novo
02	Maria Adélia Aparecida de Souza	2002	Política e Território. A Geografia das Desigualdades
03	Ana Clara Torres Ribeiro	2005	Outros territórios, outros mapas
04	Milton Santos	2005	O retorno do território
05	Emília Pietrafesa de Godoi	2014	Territorialidade: trajetória e usos do conceito.
06	Denison da Silva Ferreira	2014	Território, territorialidade e seus múltiplos enfoques na ciência Geográfica

07	Alice Plakoudi Souto Maior; Camila Akemi Karino; Joaquim José Soares Neto	2021	Trajétórias Acadêmicas de Estudantes na Educação Superior: uma Revisão da Literatura
08	Adria de Lima Sousa; Luis Augusto Zeni; Daniela Ribeiro Schneider	2021	Territorialidades e Contexto Urbano nos Estudos sobre a Relação Pessoa-Ambiente: Revisão Integrativa de Literatura
09	Rodrigo Capelato (Prod.).	2023	Mapa do Ensino Superior no Brasil
10	Vívia de Melo Silva	2023	Arquitetura, lugar e espaço: o Colégio Estadual da Prata e a cidade de Campina Grande (1948-1962)

A partir da leitura e análise das referências selecionadas, foi possível a escrita de artigos, além de construir ferramentas para análise de dados.

Participação em bancas de mestrado e/ou doutorado:

- Defesa do Memorial Acadêmico para Professora Titular da Profa. Dra. Marisete Fernandes de Lima, em 10 de agosto de 2023, conforme designação através da Portaria Nº 838 / 2023 - REITORIA-CPPD. A Comissão Especial de Avaliação teve como membros-titulares: Profa. Dra. Uyguciara Veloso Castelo Branco - Presidente - UFPB, Profa. Dra. Mônica Maria Montenegro de Oliveira - Membro Titular - IFPB, Prof. Dr. Marcelo de Almeida Buriti - Membro Titular - IFPB, Prof. Dr. Francisco Antônio de França Neto - Membro Titular – IFPB.

- Participação, no dia 29 de agosto de 2023, como Orientadora, da Banca de Qualificação de Mestrado de Diana Lima de Moura, intitulada “A criação do Centro de Tecnologia e Desenvolvimento Regional da Universidade Federal da Paraíba (CTDR/UFPB): expectativa versus realidade”, junto ao Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas, Gestão e Avaliação da Educação Superior (PPGAES), da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), tendo a participação, como examinador externo, do Prof. Dr. Cassiano Caon Amorim (UFJF) e o Prof. Dr. Paulo César Géglio, examinador interno (PPGAES/UFPB).

- Participação, no dia 29 de agosto de 2023, como Orientadora, da Banca de Defesa de Mestrado de Thiago da Silva Duarte Lemos, intitulada “Organização do Trabalho e Saúde Mental: o Caso dos Técnico-Administrativos em Educação de um Instituto Federal”, junto ao Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas, Gestão e Avaliação da Educação Superior (PPGAES), da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). A banca teve a participação da Profa. Dra. Ana Paula Furtado Soares Pontes, como examinadora interna (PPGAES/UFPB) e da Profa. Dra. Deyse Morgana das Neves Correia, como examinadora externa (IFPB).

- Participação, no dia 31 de agosto de 2023, como Orientadora, da Banca de Defesa de Mestrado de Márcia Danyelle Evangelista Freire de Araújo, intitulada “Avaliação de Fatores para a Permanência de Estudantes Cotistas do Curso de Bacharelado em Administração do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB)”, junto ao Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas, Gestão e Avaliação da Educação Superior (PPGAES), da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). A banca teve a participação da Profa. Dra. Maria da Salete Barboza de Farias, como examinadora interna (PPGAES/UFPB) e da Profa. Dra. Deyse Morgana das Neves Correia, como examinadora externa (IFPB).

- Participação, ainda, no dia 21 de setembro do corrente ano, da Banca de Qualificação de Doutorado de Geórgia Dantas Macedo, intitulada “A Efetividade da Política de Assistência Estudantil: Caminhos para a Permanência e Conclusão de Curso na UFPB”, orientada da Profa. Dra. Edineide Jezine Mesquita Araújo, junto ao Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE/UFPB). A banca foi composta por: Profa. Dra. Rhoberta Santana de Araújo (Presidente - PPGE/UFPB), Prof. Dr. Joseval dos Reis Miranda (Examinador

interno – PPGE/UFPB), Profa. Dra. Uyguciara Veloso Castelo Branco (Examinadora externa UFPB - PPGAES) e Profa. Dra. Gisele Masson (Examinadora externa a Instituição- UEL).

- Membro da comissão de avaliação do memorial do professor RAIMUNDO NONATO DE OLIVEIRA FALABELO, Defesa de Professora Titular. Universidade Federal do Pará;

- Membro do Júri de qualificação do relatório de Doutorado de Maria Selma Sales, na Universidade Lusófona (Lisboa/Pt)

- Presidente da Comissão Examinadora de DEFESA de Tese de Doutorado do(a) pós-graduando(a) CHRISTIANO CORDEIRO SOARES, intitulada: "COOPERAÇÃO INTERNACIONAL E REDES METAESTÁVEIS: UM ESTUDO COMPARADO DAS POLÍTICAS DE INCLUSÃO PARA AS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA PROMOVIDAS PELA UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA E PELA UNIVERSIDADE DE ROMATRE;

- Examinador Interno da Comissão Examinadora de QUALIFICAÇÃO de Dissertação de Mestrado do(a) pós-graduando(a) MARIA CLEIDENEDIA MORAIS OLIVEIRA, intitulada: "FINANCIAMENTO DA EXTENSÃO NO INSTITUTO FEDERAL DA PARAÍBA NO PERÍODO DE 2019 A 2022";

- Examinador Interno da Comissão Examinadora de QUALIFICAÇÃO de Dissertação de Mestrado do(a) pós-graduando(a) VALENTIM HELENO SANTOS RODRIGUES, intitulada: "PERMANÊNCIA NA PÓS-GRADUAÇÃO DURANTE A PANDEMIA E OS IMPACTOS POSTERIORES AOS ESTUDANTES";

- Presidente da Comissão Examinadora de DEFESA de Dissertação de Mestrado do(a) pós-graduando(a) ILKA TATIANA EVARISTO TEIXEIRA, intitulada: "POLÍTICA REGULATÓRIA DE INCLUSÃO NO CONTEXTO PÓS-LBI: UMA ANÁLISE DAS LEGISLAÇÕES EDUCACIONAIS DO MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA-PB (2015-2022)";

- Presidente da banca DEFESA de Dissertação de Mestrado do(a) pós-graduando(a) VANESSA JAQUELINE FERREIRA DOS SANTOS, intitulada: "GERENCIALISMO E A GESTÃO DE PESSOAS NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA FEDERAL: Caso do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba ."no PROGRAMA DE PÓS- GRADUAÇÃO EM POLÍTICAS PÚBLICAS, GESTÃO E AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR da UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA, em sessão pública realizada no dia 27 de Fevereiro

- Presidente da banca de DEFESA de Dissertação de Mestrado do(a) pós-graduando(a) KLEBER CRUZ MARQUES NETO, intitulada: "ANÁLISE DAS FRAGILIDADES DOS INSTITUTOS FEDERAIS DE EDUCAÇÃO EM RELAÇÃO AO RISCO DE FRAUDE E CORRUPÇÃO."no PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM POLÍTICAS PÚBLICAS, GESTÃO E AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR da UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA, em sessão pública realizada no dia 28 de Fevereiro de 2023 às 09:00.

- Examinador Interno da Comissão Examinadora de DEFESA de Dissertação de Mestrado do(a) pós-graduando(a) TIAGO MONTENEGRO SALES, intitulada: "EFICÁCIA SOCIAL DA POLÍTICA PÚBLICA DE COTAS NO CURSO DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE – UFCG: COMPREENDENDO AS TRAJETÓRIAS ACADÊMICAS DE ALUNOS/AS COTISTAS."no PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM POLÍTICAS PÚBLICAS, GESTÃO E AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR da UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA, em sessão pública realizada no dia 28 de Fevereiro de 2023 às 09:00.

- Presidente da Comissão Examinadora de DEFESA de Dissertação de Mestrado do(a) pós-graduando(a) MARIA DAS GRAÇAS MOREIRA DE ALMEIDA, intitulada: "EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E POLÍTICAS DE FINANCIAMENTO À EDUCAÇÃO SUPERIOR NO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA."no PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM POLÍTICAS PÚBLICAS, GESTÃO E AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR da UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA, em sessão pública realizada no dia 24 de Fevereiro de 2023 às 09:00

- Examinador Externo ao Programa da Comissão Examinadora de QUALIFICAÇÃO de Tese de Doutorado do(a) pós-graduando(a) LILIANE SANTOS TOBIAS, intitulada: "A BUSCA PELO "NOVO CONSENSO": ASPECTOS IDEOLÓGICOS E SUAS DETERMINAÇÕES PARA A POLÍTICA DE EDUCAÇÃO NA ATUALIDADE BRASILEIRA." no PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO da UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA, em sessão pública realizada no dia 31 de Agosto de 2023 às 09:30.

- Examinador Externo ao Programa da Comissão Examinadora de QUALIFICAÇÃO de Tese de Doutorado do(a) pós-graduando(a) SIMONY FREITAS DE MELO, intitulada: "Pedagogia Jurídica: concepções, esferas de atuação e práticas profissionais de pedagogo(as) jurídicos(as) no Brasil." no PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO da UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA, em sessão pública realizada no dia 28 de Setembro de 2023 às 14:00.

- Presidente da Comissão Examinadora de QUALIFICAÇÃO de Dissertação de Mestrado do(a) pós-graduando(a) MARIA CLEIDENEDIA MORAIS OLIVEIRA, intitulada: "FINANCIAMENTO DA EXTENSÃO NO INSTITUTO FEDERAL DA PARAÍBA NO PERÍODO DE 2019 A 2022." no PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM POLÍTICAS PÚBLICAS, GESTÃO E AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR da UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA, em sessão pública realizada no dia 31 de Agosto de 2023 às 09:00.

- Presidente da Comissão Examinadora de QUALIFICAÇÃO de Tese de Doutorado do(a) pós-graduando(a) ALEXANDRE NASCIMENTO DA SILVA, intitulada: "Financeirização e Políticas Públicas de Financiamento do Ensino Superior no Brasil: Sistema em Circuit Break.." no PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO da UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA, em sessão pública realizada no dia 29 de Setembro de 2023 às 10:00.

- Presidente da Comissão Examinadora de QUALIFICAÇÃO de Dissertação de Mestrado do(a) pós-graduando(a) RENAN AMARAL ELISEU, intitulada: "FINANCIAMENTO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR: EFEITOS DAS REFORMA DO ESTADO BRASILEIRO NA COMPOSIÇÃO DOCENTE DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.." no PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM POLÍTICAS PÚBLICAS, GESTÃO E AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR da UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA, em sessão pública realizada no dia 28 de Agosto de 2023 às 09:00.

- Presidente da Comissão Examinadora de QUALIFICAÇÃO de Tese de Doutorado do(a) pós-graduando(a) GEORGIA DANTAS MACEDO, intitulada: "A EFETIVIDADE DA POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL: Caminhos para a permanência e conclusão de curso na UFPB." no PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO da UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA, em sessão pública realizada no dia 21 de Setembro de 2023 às 14:00.

- Examinador Externo ao Programa da Comissão Examinadora de DEFESA de Dissertação de Mestrado do(a) pós-graduando(a) DEIVYSSON HARLEM PEREIRA CORREIA, intitulada: "AVALIAÇÃO DE USABILIDADE DE SOFTWARE: UM ESTUDO SOBRE O SISTEMA DE GESTÃO EM SAÚDE DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO LAURO WANDERLEY – HULW.." no PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO NAS ORGANIZAÇÕES APRENDENTES da UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA, em sessão pública realizada no dia 31 de Julho de 2023 às 16:00.

Pareceres Ad hoc

- Em Pauta: teoria social e realidade contemporânea (ISSN 2238-3786 — versão online), relativa ao segundo quadrimestre de 2023, na qualidade de parecerista ad hoc de 1 (um) artigo;

- Revista Eletrônica de Educação (São Carlos) – Reveduc - do Programa de Pós- Graduação em Educação da Universidade Federal de São Carlos, ISSN 1982-7199, em agosto de 2023, na qualidade de parecerista "ad hoc", na avaliação de artigo;

- Comissão de Especialistas do Prêmio PROEC de Extensão Universitária 2023. UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS. Instituto de Matemática, Estatística e Computação Científica;

- Revista Inter-Ação, tendo emitido 01 (um) parecer - Parecer ad hoc da Revista da Faculdade de Educação da UFG;

Formação continuada

Pós-doutoramento da Prof^a Edineide Jezine, com a síntese das seguintes atividades:

- Participação no XXX Colóquio da AFIRSE. Espaços educativos – políticas, práticas, atores e aprendizagens, 25, 26 e 27 de janeiro de 2023.

- Participação no Seminário da ANPAE – X Congresso Luso-Brasileiro de Política e Administração da Educação. Instituto de Educação da Universidade de Lisboa, Portugal 6, 7 e 8 de fevereiro de 2023.

- Participação na 13.^a Conferência FORGES na Universidade Portuguesa, nos dias 23 e 24 de novembro de 2023.

- Reunião como o Prof. Belmiro Gil Cabrito na Universidade do Porto – Planejamento para a produção científica (fevereiro) e estruturação da adaptação da Escala à realidade social, econômica e educacional portuguesa.

Publicações

- E-book submetido ao Edital 001/2023 – PUBLICAÇÃO DE E-BOOKS, organizado pelas Profas. Dra. Uguaciara Veloso Castelo Branco e Adriana Valéria Santos Diniz: A coletânea apresentada é resultado da sistematização e conclusão dos dados da pesquisa realizada, nos anos de 2017 a 2021, intitulada Mapa da educação superior da Paraíba: análise do setor público e privado, aprovada na Chamada Universal MCTI/CNPq No. 01/2016, coordenada pelas Professoras Doutoras Adriana Valéria Santos Diniz e Maria da Salete Barboza de Farias. O projeto teve a participação de professores/as pesquisadores/as da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), da Universidade de Pernambuco (UPE) e da Universidade de Valência (UV – Espanha). Pela UFPB, estiveram presentes os pesquisadores: Ana Paula Furtado Soares Pontes, Damião de Lima, Emília Maria da Trindade Prestes, Edineide Jezine Mesquita de Araújo, Eder da Silva Dantas, Maria das Graças Gonçalves Vieira Guerra, Mariana Lins de Oliveira, Paulo Hideo Nakamura, Swamy de Paula Lima Soares e Uguaciara Veloso Castelo Branco; pela UPE, Alcivam Paulo de Oliveira; e pela UV, Alicia Villar Aguilles, Francesc Jesùs Hernández i Dobon e José Beltrán Llavador. O projeto contou, ainda, com a participação de estudantes dos Programas de Pós-graduação em Políticas Públicas e Avaliação da Educação Superior (PPGAES) e em Gestão das Organizações Aprendentes (PPGOA), além de estudantes de graduação, no PIBIC/UFPB/CNPq.

- CASTELO BRANCO, U. V.; AMORIM, C. C.; DIAS JR., J. J. Evasão e Retenção no Ensino Superior: Ampliando a Compreensão Teórico-Metodológica, no prelo.

- CASTELO BRANCO, U. V.; JEZINE, Edineide. Expansão do Acesso, por Modalidade de Cursos, a partir de uma Perspectiva Georreferenciada. Revista Brasileira de Política e Administração da Educação, v.38, p.1 - 23, 2023.

- CASTELO BRANCO, UYGUACIARA VELOSO; JEZINE, Edineide; FRANCA, D. P. I.; LIMA, R. P.; FERREIRA, K. L. G. Caderno de boas práticas na gestão de dados de informações educacionais. Ecossistemas de gestão da educação básica do estado da Paraíba (ECOEDUPB : inovação e desenvolvimento para uma gestão educacional fundamentada em dados. João Pessoa: Editora do CCTA, 2023 p.81.

- CORDEIRO, M. G. ; ARAÚJO, R. S. . Captação de Recursos Próprios como Fonte de Financiamento do Ensino Superior no Centro de Ciências Agrárias da UFPB. Revista Internacional de Educação Superior, v. 11, p. 1-18, 2023.
- SANTOS, MARIA ROSIMARY SOARES DOS; ARAÚJO, RHOBERTA SANTANA DE. Mercantilização e financeirização do setor educacional privado-mercantil no Brasil: feições da crise da educação brasileira. Educação (Santa Maria. Online) , v. 48, p. 01-27, 2023.
- ARAÚJO, R. S.. Financeirização do ensino superior privado mercantil: a atuação da Cogna/Kroton educação no estado da Paraíba. Revista Cocar (Online), v. 20, p. 1, 2023.
- FRANÇA, D., JEZINE, E., & SANTANA de ARAÚJO, R. (2023). Ideologia neoliberal, trabalho docente e educação: uma reflexão sobre a lógica hegemônica na educação básica paraibana. Germinal: Marxismo E educação Em Debate, 15(1), 471–485. <https://doi.org/10.9771/gmed.v15i1.48580>.
- CASTELO BRANCO, Uyuaciara Veloso; TOSCANO, Geovânia da Silva.; SANTOS, José Lucas Batista dos. Aplicação de um modelo desenvolvido para identificação de possíveis fatores para evasão de alunos de graduação: desafios e alcances no contexto do ensino remoto. Anais do XXX SEMINÁRIO NACIONAL DA REDE UNIVERSITAS/BR. Política, gestão e direito à educação superior: novos modos de regulação e tendências em construção. João Pessoa: UFPB, 2023. (RESUMO EXPANDIDO).
- TOSCANO, Geovânia da Silva; SOARES, Jammerson Gomes; PEREIRA, João Pedro Sousa. EXPERIÊNCIAS FORMATIVAS COM OS JOVENS DO ENSINO MÉDIO DA ECIT DAURA SANTIAGO RANGEL NA CIDADE DE JOÃO PESSOA/PB, Anais do VIII ENCONTRO NACIONAL SOBRE ENSINO SOCIOLOGIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA – 8º ENESEB. Revista ENSEB| ISBN: 978-85-61702-67-0. Link: <https://editorarealize.com.br/artigo/declaracao/92590>, 2023 (híbrido).
- FELINTO, L. F. ; BATISTA, M. S. X. ; FELINTO, J. F. . Práticas pedagógicas com os princípios da educação do campo: um estudo de caso na Escola Vovó Vina em Santa Rita- PB. REVISTA COCAR (UEPA), v. 18, p. 1-19, 2023.
- FELINTO, J. F.; BARBOSA, T. V. S. ; FERREIRA, M. B. L. S. ; DUTRA, A. B. O. ; GOMES, M. S. F. ; FIDELIS, J. S. ; SILVA, M. J. N. ; DRIESKENS, D. C. . A contribuição da análise do comportamento aplicada ?ABA na inclusão de crianças com transtorno do espectro autista no âmbito escolar. RESEARCH, SOCIETY AND DEVELOPMENT, v. 12, p. 1-9, 2023.
- JEZINE, E. ; FELINTO, J. F. . AS IMPLICAÇÕES DA EMENDA CONSTITUCIONAL No 95/2016 NAS DESPESAS PRIMÁRIAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA. Anais do XXX Seminário Nacional da Rede Universitas/Br, João Pessoa. Política econômica e financiamento da educação superior no Brasil: repercussões no orçamento das IES públicas e na financeirização das IES privado-mercantis., 2023.
- MACEDO, G. D.; JEZINE, E. Considerações sobre a Educação: contribuições para a Justiça Social e Emancipação Humana. In: SILVA, Cristiana Barcelos da; BANDEIRA, Glaucio Martins da Silva; FREITAS, Patrícia Gonçalves de (org). Educação, inclusão e diversidade: abordagens e experiências, v. 1, Rio de Janeiro: e-Publicar, 2023, p. 183- 193. DOI 10.47402/ed.ep.c202317814684. Disponível em: <https://editorapublicar.com.br/ojs/index.php/publicacoes/issue/view/50/64>.
- JEZINE, E. (2023). Entrevista com Belmiro Gil Cabrito: a autonomia e a produção de conhecimento como interface do Financiamento do Ensino Superior em Portugal. RTPS - Revista Trabalho, Política E Sociedade, 8(13), e–941. <https://doi.org/10.29404/rtps- v8i13.941>

Inserção social-científica

- Participação nas seguintes entidades científicas e organizações em rede: ANPED, ANPAE, FINEDUCA, Rede Universitas- Br

- Por fim, destaca-se que o ambiente em que funciona o NEPES está vinculado à secretaria do Programa de Pós- Graduação em Políticas Públicas, Gestão e Avaliação da Educação Superior (PPGAES), dificultando o acesso aos grupos de pesquisa, por exigir uso e disponibilidade de entrada ao PPGAES. Tal impedimento seria solucionado com a abertura de uma porta para o corredor que dar acesso ao bloco em que está situado, permitindo, além da independência necessária, a instalação de fechadura com identificação digital, já adquirida em Projeto EcoEduPB, financiado pela FAPESQ/PB e tombada pelo CE/UFPB, aguardando no Almoxarifado, para ser instalada.

- Com recursos do referido Projeto, o NEPES se encontra equipado com 05 computadores, 03 notebooks e 01 impressora a laser, adquiridos e tombados pelo Centro de Educação (CE), além de ar-condicionado e alguns armários e estantes antigos, o que garante boa condição de uso aos integrantes dos grupos de pesquisa, compostos por docentes e discentes de cursos de graduação e pós-graduação do Centro de Educação. Há, entretanto, necessidade de cadeiras de escritório para substituir as existentes que se encontram em péssimo estado de acabamento.

- O NEPES também não possui servidor a ele vinculado e a coordenação não exerce funções de atendimento ao público, tendo suas funções restritas à coordenação e organização dos grupos de pesquisa que o integram. Seria importante a presença de um bibliotecário ou arquivista, para auxiliar na catalogação do acervo existente assim como das bases de dados utilizadas nos projetos, além de manter atualizada a página virtual do Núcleo.

Destacamos como pontos fortes: presença de pesquisadores qualificados (docentes, servidores e estudantes de graduação e de pós-graduação); elaboração, semestral, de relatórios por parte dos coordenadores que são apresentados às respectivas agências de fomento; todos os projetos e grupos estão devidamente registrados no Sigaa/UFPB; equipamentos novos recebidos através do EcoEduPB/FAPESQ/PB, incluindo um servidor que se encontra abrigado no STI, porém disponível para armazenamento de grande volume de dados; ar condicionado e isolamento acústico que garantem boas condições de trabalho.

5.2.5. Núcleo de Estudos em Saúde Mental, Educação e Psicometria - NESMEP

O Núcleo encontra-se certificado no CNPq, desde 2009, tendo como líderes do grupo a Profa. Dra. Carla Alexandra da Silva Moita Minervino e a Profa. Dra. Adriana de Andrade Gaião e Barbosa. Possui 14 professores de diversos departamentos da UFPB e de outras universidades.

Em 2023, teve 53 alunos envolvidos em projetos de pesquisa de iniciação científica, mestrado e doutorado, tendo obtido como resultados acadêmicos:

- Artigos completos publicados – 3
- Capítulos de livro – 3
- Orientações de doutorado – 2
- Orientações de mestrado – 5
- Orientações de IC – 8

Além do mais, em 2023, tivemos o registro de Programa de Computador - RPC (NeuroShow) - 512023001438-9

5.2.6. Núcleo de Pesquisa e Extensão em Currículo da UFPB (em fase de criação)

Sob a coordenação da Profa. Dra. Ana Cláudia da Silva Rodrigues, encontra-se em fase de criação oficial, o Núcleo de Pesquisa e Extensão em Currículo da UFPB, com fins de consolidar as ações do Grupo de Estudos e Pesquisas em Políticas Curriculares; fomentar currículos criados pelos professores e alunos das redes públicas de ensino, em contraposição às políticas homogeneizadoras, às tentativas de descontextualização e silenciamentos, que desconsideram as práticas pedagógicas e metodologias de ensino já em prática. Para organização a sua criação, participou do Edital nº 19/2022 - programa de apoio a núcleos em consolidação do estado da Paraíba/ Fapesq/PB.

Atividades realizadas no ano de 2023:

- Reunião para planejamento e organização das atividades do projeto.
- Encontro virtual com os pesquisadores da equipe para fazer um balanço sobre o projeto de pesquisa e planejamento do Pré-Colóquio.
 - Intercâmbio entre as coordenadoras do núcleo principal João Pessoa-PB - Rio de Janeiro-RJ para interlocução epistemológicas e produção de material empírico.
 - Produção de textos acadêmicos com os resultados (parciais) significativos da pesquisa para apresentação em eventos científicos e publicação em periódicos e livros da área.
 - Realização do Pré Colóquio Internacional de Políticas e Práticas Curriculares e outras atividades de estudo, na modalidade remota, com os pesquisadores do projeto.
 - Viagem de estudo dos pesquisadores da Paraíba à ANPED para aprofundamento teórico e investigação de novas metodologias na pesquisa e práticas com formação de professores.

Com efeito, as ações planejadas, em sua maioria, estão sendo desenvolvidas conforme cronograma proposto: os equipamentos já foram adquiridos; o pré-colóquio foi realizado; as atividades de intercâmbio prevista para o período já ocorreram; a viagem a Anped com apresentação de trabalhos; a preparação para o XI Colóquio Internacional de Políticas Curriculares; as publicações dos membros do projetos dos resultados de suas pesquisas em revistas e a organização de dossiês com temas relacionados ao projeto e as redes sociais já foram criadas.

Encontra-se em andamento: a atuação dos indexadores da Revista Espaço do Currículo; o processo de criação do Núcleo na UFPB, cujo trâmite segue os procedimentos institucionais e acreditamos que até o final do projeto será concluído; a organização do XI Colóquio Internacional de Políticas Curriculares. As ações ainda não iniciadas dizem respeito a criação da biblioteca virtual, visto que estamos com dificuldades de encontrar profissionais na instituição disponíveis para a realização da atividade. No entanto, destacamos que estamos atentos e empenhados no cumprimento de todas as ações.

5.2.7. Núcleo de Educação Emocional - NEEMOC

O Núcleo de Educação Emocional-NEEMOC é um espaço dedicado ao desenvolvimento teórico e metodológico da Educação Emocional. Para tanto, visa estabelecer parcerias com instituições que tenham como objetivo a promoção do bem viver e a cultura de paz. Considerando como eixos norteadores das atividades do NEEMOC o desenvolvimento da consciência emocional (próprias e dos demais), a aprendizagem do manejo das emoções, a compreensão das causas e consequências das emoções para o bem-estar subjetivo e para a saúde, pretende-se colaborar para o desenvolvimento das competências emocionais dos indivíduos, atentando para aspectos do autoconceito, autoestima, autoconfiança e autoaceitação, assim como da sociabilidade, clima social, trabalho em grupo e mediação de conflitos.

Em 2023, o NEEMOC desenvolveu as seguintes atividades:

I - PROJETOS DE PESQUISA EM ANDAMENTO

1) EDUCAÇÃO EMOCIONAL E ESPIRITUALIDADE NA ESCOLA

Dra. Elisa Pereira Gonsalves – Coordenadora, Dra. Graça Lima, Ms. Dedjany Delgado, Ms. Cláudia Lima, Esp. Maria José Ramos. A investigação realizada está centrada na verificação dos impactos da implantação da disciplina de Educação Emocional no Ensino Fundamental e sua relação com a espiritualidade. Para tanto, parte-se da distinção de três tipos de competências - percepção emocional, regulação emocional e integração emocional -, com suas distintas habilidades, para identificar a aquisição dessas competências por parte dos alunos matriculados na rede municipal de ensino na cidade de Queimadas – PB. Em termos metodológicos a abordagem é de natureza qualitativa e fenomenológica, privilegiando o olhar dos alunos e professores sobre o processo educativo vivenciado na disciplina Educação Emocional.

2) ESPIRITUALIDADE EM AÇÃO: TRANSCENDÊNCIA, SAÚDE E EDUCAÇÃO

Dr. Fabricio Possebon – Coordenador, Dra. Jeane Cavalcanti, Dra. Márcia Rique Carício, Ms. Renata Shirley Ferreira e Esp. Emanuela Lima. Entendendo o ser como pluridimensional, o projeto investiga conceitos e relações entre corpo, vitalidade, emocionalidade, mente, pensamento, espírito, alma e demais ideias correlatas, em uma busca pela espiritualidade. Investiga também a contribuição das práticas corporais, das práticas integrativas de saúde (PICs) e dos sistemas filosóficos, sobretudo holísticos, para a harmonização do ser, no intuito de manter e restabelecer a saúde integral. De modo particular, interessa-se pelo papel das emoções em todo o processo de desenvolvimento e busca pelo transcendente. São finalmente acolhidas propostas de estudo sobre religiões e religiosidades, quer em sistemas instituídos, quer em sistemas míticos, xamânicos ou tradicionais, cujo foco seja espiritualidade e saúde. Projeto do Núcleo de Educação Emocional e do Programa de Pós-Graduação em Ciências das Religiões (Linha “Espiritualidade e Saúde”).

3) EDUCAÇÃO EMOCIONAL EM ENTIDADES PÚBLICAS

Dra. Elisa Pereira Gonsalves – Coordenadora, Dr. Fabricio Possebon, Dra. Graça Lima, Dra. Arilu Cavalcante, Esp. Dedjany Delgado, Esp. Maria José Ramos. Considerando as entidades públicas particularmente importantes para todo o sistema educacional, pelo papel central que ocupam historicamente na formação humana brasileira, este projeto objetiva estabelecer parcerias com secretarias de educação, gestores públicos, escolas e demais órgãos públicos, para a promoção da Educação Emocional. Concretamente, nessas parcerias, são feitas palestras, apresentações, mini-cursos, workshops, presencialmente ou virtualmente. São também realizadas, por meio de instrumentos metodológicos, pesquisas com alunos, professores e gestores, para, a partir dos dados coletados e interpretados, oferecer estratégias de atuação, no âmbito da Educação Emocional. A experiência deste projeto é documentada pela produção de artigos científicos, livros técnicos e participação em eventos acadêmicos.

4) VIVÊNCIA EMOCIONAL NA INTERFACE COM AS MÍDIAS DIGITAIS

Dra. Elisa Pereira Gonsalves – Coordenadora, Dr. Fabricio Possebon, Ms. Jeffersson Pia, Esp. Emanuela Lima. O projeto Vivência Emocional desenvolve um conjunto de ações de pesquisa, ensino e extensão, em interface com as mídias digitais. Desdobra-se este interesse em campos correlatos como: 1) Conhecimentos e técnicas específicas para a harmonização das emoções básicas (medo, tristeza, raiva, alegria, surpresa e nojo); 2) Desenvolvimento e potencialização de emoções sociais (gratidão, altruísmo e empatia) tendo em vista o aprimoramento de competências relacionais e o fortalecimento de grupos; 3) Programas institucionais que envolvam a Educação Emocional, incluindo projetos curriculares que vão da Educação Infantil ao Ensino

Superior; 4) Projetos específicos para prevenção da violência e mediação de conflitos, através da implantação de atividades de EE para o desenvolvimento de competências socioemocionais; 5) Projetos específicos para o desenvolvimento de competências socioemocionais em diferentes grupos, em contexto de trabalho: empresas, organizações, escolas, instituições, etc.; 6) Desenvolvimento de projetos voltados para o fortalecimento da capacidade resiliente de grupos em situações de vulnerabilidade; 7) Práticas Integrativas e Complementares de Saúde, sobretudo aquelas que dão sustentação à harmonização do ser integral: Biodanza, Constelação Familiar, Aromaterapia, Florais de Bach, Fitoterapia, Gongoterapia, Reflexologia Podal, Yogaterapia, etc.; 8) Espiritualidade, em sentido amplo, como a busca pelo transcendente, investigando estados alterados de consciência, e em que estes estados anômalos e incomuns contribuem para a EE; 9) Pedagogias, sobretudo a Pedagogia Sistêmica, pela possibilidade de educação do ser integral. A fim de realizar as propostas temáticas acima, quatro canais de comunicação foram desenvolvidos e são mantidos atualizados. São eles: a página no Facebook @vivênciaemocional; a página do Instagram @vivênciaemocional; o site vivenciaemocional.com.br; e o canal do YouTube Educação Emocional Sem Segredos. Este projeto foi aprovado na Reunião 01, de 08 de fevereiro de 2022, do Núcleo de Educação Emocional (NEEMOC-CE-UFPB).

5) EDUCAÇÃO EMOCIONAL, INCLUSÃO E EMPODERAMENTO: UMA PROPOSTA DE FORMAÇÃO PARA OS/AS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO ESPECIAL DA FUNAD. Dra Taísa Caldas Dantas – Coordenadora, Maria Maysa Romão Bezerra, Alyce Liberato Veríssimo da Silva, Vitória Monteiro de Moraes. O projeto possui como foco a formação de profissionais da educação especial em educação emocional, visando o autoconhecimento, o empoderamento e a preparação para trabalhar as competências socioemocionais com os estudantes com deficiência no atendimento educacional especializado. O argumento central deste projeto de extensão é o de que o autoconhecimento e a vivência das emoções proporcionados pela educação emocional, pode contribuir para o empoderamento dos profissionais da educação especial da FUNAD e prepará-los para o desenvolvimento de novas competências e habilidades sócioemocionais com os estudantes com deficiência, criando um ambiente emocional mais produtivo e saudável. Através de uma metodologia de intervenção, a qual se dará por meio da realização de oficinas, palestras e vivências, o objetivo deste projeto é desenvolver momentos pedagógicos de formação em educação emocional com os/as profissionais envolvidos no atendimento educacional especializado (AEE) de uma Fundação Paraibana – FUNAD – com o fim de proporcionar a melhoria do bem-estar individual dos docentes e colaborar com o trabalho desenvolvido com os estudantes com deficiência, no que diz respeito às emoções, melhorando o processo de ensino-aprendizagem.

6) VIVÊNCIAS DE EDUCAÇÃO EMOCIONAL COM ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA DA FUNAD: UM CAMINHO PARA O EMPODERAMENTO.

Dra Taísa Caldas Dantas – Coordenadora, Maria Maysa Romão Bezerra, Alyce Liberato Veríssimo da Silva, Vitória Monteiro de Moraes. Este projeto possui como foco a educação emocional como ferramenta pedagógica de apoio para estudantes com deficiência de turmas da EJA. O argumento central deste trabalho é o de que o autoconhecimento e a vivência das emoções proporcionados pela educação emocional, pode contribuir para o empoderamento de pessoas com deficiência através do desenvolvimento de novas competências e habilidades que trazem autonomia e melhoria do bem-estar subjetivo. Através de uma metodologia de intervenção, a qual se dará por meio da realização de oficinas e palestras, o objetivo deste projeto é desenvolver momentos pedagógicos em educação emocional com os/as estudantes com deficiência da Escola Estadual de Educação Especial Ana Paula Ribeiro Barbosa Lira, localizada na Fundação Centro Integrado de Apoio ao Portador de Deficiência (FUNAD), com o fim de colaborar com o fortalecimento emocional dos estudantes, contribuindo assim também para o seu empoderamento e a melhoria do processo de ensino aprendizagem.

7) EDUCAÇÃO EMOCIONAL E INCLUSÃO: ESTUDO SOBRE UMA PROPOSTA DE FORMAÇÃO PARA OS/AS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO ESPECIAL DA FUNAD

Dra Taísa Caldas Dantas – Coordenadora, Maria Maysa Romão Bezerra, Alyce Liberato Veríssimo da Silva Vitória Monteiro de Moraes. Este projeto de pesquisa Pibic possui como foco a formação de profissionais da educação especial em educação emocional, visando oportunizar o autoconhecimento, o empoderamento e a preparação docente para trabalhar as competências socioemocionais com os estudantes com deficiência no atendimento educacional especializado. O argumento central deste projeto de pesquisa é o de que o conhecimento e a vivência das emoções proporcionados pela educação emocional, pode contribuir para o empoderamento dos profissionais da educação especial e prepará-los para trabalhar competências e habilidades sócioemocionais com os estudantes com deficiência, criando um ambiente emocional mais saudável e melhorando o processo de ensino-aprendizagem. Esta pesquisa caracteriza-se por sua natureza qualitativa e de campo, cuja metodologia implicará em oficinas, palestras e vivências, além da realização de grupos focais e da aplicação de um roteiro de entrevista semiestruturado. O objetivo deste projeto de pesquisa é desenvolver momentos pedagógicos de formação em educação emocional com os/as docentes envolvidos no atendimento educacional especializado (AEE) de uma Fundação Paraibana – FUNAD – com o fim de analisar como essa formação pode criar um ambiente emocional mais saudável e melhorar o processo de aprendizagem dos estudantes com deficiência, através da vivência das competências socioemocionais no cotidiano escolar.

8) A EMOÇÃO DO MEDO NAS VIVÊNCIAS ACADÊMICAS DOS ESTUDANTES DE PEDAGOGIA/CE/UFPB: UM ESTUDO SOBRE EMOÇÕES E EDUCAÇÃO EMOCIONAL NO ENSINO SUPERIOR

Dra. Marilene Salgueiro – Coordenadora. Considerando a relevância das emoções na formação do indivíduo em sua integralidade e das relações que se estabelecem no ato pedagógico este projeto tem como foco a consideração da importância dos aspectos socioemocionais e das emoções no ensinar e aprender. Destacamos a necessidade da discussão dos aspectos que são considerados relevantes na formação dos estudantes no ensino superior, partindo da premissa de que a formação proposta nos currículos dos cursos, em sua maioria, se assentam na base legal estabelecida, priorizam aspectos cognitivos e se organizam de forma tecnicista, linear e disciplinar desconsiderando os aspectos socioemocionais aí envolvidos. Dentre as emoções básicas do indivíduo presentes nessa discussão destacamos a emoção do medo por ser esta uma emoção que apresenta uma interface entre ser natural e ser construída socialmente. O medo é uma emoção natural, mas é também uma construção social. No contexto social o medo é fabricado, inculcado, construído e instalado no sujeito. (Bauman, 2008,11). A emoção do medo é também dentre as emoções naturais uma que se destaca por causar prejuízos nas vivências e desenvolvimento de atividades cotidianas se não conhecida/reconhecida e vivenciada de forma regulada. O medo tem sido uma emoção que acompanha o estudante desde o início de sua vida universitária.

9) EDUCAÇÃO EMOCIONAL NO ENSINO SUPERIOR: OS IMPACTOS DA EMOÇÃO DO MEDO NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DOS ESTUDANTES

Dra. Marilene Salgueiro – Coordenadora, Gláucia Cavalcanti Silva, Joyce Egles de Lima, Wesley Alves de Araujo, Luana Trajano da Silva. O Presente projeto estabelece como foco de atuação as emoções dos estudantes no ensino superior, especificamente no Curso de Graduação em Pedagogia do Centro de Educação da Universidade Federal da Paraíba. Tendo por base o campo de estudos da Educação Emocional o projeto pretende atuar discutindo e desenvolvendo ações relacionadas á emoção do medo atuando de forma a minimizar as dificuldades e sofrimentos causadas por esta emoção e visando minimizar seus impactos no desenvolvimento pedagógico dos estudantes em suas relações e interrelações. O presente trabalho estabelece

como foco de atuação as emoções dos estudantes do ensino superior do curso de pedagogia do Centro de Educação da Universidade Federal da Paraíba, considerando a relevância dos aspectos socioemocionais na formação do indivíduo e no seu processo de ensino-aprendizagem, tendo por base o campo de estudos da Educação Emocional. De todas as emoções básicas dos indivíduos, destacamos a emoção do medo por ser esta uma emoção que apresenta uma interface entre ser natural e ser construída socialmente, já que se não conhecida/reconhecida pode trazer prejuízos nas vivências e nas atividades do cotidiano daquele que não à vivência de forma regulada. O projeto pretende desenvolver ações e vivências de educação emocional através de espaços de diálogos sobre educação emocional, emoções e vivências emocionais positivas.

II - ARTIGOS PUBLICADOS

- GONSALVES, E. P.; POSSEBON, FABRICIO Conflito: o desafio de viver em paz. REVISTA COCAR (ONLINE). v.19, p.1 - 21, 2023.
- DANTAS, Taísa Caldas.; POSSEBON, E.G A tristeza na visão dos adolescentes: Um diálogo com o campo da educação emocional. REVISTA CONTEXTO & EDUCAÇÃO. Editora Unijuí • ISSN 2179-1309 • Ano 38 • nº 120 • 2023 • e13116
- DANTAS, Taísa Caldas.; BEZERRA, M. M. R.; BARROS, R. M. da S.; MORAIS, V. M. de. Os desafios enfrentados pelos docentes no ensino remoto e a importância da educação emocional para formação continuada. Revista @mbienteeducação, São Paulo, v. 16, n. 00, e023034, 2023. DOI: 10.26843/ae.v16i00.1313.

III - LIVROS PUBLICADOS

- 1 GONSALVES, E. P.; POSSEBON, FABRICIO Caderno de Formação PROVE. João Pessoa: Libellus Editorial, 2023, v.1. p.66. ISBN: 9786586720914
- 2 GONSALVES, E. P.; POSSEBON, FABRICIO Caderno de Mandalas. João Pessoa: Libellus Editorial, 2023, v.1. p.60. ISBN: 9786586720921
- 3 GONSALVES, E. P. Alfabetização Emocional - volume 1. João Pessoa: Libellus Editorial, 2023. ISBN: 9786586720846
- 4 GONSALVES, E.P. Caderno de Aprendizagens Vivenciais. João Pessoa: Libellus Editorial, 2023. ISBN: 9786586720938
- 5 GONSALVES, E.P. Baralho As Forças do Amor: 45 estratégias de vivência emocional. João Pessoa: Libellus Editorial, 2023
- 6 GONSALVES, E.P. Baralho da Comunicação Afetiva: 45 estratégias de vivência emocional. João Pessoa: Libellus Editorial, 2023
- 7 GONSALVES, E.P. Baralho da Raiva:45 estratégias de vivência emocional. João Pessoa: Libellus Editorial, 2023
- 8 GONSALVES, E.P. Baralho da Tristeza: 45 estratégias de vivência emocional. João Pessoa: Libellus Editorial, 2023
- 9 GONSALVES, E.P. Baralho do Medo: 45 estratégias de vivência emocional. João Pessoa: Libellus Editorial, 2023

IV - APRESENTAÇÃO DE TRABALHO, PALESTRA, WORKSHOP, MINI-CURSO

- 1 POSSEBON, FABRICIO; GONSALVES, E. P. Biodanza - Árvores dos Desejos, 2023. Palavras-chave: biodanza, práticas integrativas e complementares, espiritualidade e saúde Áreas do conhecimento: Educação Emocional Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital Workshop ocorrido em 17

de junho de 2023, das 9:00 às 17:00h.; Local: Terra Shakti; Cidade: João Pessoa; Evento: Workshop de Biodanza; Inst.promotora/financiadora: Escola de Biodanza do Extremo Oriental das Américas

2 POSSEBON, FABRÍCIO; GONSALVES, E. P. Biodanza e o Fogo, 2023. Palavras-chave: biodanza, práticas integrativas e complementares, Elemento Fogo Áreas do conhecimento: Educação Emocional Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital Workshop ocorrido em 15 de julho de 2023, das 9:00 às 17:00h.; Local: Terra Shakti; Cidade: João Pessoa; Evento: Workshop de Biodanza e o Fogo; Inst.promotora/financiadora: Escola de Biodanza do Extremo Oriental das Américas

3 POSSEBON, FABRÍCIO; GONSALVES, E. P. Biodanza e os quatro elementos, 2023. Palavras-chave: biodanza, quatro elementos, psicologia transpessoal Áreas do conhecimento: Educação Emocional Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital Evento ocorrido em 11 de fevereiro, das 9:00 às 17:00h.; Local: Terra Shakti; Cidade: João Pessoa; Evento: Workshop "Biodanza e os quatro elementos"; Inst.promotora/financiadora: Escola de Biodanza do Extremo Oriental das Américas

4 POSSEBON, FABRÍCIO; GONSALVES, E. P. Biodanza em argila, 2023. Palavras-chave: biodanza, práticas integrativas e complementares, argilaterapia Áreas do conhecimento: Educação Emocional Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital workshop ocorrido em 13 de maio de 2023, das 9:00 às 17:00 h.; Local: Terra Shakti; Cidade: João Pessoa; Evento: Biodanza em argila; Inst.promotora/financiadora: Escola de Biodanza do Extremo Oriental das Américas

5 POSSEBON, FABRÍCIO; GONSALVES, E. P. Biodanza: gesto espontâneo e gesto criativo, 2023. Palavras-chave: biodanza, movimento humano, dança Áreas do conhecimento: Educação Emocional Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital Workshop ocorrido em 15 de abril, das 9 às 17h.; Local: Terra Shakti; Cidade: João Pessoa; Evento: Workshop de Biodanza; Inst.promotora/financiadora: Escola de Biodanza do Extremo Oriental das Américas

6 POSSEBON, FABRÍCIO Educação Emocional: exercícios de aplicação, 2023. Palavras-chave: educação emocional, práticas integrativas e complementares Áreas do conhecimento: Educação Emocional Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital Formação continuada ocorrida em 17 de abril, das 8 às 16h.; Local: Auditório da Casa Paroquial; Cidade: Alagoa Nova; Evento: Formação em Educação Emocional; Inst.promotora/financiadora: Secretaria de Educação da Prefeitura Municipal de Alagoa Nova

7 POSSEBON, FABRÍCIO; GONSALVES, E. P. O simbolismo da Água, 2023. Palavras-chave: biodança, práticas integrativas e complementares, espiritualidade e saúde Áreas do conhecimento: Educação Emocional Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital Apresentação teórica do Simbolismo da Água, integrante do Workshop "Biodanza Aquática", realizada em 11 de março de 2023, das 09:00 às 13:00h.; Local: Terra Shakti; Cidade: João Pessoa; Evento: Biodanza Aquática; Inst.promotora/financiadora: Escola de Biodanza do Extremo Oriental das Américas

8 POSSEBON, FABRÍCIO; GONSALVES, E. P. Oficina de Biodanza, 2023. Palavras-chave: biodança, práticas integrativas e complementares, espiritualidade e saúde Áreas do conhecimento: Educação Emocional Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital Oficina realizada em 08 de março de 2023, das 10:30 às 12:00h, integrando a programação de atividades da Semana da Mulher, 2023.; Local: Prédio da Reitoria - UFPB; Cidade: João Pessoa; Evento: Semana da Mulher - UFPB 2023; Inst.promotora/financiadora: Pró-reitoria de Gestão de Pessoas - Universidade Federal da Paraíba

9 POSSEBON, FABRÍCIO; GONSALVES, E. P. Oficina de Educação Emocional, 2023. Palavras-chave: práticas integrativas e complementares, espiritualidade e saúde Áreas do conhecimento: Educação Emocional Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital Oficina ocorrida em 24 de abril de 2023, das 9:00 às 11:00.; Local: CCHSA - Campus III; Cidade: Bananeiras/PB; Evento: Abril Verde; Inst.promotora/financiadora: PROGEP-UFPB

10 POSSEBON, FABRICIO; GONSALVES, E. P. Metodologia da Educação Emocional, 2023. Palavras-chave: educação emocional, vivência emocional, práticas integrativas e complementares, método Áreas do conhecimento: Educação Emocional Referências adicionais: Brasil/Português. 12 horas. Meio de divulgação: Meio digital Mini-curso realizado nos dias 27 e 28 de maio de 2023. Metodologia da Educação Emocional propõe uma reflexão acerca das competências socioemocionais e dos marcos normativos no país. Além disso, o curso está voltado para organização prática de aulas de educação emocional (conteúdo, sequência, estratégias e formas de avaliação). O curso disponibiliza um material de apoio para subsidiar educadores interessados neste trabalho.

V TESES, DISSERTAÇÕES E MONOGRAFIAS TESE DE DOUTORADO

Tese: ESPIRITUALIDADE NO CAMPO ACADÊMICO DA EDUCAÇÃO FÍSICA: a formação do Profissional de Educação Física na perspectiva do conceito ampliado de saúde e do ser integral. Autora: Jeane Odete Freire dos Santos Cavalcanti, Orientador: Dr. Fabricio Possebon, Defesa: 2023, Programa: PPGCR

Tese: OS FLORAIS DA AMAZONAS SUA ATUAÇÃO NOS MERIDIANOS DE ACUPUNTURA E NAS EMOÇÕES. Autora: Izabelita Beltrão, Orientador: Dr. Fabricio Possebon, Defesa: 2023, Programa: PPGCR

Tese: CORAÇÕES EM PEDRAS: CONFIGURAÇÕES CRIATIVAS E IDENTITÁRIAS DO/A EDUCADOR/A EMOCIONAL NA CIDADE DE QUEIMADAS-PB. Autora: Maria das Graças de Lima, Orientadora: Dra. Elisa Pereira Gonsalve Possebon, Defesa: 2023, Programa: PPGE

Tese: A RELAÇÃO ENTRE OS EXERCÍCIOS ESPIRITUAIS EM FILOSOFIA ANTIGA E A MEDITAÇÃO: UM ESTUDO FENOMENOLÓGICO. Autora: Renata Shirley da Silva Ferreira, Orientador: Dr. Fabricio Possebon, Programa PPGCR – em andamento

Tese: A RELAÇÃO ENTRE OS EXERCÍCIOS ESPIRITUAIS EM FILOSOFIA ANTIGA E A MEDITAÇÃO: UM ESTUDO FENOMENOLÓGICO. Autora: Renata Shirley da Silva Ferreira, Orientador: Dr. Fabricio Possebon, Programa PPGCR – em andamento

Dissertação: ESPIRITUALIDADE E EDUCAÇÃO EMOCIONAL. Autora: Dedjany Delgado, Orientadora: Dra. Elisa Pereira Gonsalves Possebon, Programa PPGCR – em andamento

Monografia: A EDUCAÇÃO EMOCIONAL COMO PRÁTICA PARA O DESENVOLVIMENTO DA APRENDIZAGEM DO ESTUDANTE COM DEFICIÊNCIA NO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO. Autor: Felipe Nunes Batista, Orientadora: Dra. Taísa Caldas Dantas, Universidade Federal da Paraíba, Pós-graduação em Serviço de Atendimento Educacional Especializado: ampliando a pesquisa, fortalecendo a prática, Defesa: 2023

Monografia: A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO EMOCIONAL COMO FERRAMENTA PARA INCLUSÃO DE ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA NA ESCOLA REGULAR. Autora: Stephanny Angel de Souza Medeiros Dantas, Orientadora: Dra. Taísa Caldas Dantas, Universidade Federal da Paraíba, curso de licenciatura em Pedagogia, Defesa: 2023

Monografia: VIVÊNCIAS DE EDUCAÇÃO EMOCIONAL PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA: UM CAMINHO PARA O EMPODERAMENTO. Autora: Vitória Monteiro de Moraes, Orientadora: Dra. Taísa Caldas Dantas, Universidade Federal da Paraíba, curso de licenciatura em Pedagogia - em andamento.



6. INTERNACIONALIZAÇÃO

A globalização impõe desafios e oportunidades às instituições de ensino, exigindo uma postura proativa na promoção da internacionalização. Nesse contexto, a Assessoria de Internacionalização do Centro de Educação da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) desempenha um papel crucial ao assessorar a Direção de Centro na implementação de estratégias que visam a expansão das fronteiras do conhecimento. Este relatório visa apresentar de maneira sucinta as ações empreendidas pela Assessoria, destacando seu comprometimento em fomentar a internacionalização do CE por meio de iniciativas no campo científico, cultural, tecnológico e acadêmico.

Ao longo deste documento, serão detalhadas as principais atividades realizadas, com ênfase na criação de canais de comunicação digitais. Essa iniciativa visa não apenas fortalecer as parcerias internacionais estabelecidas, mas também facilitar a interação com os interessados, ampliando o alcance e a visibilidade das ações desenvolvidas. A divulgação e promoção dessas atividades são fundamentais para consolidar a posição do Centro de Educação no cenário internacional, contribuindo para a formação de uma comunidade acadêmica globalmente conectada e enriquecedora.

6.1. CONSTRUINDO PONTES: INTERNACIONALIZAÇÃO E ENVOLVIMENTO GLOBAL NO CENTRO DE EDUCAÇÃO (CE)

A Assessoria de Internacionalização do Centro de Educação (CE) busca não apenas fomentar a internacionalização da instituição, mas também fortalecer o desejo de permanência de nossos alunos nos cursos, evidenciando que é possível ser aluno do CE e, simultaneamente, cidadão do mundo.

Através de ações estratégicas, visamos inspirar nossos discentes a explorarem diversas realidades e integrarem-se a experiências globais e para alcançar o maior número de alunos e conscientes da relevância das redes sociais como meio de comunicação global, criamos a conta no Instagram (@internacionaliza.ce.ufpb) para partilhar de maneira privilegiada nossas atividades, eventos, notícias relevantes, histórias de intercambistas e experiências de internacionalização. Buscamos, por meio de uma abordagem dinâmica e interativa, atrair um público amplo, engajar nossos seguidores e promover uma imagem positiva da instituição na comunidade internacional.

Assim, ao longo do ano acadêmico, realizamos um acompanhamento cuidadoso de editais disponíveis em fontes oficiais de agências de fomento nacionais e internacionais. Através dessa pesquisa, compilamos uma lista abrangente de editais pertinentes à internacionalização, considerando áreas de interesse acadêmico, intercâmbio de estudantes, colaborações em pesquisa, entre outros. Essa abordagem nos proporciona um vasto leque de oportunidades de cooperação internacional. Desta maneira, o acompanhamento dos editais revelou-se essencial para o desenvolvimento das atividades da Assessoria de Internacionalização, possibilitando a identificação e aproveitamento de oportunidades de cooperação, promovendo a mobilidade acadêmica e científica, e fortalecendo a presença global de nossa instituição.

Com essas ações, almejamos não apenas fortalecer nossos laços internacionais, mas também consolidar a excelência da nossa instituição no cenário global. Estamos empenhados em ampliar nossos esforços para a promoção da internacionalização e do intercâmbio acadêmico, visando beneficiar toda a comunidade educacional.

Destacamos, no âmbito do Programa de Mobilidade Acadêmica, o êxito de algumas alunas do curso de Pedagogia selecionadas para intercâmbio em Portugal. Para auxílio as alunas realizamos uma entrevista preparatória com o intuito de proporcionar um ambiente acolhedor e encorajador, criando um espaço seguro para que as intercambistas expressassem suas dúvidas, anseios e expectativas. Utilizamos perguntas direcionadas para orientar este momento de reflexão, abordando motivos, áreas de estudo desejadas, e como esta experiência contribuirá para o desenvolvimento acadêmico e profissional na área da Pedagogia.

Esses questionamentos criaram um momento de reflexão sobre o processo de intercâmbio, enriquecendo o diálogo entre as alunas e a Assessoria de Internacionalização, gerando dúvidas pertinentes a todo o processo de mobilidade acadêmica.

Posteriormente, nossa equipe elaborou conteúdos para o Instagram, reconhecendo a importância das redes sociais como ferramenta de compartilhamento e conexão. Os pôsteres a seguir foram desenvolvidos para o Instagram da Assessoria de Internacionalização, visando ampliar o alcance e impacto de nossas atividades.



6.2. PROMOVENDO A EXCELÊNCIA ACADÊMICA E GLOBAL: O COMPROMISSO DA ASSESSORIA DE INTERNACIONALIZAÇÃO NO CENTRO DE EDUCAÇÃO (CE)

A Assessoria de Internacionalização, além de seu papel central na promoção da internacionalização, assume um compromisso ativo com o fortalecimento do ensino, da pesquisa e da extensão no âmbito do Centro de Educação (CE). Com o intuito de proporcionar uma experiência acadêmica enriquecedora, desenvolvemos palestras que concentram-se especialmente na orientação dos discentes, oferecendo insights valiosos e orientações práticas.

Essas palestras não se limitam apenas à disseminação de informações; elas também buscaram inspirar e motivar os estudantes, contribuindo para o aprimoramento de suas habilidades acadêmicas e profissionais. Além disso, reconhecendo a importância de uma abordagem multidisciplinar, realizamos apresentações que visam contribuir de maneira significativa para o conhecimento dos discentes, proporcionando uma visão mais abrangente e interconectada.

Ao promover tais atividades, nosso objetivo é não apenas transmitir conhecimento teórico, mas também estimular o pensamento crítico e a participação ativa dos estudantes. Acreditamos que esse engajamento mais profundo contribui não apenas para o desenvolvimento acadêmico, mas também para a formação de cidadãos conscientes e ativos.

É importante ressaltar que essas iniciativas têm desempenhado um papel significativo no fortalecimento da integração entre a Extensão e a Internacionalização no CE. A conexão entre essas duas áreas amplia as possibilidades para os discentes, proporcionando não apenas oportunidades de enriquecimento acadêmico, mas também a chance de participar ativamente de projetos que promovem a responsabilidade social e o engajamento com a comunidade.

Ao longo do tempo, observamos que essas atividades têm gerado um impacto positivo, não apenas no desenvolvimento acadêmico dos estudantes, mas também em sua compreensão e apreciação das diferentes perspectivas culturais e acadêmicas. Esta abordagem integrada reforça o compromisso da Assessoria de

Internacionalização em contribuir não apenas para o conhecimento individual, mas para a formação de profissionais cientes de sua responsabilidade global.

Como parte de nossos esforços contínuos, estamos sempre buscando formas inovadoras de aprimorar e expandir essas atividades, garantindo que elas atendam às necessidades dos discentes e contribuam para a excelência acadêmica no CE. Nossa visão é proporcionar um ambiente acadêmico dinâmico, inspirador e conectado globalmente, onde os estudantes possam prosperar em suas jornadas educacionais e se preparar para os desafios do mundo contemporâneo. Abaixo a aluna Mariana Rodrigues compartilha suas experiências no projeto de extensão: "Internacionaliza Psicopedagogia":



6.3. INCENTIVO AO APRENDIZADO E INTEGRAÇÃO CULTURAL

A Assessoria de Internacionalização mantém uma presença ativa e atenta aos eventos do Centro de Educação, e durante o recente circuito CE, desenvolvemos uma proposta inovadora para promover o aprendizado e a integração cultural: a oficina de Espanhol intitulada "Cuerpo y Salud Mental - Meditación y Prácticas de Yoga en Español".

O propósito central desta atividade foi aprimorar o conhecimento do idioma espanhol entre os discentes, proporcionando-lhes uma base sólida para a comunicação durante suas futuras experiências de intercâmbio. Reconhecendo o espanhol como uma língua global, essa iniciativa reflete nosso compromisso em oferecer um ambiente de aprendizado interativo e envolvente, estimulando não apenas a fluência linguística, mas também a compreensão cultural.

A oficina adotou uma abordagem prática e participativa, utilizando temas como "Cuerpo y Salud Mental" para envolver os participantes em discussões e atividades que não apenas aprimoraram suas habilidades linguísticas, mas também proporcionaram uma compreensão mais profunda da cultura hispanófono. A inclusão de práticas de meditação e yoga em espanhol não apenas enriqueceu o vocabulário dos participantes, mas também promoveu uma abordagem holística ao aprendizado, conectando língua e bem-estar.

Observamos uma participação entusiástica dos discentes, evidenciando o interesse e a relevância de iniciativas que integram aprendizado de idiomas e práticas culturais. O feedback positivo destacou a eficácia da abordagem prática para o aprendizado do espanhol, contribuindo não apenas para o desenvolvimento linguístico, mas também para a compreensão das nuances culturais e sociais relacionadas ao idioma.

Além de fortalecer as habilidades linguísticas, a oficina contribuiu para o objetivo mais amplo da internacionalização, preparando os discentes para uma comunicação eficaz e enriquecedora durante suas experiências internacionais. A promoção da fluência em espanhol não apenas facilita a interação em ambientes acadêmicos globais, mas também fortalece a presença da nossa instituição no cenário internacional.

Assim, a oficina de Espanhol durante o Circuito CE reforçou a importância de abordagens inovadoras para incentivar o aprendizado de idiomas e a compreensão cultural. Com base nos resultados positivos, a Assessoria de Internacionalização está comprometida em continuar promovendo atividades similares, adaptando-se às

necessidades dos discentes e mantendo um ambiente estimulante de aprendizado intercultural. Estamos confiantes de que essas iniciativas contribuirão significativamente para a formação global e a excelência acadêmica de nossa comunidade educacional. A seguir, cartaz de divulgação da oficina:



6.4. COLABORAÇÃO INTERNACIONAL: UMA PERSPECTIVA AMPLIADA DE CONHECIMENTO E DIVERSIDADE CULTURAL

A participação ativa em eventos internacionais é uma das estratégias-chave adotadas pela Assessoria de Internacionalização para fortalecer os laços acadêmicos além das fronteiras. No ano de 2023, destacamos a participação remota em um significativo seminário internacional, fruto da colaboração entre a Universidade Técnica de Manabí (UTM), a Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (UERN) e a Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Esse evento proporcionou um ambiente propício para representantes dessas instituições explorarem diversas facetas da colaboração acadêmica, transcendendo barreiras geográficas.

Durante o seminário, as discussões abrangeram uma ampla gama de áreas de cooperação, desde o intercâmbio de estudantes e professores até iniciativas de pesquisa conjunta, compartilhamento de recursos e experiências acadêmicas. Destacamos que a parceria estabelecida vai muito além de uma simples troca de conhecimentos, consolidando-se como um elo vital que enriquece os currículos dos envolvidos e amplia as oportunidades de aprendizado para os estudantes.

É importante ressaltar que essa colaboração internacional não apenas fortalece a importância da interação acadêmica global, mas também desempenha um papel crucial na promoção da diversidade cultural. A exposição a diferentes perspectivas e métodos de ensino contribui significativamente para a formação de profissionais mais versáteis e preparados para enfrentar os desafios globais emergentes.

Nossa empolgação com as perspectivas de crescimento e desenvolvimento acadêmico resultantes dessas colaborações internacionais é evidente. Enxergamos tais parcerias não apenas como oportunidades de fortalecer nossos laços com outras instituições, mas também como meios de construir uma comunidade acadêmica global mais integrada e enriquecedora. Estamos dedicados a cultivar essas relações, vislumbrando um futuro em que nossos discentes, docentes e pesquisadores possam colher os frutos de uma educação globalmente conectada e enriquecedora. Abaixo post criado para divulgação no instagram:



6.5. DESAFIOS E PERSPECTIVAS NA IMPLEMENTAÇÃO DE COMPONENTES CURRICULARES DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS: UMA PROPOSTA PARA O CENTRO DE EDUCAÇÃO

No intuito de fortalecer tanto o currículo quanto o Projeto Político Pedagógico dos cursos do Centro de Educação (CE), elaboramos uma proposta inovadora que incluía a introdução de dois novos componentes curriculares: um voltado para o ensino da Língua Inglesa e outro para a Língua Espanhola. A fundamentação dessa proposta reside na convicção de que a adição dessas disciplinas representa uma estratégia promissora para o enriquecimento cultural dos estudantes do CE.

A inserção de componentes curriculares de Língua Inglesa e Língua Espanhola foi concebida como uma medida estratégica para oferecer uma formação mais abrangente aos alunos, preparando-os de maneira mais eficaz para os desafios e oportunidades apresentados pelo mundo globalizado. Acreditamos que, ao expandir a oferta de disciplinas que abordam essas línguas, o Centro de Educação poderia proporcionar uma experiência acadêmica mais enriquecedora, capacitando os alunos com habilidades linguísticas essenciais e promovendo uma perspectiva internacional em sua formação.

Entendemos que, em um mundo cada vez mais interconectado, a comunicação em diferentes idiomas é uma habilidade essencial. Portanto, a proposta visava não apenas atender às demandas atuais do mercado de trabalho, mas também cultivar nos estudantes a capacidade de interagir em ambientes multiculturais, ampliando suas oportunidades profissionais e acadêmicas.

No entanto, lamentamos informar que a proposta não foi aceita pelo colegiado após a apresentação, o que nos entristece enquanto Assessoria de Internacionalização. Estamos abertos ao diálogo e à busca de alternativas que possam conciliar as necessidades acadêmicas e as expectativas do corpo docente, reiterando nosso compromisso em contribuir para o aprimoramento constante da qualidade educacional oferecida pelo Centro de Educação.

6.6. MOSTRA CE: “MÚLTIPLOS LETRAMENTOS, PROTAGONISMOS E PERSPECTIVAS NA EDUCAÇÃO”

A Assessoria de Internacionalização, uma equipe participativa e colaborativa, desempenhou um papel fundamental na MOSTRA CE: Múltiplos Letramentos, Protagonismos e Perspectivas na Educação, contribuindo

para o sucesso do evento. Durante a mostra, a assessoria envolveu-se ativamente, participando de reuniões e oferecendo suporte ao processo de inscrição para alunos que encontraram dificuldades no SIGAA.

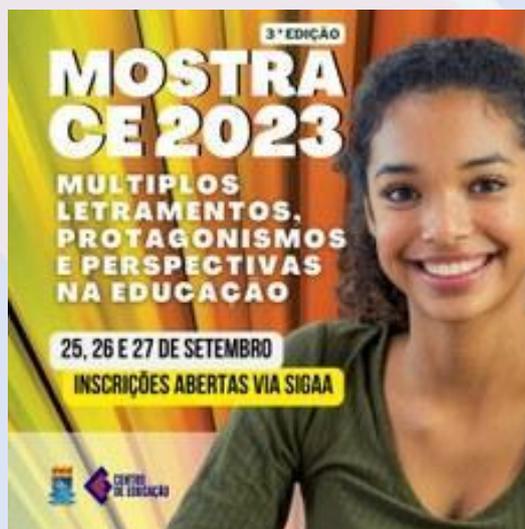
A dedicação da equipe da Assessoria de Internacionalização não se limitou apenas à assistência na inscrição. Respondendo a uma solicitação da Assessoria de Graduação, a equipe gerou arquivos em PDF contendo todas as listas de presença das oficinas, minicursos, GTs e do processo de credenciamento. Posteriormente, realizamos a minuciosa contagem de inscritos e participantes em cada atividade.

Além disso, a Assessoria de Internacionalização colaborou na emissão de certificados para os participantes, respondendo ao chamado da Direção do CE. Este suporte foi estendido aos estudantes que enfrentaram pendências em seus registros no sistema, garantindo o acesso aos seus certificados após o evento.

A terceira edição da mostra, ocorrida nos dias 25, 26 e 27 de setembro, foi marcada por oficinas, minicursos, apresentações em grupos de trabalho temáticos, mesas e apresentações culturais. A inscrição gratuita, realizada por meio do SIGAA, atraiu participantes ávidos por explorar as riquezas educacionais oferecidas.

Nossa iniciativa é fundamentada na convicção de que reconhecer a importância dos estudantes é essencial para moldar os rumos da educação e impulsionar o progresso social. Cada aluno é uma individualidade única, portador de um rico leque de talentos, habilidades e perspectivas, contribuindo de forma enriquecedora para o ambiente educacional.

Acreditamos que, ao valorizar e apoiar os alunos, reconhecendo seu potencial como agentes de mudança e inovação, estamos construindo um futuro mais promissor e justo. Reafirmamos nosso compromisso com essa visão e convidamos todos a explorar as experiências e aprendizados proporcionados pela MOSTRA CE: Múltiplos Letramentos, Protagonismos e Perspectivas na Educação.



6.7. CONECTANDO FRONTEIRAS VISUAIS: ESTRATÉGIAS DE VISIBILIDADE DA ASSESSORIA DE INTERNACIONALIZAÇÃO NO CENTRO DE EDUCAÇÃO

Com a meta central de potencializar a visibilidade e impacto da Assessoria de Internacionalização, empenhamo-nos na concepção e posicionamento estratégico de cartazes nos murais do Centro de Educação (CE). Este esforço não só visa expandir a visibilidade, mas também almeja ampliar o alcance para aqueles que não têm acesso a recursos digitais, proporcionando a um público mais amplo a oportunidade de conhecer e usufruir dos serviços oferecidos por nossa Assessoria.

A disseminação de cartazes é considerada uma estratégia visual poderosa, pois esses materiais não apenas comunicam, mas também infundem vida e significado às mensagens que desejamos transmitir. Ao

transformar ideias em representações visuais, buscamos não apenas capturar a atenção, mas também assegurar que as informações e oportunidades oferecidas pela Assessoria de Internacionalização sejam não apenas percebidas, mas também internalizadas e lembradas.

A decisão de posicionar estrategicamente os cartazes nos murais do CE foi tomada com a intenção de garantir uma presença constante e destacada, integrando-se organicamente ao ambiente acadêmico. Este enfoque visa criar um ambiente onde a presença da Assessoria seja notada, promovendo a conscientização sobre os serviços que fornecemos.



Portanto, temos a convicção de que, ao investir na criação e distribuição estratégica de cartazes, não apenas estamos ampliando a visibilidade da Assessoria de Internacionalização, mas também construindo uma conexão mais profunda com nossa comunidade acadêmica. Acreditamos que, dessa forma, todos terão acesso às oportunidades e recursos que enriquecem suas experiências educacionais, consolidando nossa missão de promover uma comunidade acadêmica globalmente conectada e enriquecedora.

6.8. PERSPECTIVAS PARA 2024

Destacamos o comprometimento da Assessoria de Internacionalização com a qualidade da Educação proporcionada pelo CE. Durante este período, buscamos ativamente promover melhorias e colaborar ativamente com as diversas iniciativas e eventos do Centro.

Para o próximo ano, nossa visão é consolidar e ampliar ainda mais nosso papel orientador junto aos alunos. Buscamos fortalecer a presença da Assessoria de Internacionalização, almejando tornar-nos uma entidade cada vez mais reconhecida e parceira, estabelecendo laços sólidos com estudantes, docentes e técnicos. Nossa meta é contribuir significativamente para o enriquecimento da experiência acadêmica, incentivando a participação em atividades internacionais, promovendo intercâmbios e facilitando a compreensão e adoção de perspectivas globais.

Estamos otimistas em relação ao futuro e comprometidos em continuar aprimorando nossos serviços, garantindo que a Assessoria de Internacionalização seja uma fonte valiosa de apoio e orientação para toda a comunidade do Centro de Educação. Acreditamos que, através dessa colaboração, podemos promover uma cultura acadêmica mais internacionalizada e enriquecedora.



EXTENSÃO

The image features a central graphic composed of overlapping shapes. A large, light purple diamond is the background. Overlaid on it is a smaller, light red diamond. To the right of the red diamond is a light purple shape that resembles a stylized letter 'E' or a bracket. The word "EXTENSÃO" is written in bold, black, uppercase letters across the center of the red diamond. The entire graphic has a subtle drop shadow against the white background.

7. ASSESSORIA DE EXTENSÃO

A Assessoria de Extensão do CE (AEX) tem como objetivo geral “mediar, apoiar e promover ações de extensão originadas do CE e suas parcerias, com o objetivo de contribuir com as políticas de extensão da Pró-Reitoria de Extensão” - PROEX, da Universidade Federal da Paraíba – UFPB.

Segundo Melo Neto (2001), a extensão é vista como a nascente e que deságua da atividade acadêmica, juntamente com a confluência do ensino e da pesquisa, formando assim o “tripé universitário”.

A Assessoria de Extensão do CE (AEXT/CE) busca ser um auxílio, uma ponte segura para a relação entre a comunidade acadêmica e a sociedade, integrando também, a prática educativa e a cultura, ambos de forma sustentável, e a divulgação das ações extensionistas.

Por muito tempo, o que se conhecia por extensão era, na realidade, uma prestação de serviços e uma ação assistencialista da universidade, que era realizada sem fundamentação teórica e a organização administrativa necessária. Entretanto, movimentos sociais, discussões, debates e desenvolvimento de políticas públicas contribuíram para mudar o foco das ações extensionistas, visando difundir o conhecimento produzido na universidade, atendendo às demandas sociais, no intento de reduzir as desigualdades. Além de instrumentalizadora deste processo dialético de teoria/prática, a extensão é um trabalho interdisciplinar que favorece a visão integrada do social (BRASIL/MEC, 1987 op cit NOGUEIRA, 2000), humanizada, voltada para a cidadania.

A assessoria de extensão do CE conta com duas bolsistas que, em 2023, atuaram presencialmente e no formato online, realizando mediação entre a PROEX/UFPB e os docentes, técnicos e discentes do CE, a partir de ações como as de editais como: Fluxo Contínuo de Extensão (FLUEX 2023); Programa UFPB no Seu Município (2023); o Programa de Bolsas de Extensão (PROBEX 2023-2024); e o Encontro de Extensão (ENEX 2023).

Esse processo ocorre em forma de diálogos, uso das redes sociais, atendimento via WhatsApp, e afins. Também, utilizando também diversas plataformas como Google Meet, Instagram, Gmail e Youtube. Além disso, há o acompanhamento das atividades dos discentes bolsistas de alguns dos editais citados anteriormente, com produção e repasse aos Coordenadores dos projetos em execução de formulários para informar a respeito da frequência de seu(a) bolsista para ser atestado a permanência e participação do discente no projeto ao qual está inserido e, posteriormente, informarmos mensalmente à PROEX. Desta forma, a Assessoria presta atendimento e auxílio para tirar as frequentes dúvidas, promovendo, mediando e apoiando os projetos que fazem parte do Centro de Educação.

As diretrizes que norteiam a prática da extensão no Centro de Educação são:

- fortalecimento da extensão do CE, desenvolvida pelos docentes, técnicos e discentes.
- fortalecimento da permanência dos/as estudantes, em especial aqueles/aquelas de alta vulnerabilidade, visando à promoção da inclusão.
- colaboração na articulação da extensão com o ensino e a pesquisa, na perspectiva da indissociabilidade
- continuar o processo de colaboração junto ao processo de Curricularização da Extensão.

7.1. AÇÕES DA ASSESSORIA DE EXTENSÃO

- Eventos: participação em eventos desenvolvidos pelo CE como a 3ª Mostra CE, realizada em setembro de 2023; orientação dos docentes e técnicos quanto a submissão de propostas de extensão em especial editais da PROEX, como o dos Programas UFPB no seu Município (2023) e o Programa de Bolsas de Extensão (PROBEX 2023-2024) e do Edital PROEX Nº 01/2024 Registro dos Projetos das Assessorias de Extensão da UFPB, para manutenção das duas bolsistas da assessoria.

- Articulação com a Proex: participação em atividades desenvolvidas pela PROEX, como a formação através da 2ª Oficina sobre creditação.
- Orientações: orientação aos docentes, técnicos e discentes do CE em momentos como os de submissão, avaliação, divulgação de resultados, realização de inscrição para bolsistas e voluntários nos programas aprovados com propostas de extensão via Editais da Extensão, como os da PROEX. Em 2023 a AEXT/CE/UFPB auxiliou integrantes da equipe executora de: 47 projetos em execução do PROBEX 2023-2024, sendo 38 destes bolsistas; 4 integrantes de equipes de projetos UFPB No Seu Município, destes 3 bolsistas; juntamente com equipes executoras de 21 ações de extensão cadastradas via Edital FLUEx (2023).
- Atendimento: atendimento de forma presencial na sala das Assessorias do CE e de forma on line (por exemplo, através do Instagram da AEX/CE, whatsapp, google meet etc.), fornecendo o suporte e auxiliando no que for necessário os professores, técnicos, bolsistas e voluntários dos projetos em questão, buscando colaborar para ações extensivas que favoreçam a formação de educadores, bem como da comunidade em geral, e no desenvolvimento de um trabalho extensionista mais próximo à sociedade e à prática educativa.
- Valorização dos discentes: valorização do trabalho de discentes (bolsistas) que são parte da equipe da AEX.
- Premiação: premiação de trabalhos de extensão submetidos e apresentados no Encontro de Extensão 2023, como o projeto da Assessoria de Extensão do CE, que recebeu “o PRÊMIO ELO CIDADÃO 2023 - ASSESSORIAS DE EXTENSÃO”, e o da EMPRESA JUNIOR DE PSICOPEDAGOGIA MOBIUS CONSULTORIA COLOCANDO A APRENDIZAGEM A FAVOR DO UNIVERSO ORGANIZACIONAL 1.
- Curricularização da extensão: apesar dos esforços empreendidos, em 2022, para elaboração, tramitação e aprovação no âmbito do Centro de Educação dos ajustes necessários nos PPCs dos cursos de graduação, institucionalmente pouco se avançou neste tema na UFPB. Há questionamentos acerca do processo de implementação e das condições para a sua realização.

7.1.1. 3ª. Mostra CE

A 3ª MOSTRA CE, intitulada "Múltiplos letramentos, protagonismos e perspectivas na educação", ocorreu no período de 25/09/2023 a 27/09/2023, através do Edital EDITAL PROEX Nº 02/2023 FLUEx 2023, coordenada pelo professor Valter Ferreira Rodrigues, Assessor de Ensino do CE e contou com a assessora de Extensão do CE, Nilvania dos Santos Silva, como Coordenadora Adjunta.

Desenvolvida por professores, técnicos e discentes do Centro de Educação (CE), no Campus I da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) consistiu em um evento voltado para a apresentação e/ou exibição pública, livre ou com clientela específica, de conhecimentos e/ou de produtos culturais, artísticos, esportivos, científicos e/ou tecnológicos, desenvolvidos, conservados ou reconhecidos pelo respectivo CE.

Como público interno teve, em particular, discentes, docentes e técnicos deste centro de ensino. Como público externo participaram, por exemplo, os contemplados pelas ações extensivas, de pesquisa e de Ensino do CE, das comunidades(s) parceira(s) durante a vigência das propostas e, também, os interessados em conhecer e trocar saberes com a comunidade interna do CE. Entre as atividades houve oferta de minicursos, oficinas, comunicações orais e relatos de experiências (distribuídas por GTs), seminário, ações artísticas e/ou culturais, painel, entre outras atividades.

¹ <https://drive.google.com/file/d/1jIAkc6Xf9rW6bXSRIbK05EoEMi3dbTIG/view>

7.1.2. Alteração no regimento da Assessoria de Extensão

O Conselho do Centro de Educação do Centro de Educação, no segundo trimestre de 2023, aprovou a alteração do regimento da Assessoria de Extensão do CE, via processo 23074.113037/2022-73, submetido em 09/12/2022, a partir do trabalho da gestão da AEX 2021-2022, em que constavam documentos como: “solicitação ao colegiado de apreciação da minuta da Resolução CE 02/2020; 2. portaria da Diretoria – Resolução 02/2020, que estabelece as atribuições da Assessoria de Extensão no Centro de Educação; 3. regimento da Assessoria de Extensão do Centro de Educação; 4. MINUTA DE REVISÃO DA RESOLUÇÃO N°02/2020, que estabelece as atribuições da Assessoria de Extensão do Centro de Educação e dá outras providências”.

7.2. PROJETOS DE EXTENSÃO DO CENTRO DE EDUCAÇÃO POR DEPARTAMENTO

Com relação ao total de ações de extensão, (a) concluídas (com relatório submetido e aprovado pela equipe da PROEX), (b) pendentes de relatório (na situação de submissão de relatório e/ou aguardando coordenador da ação submeter o relatório à PROEX) e/ou (c) com projetos em execução, a partir dos registros do Sigaa Extensão, houve uma tem-se os seguintes dados expostos a seguir:

Tabela 01 – Quantitativo de ações de extensão do CE

Ano	SITUAÇÃO			TOTAL
	a) CONCLUÍDA COM ENTREGA DE RELATÓRIO	b) CONCLUÍDA (AGUARDANDO ENVIO E/OU APROVAÇÃO DO RELATÓRIO)	c) EM ANDAMENTO	
2022 - Total	80	15	00	95
2023	27	14	51*	92

(*) Propostas ligadas a editais cujas ações de extensão não concluíram em dezembro de 2023, como por exemplo as do Edital PROBEX 2023-2024, com início em agosto de 2023 e término em julho de 2024

Fonte: a partir do <https://sigaa.ufpb.br/sigaa/extensao/Atividade/lista.jsf>

A seguir, apresentamos uma tabela com os dados de identificação das propostas de extensão do CE, em 2023, organizados por Departamento.

Quadro 15 – Projetos de Extensão do CE, por título e unidade, organizados por Departamento – Ano 2023

Número	Código	Título	Unidade
1	EV053-2023	ALDEIAS TABAJARA NO CINEMA DE JOÃO PESSOA Coordenador(a): LUSIVAL ANTONIO BARCELLOS	CE - DCR
2	PJ1130-2023	Leitura & Prosa Filosófica Coordenador(a): VITOR CHAVES DE SOUZA	CE - DCR
3	PJ827-2023	TECNOLOGIAS DIGITAIS E ENSINO RELIGIOSO: CRIANDO REDES DE CONHECIMENTO E CULTURA DE PAZ Coordenador(a): RITA CRISTIANA BARBOSA	CE - DCR
4	PJ733-2023	Práticas de espiritualidade e saúde centrada no sentido de vida no contexto hospitalar. Coordenador(a): THIAGO ANTONIO AVELLAR DE AQUINO	CE - DCR
5	PJ639-2023	Encruza - encruzilhadas afro-brasileiras e indígenas para uma educação libertadora Coordenador(a): LEYLA THAYS BRITO DA SILVA	CE - DCR
6	PJ476-2023	CINEMA NAS ALDEIAS TABAJARA 2023/2024 Coordenador(a): LUSIVAL ANTONIO BARCELLOS	CE - DCR
7	PJ058-2023	Metodologias de Contação de Histórias Infantojuvenis. Coordenador(a): RANYERI D AVILA ALVES COELHO	CE - DEBAS
8	PJ051-2023	Metodologias de ensino da arte suave: Jiu-Jitsu na universidade Coordenador(a): RANYERI D AVILA ALVES COELHO	CE - DEBAS

9	PJ050-2023	Metodologias de ensino da construção e desenvolvimento de Startups, Coordenador(a): RANYERI D AVILA ALVES COELHO	CE - DEBAS
10	PJ049-2023	Metodologias de Ensino da Gestão e Organização de eventos esportivos Coordenador(a): RANYERI D AVILA ALVES COELHO	CE - DEBAS
11	PG001-2023	Metodologias de Ensino Contemporâneas Coordenador(a): RANYERI D AVILA ALVES COELHO	CE - DEBAS
12	PJ884-2023	Metodologias de Contação de Histórias Infanto-juvenis Coordenador(a): RANYERI D AVILA ALVES COELHO	CE - DEBAS
13	EV028-2023	1ª RODA DE CONVERSA "A CONSTRUÇÃO DO EDUCADOR/A CONTADOR/A DE HISTÓRIAS" Coordenador(a): MARIA APARECIDA VALENTIM AFONSO	CE - DEC
14	CR068-2023	"Escuta ativa: abordagens para docência colaborativa" Coordenador(a): ALINE BARBOZA DE LIMA	CE - DEC
15	PJ930-2023	Uso de jogos em turmas multisseriadas: ações extensivas voltadas para colaborar com a formação moral do Sujeito do Mundo Rural, Coordenador(a): NILVANIA DOS SANTOS SILVA	CE - DEC
16	EV115-2023	Seminário sobre Justiça Restaurativa: Redes e Articulações na Paraíba, Coordenador(a): TAMARA RAMALHO DE SOUSA AMORIM	CE - DFE
17	EV084-2023	3ª MOSTRA CE - "Múltiplos letramentos, protagonismos e perspectivas na educação" Coordenador(a): VALTER FERREIRA RODRIGUES	CE - DFE
18	CR128-2023	Let's Learn English! Curso de Língua Inglesa na UFPB - Módulo I - 2023.2 Coordenador(a): CYNTHIA GOMES PINHEIRO	CE - DFE
19	CR127-2023	Let's learn English! Curso de Língua Inglesa na UFPB – Módulo III-2023.2 Coordenador(a): LUCIELIO MARINHO DA COSTA	CE - DFE
20	CR122-2023	Psicologia Histórico-Cultural: relações entre desenvolvimento psicológico e instrução escolar Coordenador(a): DENISE PEREIRA DOS SANTOS	CE - DFE
21	CR120-2023	Let's Learn English! Curso de Língua Inglesa na UFPB -Módulo II Coordenador(a): MARIA APARECIDA NUNES PEREIRA	CE - DFE
22	CR047-2023	Política de Drogas e Debates Criminológicos na América Latina Coordenador(a): REBECKA WANDERLEY TANNUSS	CE - DFE
23	CR013-2023	Let's learn English! Curso de Língua Inglesa na UFPB – Módulo III Coordenador(a): MARIA APARECIDA NUNES PEREIRA	CE - DFE
24	CR012-2023	Let's learn English! Curso de Língua Inglesa na UFPB – Módulo I - 2ª turma Coordenador(a): CYNTHIA GOMES PINHEIRO	CE - DFE
25	CR006-2023	Formação de Professores e Psicologia Educacional Crítica: uma Introdução Coordenador(a): CLEONIDES SILVA DIAS GUSMAO	CE - DFE
26	CR005-2023	Psicologia Histórico-Cultural: estudo da relação entre desenvolvimento humano e educação escolar Coordenador(a): DENISE PEREIRA DOS SANTOS	CE - DFE
27	CR004-2023	Let's learn English! Curso de Língua Inglesa na UFPB – Módulo II Coordenador(a): MARIA APARECIDA NUNES PEREIRA	CE - DFE
28	PJ085-2023	"É CONVERSANDO QUE A GENTE SE ENTENDE": assessoria a docentes ante situações de conflito relacional Coordenador(a): FERNANDO CEZAR BEZERRA DE ANDRADE	CE - DFE
29	PJ038-2023	InterAções: relações étnico-raciais na educação paraibana Coordenador(a): DAYANA RAQUEL PEREIRA DE LIMA	CE - DFE
30	CR154-2023	O enfrentamento ao trabalho infantil pela política municipal de educação Coordenador(a): DENISE PEREIRA DOS SANTOS	CE - DFE
31	CR148-2023	CURSO DE EXTENSÃO DE FORMAÇÃO DE EDUCADORES/AS DE JOVENS E ADULTOS – SEJA XXI Coordenador(a): EDUARDO JORGE LOPES DA SILVA	CE - DFE
32	PJ1048-2023	BRINCADEIRAS AFRICANAS: memória, oralidade e ancestralidade na afirmação das identidades afro-brasileiras Coordenador(a): ALBA CLEIDE CALADO WANDERLEY	CE - DFE
33	PJ864-2023	Let's Learn English! Curso de Língua Inglesa na UFPB - Módulo II. Coordenador(a): MARIA APARECIDA NUNES PEREIRA	CE - DFE
34	PJ797-2023	Let's Learn English! Curso de Língua Inglesa na UFPB - Módulo I - 2023.2 Coordenador(a): CYNTHIA GOMES PINHEIRO	CE - DFE
35	PJ796-2023	FORTALECIMENTO DA CULTURA POPULAR EM COMUNIDADES PERIFÉRICAS: CAPOEIRA, UBUNTU E VALORES AFRO-BRASILEIROS Coordenador(a): AURORA CAMBOIM LOPES DE ANDRADE LULA	CE - DFE
36	PJ740-2023	Narrativas étnico-raciais em espaços escolares e não escolares na Paraíba. Coordenador(a): DAYANA RAQUEL PEREIRA DE LIMA	CE - DFE
37	PJ714-2023	O ENFRENTAMENTO AO TRABALHO INFANTIL PELA POLÍTICA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO Coordenador(a): DENISE PEREIRA DOS SANTOS	CE - DFE

38	PJ608-2023	A Pós-Graduação em Educação (PPGE) na Graduação: socialização de pesquisas no processo formativo inicial de professores na UFPB, Coordenador(a): EDUARDO JORGE LOPES DA SILVA	CE - DFE
39	PJ457-2023	Let's learn English! Curso de Língua Inglesa na UFPB – Módulo III Coordenador(a): LUCIELIO MARINHO DA COSTA	CE - DFE
40	PJ418-2023	LOGOCINE: Inclusão Social e Sentido de vida. Coordenador(a): KAREN GUEDES OLIVEIRA	CE - DFE
41	PJ351-2023	EDUCAÇÃO E CIDADANIA: COOPERAÇÃO INTERDISCIPLINAR JUNTO AO MECANISMO DE PREVENÇÃO E COMBATE À TORTURA Coordenador(a): REBECCA WANDERLEY TANNUSS	CE - DFE
42	PJ060-2023	Educação Midiática: promovendo a conscientização sobre o uso das mídias Coordenador(a): DANIEL FIGUEIREDO DE OLIVEIRA	CE - DFE
43	EV123-2023	A Conferência híbrida "Gamificação na Educação: mais que brincar, é sobre aprender" Coordenador(a): LEBIAM TAMAR GOMES SILVA	CE - DHP
44	PJ184-2023	Educação Ambiental na formação de professores: por uma consciência socioambiental permanente. Coordenador(a): Alexandre Macedo Pereira	CE - DHP
45	EV014-2023	Ciclo de palestras: Financiamento da educação em pauta na escola: um debate sobre o novo Fundeb permanente. Coordenador(a): MARCUS QUINTANILHA DA SILVA	CE - DHP
46	CR091-2023	A formação continuada dos professores paraibanos para a atuação numa perspectiva inclusiva: fundamentos teóricos e estratégias metodológicas Coordenador(a): MUNIQUE MASSARO	CE - DHP
47	PJ1000-2023	Inclusão de adolescentes do Ensino Médio nos conhecimentos de Gestão Coordenador(a): MAGNO ALEXON BEZERRA SEABRA	CE - DHP
48	PJ986-2023	Construção de materiais didáticos com foco para o Empreendedorismo por estudantes de escolas públicas Coordenador(a): MARIA DAS GRAÇAS GONÇALVES VIEIRA GUERRA	CE - DHP
49	PJ752-2023	FORTALECENDO A FORMAÇÃO DE PROFESSORES/AS DA PRIMEIRA INFÂNCIA Coordenador(a): EFIGENIA MARIA DIAS COSTA	CE - DHP
50	PJ726-2023	Formação docente: Desafios e possibilidades para inclusão de estudantes com deficiência no Ensino Superior Coordenador(a): LISIE MARLENE DA SILVEIRA MELO MARTINS	CE - DHP
51	PJ620-2023	Educação Emocional, Inclusão e Empoderamento: uma proposta de formação para os/as profissionais da Educação Especial da FUNAD, Coordenador(a): TAISA CALDAS DANTAS	CE - DHP
52	PJ495-2023	FORMAÇÃO E TREINAMENTO EM SERVIÇO PARA ATUAÇÃO DE PROFISSIONAIS, EM ESPAÇOS ALTERNATIVOS DE APRENDIZAGEM VOLTADOS A PESSOAS EM SITUAÇÃO DE ADOECIMENTO. Coordenador(a): JANINE MARTA COELHO RODRIGUES	CE - DHP
53	PJ480-2023	PROTAGONISMO, INCLUSÃO E LIDERANÇA: FORTALECENDO A PARTICIPAÇÃO ACADÊMICA E SOCIAL DE JOVENS COM DEFICIÊNCIA. Coordenador(a): ADENIZE QUEIROZ DE FARIAS	CE - DHP
54	PJ468-2023	Educação para não violência e para os direitos. Coordenador(a): AUREA AUGUSTA RODRIGUES DA MATA	CE - DHP
55	PJ410-2023	Inclusão na Educação Infantil: Uma proposta de suporte técnico-científico para as crianças com TEA (Transtorno do Espectro Autista) em situação de vulnerabilidade social. Coordenador(a): SANDRA ALVES DA SILVA SANTIAGO	CE - DHP
56	PJ365-2023	PROJETO CINESTÉSICO - GENEALOGIA, CINEMA E EDUCAÇÃO Coordenador(a): VIRGINIA DE OLIVEIRA SILVA	CE - DHP
57	EV047-2023	Ciclo de Estudos sobre Alfabetização e Letramento Coordenador(a): HERMES TALLES DOS SANTOS BRUNIERI	CE - DME
58	EV024-2023	I ENCONTRO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: A SALA DE AULA COMO ESPAÇO FORMATIVO Coordenador(a): ROBSON GUEDES DA SILVA	CE - DME
59	CR088-2023	PRODUÇÃO DE JOGOS DE ALFABETIZAÇÃO Coordenador(a): ILDO SALVINO DE LIRA	CE - DME
60	PJ087-2023	Vivências pedagógicas de alfabetização, leitura e escrita: contribuindo com a aprendizagem de alunos dos anos finais do ensino fundamental e da EJA de uma escola pública Coordenador(a): HERMES TALLES DOS SANTOS BRUNIERI	CE - DME
61	PJ057-2023	PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: cartas, palavras e conversas Entre Nós Coordenador(a): TIMOTHY DENIS IRELAND	CE - DME
62	PJ056-2023	ALFABETIZAÇÃO ESCOLAR E FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES ALFABETIZADORES: EXPERIÊNCIAS EXTENSIONISTAS NO CONTEXTO DE UMA ESCOLA PÚBLICA EM JOÃO PESSOA Coordenador(a): ILDO SALVINO DE LIRA	CE - DME
63	PJ011-2023	Assessoria de Extensão do CE em Movimento Coordenador(a): NILVANIA DOS SANTOS SILVA	CE - DME

64	EV062-2023	AS VOZES DA ESCOLA DOS SONHOS: UMA PEDAGOGIA DO AFETO, DEMOCRÁTICA, LIBERTADORA, INSPIRADORA. Coordenador(a): JOSE RAMOS BARBOSA DA SILVA	CE - DME
65	PJ180-2023	"VIVENCIANDO UM CLUBE DE MATEMÁTICA – JOGANDO, DISCUTINDO, RESOLVENDO E INTERAGINDO" Coordenador(a): MARIA ALVES DE AZEREDO	CE - DME
66	PJ154-2023	Tecnologias sociais nas Escolas do Município de Santa Rita-PB Coordenador(a): SONIA DE ALMEIDA PIMENTA	CE - DME
67	PJ002-2023	Educação popular e qualidade de vida Coordenador(a): SONIA DE ALMEIDA PIMENTA	CE - DME
68	PJ1031-2023	EXPERIÊNCIAS EXTENSIONISTAS NA ALFABETIZAÇÃO ESCOLAR E FORMAÇÃO INICIAL DO PROFESSOR ALFABETIZADOR NO CONTEXTO DE UMA ESCOLA PÚBLICA DA REDE DE ENSINO DE JOÃO PESSOA Coordenador(a): ILDO SALVINO DE LIRA	CE - DME
69	PJ988-2023	CIÊNCIA, TECNOLOGIA, SOCIEDADE E AMBIENTE: pelas ondas da conectividade - divulgando e popularizando a ciência Coordenador(a): ANDRE LUIS CORREA	CE - DME
70	PJ942-2023	OBSERVATÓRIO LGBTQIAP+ DA UFPB: EXPERIMENTAÇÕES EDUCATIVAS, DIFERENÇA E DIREITOS HUMANOS. Coordenador(a): ROBSON GUEDES DA SILVA	CE - DME
71	PJ899-2023	Educação Linguística e Literária: alfabetização e letramento de alunos do Ensino Fundamental II em uma escola pública. Coordenador(a): MARINÊS ANDREA KUNZ	CE - DME
72	PJ828-2023	AMPLIANDO ESPAÇOS DE REFLEXÃO E DE SOCIALIZAÇÃO SOBRE A PESQUISA NA GRADUAÇÃO. Coordenador(a): ELZANIR DOS SANTOS	CE - DME
73	PJ631-2023	Educa Aratu: educação e arte na comunidade Coordenador(a): DANIEL FIGUEIRAS ALVES	CE - DME
74	PJ629-2023	Patrimônio Cultural e Educação Popular, caminhos para a Educação Patrimonial com a Comunidade Santa Clara, Coordenador(a): MARIA MARGARETH DE LIMA	CE - DME
75	PJ366-2023	Vivências Formativas em Alfabetização e Letramento na Educação de Jovens e Adultos Coordenador(a): HERMES TALLES DOS SANTOS BRUNIERI	CE - DME
76	PJ286-2023	INCLUSÃO ESCOLAR: ASSESSORAMENTO PSICOPEDAGÓGICO PARA PROFESSORES DE ESCOLAS PÚBLICAS DO ENSINO INFANTIL E FUNDAMENTAL Coordenador(a): CELIA MARIA CRUZ MARQUES CHAVES	CE - DPSICO
77	PJ244-2023	MoveMente: cultura e dança para a liberdade Coordenador(a): MATEUS DAVID FINCO	CE - DPSICO
78	CR151-2023	Aprendizagem mediada por Gamebook Coordenador(a): MARCIA PAIVA DE OLIVEIRA	CE - DPSICO
79	PJ269-2023	EMPRESA JUNIOR DE PSICOPEDAGOGIA MOBIUS CONSULTORIA COLOCANDO A APRENDIZAGEM A FAVOR DO UNIVERSO ORGANIZACIONAL Coordenador(a): NÁJILA BIANCA CAMPOS FREITAS	CE - DPSICO
80	PJ1036-2023	Educação Popular: a cultura popular e o discurso científico da escola, uma relação de saberes. Coordenador(a): SILVESTRE COELHO RODRIGUES	CE - DPSICO
81	PJ1022-2023	As famílias nômades e as Políticas Públicas que garantem o direito das crianças e adolescentes à escolarização: A observância da Lei de Intinerância Escolar. Coordenador(a): TANIA LUCIA AMORIM COLELLA	CE - DPSICO
82	PJ892-2023	O Xadrez e suas potencialidades de aprendizagem Coordenador(a): MATEUS DAVID FINCO	CE - DPSICO
83	PJ812-2023	BEM-ESTAR E APREDIZAGEM ORGANIZACIONAL: UM ESTUDO INTERVENTIVO Coordenador(a): NÁJILA BIANCA CAMPOS FREITAS	CE - DPSICO
84	PJ751-2023	O Espaço do criar e expressar da criança na Educação Infantil: artes, jogos e brincadeiras no cotidiano escolar Coordenador(a): NORMA MARIA DE LIMA	CE - DPSICO
85	PJ695-2023	Prática clínica psicopedagógica: da organização aos atendimentos. Coordenador(a): MONICA DIAS PALITOT	CE - DPSICO
86	PJ678-2023	EDUCAÇÃO POPULAR: OFICINAS DE FORMAÇÃO DA COMUNIDADE ESCOLAR ACERCA DA PRÁTICA EDUCATIVA E DO DIREITO À ESCOLA INCLUSIVA Coordenador(a): MARCIA PAIVA DE OLIVEIRA	CE - DPSICO
87	PJ665-2023	Brincar para melhorar. Coordenador(a): FLÁVIA MOURA DE MOURA	CE - DPSICO
88	PJ655-2023	Apoio Psicopedagógico e Ações de Cuidado aos Estudantes: uma atuação do CAPPe, Coordenador(a): ADRIANA DE ANDRADE GAIÃO E BARBOSA	CE - DPSICO
89	PJ469-2023	Projeto Alfa (Ano 3): acompanhamento psicopedagógico sobre alfabetização Coordenador(a): EMILLE BURITY DIAS	CE - DPSICO
90	PJ360-2023	Movimento brincante: uma experiência na Educação Infantil Coordenador(a): ANDREIA DUTRA ESCARIO	CE - DPSICO
91	PJ297-2023	CUIDAR: avaliação psicopedagógica, psicológica e neuropsicológica da infância e adolescência (Ano 8) Coordenador(a): CARLA ALEXANDRA DA SILVA MOITA MINERVINO	CE - DPSICO

92	PJ975-2023	Educação popular: apoio estudantil através do incentivo a práticas artístico-culturais nos espaços coletivos do CE/UFPB. Coordenador(a): EMILY DA SILVA NASCIMENTO	CE DPSICO	-
----	------------	--	--------------	---

Uma breve análise por Departamento, demonstra que no âmbito do DHP, de acordo com dados obtidos no SIGAA, as/os docentes estiveram envolvidas(os) em 14 atividades/projetos de extensão. Estas atividades/projetos direcionaram-se para a Educação Básica (8), para espaços de Educação Não Escolar (4) e para a Educação Superior (2). Quanto aos sujeitos envolvidos, as atividades/projetos focalizaram ações junto a professores(as) (05), estudantes (04), grupos mistos de professores(as) e estudantes (02) e comunidade em geral (01). Considerando a vinculação da(o) proponente (coordenador) nas áreas departamentais, constatou-se que 08 atividades/projetos se inseriram na área de Educação Especial, 02 na área de Política Educacional, 03 na área de Gestão Educacional e 01 na área de Educação Infantil. Segundo os dados institucionais, do total de docentes do DHP, 13 (27%) estiveram envolvidos em atividades/projetos de extensão.

No âmbito do DFE, são 27 projetos submetidos nos mais variados editais de extensão. A extensão tem sido um elemento de aproximação desse ambiente de educação superior e a comunidade externa, sendo bastante diversa as ações promovidas pelo departamento.

No que pese a geração de oportunidades de projetos coletivos, foi organizado no sentido da promoção de ações em torno de uma proposta do DFE de um projeto FLUEX para creditação da extensão, que vai ser articulada pela Comissão Pedagógica, cujo calendário está sendo programado para o segundo semestre de 2023, na intenção mesma de pensar e desenvolver as bases do projeto dos “Diálogos Fundamentais...”, projeto que ficou aprovado pelo Colegiado como sendo um dos caminhos anunciados pelo Departamento para creditação da extensão.

Para além desse projeto de extensão coletivo, é importante ressaltar que também vem sendo pensado o CREPEAFE 2023, com comissão já constituída e aprovada. O CREPEAFE é um evento do DFE que vem se consolidando no âmbito do Centro e apresentando bons resultados, tendo em sua última edição 61 resumos apresentados em 3 dias de evento (09.11.2022 a 11.11.2022).

No caso do DPSICO, o departamento atualmente oferece 26 ações de extensão. Dentre eles, está o projeto de extensão intitulado “Internacionaliza Psicopedagogia”, coordenado pelo professor Mateus David Finco. Com a perspectiva de promover a internacionalização, objetiva desenvolver relações e parcerias internacionais com universidades e público de outros países para a mobilidade acadêmica e projetos bilaterais.

No âmbito do DME são 19, do DCR 06, do DEBAS 06 (todos do mesmo proponente), do DPSICO 17 e do DEC são 03 projetos.

7.3. PERSPECTIVAS PARA 2024

Espera-se fortalecer a gestão democrática da extensão no âmbito do CE com a retomada de reuniões da Comissão de Extensão, assim como divulgar junto à comunidade do CE as alterações aprovadas via Conselho de Centro da Resolução CE 02/2020 que estabelece as atribuições da Assessoria de Extensão do Centro de Educação e dá outras providências.

Pretende-se, também, qualificar a extensão com a realização de eventos para maior divulgação das ações de extensão desenvolvidas pelo CE; para orientação para técnicos e docentes a respeito da elaboração de projetos de extensão, em particular para submissão junto aos Editais 2024 da PROEX.

The image features a large, abstract geometric logo centered on a white background. The logo is composed of several overlapping shapes: a large purple diamond-like shape, a smaller pink diamond-like shape nested within it, and two smaller purple shapes on the right side that appear to be part of a larger, partially obscured shape. The text "APOIO AO ESTUDANTE" is written in bold, black, uppercase letters across the center of the pink shape.

APOIO AO ESTUDANTE

8. ASSESSORIA DE APOIO AO ESTUDANTE – AAPE

A Assessoria de Apoio Estudantil, também conhecida por AAPE, é uma iniciativa da atual Direção do Centro de Educação, refere-se a uma unidade administrativa do Campus I da Universidade Federal da Paraíba vinculada ao Centro de Educação. Tem como diretriz ações direcionadas à Assistência Estudantil enquanto política de permanência discente na Educação Superior.

Nesse sentido, fomenta a interdisciplinaridade e/ou intersetorialidade como forma de promover o bem-estar e, assim, potencializa a maneira como os(as) estudantes experienciam suas vivências na Universidade. Possui como eixos norteadores a comunicação, o cuidado humano, as parcerias e a autonomia/protagonismo, buscando assim promover e fortalecer ações institucionais que visam a inclusão das/dos discentes do Centro de Educação (CE/UEPB).

Dessa maneira, atua em consonância com as prerrogativas do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), a partir da assistência voltada às condições de acolhimento e orientação quanto aos benefícios de assistência estudantil administrados pela PRAPE/COAPE/UEPB, compreendendo uma atuação mais próxima da realidade do dia-a-dia do(a) estudante. Diferencia-se, portanto, do acompanhamento realizado pela Pró-Reitoria de Promoção e Assistência Estudantil (PRAPE/UEPB), não abrangendo o gerenciamento, a análise e nem a administração dos programas assistenciais (bolsas e auxílios estudantis).

A AAPE é representada pelo Prof^o. Dr. Daniel Figueiredo de Oliveira (DFE), na condição de Assessor, e a Profa. Dra. Mariana Lins de Oliveira (DPSICO), enquanto Assessora Adjunta – vinculada até o mês de setembro (Portaria N^o 87/2023 - CE-DC, de 6 de outubro de 2023) – desempenharam papel gerencial de grande importância no assessoramento das demandas estudantis, quer seja nas reuniões internas ou mesmo em oportunidades mais amplas, sensibilizando a comunidade acadêmica para o olhar ao corpo discente.

Ao longo do ano, a Assessoria passou por mudanças significativas na composição da equipe, inicialmente com a alteração da estagiária em fevereiro, marcando a participação de Maria Eduarda Alves Andrade (estudante de Pedagogia) em substituição à Anne Cantalice. Notadamente, o fazer que as estagiárias desempenharam para refletir a realidade estudantil, na medida em que também participam do contexto acadêmico enquanto estudante, possibilitando um viés importante e mobilizador.

Posteriormente, a Assessoria recebe 2 (dois) servidores técnico-administrativos para atuar na assistência ao estudante do Centro. Desse modo, em março tem o ingresso da psicóloga Emily da Silva Nascimento e, em agosto, do assistente social Alexandre Miranda de Castro. Nesse sentido, a Assessoria vai se consolidando enquanto equipe especializada para planejar e atuar frente aos assuntos estudantis, com reflexo sobre a dinâmica de trabalho e natureza das demandas intencionadas para a permanência dos estudantes.

A dinâmica de trabalho buscou atender aos três turnos, considerando os cursos de graduação da manhã, tarde e noite. Entretanto, ressalta-se a inviabilidade de suprir o funcionamento da equipe de forma integral. Os técnicos-administrativos, psicóloga e assistente social atuaram principalmente no período da manhã e tarde; e, eventualmente, em horários noturnos.

A respeito da estrutura física, a AAPE está localizada no ambiente 12 (1^o andar) do bloco de Ambiente dos Professores, embora tenha dividido ambiente também junto à Sala das Assessorias (Assessoria de Graduação, de Internacionalização e dentre outras – Bloco Administrativo), fixando-se e mudando-se por definitivo neste ambiente, somente a partir do mês de novembro deste ano. Por considerar a necessidade de adequação às condições de privacidade que o ambiente padrão da Assessoria precisa, assim como a viabilidade de acomodação sustentável, intenciona-se uma mudança futura para um local acessível e com condições adequadas de acústica e ventilação, apropriado para o atendimento ao público, principalmente aqueles que venham a requerer um sigilo profissional.



Vale salientar, que de momento, não temos uma sala exclusiva para a Psicologia e para o Serviço Social; sendo os casos de atendimento individual realizado em local específico, conforme agendamento prévio (no interior da Sala das Assessorias – Bloco administrativo). Nesse sentido, a AApE tem reservado dois turnos na semana para fim do atendimento individual, não prejudicando outro(s) setor(es) que usufruem da sala para fins semelhantes.

Como caracterização do papel do profissional das áreas de conhecimento da Psicologia e Serviço Social no âmbito da Assistência Estudantil, segue algumas atribuições referentes à demanda de cada profissão.

Uma das áreas de atuação do Serviço Social é a educação, nela o profissional realiza o acolhimento, a escuta social e a orientação aos estudantes quanto aos seus direitos e deveres, orienta os mesmos quanto aos auxílios estudantis e aos serviços de saúde dentro e fora da instituição. No processo de segmento da prática profissional, orienta os alunos que estão em situações de vulnerabilidade socioeconômica, esclarecendo as principais dúvidas a fim de evitar situações de evasão.

O Serviço Social, dentro de seu âmbito profissional, respeitando todas as normas e legislações pertinentes, apresenta-se como um dos principais aliados junto à equipe multidisciplinar e interdisciplinar ao qual faz parte. Dentro do enfoque preventivo, busca também trabalhar em campanhas de sensibilização e mentalização dos temas que envolvam a prevenção da saúde da violência e dentre outros.

Enquanto área de atuação escolar/educacional, o(a) psicólogo(a) atua na análise das condições de desenvolvimento e aprendizagem, em que se dirige à reflexão e conscientização de funções, papéis e responsabilidades dos envolvidos. Isso implica em dar atenção aos pontos de dificuldade do meio institucional e, nesse sentido, intervém de forma preferivelmente coletiva. Entre as atribuições profissionais que o(a) psicólogo(a) pode atuar, inclui a atividade de orientação face a esclarecer dúvidas, nortear sobre direitos e deveres, rotina da instituição, serviços e recursos psicossociais, englobando as normas e legislações pertinentes.

A Psicologia é direcionada, no contexto educacional, para o enfoque preventivo, podendo auxiliar em campanhas educativas para promoção e prevenção à saúde, assim como temáticas abrangentes que envolvam a prevenção da violência e a promoção dos direitos sociais, junto com a equipe multidisciplinar. Desta maneira, estima-se uma atuação interdisciplinar e/ou multidisciplinar entre as áreas de saber que compõem o ambiente de trabalho, identificando e compreendendo os fatores psicológicos para intervir na aprendizagem e saúde geral dos estudantes.

Ao longo de 2023, a Assessoria de Apoio Estudantil deu continuidade ao planejamento do ano anterior e iniciou novas ações, tendo em vista a ampliação da equipe. Nesse sentido, dentre as iniciativas da AApE que implicam em serviços voltados ao corpo discente, pode-se elencar:

8.1. FORTALECIMENTO DO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO NA PERSPECTIVA DA INDISSOCIABILIDADE

8.1.1. Projeto Práticas Artístico-Culturais

O projeto de extensão “Educação Popular: apoio estudantil através de práticas artístico-culturais nos espaços coletivos do CE/UFPB”, está vinculado ao Edital PROEX nº 12/2023 – PROBEX 2023-2024, pelo o meio do qual propõe atuar na promoção do engajamento dos estudantes universitários a partir de uma perspectiva da Educação Popular, considerando a motivação intrínseca dos estudantes sobre temas que lhes despertam interesse, de forma que estes possam protagonizar atividades sócio-culturais no âmbito do Centro de Educação da UFPB.

Tal proposta visa corresponder à necessidade de envolvimento dos estudantes em atividades culturais, acesso a manifestações artísticas e conhecimento de produções locais, caracterizando assim uma ação objetiva para o acesso destes aos meios culturais e exploração criativa dos espaços abertos que integram o CE. É importante ressaltar que o projeto ocorre de forma participativa com outras Assessorias – Internacionalização e Setor de Apoio Pedagógico – do Centro de Educação, unindo perspectivas para o trabalho interdisciplinar que provoque mobilização discente.

A equipe extensionista é coordenada pela servidora técnica-administrativa Emily Nascimento e a docente Mariana Lins (DPSICO), sendo integrada por Déubia Nascimento (Pedagoga), Alexandre Castro (Assistente Social), Cynthia Pinheiro (Técnica em Assuntos Educacionais) e Tales Dantas (Técnico em Assuntos Educacionais); além dos estudantes Maya Guedes (Educação do Campo), Maria Eduarda Andrade (Pedagogia), Onara Santos (Ciências das Religiões), Luiz Manoel (Jornalismo) e Damirys Maciel (Jornalismo). O projeto tem um Instagram (@ppacceufpb) para divulgação das atividades e informações de conteúdos afins; além de um e-mail (ppacceufpb@gmail.com) próprio da extensão.





8.1.2. Projeto Diálogos

O Projeto Diálogos é uma ação de extensão também vinculada ao Edital PROEX nº 12/2023 – PROBEX 2023-2024 sob o título “Habilidades socioemocionais na promoção à Saúde e Bem-Estar do estudante”. Ele emerge da parceria com outras unidades da UFPB na perspectiva de uma atuação preventiva sobre situações comuns no dia-a-dia do universitário, a partir da ampliação da capacidade de manejar as situações com maior assertividade.

Nesse sentido, considera a emblemática passagem do estudante para a Educação Superior, compreendendo como um contexto de descobertas e desafios. Dirige-se para a atenção às situações comuns inerentes à condição discente, bem como as competências provocadas para a adaptabilidade do estudante nesse meio, propondo o ensino de habilidades socioemocionais através de oficinas.

Este projeto é coordenado pelas psicólogas Jussara Chaves (CRAS) e Emily Nascimento (AApE-CE), juntamente com as demais profissionais colaboradoras Mirtila Gouveia (NUBE-CCS), Ana Gélica (CPT-ETS) e a docente Adriana Gaião (DPSICO); tem como estudantes extensionistas Lukas Patrick (Psicologia), Kelson Ribeiro (Psicopedagogia), Laysla Lavínia (Pedagogia) e Joice Medeiros (Pedagogia).





Tendo em vista que as habilidades socioemocionais referem-se a um conjunto de competências e capacidades que envolvem a compreensão, expressão e interação eficaz com outras pessoas, as temáticas abordadas pelo projeto dizem respeito a:

- Comunicação e falar em público;
- Lidar com figuras de autoridade;
- Organizar rotinas de estudos e de lazer;
- Empatia, direitos interpessoais e negociação;
- Assertividade e o comportamento habilidoso;
- Expressar sentimentos (negativos e positivos), fazer elogios, agradecimentos e dar feedback;
- Lidar com críticas, admitir os próprios erros e pedir desculpas.

As ações são voltadas para universitários em geral, estudantes da UFPB e outras instituições locais de educação superior. O projeto tem como forma de comunicação formal o *e-mail* (hs.extufpb@gmail.com) e o *Instagram* (@projetodialogosufpb), se disponibilizando para contato para planejar ações em turmas específicas e/ou conforme o planejamento de oficina aberto à inscrição de interessados.

8.2. FORTALECIMENTO DA PERMANÊNCIA DOS/AS ESTUDANTES, EM ESPECIAL AQUELES/AQUELAS DE ALTA VULNERABILIDADE, VISANDO À PROMOÇÃO DA INCLUSÃO

8.2.1. O “Atendimento Individual”

É um serviço voltado ao graduando regularmente matriculado(s) no Centro de Educação frente à sua(s) demanda(s) individual(is). Considerando o escopo de possibilidades do atendimento individual, a Assessoria realiza, essencialmente, orientação acerca de programas de Assistência Estudantil geridos pela Pró-Reitoria de Promoção e Assistência Estudantil (PRAPE/UFPB), tais como as bolsas, os auxílios, publicação de editais etc.; além de possibilitar o acolhimento individualizado à demanda de natureza psíquica (estado psicológico, questões emocionais etc.), por meio da escuta qualificada quanto aos conteúdos sensíveis que implicam em sofrimento.

No íterim do atendimento, outras necessidades individuais identificadas são orientadas ao caminho da prestação do serviço relacionada à demanda específica, dentro ou fora da Universidade. Desta maneira, faz-se imprescindível o conhecimento da rede de atenção das áreas Educacional, Saúde e Assistência Social, em que pese a intersetorialidade e a busca de aproximação com os serviços de referência.

Os atendimentos são realizados presencialmente e a partir de agendamento prévio, considerando a disponibilidade mútua entre o(s) integrante(s) da equipe da Assessoria e o horário do(a) estudante. Esta atividade é viabilizada pelo acesso ao formulário digital do Google Forms, disponível na aba de “Atendimento Individual” da página das Assessorias (<http://ufpb.br/assessoriasce/>), na seção da Assessoria de Apoio Estudantil e pelo e-mail institucional: aape@ce.ufpb.br.

8.2.2. A “EscutAção Discente”

A EscutAção Discente diz respeito ao projeto executado em razão da parceria com o Centro de Apoio Psicopedagógico ao Estudante (CAPpE) pelo o qual possibilitou um lugar de escuta acolhedora sobre as diversas demandas acadêmicas e emocionais que interferem nos processos de aprendizagem dos estudantes. As solicitações de atendimento eram comunicadas por meio de resposta ao formulário eletrônico disponibilizado pela AAPE. Após resposta ao Termo de Compromisso pelo aprendente, era feito o agendamento para escuta pelas professoras responsáveis pelo CAPpE, Profa. Dra. Andréia Escarião e Profa. Dra. Adriana Gaião; ambas do Departamento de Psicopedagogia e com formação acadêmica em Psicologia.

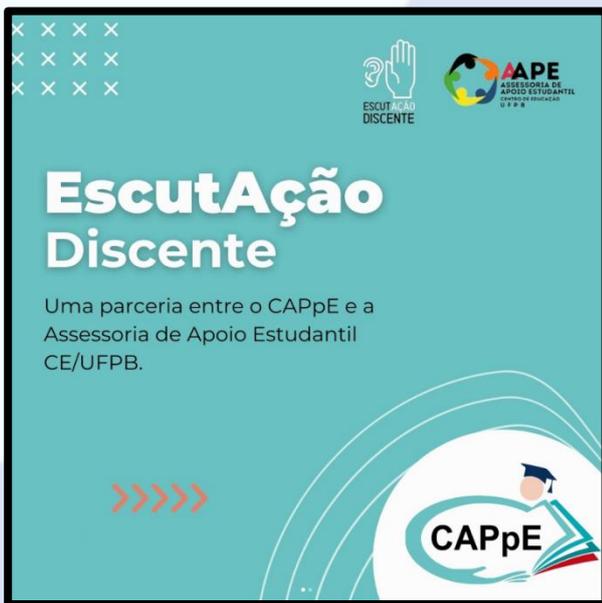
O atendimento tem natureza individual e caráter pontual, com o qual objetivava possibilitar ao estudante uma escuta acolhedora sobre as possíveis dificuldades que poderiam estar apresentando no decorrer de seu período de formação acadêmica. A partir da compreensão da natureza da demanda específica apresentada, procura-se dar o devido encaminhamento para acompanhamento terapêutico de profissional especializado.

A parceria construída foi um movimento importante para o Centro de Educação, principalmente considerando o momento em que as demandas emocionais entram como pauta relevante no enfrentamento pós pandemia da Covid-19. Neste ano de 2023, mais exatamente no período acadêmico de 2022.2, marca o retorno às atividades presenciais no âmbito da UFPB. E, assim, o CAPpE estendeu suas atividades no cumprimento não estritamente do Apoio Psicopedagógico, mas abarcando as questões subjetivas do contexto de aprendizagem.

Ao longo do ano, com o retorno às atividades usuais e a normalização da dinâmica universitária, entendeu-se a respeito da finalização do projeto EscutAção Discente, em tempo que a AAPE já possibilita a continuidade do acolhimento individual de modo mais independente.

8.2.3. O “Circuito CE”

Inicialmente nomeado como Circuito Mostra CE, esta atividade se caracteriza como um conjunto de atividades proposto para dinamizar a recepção dos estudantes a cada início de semestre letivo, oferecendo oportunidades diversificadas através de oficinas, salas de debate e atividades ao ar livre, explorando os diferentes espaços do Centro de Educação, de modo a envolver os setores do CE no acolhimento acadêmico aos estudantes. Estas atividades – oficinas e salas de debate – foram desenvolvidas por docentes, técnicos-administrativos e/ou discentes. Em 2023 ocorreram as 2ª e 3ª edições, sendo respectivamente, o “II Circuito Mostra CE” em 09 de fevereiro e o “III Circuito Mostra CE” em 14 de julho.





O Circuito CE foi idealizado pelo Centro de Educação – CE/UFPB e planejado em reuniões administrativas e/ou pedagógicas para a formação de uma comissão de organização específica para sistematizar o evento, de modo a envolver os setores do CE no acolhimento aos estudantes. Nas duas edições realizadas, o Circuito foi cadastrado no Sistema Integrado de Gestão de Eventos (SIGEventos), tendo desta forma concentrado as informações principais necessárias para a divulgação e inscrição dos participantes. Por via do cadastramento, as atividades (oficinas e salas de debate) foram inseridas nos seus respectivos horários e locais de realização, os ministrantes e quantitativo de vagas.

Considerando a divulgação como principal meio para atrair os alunos para a participação no evento, foram utilizadas, principalmente, as redes sociais. Assim, realizou-se publicações no Instagram e utilizou-se de grupos de WhatsApp, nos quais integram alunos e Direção de Centro. Tais meios se fizeram de extrema importância por facilitar a comunicação direta entre discentes e Direção.

No intuito de instruir os discentes na inscrição, a Comissão de Organização produziu um vídeo explicativo pelo que buscou fornecer informações úteis para minimizar dúvidas e orientá-los quanto às possibilidades de escolha. Ademais, o tutorial resumido teve a intenção de sintetizar o passo-a-passo para fácil compartilhamento nas redes sociais.

Considerando um dos pontos pautados em reunião da Comissão de Organização, a sinalização teve como intenção facilitar a localização dos estudantes para conhecimento dos espaços do Centro, uma vez que as atividades ocorreriam em espaços diversificados. Logo, foram colocados cartazes em diferentes espaços do CE no dia da realização do Circuito. Vale ressaltar a contribuição da servidora Déubia Nascimento (Assessoria de Internacionalização) que elaborou um mapa de localização para favorecer a visualização geral de todo o Centro de Educação.

No dia do evento foi colocado junto ao espaço de concentração da comissão organizadora o quadro de programação do evento, a fim de possibilitar o acompanhamento das atividades desenvolvidas ao longo do dia. Após a finalização, os cartazes colados em paredes foram retirados das paredes e portas, fazendo os devidos descartes e evitando a poluição visual. Durante os horários de realização das atividades, foi montado um stand na Praça do CE para concentração da equipe organizadora nos três turnos (manhã, tarde e noite).

Considerando os discentes voluntários como monitores do evento, estes se integraram à Comissão de Organização na data de realização do Circuito, executando um importante papel na difusão de informações, esclarecimento e, principalmente, apoio técnico nos ambientes onde ocorriam as oficinas e/ou sala de debate. Como forma de identificá-los, os crachás foram disponibilizados com a logo do evento e o espaço para colocarem os seus nomes. Os monitores foram colocados em pontos estratégicos do Centro de Educação para ajudar nas informações de salas e ambientes.

Esta denominação passará por modificação, por semelhança a outro evento acadêmico do Centro de Educação, uma vez que recorrentemente era confundida com o “Mostra CE” entre os membros da comunidade acadêmica local.

Considerando a proposta do evento e o envolvimento dos estudantes, avalia-se que foi uma oportunidade valiosa aos estudantes na integração para o início do semestre, mas também foi apontado o momento de cuidado com a saúde mental dos estudantes. Nesse sentido, em referência às oficinas de Yoga (ministrada pelo servidor Ivonaldo Correia), ocorridas ao ar livre, foi manifestada sugestão de práticas contínuas, demonstrando interesse de discentes para práticas complementares.



Contudo, alguns pontos negativos manifestados por discentes e/ou docentes sobre o evento dizem respeito à infraestrutura do Centro de Educação, pontuados acerca da falta de bebedouros pelo Centro, salas com ventilação insuficiente e falha de equipamentos como datashow para a apresentação de slides e vídeos. No mais, de modo geral, entende-se que o Circuito tem o potencial de trazer inovações a cada semestre, incrementando e possibilitando o fortalecimento de uma operacionalização cada vez mais atrativa e participativa.

8.2.4. Assessoramento na mobilização estudantil

Uma das grandes iniciativas da Assessoria de Apoio Estudantil ao longo do ano foi a mobilização para promover debates e encontros dos estudantes, a fim de estimular o protagonismo estudantil, auxiliando-os para a estruturação e/ou manutenção dos diretórios/centros acadêmicos dos cursos de graduação vinculados ao Centro.

Nesse contexto, havia instituído entre os cursos do CE apenas o Centro Acadêmico (C.A.) da graduação em Psicopedagogia. Compreende que a falta de movimento estudantil formalmente constituído prejudica a consolidação de uma representação forte do corpo discente e, assim, a tradução da democracia enquanto participação universitária, considerando as especificidades de demandas que dessa representação pudesse emergir.

Logo, por meio da ação ativa da estagiária da Assessoria, também estudante do Centro, foram realizadas reuniões ampliadas no intuito de explicar a importância da formação e empoderamento deste lugar, provocando momentos de diálogos e esclarecimentos por C.A.s/D.A.s de outros cursos sobre Estatuto próprio e importância da representação na ocupação de espaços de direito. E, como consequência, viu-se a constituição e legitimidade das representações dos cursos de Pedagogia, Pedagogia do Campo e Ciências das Religiões.

8.2.5. Reuniões administrativas de assessoramento

Procurou-se realizar o acompanhamento de parte de decisões administrativas de relevância para o corpo discente com a Direção de Centro, na medida em que se contribui com o planejamento estratégico através das Matriz SWOT e a Matriz GUT.

Em cumprimento ao calendário interno do Centro, em março a AApE integrou a Subcomissão de Apoio Estudantil, formada por outros(as) participantes que manifestaram interesse sobre a área estratégica. A partir das atividades da subcomissão, discutiu-se as contribuições, sendo elaborada uma planilha com as descrições de problemas e/ou demandas relacionadas a este componente, acrescentado as respectivas avaliações sobre grau de urgência e prioridade.

Ademais, outra atividade de relevância diz respeito a mobilização para uma discussão ampliada com outras unidades do Centro de Educação – SAP, NEDESP, CAPp e CAPpE – com a intenção de viabilizar melhorias no acolhimento do(a) estudante que demanda ajuda institucional. Compreende-se como uma iniciativa ainda para desenvolvimento, que considerará as possibilidades apontadas entre estes e demais setores de atendimento ao discente.

E, como uma das ações de proporção, a colaboração no planejamento e execução do 3ª Mostra CE, evento acadêmico do CE coordenado pela Assessoria de Graduação.

8.2.6. Outras atividades de relevância

A AApE esteve em busca de estabelecer canais de comunicação propícios para a formação de rede de apoio e assistência ao estudante, na medida que propõe a capilaridade das iniciativas de setores de referência da UFPB, a dizer: a PRAPE, quanto aos auxílios e benefícios de assistência ao estudante; a COMU, para ações de prevenção e enfrentamento à violência contra a mulher (campanha no interior dos banheiros, inclusão do link da COMU nas páginas oficiais do CE e presença da COMU nas ocasiões de recepção aos feras e reuniões de Conselho de Centro); a Clínica Escola de Psicologia, para a divulgação dos serviços de interesse; a OSUFPB, sobre possibilidades de parceria para formação de público no âmbito do CE; estima-se manter aproximações com o CAPpE, tendo em vista a frente que atuam na contribuição à Saúde Mental dos estudantes. Também, fizemos contato com o Comitê de Inclusão e Acessibilidade, com o NEDESP e com a COAPE/PRAPE, sobre o caso em comum de um estudante.

Além do mais, buscamos apresentar a Assessoria em salas de aula, nas turmas do primeiro período, mantivemos os atendimentos na Assessoria tanto via e-mail como pessoalmente e participamos da realização da recepção aos novos discentes do Centro de Educação;

8.3. PERSPECTIVAS PARA 2024

O ano de 2023 para a Assessoria de Apoio Estudantil foi caracterizado como de muitos desafios e mudanças, mas que repercutiu positivamente em algumas conquistas que irão à curto e médio prazo surtir efeitos no atendimento direto aos estudantes do Centro de Educação, abrangendo e atingindo de uma forma mais ampla os estudantes que buscam os serviços adequados, com o objetivo de se manter na Universidade e finalizar o seu curso.

Por outro lado, a forma de organização do trabalho mostrou-se dinâmica no decorrer do ano, uma vez que os eventos acadêmicos, os projetos extensionistas, a comunicação com os Centros Acadêmicos e demais atividades contínuas da AApE demandou flexibilidade do horário de expediente, na medida que buscou acompanhar as solicitações estudantis e o calendário de atividades planejadas.

Assim, considera-se importante ponderar alguns dos elementos que representam os pontos fortes e fracos da Assessoria de Apoio Estudantil, considerando os ganhos alcançados e os fatores de fragilidade em que se intenciona mudanças.

Dentre os aspectos positivos, pode-se destacar:

- o aumento da equipe, com a chegada da Psicologia e o do Serviço Social, marcando o ganho de pessoal lotado na AApE, até então inexistente de servidor técnico-administrativo;
- o ingresso de profissionais específicos da atuação psicossocial propõe qualificar as atividades desenvolvidas, na medida em que reflete o saber das áreas de conhecimento na prática profissional, o que possibilita uma abordagem interdisciplinar propícia à escuta e ao acolhimento aos estudantes do Centro;
- a mudança da Sala da Assessoria para um ambiente único, no sentido de permitir as principais e verdadeiras características da AApE, em seu fim específico voltado ao atendimento exclusivo aos alunos do Centro de Educação. A proposta permite um ambiente mais favorável tanto para os servidores que atuam na Assessoria, quanto para os estudantes que precisam de seu atendimento (ainda que, a sala atual, não atenda a todos os critérios necessários).
- o início da vigência dos projetos de extensão citados proporcionou atividades de cunho educativo, na medida em que também favoreceu o entretenimento e integração de discentes nos espaços de coletividade, movimentando não só os alunos do CE, mas também de outros Centros;
- forte ampliação de parcerias no intuito de fortalecer a assistência estudantil de base, pela a qual parte da realidade vivenciada no dia-a-dia acadêmico.

E, quanto aos pontos fracos ou àqueles de implicam em entraves e desafios e esperamos como perspectiva de melhora para o ano de 2024, problematizam-se:

- falta de resolução específica que institucionalize a Assessoria de Apoio Estudantil enquanto unidade administrativa do CE, caracterizando o seu escopo de trabalho para a formação de uma identidade e permitindo a sua existência formal;
- o ainda conhecimento precário da comunidade acadêmica como um todo no discernimento das atribuições da natureza do trabalho acerca do que compete à Assistência Estudantil, bem como das atribuições do corpo técnico-administrativo – área da Psicologia e Serviço Social na Educação –, corriqueiramente imersa em demandas e solicitações distintas das responsabilidades a que pertencem. Tal ponto é um desafio que merece atenção investida para a busca de melhor resposta e celeridade administrativa;
- quantidade de servidores e estagiários insuficiente para a demanda da Assessoria, considerando o horário ininterrupto que atenda aos três turnos de aula. De forma complementar, sugere-se o aumento do quantitativo de profissionais já existentes, além da inserção de um(a) Pedagogo(a) voltado ao acompanhamento de desempenho acadêmico dos beneficiários, de Terapeuta Ocupacional para inserção inter/multidisciplinar e um Assistente Administrativo para as satisfazer as demandas de caráter estritamente administrativas;
- estrutura física ainda não adequada para receber os alunos e a inexistência de ambientes únicos e exclusivos, para realizar os atendimentos dentro dos critérios de privacidade, tanto da Psicologia quanto do Serviço Social – conforme preconiza a ética profissional dos Conselhos de Classe;
- falta de incentivo institucional à Educação Permanente em Assistência Estudantil, subsidiando a capacitação da equipe em cursos e eventos de temas que correspondam com a demanda de serviços

prestados, em prol de produzir efeitos no desenvolvimento de procedimentos para a eficiência de intervenções;

- inexistência de acompanhamento do desempenho acadêmico dos estudantes do CE assistidos pela PRAPE, em razão da falta de permissão de acesso ao módulo da Graduação do SIGAA, pelo o qual permite conhecimento das informações acadêmicas de cada estudante assistido por um auxílio/benefício assistencial, conforme recomendação do MEC (Decreto nº 7.234/2010, Art. 4º, Parágrafo Único).

Temos como perspectiva para ano de 2024, a melhoria dos pontos fracos mencionados no corpo destas considerações finais, dentre elas o aumento da equipe para atender os estudantes em sua íntegra, buscando sempre a ampliação de seus direitos no sentido de evitar evasões e contribuir de uma forma democrática para a conclusão de seu curso de graduação.



9. SETOR DE APOIO PEDAGÓGICO

O Setor de Apoio Pedagógico é uma unidade organizacional vinculada ao Centro de Educação da UFPB, formada por servidores Técnicos em Assuntos Educacionais, e/ou Pedagogos, e/ou Psicólogos, e que oferece assessoria técnica às coordenações da educação básica, às coordenações dos cursos de graduação e de pós-graduação, às chefias departamentais, às assessorias e à Direção do Centro de Educação, atuando no apoio didático e pedagógico aos professores, estudantes e técnico-administrativos. O setor foi instituído em outubro de 2021 a partir da Resolução CE nº 01/2021, que “Regulamenta a criação, composição e atribuições do Setor de Apoio Pedagógico do Centro de Educação e dá outras providências”.

Atualmente, 4 (quatro) servidores Técnicos em Assuntos Educacionais e 1 (uma) Psicóloga constituem o SAP, exercendo suas funções durante o período de 20% de sua carga horária, exceto a vice-coordenação, que ocupa 40%, e a coordenação que passou a trabalhar em dedicação exclusiva no setor a partir de novembro deste ano. As atribuições do SAP devem estar sempre relacionadas a sua dimensão didático-pedagógica.

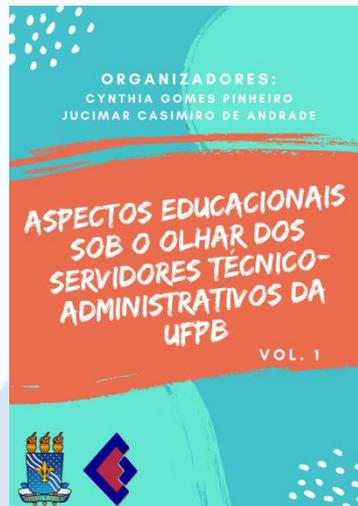
De acordo com a Resolução CE nº 01/2021, o SAP tem como objetivos:

- I. assessorar a educação básica, as coordenações e colegiados de cursos de graduação e pós-graduação, chefias departamentais, assessorias e direção do CE nas questões didático-pedagógicas;
- II. promover e fortalecer a comunicação e a interdisciplinaridade entre professores, estudantes e técnico-administrativos, entre as áreas do conhecimento, entre unidades acadêmicas e entre componentes curriculares;
- III. promover e fortalecer a integração entre a educação básica e os cursos de graduação e pós-graduação;
- IV. contribuir com processos de formação continuada;
- V. oferecer apoio didático-pedagógico, a partir de necessidades diagnosticadas e apontadas;
- VI. oferecer apoio didático-pedagógico, auxiliando professores, estudantes e técnico-administrativos por meio do uso de recursos/equipamentos didáticos, eletrônicos e digitais, cursos e eventos;
- VII. contribuir com a organização, realização e avaliação de eventos científicos e acadêmicos;
- VIII. contribuir com o levantamento e a organização de dados e informações relativos à educação básica, à graduação e à pós-graduação, em consonância com os planejamentos educacionais realizados no âmbito do CE e aqueles constantes no Plano de Desenvolvimento Institucional da UFPB;
- IX. apoiar as coordenações da educação básica e as coordenações de curso nos processos de planejamento, avaliação e autoavaliação, incluindo a avaliação de egressos.

Neste segundo ano de funcionamento, o SAP realizou algumas ações que promoveram o suporte pedagógico aos estudantes, bem como ações de integração entre os membros da comunidade acadêmica do CE.

9.1. E-BOOK DOS SERVIDORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS DO CE

Organização do primeiro volume da obra *Aspectos educacionais sob o olhar dos servidores técnico-administrativos da UFPB*, composta por produções realizadas por técnicos administrativos do Centro de Educação da UFPB, algumas em parceria com docentes. O livro traz cinco artigos que se ocupam de diferentes temáticas da área educacional, e cumprem o objetivo de incentivar e despertar o interesse em pesquisas acadêmicas e científicas entre os servidores técnico-administrativos.



9.2. SEMANAS DE ACOLHIDA AOS ESTUDANTES DO CE

Visando promover um momento de acolhida no início de cada semestre letivo, em parceria com as assessorias, servidores técnicos e docentes do Centro de Educação, o SAP participou dos dias dedicados ao Circuito Mostra CE, ofertando algumas oficinas importantes na formação acadêmica dos estudantes:

- Formatação ABNT: uma introdução– ministrante: TAE Cynthia Pinheiro;
- Conhecendo os regulamentos da Graduação – ministrante: TAE Francisco Sales;
- Noções Iniciais do SIGAA– ministrante: TAE Tales Tarsis



9.3. DEBATE AMPLIADO NO CE

No dia 03/05/23 foi realizado no auditório do CE um Debate Ampliado com a temática “O lugar dos TAEs e Pedagogos na articulação dos processos educativos nas IFEs: a experiência da UFPE”, que contou com a presença de Técnicos em Assuntos Educacionais da UFPE. O objetivo foi discutir sobre a atuação dos servidores nas suas instituições, abordando pontos importantes como: 1- a visibilidade do TAE/Pedagogo; 2- a evolução do trabalho do TAE/Pedagogo (quebra de paradigma); 3- as dificuldades ainda enfrentadas para a realização do trabalho do TAE/Pedagogo.

Participantes: Cecília Nascimento Arruda- Técnica em Assuntos Educacionais da UFF – Mestra em Políticas Públicas; Ana Maria Litwak Neves- Técnica em Assuntos Educacionais- Mestra e doutoranda em História, Aley Felinto Santana- Técnica em Assuntos Educacionais– Mestra em Educação; Jorge Luís Lira da Silva- Técnico em Assuntos Educacionais -Doutor em Educação



9.4. ORIENTAÇÃO AOS ESTUDOS E VIVÊNCIAS NA UNIVERSIDADE

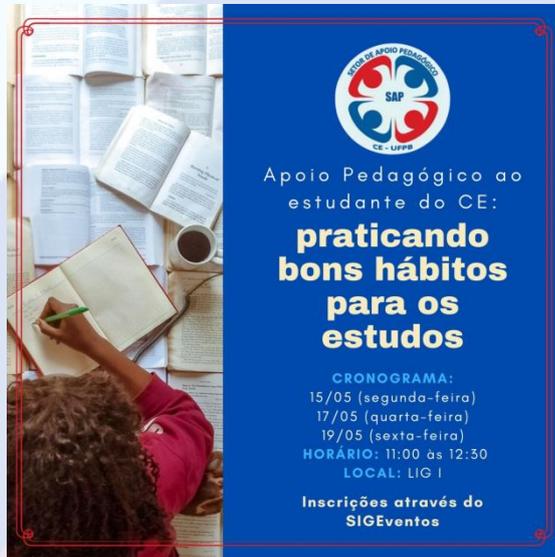
Ao longo de 2023, o SAP ofertou o serviço de Orientação aos Estudos e Vivências na Universidade, realizando atendimentos individuais e personalizados a todos os estudantes que precisaram de:

- Apoio na escrita acadêmica (fichamentos, resenhas, artigos, trabalhos de conclusão de curso etc.);
- Apoio nas dificuldades de leitura e interpretação de texto;
- Orientação quanto às regras de formatação de trabalhos acadêmicos;
- Orientação sobre o fluxo acadêmico (disciplinas, fluxograma, horários, créditos, calendário etc.);
- Orientação para organização da rotina de estudos;
- Orientação aos concluintes para a continuidade dos estudos acadêmicos;
- Outras orientações de natureza educacional/pedagógica.



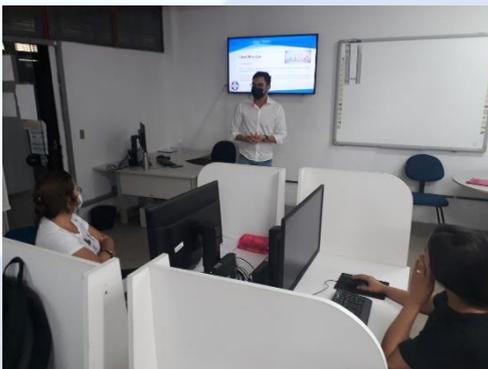
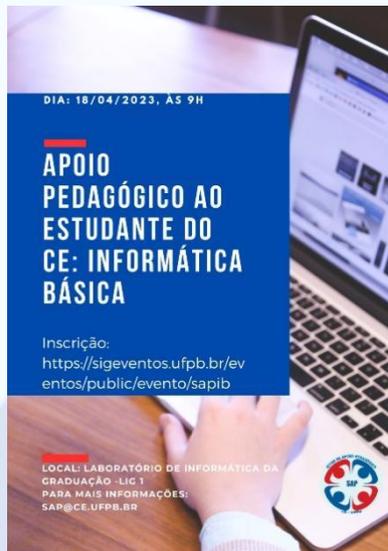
9.5. OFICINA - PRATICANDO BONS HÁBITOS DE ESTUDOS.

No mês de maio, o SAP promoveu uma oficina com o propósito de apresentar bons hábitos de estudos de forma a auxiliar os estudantes na utilização de ferramentas que potencializam o manejo dos estudos. A oficina foi realizada em três encontros, com as seguintes temáticas: 1º encontro: aprendendo a organizar, preparando o ambiente de estudo; 2º encontro: administrando o tempo de estudo; 3º encontro: como fazer anotações e resumos, uso de mapas mentais.



9.6. OFICINA – INFORMÁTICA BÁSICA

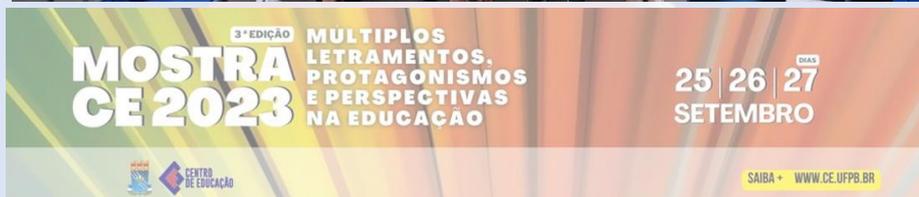
Nos meses de abril e junho, o SAP promoveu uma oficina sobre informática básica, com o objetivo de auxiliar os estudantes na utilização de programas para edição de texto, planilha de cálculo e apresentador de trabalhos.



9.7. MOSTRA CE 2023

No mês de setembro, o SAP participou do evento Mostra CE 2023, que teve como tema “Múltiplos Letramentos, Protagonismos e Perspectivas na Educação”, atuando e contribuindo:

- Na organização do evento;
- Na constituição do comitê científico;
- Na promoção do minicurso Leitura e Escrita Acadêmica;
- Na submissão ao GT Educação Superior do resumo “Atuação do Setor de Apoio Pedagógico do CE: um relato de experiência”



Atuação do Setor de Apoio Pedagógico do CE: um relato de experiência

Cynthia Gomes Pinheiro¹, Francisco Pereira de Lacerda Sales², Tales Tárzis Dantas Vieira³, Emily da Silva Nascimento⁴

O Setor de Apoio Pedagógico (SAP) do Centro de Educação da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) foi estabelecido como resposta à necessidade de otimizar o papel dos servidores técnico-administrativos do centro. A criação do SAP emergiu das deliberações da "Comissão Especial para análise e regulamentação das atribuições dos servidores Técnicos em Assuntos Educacionais e Pedagogos do Centro de Educação", resultando na publicação da Resolução CE nº 01/2021 em 15/10/2021. O SAP tem como finalidade

prestar suporte técnico e pedagógico aos diversos setores do centro, promovendo

9.8. VISITA TÉCNICA UNILA E UFSM

No dia 11/10/23, o SAP recebeu a visita de servidoras da Assessoria Pedagógica da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (Foz do Iguaçu/Paraná) e da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM/RS), com o objetivo de trocar experiências sobre o trabalho de apoio aos estudantes e aos programas de ensino das Universidades.



9.9. PALESTRA – SAÚDE MENTAL NO AMBIENTE DE TRABALHO

No dia 29/11/23, o SAP promoveu um debate sobre Saúde mental no ambiente de trabalho, ministrada pela professora Josevânia Silva. A palestra abordou o dia a dia dos servidores técnico-administrativos, com temas sobre bem-estar no ambiente de trabalho, conciliação da vida pessoal e profissional, assédio moral etc.



9.10. PERSPECTIVAS PARA 2024

Neste segundo ano de funcionamento, consideramos que o Setor de Apoio Pedagógico do Centro de Educação da Universidade Federal da Paraíba - SAP/CE/UFPB alcançou os objetivos propostos, atuando em eventos, planejamentos, minicursos, oficinas e diversas atividades de apoio pedagógico à comunidade acadêmica do Centro de Educação

Apesar dos avanços, entendemos que ainda são necessárias algumas ações para o bom funcionamento do setor, visto que as atividades do SAP requerem dedicação e disponibilidade para planejamento, pesquisa, produções (cursos, oficinas, materiais, etc), parcerias, atendimento e acompanhamento discente. Dessa forma, para que esse trabalho continue e seja ampliado, seguem algumas sugestões: 1- A inclusão do SAP no sistema SIG da UFPB, principalmente devido à necessidade de coletar dados acadêmicos dos estudantes para o desenvolvimento de atividade de acompanhamento pedagógico, a exemplo do RADA (Relatório de Acompanhamento do Desempenho Acadêmico); 2- A dedicação exclusiva da vice-coordenação ao setor com o objetivo de ampliar os trabalhos e melhorar o gerenciamento das atividades, assim como já acontece com a coordenação que está trabalhando em regime de dedicação exclusiva desde novembro deste ano, em que já foi possível observar os ganhos para o setor; 3- A ampliação da carga horária dos demais membros no setor, proporcionando mais disponibilidade da equipe para o desenvolvimento das atividades.

Por fim, destacamos a importância do SAP no apoio didático, acadêmico e pedagógico aos estudantes dos cursos do CE, tendo em vista as dificuldades vivenciadas na rotina universitária e a alta evasão dos estudantes. A continuidade e fortalecimento do Setor de Apoio Pedagógico surge com o objetivo de promover a formação do futuro profissional, contribuir para evitar a evasão e proporcionar mais motivação e acolhimento no ambiente acadêmico.



10. BIBLIOTECA SETORIAL

A Biblioteca Setorial do Centro de Educação (BS/CE) tem como objetivos principais o atendimento ao público, processamento técnico de materiais informacionais bem como tratar sua disponibilidade e possibilitar o acesso aos usuários da biblioteca.

Os serviços oferecidos contaram com o apoio e dedicação da equipe, executando funções pertinentes de atendimento, organização e manutenção de materiais, execução técnica, gestão e organização das atividades, sendo possível cada um desempenhar suas funções dentro da distribuição das atividades no setor.

No último ano, apresentamos os seguintes dados:

- 2825 empréstimos, realizados a 425 usuários;
- 890 renovações;
- Empréstimos por turno: 642 no turno da manhã, 859 no turno da tarde, e 434 à noite;
- 88 títulos adicionados ao acervo (oriundos de doação), totalizando 105 exemplares.

10.1. VISIBILIDADE

- calendário de postagens no Instagram com temáticas de interesse do público usuário da biblioteca;
- orientação aos usuários sobre direitos e deveres enquanto usam o espaço da biblioteca;
- realização da oficina “Conhecendo os serviços da biblioteca”, como forma de orientar e acolher os alunos iniciantes e/ou os que ainda não conhecem os serviços da biblioteca;
- criação de um espaço para a ação “Pegue e Leve” como sugestão de trabalho de alunos do curso de Biblioteconomia, sob a orientação da professora Patrícia Silva.

10.2. PROCESSO TÉCNICO

- recebimento dos TCCs defendidos pelos discentes do CE;
- inserção dos TCCs no Repositório Institucional e SIGAA para consulta;
- finalização da identificação dos TCCs em formato de DVD;
- elaboração e/ou validação das fichas catalográficas dos concluintes da graduação e especialização ofertadas pelo CE;
- preparo técnico dos livros para disponibilização no acervo;
- reuniões com o Sistemoteca da UFPB;
- empréstimos/renovações/devoluções de livros.

10.3. PESSOAL / MATERIAIS DE USO / INFRAESTRUTURA

- recepção de novo colaborador para demandas de atendimento (tivemos a saída de 2 servidoras do setor – 1 por aposentadoria, 1 por remanejamento);
- apoio para treinamentos e participação em eventos da área de interesse dos servidores da biblioteca;
- aquisição de novos computadores para o melhor desempenhos dos serviços e atividades, prestando um serviço de qualidade aos usuários;
- manutenção ou substituição do ar condicionado da área de estudo, o mesmo encontra-se com defeito no momento;

- aquisição de impressora para o setor, devido as peculiaridades do serviço da biblioteca e formatos de impressão em etiquetas geradas pelo SIGAA, faz-se necessário a existência de uma impressora para uso no setor;
- melhorias do espaço físico, como ampliação, colocação de forro de PVC, instalação de cabines de estudo.

10.4. PERSPECTIVAS PARA 2024

Esperamos contar com a colaboração da direção para ações de melhorias no ambiente, materiais de uso e pessoal para continuarmos prestando um serviço de qualidade e quantidade, como pode ser verificado no relatório de 2022 para 2023. Um ambiente climatizado e agradável torna a permanência dos usuários mais satisfeitos e frequentadores assíduos da biblioteca.

Há uma previsão no ciclo de compras para aquisição de materiais bibliográficos para o ano de 2024, ainda sem orçamento previsto/disponível; desejamos contar com a contribuição de todos os docentes na elaboração de listas de acordo com os PPPs dos cursos/disciplinas afins de que sejam adquiridos materiais que constem nos Programas, visto que as avaliações do MEC são pautadas no acervo indicado nas bibliografias.

11. BRINQUEDOTECA

A Gestão da Brinquedoteca (2021-2023) do Centro de Educação/UFPB seguiu as orientações da Resolução nº 01/2019 (COCCE-UFPB, 2019) como norteadoras do processo de avaliação, buscando discutir a funcionalidade do espaço da Brinquedoteca, bem como das relações pedagógicas e administrativas entre usuários, estagiários, pesquisadores e professores que atuam como sujeitos promotores do brincar no referido espaço. A partir da análise de todas essas dimensões e de suas demandas, atuou no sentido de construir ações de trabalho balizadas por princípios democráticos, éticos e político-pedagógicos considerados como um norte ao processo da gestão que são apresentados a seguir:

a) a construção de um coletivo como diretriz para todas as ações empreendidas, sendo esse coletivo representado por docentes, discentes, famílias e crianças vinculadas à Brinquedoteca, visando o estabelecimento de trocas a partir de uma pluralidade de campos do conhecimento e perspectivas sobre o brincar e a brinquedoteca universitária;

b) o compromisso com a defesa do acolhimento à infância no contexto da universidade, que assume uma dimensão maior ao considerar-se o perfil do corpo discente do Centro de Educação, em sua maioria mulheres, tornando-se também expressão de um compromisso ético-político com a assistência estudantil, ao viabilizar que as estudantes mães possam acessar seu direito de permanência na Universidade;

c) o compromisso com a continuidade do processo formativo dos estudantes brinquedistas, a partir da consideração de concepções sobre a formação docente como um processo crítico-reflexivo que ocorre em diversos contextos de aprendizagem, dentre os quais a Brinquedoteca do CE;

d) o compromisso com o compartilhamento de conhecimentos e socialização de informações – Esse princípio se fundamenta em concepções sociointeracionistas sobre desenvolvimento e aprendizagem para as quais o conhecimento se constrói nas interações e tem função de transformação social e emancipação humana. Nesse sentido, busca-se priorizar a articulação entre as ações dos vários projetos vinculados à Brinquedoteca, construir e ampliar as parcerias com outros setores da UFPB/ outras brinquedotecas, promover e ampliar a divulgação dos conhecimentos produzidos no âmbito dos projetos da Brinquedoteca do CE, publicizando-os e socializando informações com a comunidade em geral.

A seguir serão apresentadas as ações realizadas pela atual gestão da Brinquedoteca (Coordenação e Vice-Coordenação), com base em documentos, relatórios, fotos, memórias e atas de reuniões administrativas e pedagógicas da Brinquedoteca.

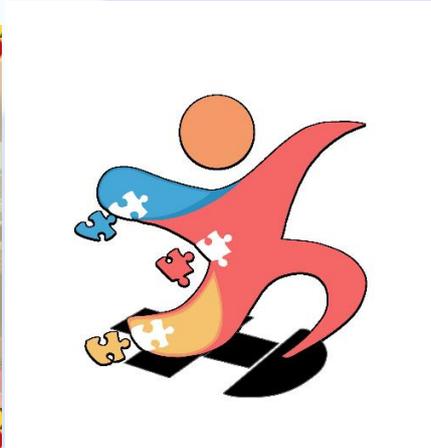
11.1. FORTALECIMENTO DO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO NA PERSPECTIVA DA INDISSOCIABILIDADE

Além da formação docente, por meio da orientação nas atividades de estágio na Brinquedoteca, a gestão tem incentivado docentes e discentes para elaboração e participação em projetos vinculados ao setor. Em 2023, contamos com os seguintes projetos:

- LOGOCINE: inclusão social e sentido de vida; O brincar e a inclusão social: implicações da brinquedoteca para a formação docente, sob coordenação da Professora Karen Guedes;
- Contos e encantamentos afro-brasileiros: uma abordagem antirracista da literatura infantil, sob coordenação da Professora Alba Calado;
- Lições de capoeira, sob a coordenação da Professora Aurora Camboim;
- Movimento Brincante, sob a coordenação da Professora Andreia Escarião;
- Projeto Alfa, sob coordenação da Professora Emille Dias;

- MusicAção, sob a coordenação da Professora Klesia Garcia.

Referem-se a projetos dos seguintes departamentos: Departamento de Fundamentação da Educação, Departamento de Psicopedagogia, Departamento de Educação Musical. Docentes e discentes desenvolvem ações ligadas à inclusão, sentido de vida, abordagem antirracista, capoeira, psicomotricidade, projetos de leitura e música, a fim de colaborar com o desenvolvimento cognitivo e psicomotor das crianças usuárias da Brinquedoteca, além de colaborar com a formação de discentes de Pedagogia, Psicopedagogia, Música e demais licenciaturas da UFPB.



11.2. FORTALECIMENTO DA PERMANÊNCIA DOS/AS ESTUDANTES, EM ESPECIAL AQUELES/AQUELAS DE ALTA VULNERABILIDADE, VISANDO À PROMOÇÃO DA INCLUSÃO

Segundo a Resolução nº 01/2019 (COCCE-UFPB, 2019), são usuários da Brinquedoteca: Estudantes dos cursos do Centro de Educação do Campus I regularmente matriculados nas disciplinas, durante o semestre letivo vigente; Filhos(as) de estudantes, servidores(as) e professores(as) do Centro de Educação; Filhos(as) de estudantes, servidores(as) e professores(as) dos demais setores da UFPB; Estudantes da Escola de Educação Básica (EEBAS) da UFPB, mediante agendamento de visitas; Professores(as) e servidores(as) do Centro de Educação.

O setor configura-se como um espaço importante para assegurar a permanência e evitar a evasão de estudantes dos variados cursos, uma vez que atende às crianças de 3 a 10 anos de idade filhos de estudantes, muitas vezes sem rede de apoio e recebemos muitos depoimentos de mães que só conseguiram continuar no curso devido ao apoio da Brinquedoteca, uma vez que os filhos participam das atividades, enquanto os pais, as mães estudam. Atualmente, atende ao todo 45 crianças distribuídas nos 3 turnos, filhos de estudantes, professores e técnicos da UFPB.

11.3. FORMAÇÃO CONTINUADA DE SERVIDORES/AS DOCENTES E TÉCNICOS

A gestão se preocupa a cada semestre com a formação continuada para docentes e discentes vinculados ao setor, na promoção de cursos de capacitação e aperfeiçoamento, visando o respeito, o bem estar e desenvolvimento salutar das crianças, além do aprofundamento teórico-prático dos discentes e docentes que desenvolvem atividades na Brinquedoteca. Em 2023, tivemos os seguintes cursos:

- (01/06/2023) Oficina sobre Saúde Mental, coordenado pela Professora Karen e ministrado pelo Psicólogo Ítalo Moraes;
- (05/09/2023) Curso Patrimônio cultural negro na educação infantil, ministrado pela Professora Andrea Giordanna;
- (06/09/2023) Curso A importância da leitura em voz alta para nossas crianças, ministrado pela Professora Émille Dias;
- (07 e 08/11/2023) Curso Primeiros Socorros, ministrado pelos Professores Anna Claudia e Vilson Júnior, do CPT-ETS/UFPB

Os cursos foram destinados para todos os docentes e discentes (estagiários, bolsistas e voluntários) ligados aos projetos vinculados à Brinquedoteca e consistiram em momentos de troca e aquisição de conhecimento visando a melhoria nos atendimentos e realização de atividades com as crianças.



11.4. PLANEJAMENTO E EXECUÇÃO DE ATIVIDADES COM AS CRIANÇAS

Além das brincadeiras espontâneas e a confecção e uso de brinquedos disponíveis na Brinquedoteca, a equipe (gestão e estagiários, docentes e discentes dos projetos) também realizaram atividades temáticas, visando a interdisciplinaridade do saber e o desenvolvimento integral das crianças e a promoção de momentos brincantes para os discentes do Centro de Educação. Algumas dessas atividades consistiram em:

- (25 a 29/05/2023) Semana Mundial do Brincar, organizada pelos estagiários na promoção de atividades diversificadas para crianças, contando com o apoio de discentes monitores;
- (25/04/2023, 14/07/2023 e 10/10/2023) Oficina Brincadeiras Africanas, Coordenada pela Profa. Alba e ministrado pelo discente Lázaro;
- (14/07/2023) Momento Brincante no III Circuito Mostra CE, ministrado pelos estagiários Thaís Serafim, Victor Palma e Michele Costa;
- (27/09/2023) Lançamento dos livros “Tá chovendo sapos” e “Arapuca de ventos”, de Andréa Giordanna;
- (09 a 13/10/2023) Semana da Criança em alusão ao dia das crianças, com a realização de atividades diversificadas envolvendo os projetos vinculados à Brinquedoteca, tais como transmissão de curta-metragem, brincadeiras africanas, capoeira, atividades de psicomotricidade, contação de história, teatro etc;
- (25 e 27/10/2023) Visitação ao Museu do Brinquedo, fica localizado o junto ao Departamento de Educação Física (UFPB) e consistiu em dois turnos de visitação e oportunidade para as crianças e docentes e discentes conhecerem brinquedos e brincadeiras a partir de um resgate histórico, além da oportunidade de vivenciar a experiência em museu (muitas crianças relataram que foi a primeira vez em um museu) e construir seu próprio brinquedo utilizando materiais de fácil acesso (como luvas, balões, lápis).





11.5. EQUIPAMENTOS DE SUPORTE AO DESENVOLVIMENTO ACADÊMICO

Durante o ano de 2023, foram adquiridos três tatames para melhoria do espaço físico, no entanto, essa quantidade não foi suficiente para suprir a demanda da metragem disponível para as atividades na área ativa da Brinquedoteca. A fechadura da porta foi trocada. Foram adquiridos, com recursos próprios das gestoras, a campainha e olho mágico para proporcionar melhor atendimento ao chamamento à porta e maior segurança, respectivamente. Registra-se, ainda, o recebimento de alguns brinquedos/jogos doados por familiares dos usuários da brinquedoteca.

11.6. APERFEIÇOAMENTO DA INFRAESTRUTURA FÍSICA E PEDAGÓGICA

Foi retirado um tubo de instalação elétrica que trazia risco de acidente na área ativa da Brinquedoteca e necessita, conseqüentemente, de uma nova instalação para a televisão, uma vez que foi transferida para outra

parede. Necessita-se também de uma pintura e sinalização/identificação na faixa da Brinquedoteca, a fim de facilitar o acesso e proporcionar acolhimento desde a parte externa do setor.

11.7. PERSPECTIVAS PARA 2024

As atividades apresentadas neste relatório da Coordenação da Brinquedoteca do Centro de Educação-UFPB registram experiências coletivas cujo alguns registros fogem de formas escritas, descrevemos o que foi possível formalizar. Em relação às atividades realizadas no ano de 2023, destacamos as ações dos projetos de Prolicen e Probex na promoção da Semana do Brincar, publicações no Instagram dos projetos e estagiários, formação inicial e continuada da equipe da brinquedoteca.

Avaliamos que foram empreendidas ações para o alcance dos objetivos traçados, conforme atividades apresentadas anteriormente, dentre as quais ressaltamos o acompanhamento/orientação das atividades com os estagiários, a realização das atividades lúdicas com as crianças, os cursos de formação para docentes, estagiários e estudantes dos projetos ligados à Brinquedoteca, a permanência e captação de projetos institucionais ligados à Brinquedoteca, além do cuidado e empenho para manutenção e melhoria da infraestrutura e aquisição continuada de materiais para o bom desempenho do funcionamento do setor.

Por último, a partir da vivência de uma gestão coletiva cujas ações foram acima descritas, afirmamos a importância de manter-se o empenho por melhores condições do atendimento prestado à comunidade pela Brinquedoteca e, para tal, solicitamos à Direção do Centro de Educação encaminhamentos frente às principais necessidades que seguem:

- a) Mediação para a admissão de servidor público (TAE) lotado para a Brinquedoteca (conforme Artigo 16 da Resolução nº 01/2019);
- b) Ampliação e manutenção do espaço físico e equipamentos de trabalho, materiais pedagógicos e de expediente;
- c) Reposição de brinquedos/jogos/livros na faixa etária de 03 a 10 anos;
- d) Revisão e ampliação do texto da Resolução nº 01/2019 (COCCE UFPB, 2019);
- e) Preenchimento das vagas para composição do CTC (conforme Artigo 7º da Resolução nº 01/2019), a fim de contarmos com um representante e respectivo suplente dos departamentos, corpo técnico-administrativo da Brinquedoteca, dos discentes do CE e do Núcleo de Pesquisa em Educação Infantil (NUPEC) para darmos prosseguimento ao processo de elaboração coletiva de um projeto político-pedagógico para a Brinquedoteca.

12. CLÍNICA-ESCOLA DE PSICOPEDAGOGIA

De acordo com o Regimento Geral da UFPB, a Coordenação da clínica-escola de psicopedagogia apresenta, neste documento, informações com objetivo de incrementar o relatório de gestão do Centro de Educação, da Universidade Federal da Paraíba. Sendo assim, estão destacados tópicos que representam a dinâmica de manutenção do setor contribuinte durante o ano de 2023.

A clínica escola de psicopedagogia em números ano 2023:

- Turmas de estágio: 10 turmas, sendo 5 para cada período
- Alunos matriculados: 128
- Pacientes atendidos: 128.
- Professores de estágio clínico: 5
- Servidores: 3, sendo um afastado por doutorado.

12.1. FORTALECIMENTO DO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO NA PERSPECTIVA DA INDISSOCIABILIDADE

Conforme regimento da Clínica, seu objetivo é possibilitar ao profissional/aluno desenvolver a capacidade de realizar avaliações e intervenções psicopedagógicas, adotar uma escuta que o possibilite utilizá-la no espaço clínico e atuar com postura ética/crítica/reflexiva sobre o papel da Psicopedagogia, desenvolvendo no futuro profissional competências e habilidades, preparando-o para atuar na identificação, análise e na elaboração de uma metodologia de diagnóstico, estratégias e de intervenção psicopedagógica, quer sejam de forma individual ou em grupo, nas questões que envolvem o processo da aprendizagem humana.

Apesar do espaço restrito, na clínica atuam dois projetos de extensão intitulados:

1) Projeto Alfa (ano 3): acompanhamento psicopedagógico sobre alfabetização, coordenado pela professora Émille Dias, composto por tres colaboradoras externas e 10 alunas extensionistas, sendo uma bolsista.

2) Projeto Acolher, coordenado pela professora Mônica Palitot, composto por duas colaboradoras internas e 5 alunas extensionistas, sendo uma bolsista.

12.2. AVALIAÇÃO DA CLÍNICA ESCOLA

Mecanismos de avaliação estão sendo elaborados para que haja avaliação por parte dos alunos, servidores e professores.

12.3. FORTALECIMENTO DA PERMANÊNCIA DOS/AS ESTUDANTES, EM ESPECIAL AQUELES/AQUELAS DE ALTA VULNERABILIDADE, VISANDO À PROMOÇÃO DA INCLUSÃO

Assim como o curso de psicopedagogia, a clínica escola, tem procurado dar assistência aos estudantes com demandas específicas de aprendizagem para, inicialmente, acolhê-los, seja através da escuta ativa por parte da supervisão e coordenação e/ou encaminhando-os aos serviços que a universidade oferece, como assessorias, projetos de extensão (a exemplo do CaPp- Centro de Apoio Psicopedagógico ao Estudante), e o Comitê de Inclusão e Acessibilidade (CIA/UFPB). Além disso, a clínica escola tem se proposto a atender alunos da escola de aplicação da UFPB, com dificuldades de aprendizagem, reservando a estes vagas semestrais.

12.4. ARTICULAÇÃO COM A EDUCAÇÃO PÚBLICA E COM A SOCIEDADE

Em 2023, o curso de Psicopedagogia participou da 20ª. Semana Nacional de Ciência e Tecnologia. Um evento nacional promovido pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) e Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), com apoio do Governo do Estado da Paraíba. O evento aconteceu no Espaço Cultural, durante os dias 23, 24 e 25 de novembro de 2023 e reuniu um grande público de estudantes do ensino médio das redes pública e privada do Estado. Essa foi uma excelente oportunidade que o curso teve de “sair” dos limites da universidade e “conversar” com futuros estudantes universitários sobre suas características inovadoras enquanto área de conhecimento e atuação.

12.5. FORMAÇÃO CONTINUADA DE SERVIDORES/AS DOCENTES E TÉCNICOS

A formação continuada dos servidores técnicos seguiu as orientações do plano de trabalho do setor e os planejamentos para capacitações da equipe da secretaria para o ano de 2023.

12.6. GESTÃO DA COMUNICAÇÃO E DOS MULTIMEIOS

Em 2023 toda a comunicação da clínica escola aconteceu por meio de email, siga-a, rede social (Instagram) além de grupos de WhatsApp. Essas ferramentas facilitaram, mais uma vez, o atendimento aos estudantes, pacientes, e comunidade social.

12.7. PERSPECTIVAS PARA 2024

O ano de 2023 foi desafiador para o curso de Psicopedagogia, assim como para clínica escola que enfrentou e enfrenta dificuldades em sua infraestrutura (infiltrações, pouco espaço físico havendo necessidade de mais salas para atendimento, dentre outras questões).

As expectativas para o ano de 2024 é a melhora da infraestrutura através de reforma, instalação de ar condicionado nas salas de atendimento, troca de grades principais e aquisição de recursos como testes e jogos psicopedagógicos para dar suporte ao serviço oferecido.

Espera-se também que sejam sanadas as questões referentes à segurança do espaço. Faz-se necessário monitoramento por câmeras, ou terceirizados da segurança com frequência nos arredores da clínica afim de evitar situações de periculosidade. É importante relatar que já entraram na clínica sem permissão, e a coordenadora e uma servidora sofreram violência verbal por parte do mesmo.



EDUCAÇÃO BÁSICA

13. DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO BÁSICA - DEBAS

Neste relatório, apresentam-se os delineamentos gerais que orientaram as ações desenvolvidas pelo Departamento de Educação Básica (DEBAS/CE/UFPB), em 2023, atendendo as diretrizes estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional da UFPB (PDI 2019-2023) para o Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (EBTT). Conscientes da necessidade de deixar registrado o modo de gerir e de alcançar os objetivos planejados para o período indicado, realizou-se uma síntese dos aspectos mais relevantes, indicando as diretrizes, objetivos e ações desenvolvidas.

13.1. FORTALECIMENTO DAS AÇÕES FORMATIVAS E INSTITUCIONAIS DO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO BÁSICA (DEBAS/UFPB)

Objetivo 1: Designar comissões docentes em Colegiado Departamental
Ações desenvolvidas
<ul style="list-style-type: none"> - Designação de Comissão de Afastamento Docente no âmbito- DEBAS (PORTARIA Nº 4/2023 –CE-DEB, de 30 de junho de 2023). Protocolo SIPAC Nº: 23074.060755/2023-43. - Designação de Comissão de Avaliação de Estágio Probatório EBTT- DEBAS (PORTARIA Nº 5/2023 - CE – DEB, de 30 de junho de 2023). Protocolo SIPAC Nº: 23074.060772/2023-69. - Designação de Comissão Permanente de Encargos Docentes EBTT, no âmbito do DEBAS (PORTARIA Nº 7/2023 - CE – DEB, de 30 de junho de 2023). Protocolo SIPAC Nº: 23074.060787/2023-52. - Designação de Comissão de Avaliação de Progressão Funcional dos Docentes EBTT-DEBAS (PORTARIA Nº 9/2023 - CE – DEB, de 17 de julho de 2023). Protocolo SIPAC Nº: 23074.067361/2023-64.

Objetivo 2: Desenvolver ações para qualificar o corpo docente do DEBAS, mediante programas de pós-graduação <i>latu sensu</i> e <i>strictu sensu</i> e cursos de formação continuada
Ações desenvolvidas
<p>Incentivo e apoio aos docentes do DEBAS em sua qualificação profissional e formação continuada em programas de pós-graduação da UFPB e de outras instituições nacionais e internacionais. Divulgação sistemática em páginas web e grupos de WhatsApp de propostas de cursos de formação continuada.</p> <p>Resultados:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Licença para capacitação (3 meses) da Profa. Verônica Nóbrega Cavalcanti da Fonseca (PORTARIA Nº 524/2023-REITORIA-CPPD, de 09 de maio de 2023. Protocolo SIPAC Nº: 23074.040542/2023-72). • Licença para capacitação (3 meses) da Profa. Fernanda Mendes Cabral Albuquerque Coelho (PORTARIA Nº 545/2023- REITORIA-CPPD, de 17 de maio de 2023. Protocolo SIPAC Nº: 23074.040758/2023-60). • Licença para capacitação da Profa. Cynthia Tribuzy Pereira de Mello (PORTARIA Nº 610/2023- REITORIA-CPPD, de 29 de maio de 2023. Protocolo SIPAC Nº: 23074.043194/2023-54). • Defesa de Dissertação de Mestrado no Programa de Pós-graduação em Gestão nas Organizações Aprendentes (PPGOA/UFPB), da Profa. Cynthia Tribuzy Pereira de Mello (Protocolo SIPAC Nº: 23074.127819/2023-14). • Aprovação no Programa de Doutorado em Educação da UFPB da Profa. Ruttany de Souza Alves Ferreira, na linha de Pesquisa “Processos de Ensino-Aprendizagem. Resultado disponível em: https://ce.ufpb.br/ppge/contents/Documentos/resultado-final-2023-doutorado.pdf (dez/2023).

Objetivo 3: Compor quadro docente através de redistribuição na área de Arte/Música.
Ações desenvolvidas
<p>Chamada Pública de Redistribuição Docente para a área de Arte/Música, regido pelo Edital Nº 01/2023. Processo SIPAC Nº: 23074.025205/2023-78. Este processo surge da necessidade urgente do Colégio de Aplicação ofertar a disciplina de Arte/Música, em cumprimento da Lei 13.278/2016, para ocupar código de vaga disponível no Departamento. Por isso, o Colegiado Departamental deliberou por meio de votação e, por UNANIMIDADE, a abertura de Edital para Redistribuição Docente EBTT na área de Arte/Música.</p>

Objetivo 4: Recompor o quadro docente através de concurso público de provas e títulos para atender às necessidades da carreira EBTT no âmbito da Escola de Educação Básica da UFPB.
Ações desenvolvidas
<p>Análise de forma sistemática a necessidade de provimento por concurso público de professores para atender às necessidades do Colégio de Aplicação (CAp-EEBAS/CE/UFPB).</p>

Em maio de 2023, foi apresentado, via processo SIPAC Nº 23074.056869/2023-11, Relatório Conclusivo do Concurso Público para Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico- EBTT, regime de trabalho Dedicção Exclusiva, na área de Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental, regido pelo Edital Nº 50, de 03 de outubro de 2022, retificado pelo Edital Nº 51, de 11 de outubro de 2022 e Edital Nº 10, de 17 de fevereiro de 2023.

Resultados:

- Processo de nomeação da candidata aprovada em 1º lugar no referido certame, **Profa. Danieli D'Aguiar Cruzetta**. Vide Processo SIPAC ° Nº 23074.069885/2023-10.
- Processo de nomeação da candidata aprovada em 2º lugar no referido certame, **Profa. Marisa Adriani Dulcini Demarzo**. Vide Processo SIPAC ° Nº 23074.069886/2023-80.
- Processo de nomeação da candidata aprovada em 5º lugar (cotista) no referido certame, **Profa. Vanessa Gonçalves Lira**. Vide Processo SIPAC ° Nº 23074.075053/2023-57.

13.2. DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES CONJUNTAS PARA VIABILIZAR A ATUALIZAÇÃO DA BASE DOCUMENTAL DO ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO NO CENTRO DE EDUCAÇÃO

Para esta diretriz, o objetivo é “criar um observatório para organizar informações bibliográficas e documentais dos docentes do DEBAS por áreas de conhecimentos”, em cooperação com o Colégio de Aplicação. Uma das metas seria solicitar a disponibilidade de um estagiário dos cursos de Informática, Marketing ou Biblioteconomia para acompanhamento e atualização contínua deste observatório, mas, infelizmente, deverá ser reprogramada e discutida em Colegiado Departamental e Conselho de Centro

13.3. INTEGRAÇÃO COM O ENSINO SUPERIOR ATRAVÉS DA REALIZAÇÃO DE PROJETOS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

Objetivo 1: Criar comissões para estimular os docentes a desenvolverem, no âmbito da Escola de Educação Básica, projetos de ensino, pesquisa e extensão

Ações desenvolvidas

- Designação de Comissão para valorização das ações docentes, assegurando a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Apenas em novembro de 2023, foi designada a “Comissão de Elaboração do Regimento do Núcleo de Extensão do Colégio de Aplicação da UFPB (PORTARIA Nº 8/2023. Protocolo: 23074.113115/2023-98).

Dificuldades:

O DEBAS e o Colégio de Aplicação, precisam, em caráter de urgência, designar membros docentes e técnicos para compor comissões que estarão a frente dos Núcleos de Pesquisa, Ensino e Extensão para o ano acadêmico 2024.

Objetivo 2: Motivar os docentes da Escola de Educação Básica a desenvolverem projetos de ensino, pesquisa e extensão, relacionados às problemáticas demandadas pela comunidade educativa.

Ações desenvolvidas

- Divulgação contínua e orientações sobre editais para submissão de projetos de pesquisa e extensão interno e externos.
- Incentivo por intercâmbio de experiências e boas práticas de ensino, pesquisa e extensão entre unidades de ensino EBTT.

Resultados:

No item relativo a extensão, encontra-se disponível uma relação dos projetos de extensão (ações de extensão), aprovados pelo DEBAS em 2023, com participação de nossos docentes, seja como coordenadores (as) ou como colaboradores (as).

Debilidades:

Sobre este objetivo, infelizmente, ainda não se conseguiu trabalhar, de forma sistemática, a difusão dos resultados dos projetos de ensino, pesquisa e extensão, com participação ou coordenador por docentes lotados no DEBAS. Este seria mais um desafio dos já previstos Núcleos de Ensino, Pesquisa e Extensão.

13.4. FORTALECIMENTO DA INTEGRAÇÃO DAS UNIDADES DO ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO

Objetivo 1: Estabelecer integração e parcerias com as unidades EBTT, buscando a troca de informações, conhecimentos e projetos afins.

Ações desenvolvidas

- Criar canais para parcerias institucionais com unidades de ensino EBTT, para a divulgação de projetos, formação e capacitação docente, visitas técnicas e outras ações de interesse comum

13.5. PERSPECTIVAS PARA 2024

Tal como anunciado no início da gestão atual do DEBAS (junho/2023- junho/2025) um dos propósitos para esta nova gestão é pensar trajetórias formativas permanentes para sistematizar as ações de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas pelos docentes lotados no DEBAS, de maneira que possam se concretizar em um programa que tenha continuidade e seja, efetivamente, consolidado. É essencial que esses espaços de encontro e diálogo entre os pares, das diferentes áreas de ensino, sejam habilitados.

Para tanto, uma das metas do DEBAS, em consonância com as metas do Colégio de Aplicação, é organizar jornadas de formação com especialistas da UFPB e de outras instituições, de maneira a promover o diálogo intergeracional fluído e democrático, respeitando a experiência e carreira individual de cada docente. É importante que haja essa abertura a modo de construção de conhecimento, principalmente em um momento que nos consolidamos com Colégio de Aplicação e precisamos construir nossa Proposta Pedagógica Curricular e revisar o Projeto Político-Pedagógico (PPP).

Ademais, precisamos programar uma agenda anual direcionada à formação continuada de nossos docentes; criar espaços de encontro para compartilhar saberes, instaurar e fortalecer os vínculos acadêmicos e pessoais. Este será nosso maior desafio de gestão: gerir metas de formação docente e operacionalizá-las, pois, capacitar nosso corpo docente é a chave para sermos reconhecidos, de fato, como escola (Colégio de Aplicação de referência).

14. COLÉGIO DE APLICAÇÃO – ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA

O Colégio de Aplicação de Educação Básica da Universidade Federal da Paraíba - CAp-EBAS/UFPB é uma instituição de ensino vinculada ao Centro de Educação (CE), localizada no Campus Universitário I, no bairro Castelo Branco, na cidade de João Pessoa- Paraíba. É de natureza essencialmente educacional que oferta Educação Infantil (creche e pré-escola) e Anos Iniciais do Ensino Fundamental (1º ao 5º ano).

O CAp enquanto unidade de educação básica desenvolve, de forma indissociável, atividades de ensino, pesquisa e extensão com ênfase na inovação pedagógica e na formação docente destinado à comunidade interna e externa à UFPB. Se constitui como campo de estágio em articulação com unidades e departamentos da UFPB, efetivando assim o compromisso formativo da Universidade. São objetivos do CAp-EBAS/UFPB:

- Promover ensino, pesquisa e extensão na educação básica com qualidade e equidade; II - Ofertar ensino para estudantes da Educação Infantil e Ensino Fundamental;
- Contribuir com o processo de formação de docentes para atuar na educação básica; IV – Promover, em articulação com os diversos setores da UFPB, cursos de formação continuada (capacitação, aperfeiçoamento e pós-graduação) para docente;
- Assegurar os processos de inclusão e acessibilidade aos estudantes com deficiência; VI – Imbricar-se com zelo nas questões e problemas educacionais, socioculturais, éticos, estéticos e relativos à diversidade étnico-racial, de gênero, sexual, religiosa, social, de faixa geracional e na dimensão inclusiva;
- Elaborar, executar e participar de projetos de pesquisa para produção e socialização de conhecimentos no âmbito da educação da Básica;
- Promover ações de extensão universitária para o compartilhamento de saberes científicos e populares;
- Atuar como campo de estágio e observação para alunos regularmente matriculados nos cursos de licenciatura e/ou bacharelado e programas de pós-graduação da UFPB bem como ser campo de observação e visita técnica para outras instituições públicas e privadas mediante acordo de cooperação técnica;
- Elaborar, executar e participar de projetos institucionais e conveniados;
- Colaborar com a capacitação e a formação de seus quadros docente e técnico- administrativo.

Para tanto, busca construir um caminho de fortalecimento de uma Educação Básica de excelência, sendo referência no estado da Paraíba. Neste sentido, vêm buscando desenvolver um trabalho intersetorial no âmbito da UFPB, buscando ampliar suas articulações e parcerias.

O Colégio de Aplicação tem por finalidades:

- Oferecer o Educação Infantil e Fundamental baseados nos princípios democráticos e na qualidade socialmente referenciada de seus processos educativos;
- Constituir-se em um espaço de pesquisa, ensino e extensão, viabilizando atividades no campo da Educação Infantil e do Ensino Fundamental em articulação com outras unidades e departamentos da UFPB;
- Cooperar com o processo de formação de profissionais de diversas áreas do conhecimento no campo da Educação Infantil e do Ensino Fundamental, através da criação, coordenação e desenvolvimento de projetos de ensino, pesquisa e extensão;

- Contribuir para a construção de abordagens teórico-metodológicas na área de conhecimento da Educação Infantil e do Ensino Fundamental como campo de estágio e de extensão para os cursos de graduação e de pesquisa na pós-graduação da UFPB;
- Trabalhar em parceria com a família e outros setores da sociedade, propiciando o convívio e interação social, a diversidade e a aprendizagem significativa.
- Respeitar a dignidade e a liberdade, estimulando a participação, a colaboração, a compreensão, a solidariedade e o diálogo.

O relatório de gestão do Colégio de Aplicação de Educação Básica da Universidade Federal da Paraíba, para o período de janeiro a dezembro de 2023, compreende uma análise abrangente das metas, estratégias e ações desenvolvidas, conforme descrito a seguir:

14.1. GESTÃO ADMINISTRATIVA

- Estratégias práticas para administração: Descrevemos as abordagens adotadas para a gestão eficaz da instituição, incluindo processos de tomada de decisão, gestão de recursos e monitoramento de atividades.
- Iniciativas de progresso: Destacamos as ações implementadas visando a melhoria contínua da gestão administrativa, tais como organização de sistemas e otimização de fluxos de trabalho.
- Gestão de recursos humanos: Apresentamos políticas e práticas relacionadas à seleção, capacitação e desenvolvimento de pessoal, visando garantir um ambiente de trabalho produtivo e colaborativo.
- Infraestrutura: Detalhamos investimentos e melhorias realizadas na infraestrutura física da instituição, manutenção, reparos e aquisição de equipamentos.

14.2. GESTÃO PEDAGÓGICA

Metas educacionais: Expomos os objetivos educacionais estabelecidos para o ano letivo de 2023, alinhados com as diretrizes curriculares e os princípios pedagógicos da instituição.

Abordagens pedagógicas: Descrevemos as metodologias de ensino utilizadas, bem como projetos educacionais e programas extracurriculares implementados para enriquecer a experiência educacional dos alunos.

Promoção da aprendizagem: Apresentamos medidas adotadas para identificar e atender às necessidades individuais dos alunos, incluindo suporte acadêmico, orientação vocacional e programas de intervenção.

- Aspectos que envolvem o planejamento e implementação de currículos, metodologias de ensino, avaliação de alunos e desenvolvimento profissional, nesse sentido, conseguimos encaminhar:
 - Finalizamos a proposta pedagógica da Educação Infantil e iniciamos a construção da proposta do ensino fundamental;
 - Definimos as Ementas de ensino de todos os componentes do ensino fundamental;
 - Implementamos a metodologia da investigação temática, aliando o trabalho a pedagogia de projetos;
 - Reestruturamos os aspectos avaliativos, redefinindo instrumentos e documentações pedagógicas;

- Reorganizamos a estrutura pedagógica (coordenações de ensino – divisões da educação infantil; ciclo de alfabetização e anos finais (3º, 4º e 5º anos), coordenação de pesquisa e extensão; coordenação de práticas inclusivas;
- Realinhamos o planejamento pedagógico na instituição;
- Definimos as documentações pedagógicas da instituição;
- Intensificamos o acompanhamento e execução de trabalho pedagógico e realizamos intervenções pedagógicas estratégicas para superar as adversidades pedagógicas;
- Realizamos o Seminário de Educação Básica;
- Realização de pesquisas com crianças e para as crianças;
- Realização de atividades culturais como: CAPFolia; Exposição de arte; Corrida da família; Manifestação cultural - comemoração junina; EXPOCAp e Tarde de autógrafos

14.3. GESTÃO FINANCEIRA

Refere-se à gestão financeira de recursos, controle de gastos, prestação de contas e capacitação de recursos. Junto ao setor de contabilidade do Centro de Educação intensificamos uma gestão compartilhada dos recursos.

Situação financeira: Demonstrações detalhadas de receitas, despesas e investimentos realizados pela instituição ao longo do período, com análise de desempenho financeiro e cumprimento de orçamento.

14.4. GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

Centra-se nas ações de capacitação, avaliação docente, dos técnicos administrativos e de contratação de pessoal. Ao longo do ano foram desenvolvidas ações formativas diversas como: formação de primeiros socorros; saúde do servidor; Educação para o Trânsito, Formação ABA, dentre outras.

Fortalecemos a cultura de avaliação permanente e gestão de crises.

14.5. GESTÃO DE INFRAESTRUTURA

- Manutenção a segurança e utilização dos espaços físicos do colégio, incluindo salas de aula, bibliotecas e áreas comuns
- Construção do Quintal de laser do infantil;
- Colocação parcial de cerâmica nas salas do infantil III e IV em parceria com as famílias;
- Parceria com LASSESI para esboçar o projeto arquitetônico da brinquedoteca e edificações das áreas comuns;
- Reparos nas áreas externas;

14.6. GESTÃO DE RELACIONAMENTO COM A COMUNIDADE – PARCERIA COM OS PAIS, RESPONSÁVEIS, INSTITUIÇÕES LOCAIS E COMUNIDADE EM GERAL

Organização de pais pela Associação de pais do Colégio de Aplicação (Maior diálogo com as famílias; parcerias com outras instituições; doações de materiais; intencionamos a organização o seminário de pais, a ser realizado em 2024;

Articulamos parcerias com outras instituições para oferta de atividades pedagógicas com as crianças e docentes, a exemplo do SEMOB, Café São Braz; Açúcar Alegre para fortalecer as atividades culturais nos eventos escolares;

Parceria com outros Centros para o desenvolvimento de atividades formativas com os docentes e equipe de modo geral – CPT, TO, Clínica de fisioterapia, Clínica de psicopedagogia, Biblioteca do CE, Comitê de Inclusão e Acessibilidade.

14.7. SETORES

14.7.1. Setor Psicossocial

O setor psicossocial do CAp, composto por uma assistente social e uma psicóloga, faz o acolhimento das demandas sócioemocionais apresentadas pelas crianças, visando realizar os encaminhamentos necessários para a resolução das dificuldades apresentadas. Ao longo do ano de 2023, este setor fez acompanhamento das crianças com deficiência, com reuniões periódicas com as famílias, juntamente com os outros setores. Ajudou na organização de eventos do colégio dando suporte nas demandas com as crianças e as famílias, implementando os objetivos e metas do Plano Setorial. Das ações desenvolvidas:

- Entrevista com os pais ou responsáveis para o preenchimento de ficha de avaliação psicossocial das crianças;
- Atendimento de pais e crianças sempre que necessário;
- Assistências a todas as crianças do CAp;
- Ingressão em comissões;
- Orientações às famílias.

14.7.2. 2. Setor de Enfermagem

As atividades relacionadas à Educação em Saúde da criança, são desenvolvidas por este setor por meio de atividades lúdicas de acordo com a faixa etária, de modo a trabalhar noções de higiene com o corpo, preservação e cuidado com o meio ambiente, cuidados alimentares, prevenção de doenças infecto contagiosas e prevenção de acidentes, alertando a criança e seus familiares com relação a queimaduras, intoxicação por alimentos, medicamentos e material de limpeza. Dessa forma, no ano letivo de 2023 foram planejadas e executadas atividades e momentos de cuidados e atenção descritas a seguir.

- Reunião com os pais ou responsáveis para orientação de procedimentos, sempre que necessário;
- Assepsia da criança com necessidades específicas na troca da fralda;
- Elaboração de cartilha informativa e orientativa sobre *Pediculus humanus* (piolho);

14.7.3. 3. Setor Pedagógico

Este setor tem é responsável pelo planejamento, estruturação, supervisão, orientação, acompanhamento e avaliação das atividades de ensino. Das ações desenvolvidas em 2023, destacamos:

- Acompanhamento do trabalho pedagógico, planejando, coordenando e orientando as atividades curriculares junto aos docentes;
- Planejamento e articulação das diferentes áreas do conhecimento, com participação efetiva da comunidade escolar;

- Realização sistemática de reuniões de estudo e planejamento, visando ao constante aperfeiçoamento das atividades pedagógicas;
 - Viabilização de estágios dos alunos dos diversos Cursos da Universidade, em cooperação com os os docentes e gestão do Cap, de acordo com as diretrizes estabelecidas pelos respectivos cursos, consoante aos objetivos do Cap-EBAS/UFPB;
 - Atualização, junto à equipe de toda a documentação de natureza didático-pedagógica do Cap-EBAS/UFPB;
 - Fornecimento às equipes técnicas auxiliares da ação pedagógica todos os elementos para a realização do trabalho em eventos do colégio;
 - Intercomunicação com outros estabelecimentos, com a facilitação na realização de aulas de campo e visitas externas à UFPB;
 - Atendimento de pais e crianças sempre que necessário;
 - Criar condições para que os estagiários participem dos momentos de planejamento, desenvolvimento ou etapas de projetos de pesquisa e extensão e de outras atividades desenvolvidas no âmbito do Cap-EBAS/UFPB.

14.7.4. Setor Nutrição

O objetivo é prestar momentos de assistência nutricional às crianças do colégio, proporcionando-lhes supervisão e acompanhamento em relação ao seu crescimento e desenvolvimento, Assim, no decorrer da permanência no CAp, a criança poderá receber tratamento especial, não só com relação aos cuidados nutricionais, mas também atividades educativas de orientação diária, de acordo com sua faixa etária.

O processo de avaliação do crescimento e desenvolvimento das crianças matriculadas é realizado durante dois períodos do ano, ou seja, no início no início do primeiro semestre e no final do segundo. Esta avaliação é efetivada por meio da utilização do gráfico de acompanhamento de peso, de estatura, de acordo com a idade, recomendado pelo Ministério da Saúde. Neste conjunto de ações da saúde nutricional foram realizadas, em 2023, as seguintes atividades de ensino:

- Anamnese das crianças, incluindo a alimentar;
- Avaliação e acompanhamento nutricional dos alunos, com diagnóstico de baixo peso e sobrepeso;
- Orientação na parte nutricional com a elaboração de cardápios semanais e lanches diários;
- Planejamento e participação em atividades educativas que envolvam a escola, a família e a comunidade;
- Atenção especial para a semana de alimentação saudável;
- Supervisão e orientação geral nos lanches diários;
- Acompanhamento dos projetos desenvolvidos pelos estagiários de Nutrição e a produção de conhecimento acerca do trabalho realizado no colégio;
- Realizar as atribuições definidas no PAE (Programa de Alimentação Escolar);
- Calcular os parâmetros nutricionais para atendimento da clientela com base em recomendações nutricionais, avaliação nutricional e necessidades nutricionais específicas;
- Programar, elaborar e avaliar os cardápios, adequando-os as faixas etárias e perfil epidemiológico da população atendida, respeitando os hábitos alimentares;

- Planejar, orientar e supervisionar as atividades de seleção, compra, armazenamento, produção e distribuição dos alimentos, zelando pela qualidade dos produtos, observadas as boas práticas higiênicas e sanitárias;

14.7.5. Núcleo de Pesquisa e Extensão

- Estimular os docentes e profissionais da escola na promoção de atividades de extensão no âmbito da UFPB e em parcerias com as redes municipais de ensino da Paraíba;
- Criar e implementar na EEBAS, um Núcleo de Pesquisas e Práticas Inclusivas- NUPPI voltado para os alunos com deficiências, transtornos globais e altas habilidades e superdotação, buscando parcerias para viabilizar: a) a implementação da Sala de Recursos Multifuncionais, a fim de proporcionar o Atendimento Educacional Especializado aos alunos público-alvo da Educação Especial (PAEE); b) projetos de extensão que possibilitem a capacitação e a captação de alunos da graduação a fim de atuar na mediação pedagógica junto aos alunos PAEE; c) contribuir na formação continuada da equipe escolar, ancorado numa perspectiva colaborativa e inclusiva, visando refletir sobre os processos inclusivos destes alunos; d) apoiar as famílias no acompanhamento do desenvolvimento dos alunos junto às turmas e classes regulares, e por fim, e) contribuir no desenvolvimento de pesquisas no campo da educação inclusiva tanto na Educação Infantil, como no Ensino Fundamental.
- Estabelecer parceria com a Brinquedoteca do Centro de Educação na promoção de projetos integrativos e de extensão;
- Ampliar a parceria com o Departamento de Educação Física, na promoção de projetos de extensão entre os departamentos na viabilização de práticas desportivas diversas (futebol, natação, balé, ginástica, dentre outros);
- Construir parceria com o Lemi/UFPB e o Departamento de Música da UFPB para intensificação de atividades de extensão de musicalização infantil com as crianças da EEBAS;
- Intensificar parceria com o Departamento de Línguas na promoção na promoção de atividades de extensão para o oferecimento de uma segunda língua da educação infantil ao ensino fundamental;
- Realizar atividades de extensão para profissionais da educação das diversas redes de ensino no estado da Paraíba;
- Elaborar política interna para oferta de estágio não remunerado e intensificar as ações de estágios junto aos diversos departamentos no âmbito da UFPB;

14.8. PERSPECTIVAS PARA 2024

O CAp enquanto unidade de educação básica que desenvolve, de forma indissociável, atividades de ensino, pesquisa e extensão com ênfase na inovação pedagógica e na formação docente destinado à comunidade interna e externa à UFPB, continua com o compromisso de uma educação pública de qualidade comprometida com os princípios democráticos.

Desse modo, afirmamos o compromisso com comunidade acadêmica e familiar com os objetivos a serem realizados em 2024, segue ações abaixo descritos que devem ser realizadas em pactuação (Reitoria/CE/CAp), visando ao delimitamento de estratégias para aprimorar o trabalho pedagógico, administrativo e financeiro da instituição.

- Articular-se com a reitoria para manter as receitas de bolsas de estágios, apoiadores das crianças com deficiência e outras receitas que asseguram a manutenção dos serviços de limpeza, transporte, copiadora, água, etc;
- Planejamento e execução do orçamento da matriz orçamentária 2024, recebida pela primeira vez na UFPB, dando prioridade as ações pedagógicas e da gestão de sala;
- Abertura da Sala de Atendimento Educacional Especializado – AEE, com vistas a promover o atendimento das crianças com deficiência e/ou dificuldades de aprendizagem;
 - Fortalecimento do núcleo de práticas inclusivas;
 - Criação da coordenação de estágios;
 - Reorganizar a estrutura funcional da escola;
 - Elaborar planos de ações anuais envolvendo todos os setores da escola, contemplando as ações pedagógicas, administrativas e financeiras;
 - Mobilizar a reorganização dos núcleos de ensino-pesquisa-extensão; Estimular e apoiar o trabalho colaborativo entre os núcleos; e contribuir para o funcionamento dos mesmos;
 - Fortalecer o trabalho dos Conselhos institucionais na CAP e criar outros que se fizerem necessários;
 - Instituir o Programa de Formação Continuada junto aos profissionais da equipe administrativa, pedagógica e de apoio cadastrado na PROGEP e internamente e em parceria com o DEBAS;
 - Efetivação do uso do SIGAA para a gestão acadêmica dos docentes e equipe técnica;
 - Melhorar o fluxo de informações e comunicações oficiais no âmbito institucional, através das plataformas de email; site institucional; e notificações via SIGAA;

14.8.1. Necessidades para 2024

- Estrutura de pessoal/física/pedagógica
- Aditivo de apoiadores e Serviço de limpeza de banheiros;
- Contratação de Tecnicos Administrativos (01 pedagogo; 01 contador; 01 assistente social, 01 psicologo, 01 TAE, 02 inspetores de alunos; 04 cuidadores)
 - Reestruturação elétrica;
 - Pintura do prédio;
 - Revestimento cerâmico na salas de aula, setores e areas comuns;
 - Aperfeiçoar a climatização das salas de aula e setores - Aquisição de Ares condicionados;
 - Troca de quadros em todas as salas;
 - Aquisição de armários;
 - Aquisição de materiais pedagógicos;
 - Materiais de expediente;
 - Construção física do arquivo morto; Almojarifados e depósitos
 - Aquisição de parque;
 - Mateiris esportivos;
 - Aprovação de todos os documentos do CAP (Resolução de funcioanmento do CAP; Regimento interno; PPC e Atualização do PPP)
 - Aperfeiçoamento da Gestão e manipuação de dados (CAP em números);
 - Aperfeiçoamento e gerencia do sistema;
 - Aperfeiçoamento da gerencia de patrimônio;
 - Estruturação da secretaria de finanças e contabilidade; dentre outras.

- Buscar apoio junto à Superintendência de Infraestrutura – SINFRA, para implantação de placas de orientação para se chegar à escola nas diversas entradas do Campus; Criação de mais áreas verdes nos pátios; Construção no Parque infantil de uma praça coberta com bancos e palco com vistas a intensificar as experiências e convivências entre as crianças; Aquisição de mais bebedouros; Isolamento do refeitório externo com telas, para oportunizar um maior conforto às crianças; Aquisição de gerador de energia e readequação as instalações elétricas da escola; Criar campo de futebol na área externa das salas, colocação de gramas e traves; Revitalização do Coreto próximo a escola para viabilização de atividades pedagógicas;
- Buscar parcerias para aquisição de novos materiais literários considerando as faixas- etárias infantis;
 - Criação de um ateliê de artes e brinquedoteca;
 - Ampliação das salas de educação infantil, bem como outros serviços que se fizerem necessários.
- Certas de que todas estas propostas vislumbram uma escola que precisa construir-se coletivamente, dando voz e protagonismo às nossas crianças. Finalizamos esta proposta endossando que a Escola de Aplicação que tanto sonhamos e queremos, só se faz possível num projeto coletivo em que Construção em diálogo se unam por uma gestão compartilhada a favor das crianças e suas infâncias.
 - Ativação do Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Básica;
 - Ampliação das atividades de pesquisa e extensão;
 - Ampliação da oferta de estágio;
 - Ampliação da oferta de estágio curricular obrigatório para o CE, CCTA, CCHLA, CCS, CPT, dentre outros;
 - Contribuir para a construção de abordagens teórico-metodológicas na área de conhecimento da Educação Infantil e do Ensino Fundamental como campo de estágio e de extensão para os cursos de graduação e de pesquisa na pós-graduação da UFPB;
 - Realização anual do Seminário de Educação Básica;
 - Produção de materiais Pedagógicos;

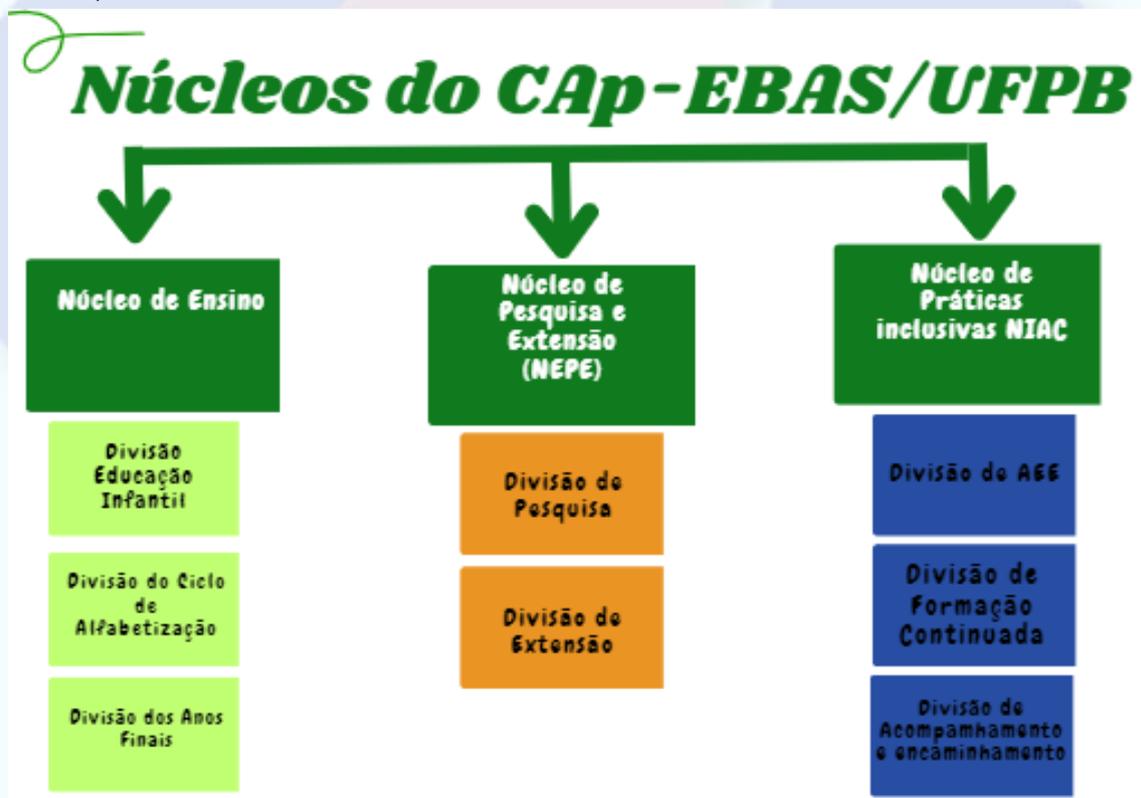
14.9. CAP EM NÚMEROS

14.9.1. Dados Gerais

Unidade	Informações	2023
Escola de Educação Básica	Número de turmas	15
	Total de crianças atendidas	226
	Crianças com necessidades especiais atendidas e TDH	27
	Número de ações extensionistas	8

- Dados Específicos Número de matriculados - 226 Aprovado - 202
- Reprovado - 01
- Transferido - 21
- Evadidos) - 02
- Falecido - 00
- Novas vagas para 2024 – 72

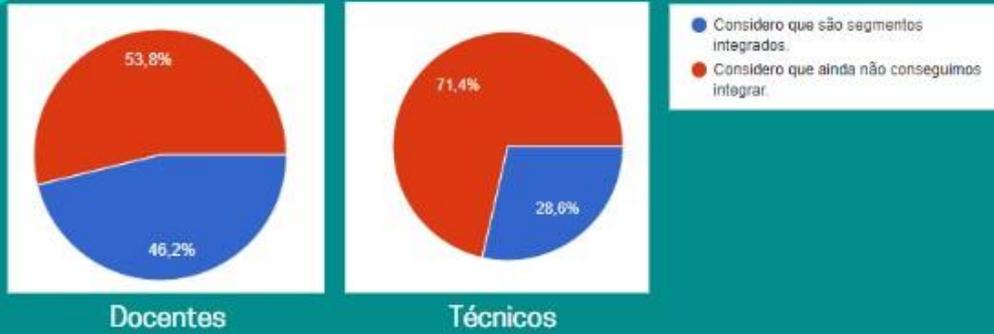
- Foram desenvolvidas no âmbito do Colégio de Aplicação 08 (oito) atividades extensão e de Pesquisa;
- Oferta de (04) quatro Estágio curricular não obrigatório (bolsas formação) em parceria com o Centro de Educação;
- Ações de fortalecimento da formação de profissionais de diversas áreas do conhecimento no campo da Educação Infantil e do Ensino Fundamental
- Oferta de 10 (dez) vagas para residentes de pedagogia (Programa Residência Pedagógica);
- 02 (duas) preceptorias do Programa Residência Pedagógica;
- Oferta de 35 (trinta e cinco) vagas de estágios por período/semestre, totalizando 70 estágios
- 35 Supervisões de estágio curricular por período/semestre;
- Criação de 06 coordenações pedagógicas (01 Coordenação do Núcleo de Ensino; 01 Coordenação do Núcleo de Pesquisa e Extensão; 01 Coordenação do Núcleo Práticas Inclusivas; 01 Coordenação de Divisão de Educação Infantil; 01 Coordenação de Divisão no Ciclo de Alfabetização; 01 Coordenação de Divisão ciclo final (3º, 4º e 5º anos).
- 04 (quatro) Reuniões mensais presenciais para planejamento pedagógico em rede;
- 01 (uma) Reunião Geral mensal administrativa;
- 01 (uma) Reunião Geral quinzenal da Equipe Gestora;
- 01 (uma) Reunião Geral mensal do Conselho Deliberativo
- Produção de artigos científicos em 03 (três) revistas científicas, 02 (dois) livros e 01 (um) ebooks;



Avaliação Institucional

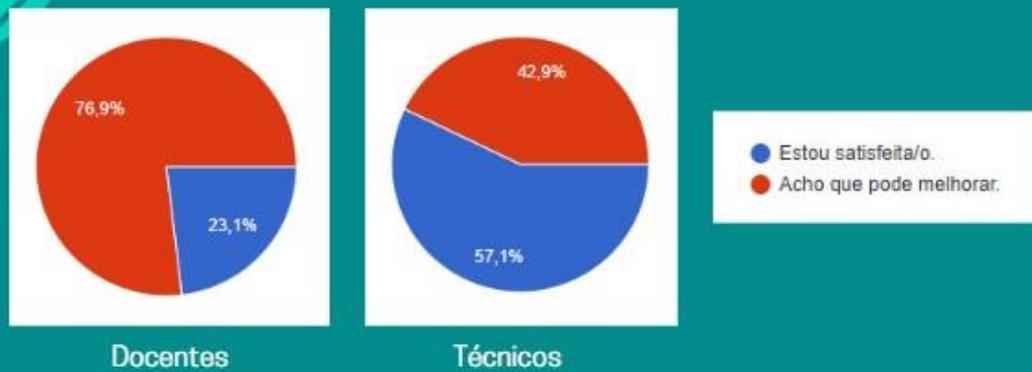
Sobre a organização do trabalho pedagógico no CAp-EBAS/UFPB

1- Como você avalia a integração pedagógica entre os diferentes etapas escolares (educação infantil, ensino fundamental)?



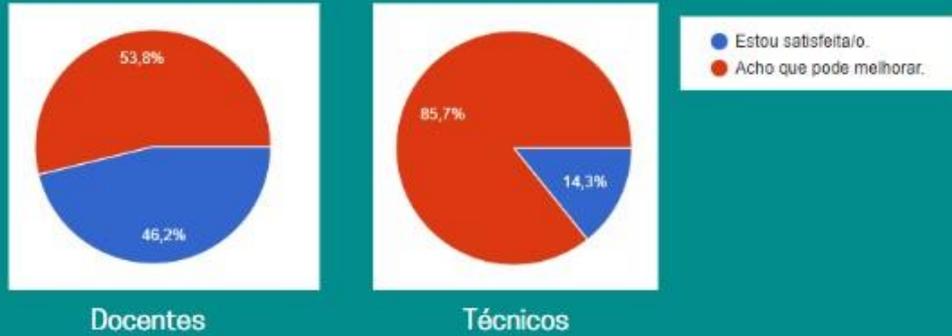
Sobre a organização do trabalho pedagógico no CAp-EBAS/UFPB

4- SOBRE O CALENDÁRIO LETIVO, COMO VOCÊ AVALIA A ORGANIZAÇÃO DOS DIAS LETIVOS:



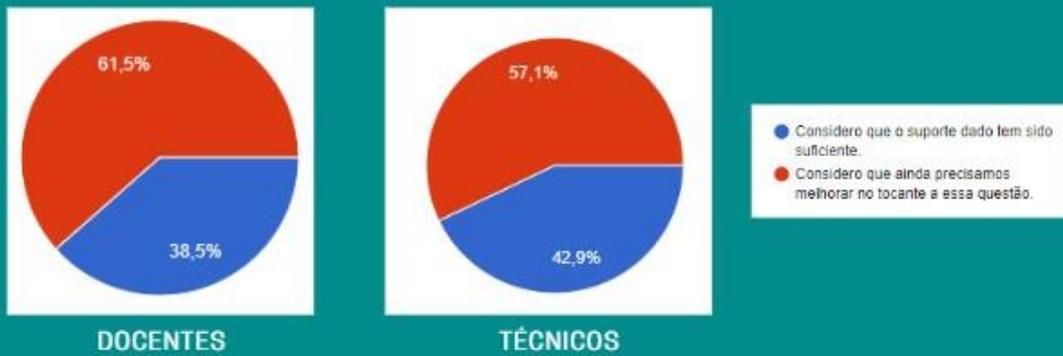
Sobre a organização do trabalho pedagógico no CAP-EBAS/UFPB

6- SOBRE OS EVENTOS LETIVOS DO NOSSO COLÉGIO DE APLICAÇÃO, COMO VOCÊ AVALIA A ORGANIZAÇÃO E A EXECUÇÃO DO EVENTO:



Sobre a Equipe Pedagógica (Corpo Técnico) e a Gestão Escolar

10- COMO VOCÊ AVALIA O SUPORTE OFERECIDO PELA GESTÃO ESCOLAR E PELA EQUIPE TÉCNICA, PARA QUE A EQUIPE DOCENTE EXERÇA SEU TRABALHO DE MANEIRA EFICIENTE?



15. NÚCLEO DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS - NEJAEM

Compreendemos que o processo educativo de valorização dos sujeitos que o NEJAEM tem buscado junto ao Centro de Educação da UFPB vem construindo uma educação que gera oportunidades aos jovens e adultos que vão além das fronteiras da universidade. Para a concretização dessa educação conscientizadora várias ações tem sido realizadas ao longo dos anos, entretanto ainda não é o suficiente, visto que uma das nossas principais missões é oferecer um ensino de qualidade, defendendo a equidade entre os sujeitos na luta por justiça social e garantia dos direitos de aprendizagem.

As atividades realizadas, em 2023, no Núcleo de EJA dentro da UFPB foram variadas, desde aulas de campo (externas as salas de aulas), visitas a laboratórios e cursos ofertados pela Instituição, desenvolvimento de ações sociais, acolhimento aos estudantes das diversas graduações para cumprimento de estágios obrigatórios – foram 51 discentes -. Além do mais, destacamos:

- a Escola formalizou uma parceria com a Escola Técnica de Saúde da UFPB, através do PROEJA, desde o ano de 2008, onde o aluno em horário oposto as aulas no Núcleo, pode fazer um curso na área de saúde. Atualmente encontram-se em andamento o Curso Técnico Cuidador de Idoso, Segurança do Trabalho e Saúde Bucal, com 28 alunos do nosso Núcleo. Observando que estes alunos recebem uma bolsa de ajuda de custos;
- aula expositiva de geografia no LOGEPA-UFPB com o professor doutor em geografia Caio Américo (estado);
- aula de campo: visita ao Biotério do Centro de Biotecnologia (antigo LTF), projeto conhecendo plantas medicinais e como são trabalhadas dentro dos estudos acadêmicos, realizada pelo professor José Ribeiro (colaborador) e professor Caio Américo (estado);
- recebemos em nossa escola as práticas pedagógicas das aulas do Curso de Graduação em enfermagem sob a coordenação da Professora Doutora Patrícia Serpa e da Professora Doutora Josilene Vasconcelos, do Departamento de Enfermagem– CCS;
- semana do estudante EJA, onde foram desenvolvidas rodas de conversa, oficinas temáticas e palestras voltadas para a conscientização da importância de concluir a Educação Básica, painel de exposição com as atividades realizadas pelos discentes do NEJAEM;
- ação social, onde foram entregues alimentos não perecíveis arrecadados por doações voluntárias de alunos que participaram da inscrição gratuita do nosso curso intensivo do PRÉ-ENEM, destinado aos nossos alunos egressos e a comunidade circunvizinha.
- curso preparatório intensivo e extensivo PRÉ-ENEM, nos turnos tarde e noite, com resultados positivos onde vários alunos foram aprovados no SISU, destacando Odontologia, Farmácia, Pedagogia, Ciência da Religião, Administração, Ciências da Computação, Tecnólogo em Construção de Edifícios, Letras, Tecnólogo em Terapias Integrativas Complementares, Serviço Social e Zootecnia.
- evento de Comemoração dos 30 anos do Núcleo de EJA da UFPB, momento ímpar com homenagens a todas e todos servidores que fizeram e ainda fazem deste Núcleo conjugando esforços com o objetivo de complementar, em níveis de Educação Básica, a escolarização de jovens e adultos que não conseguiram realizá-la na idade própria.

Neste ano de 2023, em cumprimento às ações planejadas e ao esforço de nossos alunos e educadores de nossa escola 72 educandos concluíram com sucesso o ensino médio.

As atividades aqui elencadas, em sua maioria, fazem parte de nossa rotina de trabalho, além de outras ações que demandaram esforços de nossa equipe de trabalho para execuções delas. O êxito do nosso trabalho deveu-se ao efetivo apoio dos que fazem o Centro de Educação, com destaque para a diretora profa. Adriana

de Diniz e o vice-diretor prof. Roberto Rondon, e esperamos poder continuar a contar com o total apoio dessa direção, principalmente nesse momento de reformulação e integração dos vários setores, coordenações e departamentos que formam o Centro de Educação da UFPB.

Durante todo o ano passado, as dificuldades para a execução das demandas foram enfrentadas com determinação e ajuda mútua de todos que fazem este Núcleo de Educação de Jovens e Adultos, em busca de uma educação transformadora que contemple a qualidade e a formação cidadã de nossos estudantes.



SIMULADO COM OS ALUNOS DO CICLO V e VI (REVENDO CONHECIMENTOS)



CURSINHO PRÉ-ENEM 2023 - TURMA TARDE ESPANHOL



SEMANA DO ESTUDANTE 2023 - SORTEIO DE BRINDES



SEMANA DO ESTUDANTE (PARTE CULTURAL - CINEMA E MÚSICA)



SEMANA DO ESTUDANTE (JOGOS EDUCATIVOS COM PROFESSOR DE ED. FÍSICA) E AULA EXTRA DE PRIMEIRO SOCORROS (COM ALUNOS DA GRADUAÇÃO DE ENFERMAGEM).



EVENTO DE PREMIAÇÃO COM O SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO DO ESTADO DA PARAÍBA (ALUNA PREMIADA NO PROJETO FLIREDE - PUBLICAÇÃO DE LIVRO COM NOSSA ALUNA)



ENCERRAMENTO DA SEMANA DO ESTUDANTE



SEMANA DO ESTUDANTE (VISITA AO BIOTÉRIO DA UFPB)



APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS DE FINAL DE CURSO



AULAS PRÁTICAS MINISTRADAS PELOS ALUNOS DO CURSO DE LICENCIATURA EM ENFERMAGEM (DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM- CCS)



DIA DE CELEBRAÇÃO DE ENCERAMENTO DO 1º SEMESTRE LETIVO



ALIMENTOS ARRECADADOS ATRAVÉS DE DOAÇÃO VOLUNTÁRIA (APOIANDO O PROJETO “APONTE” REPRESENTADO PELA PROFESSORA SANDRA SANTIAGO)



FORMATURA 2023 - CONCLUINTE NEJAEM DA UFPB



SERVIDORAS TERCEIRIZADAS QUE PRESTAM SERVIÇOS NO CENTRO DE EDUCAÇÃO BENEFICIADAS PELO NEJAEM DA UFPB



PARTE DOS ALUNOS QUE FORAM APROVADOS NO SISU 2024 @nejaemufpb



EVENTO COMEMORATIVO DOS 30 ANOS DE CONVENIO UFPB E SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO ESTADO DA PARAÍBA (NEJAEM DA UFPB).

16. ARTICULAÇÃO COM A EDUCAÇÃO BÁSICA

A Assessoria de Articulação com a escola básica surgiu como GT, na atual gestão da Direção do Centro de Educação/UFPB, no ano de 2021. Tornou-se uma Assessoria que tem como objetivo promover a articulação do Centro de Educação com a Escola Básica, no âmbito Municipal, Estadual e Federal, contribuindo para a formação continuada de servidores/as, docentes e técnicos e para a gestão democrática da educação.

A articulação com a educação básica é uma diretriz prioritária para a atual gestão do Centro de Educação. O Centro de Educação tem larga história de engajamento com a educação básica, por meio de projetos de ensino, pesquisa e extensão. Na atualidade, vem sendo impulsionada, por meio do trabalho da Assessoria de Articulação com a escola básica, o desenvolvimento de projetos, assim como pela realização de convênios e participação em instâncias colegiadas.

16.1. PROJETO FORMAÇÃO DOCENTE CONTINUADA NA EDUCAÇÃO INFANTIL E NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: PRÁTICAS COLABORATIVAS E INOVADORAS PARA O DESENVOLVIMENTO CURRICULAR – CONVÊNIO COM A PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA

Trata-se de projeto de formação continuada e acompanhamento pedagógico para professores/as, especialistas e gestores/as do Centros Municipais de Educação Infantil, sob a coordenação da Profa. Dra. Nádia Jane de Souza e com a participação de docentes de diferentes Departamentos do CE, com alcance para quase 800 pessoas. O trabalho foi avaliado de forma bastante positiva.

No final do ano 2023 e para os anos de 2024 a 2025, o projeto expandirá para professores/as, especialistas e gestores/as do Centros Municipais de Educação Infantil, bem como professores das diferentes áreas de conhecimento dos Anos Finais da Rede Municipal de João Pessoa/PB, devendo resultar em melhorias na qualidade do processo de ensino e aprendizagem, sob a coordenação da Profa. Dra. Nádia Jane de Souza e o prof. Dr. José Leonardo Rolim de Lima Severo.

16.2. PROJETO APRENDIZAGENS EM REDES DE COLABORAÇÃO ENTRE O PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO NAS ORGANIZAÇÕES APRENDENTES E A SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DE SANTA RITA

O projeto tem como objetivo geral desenvolver formação continuada pós-graduada – nível mestrado profissional - para professores, coordenadores, supervisores, orientadores e gestores vinculados a Secretaria Municipal de Educação de Santa Rita, região metropolitana de João Pessoa/Paraíba, organizado a partir das diretrizes curriculares do Programa de Pós-Graduação em Gestão nas Organizações Aprendentes, vinculado ao Centro de Educação da Universidade Federal da Paraíba, visando contribuir para a melhoria da qualidade dos serviços educacionais da rede municipal de Santa Rita, conferindo aos profissionais servidores/membros capacidade de compreender e atuar na dimensão técnica, estética, política e didática na concretização de uma educação referenciada socialmente. Coordenado pela Profa. Dra. Patrícia Maria da Silva, com duração entre 2022 e 2025.

16.3. ELABORAÇÃO DE PROJETOS DE ESPECIALIZAÇÃO

a) Curso de Especialização em Educação do Campo à distância: Sob a coordenação desta Assessoria, no âmbito do Departamento de Educação do Campo, aprovamos Curso de Pós- Graduação *Lato Sensu* em nível de Especialização – EAD - Resolução 33/2023 - denominado Curso de Especialização em Educação do Campo à distância, sob a responsabilidade do Centro de Educação, Campus I.

b) Curso de Especialização em Gestão Escolar: Em articulação com a Coordenação de Programas e Cursos EAD - CAPC/CGAPC/DED/CAPEB, aderimos ao curso de Gestão Escolar com 300 vagas a serem distribuídas da seguinte forma: 150 vagas em agosto de 2024 e 150 vagas em agosto de 2026.

c) Curso de especialização em educação do campo e agroecologia: Há, no MEC, uma proposta elaborada numa parceria do Centro de Educação e Centro de Ciências Humanas Sociais e Aplicadas (Bananeiras), que tem por objetivo Formar 1 turma no curso de “Especialização em educação do campo e agroecologia”, com 60 alunos, sendo o público composto de professores e demais profissionais que trabalham na educação básica das escolas do campo, público beneficiário do PNRA com nível superior.

16.4. ELABORAÇÃO DE PROJETO PARFOR

- Curso de licenciatura em educação do campo: linguagens e ciências humanas com foco nas relações étnico-raciais e de gênero: Também sob a coordenação deste Assessoria, uma Comissão formada pelos/as professores/as Dra. Ana Paula Romão, Dra. Ana Célia Silva Menezes, Dra. Cristiane Borges Angelo, Dra. Francisca Alexandre de Lima, Dra. Gislaíne da Nóbrega Chaves, Dra. Aline Barboza de Lima, Dr. Luciélio Marinho da Costa, Dra. Maria do Socorro Xavier Batista, Dra Maria Emilia Sardelich e Dra Maria Margareth de Lima, aprovou, tecnicamente, na Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização de Jovens e Adultos, Diversidade e Inclusão - SECADI, o projeto “Curso de licenciatura em educação do campo: linguagens e ciências humanas com foco nas relações étnico-raciais e de gênero”, que tem como objetivo a formação de educadores no ensino fundamental (anos finais) e ensino médio. A proposta aguarda o resultado, que será divulgado pela SECADI nos meados de fevereiro ou março de 2024.

16.5. PROJETOS EM COLABORAÇÃO COM O MEC E FNDE

16.5.1. CECAMPE Nordeste

O Projeto “O fortalecimento do Programa Dinheiro Direto na Escola na Região Nordeste como estratégia para a gestão democrática e para a qualidade da educação – FASE 2” é um projeto de pesquisa e extensão, no âmbito do Centro Colaborador de Apoio ao Monitoramento e à Gestão de Programas Educacionais (CECAMPE), e funciona mediante convênio entre a UFPB e a Coordenação Geral do Desenvolvimento e Melhoria da escola - CGDME/FNDE, com duração prevista entre 2023 a 2027. O projeto é coordenado por Profa. Dra. Adriana Valéria Santos Diniz, Profa. Dra. Ana Célia Menezes e Profa. Dra. Maria Aparecida Nunes Pereira e Prof. Dr. Wagner Junqueira Araújo (UFPB).

O objetivo é realizar assistência técnica e monitoramento da capacitação do Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE) e Ações Integradas, visando melhorar a gestão dos Programas e elevar o IDEGES de cada Estado e da região Nordeste. O projeto abrange todos os nove estados da região nordeste, incluindo ações direcionadas às escolas indígenas, do campo e quilombolas.

O projeto é financiado pelo FNDE, voltado mais especificamente para o pessoal que trabalhará no desenvolvimento das ações (docentes e discentes – pesquisadores, agentes de mobilização e agentes locais de desenvolvimento do PDDE). Está organizado em 33 polos. Importante a participação e o apoio institucional da UNDIME, UNCME E CONSED como entidades parceiras, em concreto para os eventos (logística).

Estão previstas as seguintes ações:

- Capacitação presencial e à distância de gestores, conselheiros e demais agentes envolvidos com a gestão descentralizada do PDDE e Ações Integradas, quanto aos aspectos conceituais, normativos e operacionais necessários à execução e acompanhamento dessas políticas;

- Assessoria técnica às escolas, entes federados e entidades envolvidas com a gestão descentralizada dos programas/ações, especialmente quanto aos processos de adesão, execução e prestação de contas;
 - Produção de materiais didáticos, sistematização e disseminação de boas práticas
 - Realização de estudos, pesquisas, e demais análises para monitoramento e avaliação, em vista da melhoria no desempenho dos programas/ações;
 - Desenvolvimento e aplicação de modelos, métodos e tecnologias que contribuam para aperfeiçoamento da gestão dos programas/ações.

O público-alvo das ações são:

- Gestores de escolas, presidentes de UExs e conselheiros da educação - 18.800 (dezoito mil e oitocentos)
- Secretários(as) de educação - 6.000 (seis mil).
- Gestores de escolas indígenas - 720 (setecentos e vinte).
- Gestores de escolas do Campo e/ou quilombolas - 1950 (mil novecentos e cinquenta).
- Ações específicas que visam atender a 6.500 (seis mil e quinhentas) escolas que não receberam recursos do PDDE.

16.5.2. Especialização em Serviço de Atendimento Educacional Especializado

O curso de “Especialização em Serviço de Atendimento Educacional Especializado: ampliando a pesquisa, fortalecendo a prática”, com carga horária de 360h, foi realizada no período entre novembro de 2022 a dezembro de 2023, sob a coordenação da Profa. Dra Adenize Queiroz de Farias, estando orçado em R\$ 63.579,26 reais, e financiado por meio do TED 11.381/2022. Foi realizada nos polos de João Pessoa, Campina Grande e Patos, áreas onde, notadamente, há uma considerável escassez no tocante à Educação Especial em uma perspectiva inclusiva e teve como meta contemplar 150 professores da rede estadual e municipal de ensino da Paraíba. A Especialização ocorreu na modalidade presencial. Buscou-se não apenas subsidiar os professores tendo em vista a adoção de práticas pedagógicas inclusivas, mas, sobretudo, estimular a realização de pesquisas que nos permitam visualizar como vem ocorrendo o atendimento aos estudantes público-alvo da Educação Especial no estado da Paraíba.

16.5.3. Curso de Aperfeiçoamento em Educação Inclusiva

O Curso “A formação continuada dos professores paraibanos para a atuação numa perspectiva inclusiva: fundamentos teóricos e estratégias metodológicas”, com carga horária de 180h, está sendo realizada no período de setembro de 2023 a abril de 2024, nos polos de João Pessoa, Campina Grande, Mamanguape, Aroeiras e Juazeirinho, onde há uma notável presença de professores que ainda não receberam uma formação na área da Educação Especial Inclusiva. Sob a coordenação da Profa. Dra. Munique Massaro, estando orçado em 198.758,76 reais, por meio do TED 12.581/2023. A formação está destinada à capacitação de 300 professores das redes municipais e estadual, a fim de que possam atuar no sentido de atender as demandas específicas do público-alvo da Educação Especial. Mais do que tão somente abordar o referencial teórico acerca da Educação Especial, o curso oferece pistas/práticas que estimulam a inclusão escolar do público-alvo da Educação Especial, inclusive, munindo os professores com instrumentais concretos a exemplo de reglete, punção e sorobã, ferramentas indispensáveis à de estudantes com deficiência visual e ainda pouco conhecidas em nossas salas de aula.

16.6. PARTICIPAÇÃO EM INSTÂNCIAS COLEGIADAS DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Os conselhos de educação são órgãos normativos, deliberativos, de mobilização e de assessoramento aos gestores dos sistemas de ensino. Na atualidade, a participação do Centro de Educação nestas instâncias colegiadas vem sendo apoiada como forma de contribuição às políticas educacionais do Estado da Paraíba. Nesse sentido, destacamos a participação do Prof. Dr. Marsílio Gonçalves Pereira no Conselho Municipal de Educação de João Pessoa, assim como da Profa. Dra. Adelaide Alves Dias e da Profa. Dra. Adriana Valéria Santos Diniz no Conselho Estadual de Educação.

16.7. PERSPECTIVAS PARA 2024

Entendemos que as ações no âmbito da Assessoria de Articulação com a Educação Básica têm contribuído para a articulação com a educação pública e melhoria dos processos de ensino e aprendizagem, quando se trabalha a formação continuada de servidores/as docentes e técnicos e a Gestão democrática da educação, pensada na atuação direta com as escolas ou sistemas de ensino ou por meio dos cursos de especialização.

Muitos são os desafios, sejam os de ordem estrutural ou operacionais, mas o diálogo constante entre a Assessoria, Direção de centro e professores do CE tem promovido ações de melhoria no ensino, na pesquisa e na extensão da UFPB.

The image features a central graphic composed of several overlapping, rounded rectangular shapes. A large purple shape is positioned at the top and bottom, with a pink shape in the middle. The shapes are layered, creating a sense of depth. The word "ADMINISTRATIVO" is centered over the pink shape.

ADMINISTRATIVO

17. SECRETARIA GERAL, GESTÃO DE PESSOAS E MULTIMEIOS

A Secretaria Geral (SG) é o órgão de apoio técnico administrativo da Direção e do Conselho do Centro de Educação (COCCE), tendo por função o atendimento ao público, interno e externo, a gestão de processos e documentos, arquivo setorial, além de outras determinadas pela Direção.

A SE/CE, atualmente, possui as seguintes atribuições:

- realizar atendimento presencial e remoto (por telefone, whatsapp e e-mail) à comunidade universitária, composta por servidores/as, discentes e público externo, nas mais diversas demandas, encaminhando aos setores competentes, quando necessário;
- produzir documentos de ofício ou por ordem da Direção do CE ou da Presidência do COCCE, em seus mais diversos formatos (declarações, ofícios, portarias, convites, convocatórias, certidões, certificados, resoluções, comunicados, requerimentos, pareceres, entre outros) e suportes (físicos ou eletrônicos);
- fazer a gestão processual e documental no âmbito da Direção e do COCCE, incluindo redação, cadastro, movimentação e arquivo;
- secretariar as reuniões do COCCE, bem como outras de interesse da Direção;
- organizar, conduzir os trabalhos e fazer o cerimonial das solenidades de colação de grau dos cursos de graduação do CE;
- representar a Direção do CE em reuniões, solenidade e eventos, quando determinado;
- fiscalizar, em conjunto com a Assessoria de Informática e Desenvolvimento de Redes, da execução do Contrato n.º 03/2019, de locação de impressoras junto à empresa Tecnoset (findo em 06/2023);
- fiscalizar, em conjunto com a Assessoria de Informática e Desenvolvimento de Redes, da execução do Contrato n.º 08/2023, de locação de serviço de outsourcing de impressão junto à empresa Locainfo;
- gerenciar os transportes e viagens, como parte das atribuições do Setor de Multimeios, através da requisição de viagens via SIPAC, além da análise e controle das solicitações de reserva de espaços e equipamentos;
- gerenciar o sistema de requisições de serviços de manutenção, em conjunto com a Assessoria Administrativa, através do SIPAC, além do gerenciamento de processos de serviços de manutenção (predial, refrigeração e extintores);
- gerenciar os/as estagiários/as do Centro, incluindo a realização de seleções, cadastro/contratação e acompanhamento das atividades acadêmicas dos estágios curriculares não obrigatórios (bolsa estágio);
- assessorar às chefias de unidades quanto a questões de pessoal, como licenças e afastamentos, frequência, avaliações de desempenho, progressões, férias e benefícios;
- orientar os/as gestores/as, servidores/as e estagiários/as sobre direitos e deveres acerca de questões de pessoal, incluindo a avaliação de desempenho, ponto eletrônico, planejamento de desenvolvimento de pessoas, férias (ou recesso remunerado), licenças e afastamentos, abonos e incentivos, entre outros;
- assessorar a Direção em assuntos relativos à gestão de pessoas, incluindo o dimensionamento de servidores(as).

Desde 2021, vem acumulando as atividades do Setor de Gestão de Pessoas (SGP), atuando também no apoio e no assessoramento da Direção em assuntos relativos à gestão de pessoas, incluindo o pessoal estagiário. E, neste ano de 2023, com a reorganização interna de pessoal, em virtude de novas movimentações, também assumiu parte das atribuições do Setor de Multimeios e da Assessoria Administrativa, consolidando-se como um setor estratégico para o CE.

Das metas fixadas para o ano de 2023, chegamos ao final do ano com um total com quase todas as metas atingidas ou superadas. O quadro a seguir mostra as metas definidas e seu percentual de conclusão.

Quadro 16: Metas de 2023

META	PREVISÃO	SITUAÇÃO
Capacitação da equipe para atuação com os sistemas da UFPB	70%	83,3%
Modelos de documentos cadastrados no SIPAC	100%	25%
Redução do tempo médio de tramitação processual	20%	25%
Redação de minuta unificada de eleições	1	0
Realização de seleção de estágio	1	2
Remanejamento de pessoal com base no edital interno	100%	100%

Fonte: elaboração própria, 2024.

Com a alta rotatividade do quadro da SG, não foi possível dar sequência ao cadastro dos modelos de documentos no SIPAC, nem à redação de minuta de resolução para unificar as eleições no âmbito do CE. Com a chegada de novas pessoas e a recomposição do quadro, espera-se que isto seja completamente concluído em 2024.

17.1. SECRETARIA GERAL

A SG enquanto órgão de apoio técnico administrativo, atua sob as orientações definidas para o CE. Dentre as que foram estipuladas, durante o planejamento estratégico, para o ano de 2023, a atuação da SG seguiu como diretriz principal a melhoria contínua dos processos de trabalho, de gestão administrativa e de gestão de pessoas.

Orientada por este norte, foram realizadas as atividades descritas a seguir, que representam o compromisso da SG com a excelência, refletindo não apenas a busca por metas estabelecidas, mas também a adaptação proativa às demandas e desafios que permeiam o ambiente acadêmico e administrativo.

17.1.1. Produção de documentos

A SG produziu, movimentou e arquivou diversos documentos entre os meses de janeiro e dezembro de 2023, utilizando-se de quatro unidades no SIPAC: 11.00.56 (CENTRO DE EDUCAÇÃO), 11.01.18.01 (CE - DIREÇÃO DE CENTRO), 11.01.18.01.01 (CE - SECRETARIA GERAL) e 11.01.18.01.03 (CE - SETOR DE GESTÃO DE PESSOAS). O Quadro 17, a seguir, apresenta em números esta produção.

Quadro 17: Documentos cadastrados por unidade

UNIDADE	SIPAC	OUTROS MEIOS
CE - 11.00.56	70	19
DC - 11.01.18.01	1.369	51
SG - 11.01.18.01.01	62	21
SGP - 11.01.01.01.03	103	0
TOTAL	1.604	91

Fonte: elaboração própria com dados do SIPAC (2024).

17.1.2. Cadastro de requisições de serviços

A SG também foi responsável pelo cadastro de diversas requisições eletrônicas, abrangendo manutenção infraestrutural e de equipamentos, relacionadas ao meio ambiente e requisição de transportes. O Quadro 18, a seguir, apresenta o resumo destas solicitações.

Quadro 18: Requisições cadastradas

SERVIÇO	REQUISIÇÕES
MANUTENÇÃO	216
MEIO AMBIENTE	1
TRANSPORTES	262
TOTAL	479

Fonte: elaboração própria com dados do SIPAC (2024).

17.1.3. Gestão Processual

Enquanto responsável pela gestão processual do CE, de sua Direção e das unidades pelas quais é responsável, a SG também atuou na criação, arquivamento e movimentação de processos administrativos. O Quadro 19, a seguir, apresenta o resumo desta gestão processual.

Quadro 19: Gestão processual por unidade

UNIDADE	PROCESSOS CRIADOS	PROCESSOS MOVIMENTADOS	
		ENVIO	RECEPÇÃO
CE - 11.00.56	1	84	32
DC - 11.01.18.01	134	782	761
SG - 11.01.18.01.01	5	80	77
SGP - 11.01.01.01.03	46	66	37
TOTAL	186	1.012	907

Fonte: elaboração própria com dados do SIPAC (2024).

17.1.4. Reuniões e cerimônias

Em 2023, a SG organizou um total de 31 solenidades, dentre reuniões do COCCE e colações de grau. O Quadro 20 a seguir apresenta em números estas solenidades.

Quadro 20: Solenidades organizadas e realizadas

SOLENIIDADE	QUANTIDADE
REUNIÕES ORDINÁRIAS - COCCE	11
REUNIÕES EXTRAORDINÁRIAS - COCCE	8
COLAÇÕES DE GRAU COLETIVAS	6
COLAÇÕES DE GRAU INDIVIDUAIS	6
TOTAL	31

Fonte: elaboração própria com dados do SIPAC (2024).

17.1.5. Acompanhamento de mandatos

Atualmente, a SG monitora todos os mandatos com prazo definido no âmbito do Centro de Educação, incluindo coordenações, chefias, comissões e representações, evitando a perda de prazo para realização de eleições, consultas e/ou indicações, cujas portarias sejam emitidas ou devam ser solicitadas pela Direção do CE.

No ano de 2023, a equipe deu início, acompanhou ou auxiliou na condução de 7 processos eleitorais, incluindo coordenações de graduação (Pedagogia - Educação do Campo, Pedagogia e Psicopedagogia), pós-graduação (PPGOA), representações docentes (junto à CPPD, CONSEPE e CONSUNI) e representação do corpo técnico junto ao COCCE.

17.2. GESTÃO DE PESSOAS

No ano de 2023, o CE teve uma grande movimentação de servidores/as, com a chegada (posse em cargo efetivo, contratação de substituto/a e remoção) e a saída (vacância por posse em cargo inacumulável, aposentadoria, término de contrato ou de exercício, desistência do cargo e remoção) de pessoal. O Quadro 21 mostra quantitativamente esta movimentação de pessoal.

Quadro 21: Movimentação de pessoal do CE

TIPO	ENTRADA			SAÍDA			
	POSSE	CONTRATAÇÃO	REMOÇÃO	APOSENTADORIA	POSSE EM OUTRO CARGO	REMOÇÃO	FIM DE CONTRATO OU EXERCÍCIO E DESISTÊNCIA
DOCENTE EFETIVO/A	7	-	1	7	1		1
DOCENTE SUBSTITUTO	-	5	-	-	-	-	5
TÉCNICO ADMINISTRATIVO	3	-	1	7	2	1	3

Fonte: elaboração própria com dados do SIGRH (2024).

Já o Quadro 22 abaixo mostra a realidade do quadro de pessoal do Centro de Educação ao final de 2023.

Quadro 22: Composição do quadro de pessoal do CE

TIPO	EFETIVO	SUBSTITUTO	TEMPORÁRIO	TOTAL
DOCENTE	206*	7	0	213
TÉCNICO ADMINISTRATIVO	81	-	5**	86
TOTAL	287	7	5	299

Fonte: elaboração própria com dados do SIGRH (2024).

* Inclui duas docentes que estão cedidas.

** Inclui técnico/a em colaboração técnica, exercício provisório e cedidos pelo Ministério dos Transportes.

Como se pode observar, o *déficit* do corpo técnico-administrativo aumentou ainda mais, em 2023, com a saída de 13 pessoas sem que houvesse reposição em mesmo número. Destas saídas, apenas três pessoas ocupavam cargos que estão extintos ou tem a nomeação vedada por atos normativos, além de duas pessoas que estavam cedidas ou em exercício provisório e que retornaram aos seus órgãos de origem. Do pessoal docente, embora apareça saldo negativo, a aposentadoria ocorreu próximo ao final do ano, não sendo possível

sua reposição imediata pelo departamento. Com relação ao corpo docente, o quadro a seguir sua mostra distribuição pelos departamentos do CE.

O quadro a seguir mostra a distribuição de docentes pelos departamentos do CE.

Quadro 23: Quantitativo de docentes por departamento

DEPARTAMENTO	EFETIVO	SUBSTITUTO	TOTAL
DCR	15	1	16
DHP	45	1	46
DEBAS	25	2	27
DEC	11	1	12
DFE	46	-	46
DME	45	1	46
DPSICO	20	1	21
TOTAL	206	7	213

Fonte: elaboração própria com dados do SIGRH (2024).

Com relação aos estagiários, o CE iniciou o ano de 2023 com 7 estagiários/as, os/as quais tiveram seus contratos renovados em virtude do bom desempenho de suas atividades. Com o planejamento para os anos de 2023 e de 2024, houve um remanejamento e acréscimo de vagas com a finalidade de melhor distribuir os recursos humanos e, assim, contribuir com a formação acadêmico-profissional destes/as discentes. Para concretizar esta mudança, foram feitas duas seleções, sendo uma no começo e outra ao final de 2023. Com isso, a vaga do estágio da Biblioteca foi remanejado para o Núcleo de Educação Especial (NEDESP), uma vaga de estágio da Assessoria de Comunicação (ACOM) foi remanejada para o turno da noite, as vagas para o Colégio de Aplicação (CAp) foram aumentadas para 6 e foi incluída uma vaga para a Assessoria Administrativa (AAdm).

Atualmente, o CE conta com 18 cotas de estágio, atuando em 9 setores diferentes, incluindo assessorias, como Assessoria de Apoio Estudantil (AApE), AAdm e ACOM, unidades administrativas, como o Arquivo Setorial (AS) e o Laboratório de Informática na Graduação (LIG), e unidades acadêmicas, como o CAp, o NEDESP e o Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE), conforme mostra o quadro a seguir.

Quadro 24: Quantitativo de estagiários

SETOR	QUANTITATIVO
AApE	1
AAdm	1
ACOM	2
AS	1
BRINQUEDOTECA	3
Cap	6
LIG	2
NEDESP	1
PPGE	1
TOTAL	18

Fonte: elaboração própria, 2024.

Com efeito, no ano de 2023 foi desafiador para o quadro de pessoal da SG, que passou por uma série de mudanças significativas em virtude da movimentação de servidores(as). Entre aposentadorias, fim do exercício

provisório e licenças, além da chegada de novas servidoras, chegou-se ao final do ano com uma composição formada por 6 pessoas, ocupantes dos cargos de assistente em administração (4) e motorista (2). Esta será a equipe que buscará dar conta das demandas para o ano de 2024.

Destaca-se, ainda, que, no ano de 2023, também foi concluído com sucesso processo de remanejamento interno de técnicos/as, aberto pelo Edital CE nº 15/2022. Das dez pessoas inscritas e aprovadas, quatro optaram por permanecer em suas unidades de atuação, enquanto as demais foram remanejadas para outros setores do CE, num processo que começou a ser executado em fevereiro e foi concluído em outubro, após a chegada de novos/as servidores/as.

17.2.1. Capacitação

A equipe da SG, em especial os AGPs, participam ativamente do processo de planejamento referente ao desenvolvimento de pessoas, orientando as chefias quanto à disponibilização das informações referentes às necessidades de desenvolvimento, bem como alimentando o Sistema de Pessoal Civil da Administração Federal (SIPEC) com esta informações para subsidiar a análise e tomada de decisão pela Direção do CE. Com base no documento resultante deste trabalho, a UFPB elaborou e consolidou o Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP) para o ano de 2024, permitindo que o pessoal do CE possa participar de ações de desenvolvimento no próximo ano.

Com base no PDP de 2023, foram identificadas mais de 50 liberações de servidores/as (técnicos/as e docentes) para ações de desenvolvimento neste ano, incluindo cursos de capacitação, de pós-graduação e eventos.

17.3. MULTIMEIOS

A reserva de espaços e equipamentos, assim como a abertura das requisições de transportes, como parte das atividades desempenhadas pelo setor de Multimeios, foram incorporadas às atividades da SG no ano de 2023. O Quadro 25 a seguir apresenta o quantitativo destas requisições.

Quadro 25: Requisições de transporte e reserva de espaços e equipamentos

TIPO	QUANTIDADE
REQUISIÇÕES DE TRANSPORTE	265
RESERVAS DE ESPAÇOS	701
TOTAL	966

Fonte: elaboração própria com dados do SIPAC e e-mail (2024).

17.4. PERSPECTIVAS PARA 2024

- Horário de funcionamento: com a equipe atual da SG e a quantidade de atribuições desenvolvidas, e considerando a necessidade de funcionamento nos três turnos, em conjunto com o pessoal do Setor de Contabilidade e Finanças (SCF), haverá um rodízio na semana para que haja sempre atendimento à comunidade no horário noturno. Com isso, mostra-se a necessidade de que a UFPB retome o processo de encaminhamento e análise da jornada flexibilizada, visando garantir o atendimento ininterrupto da comunidade universitária e a qualidade do trabalho do seu corpo de servidores.

- Acumulação de atribuições: as atribuições da unidade vêm aumentando gradativamente, com a absorção das atividades do SGP, do SM e da AAdm, e, em contraste, houve a redução gradual do tamanho da

equipe. Logo, um grande desafio que se apresenta é a manutenção da qualidade e da eficiência dos serviços prestados, frente ao aumento da demanda e da equipe técnica disponível.

- Ampliação da copa: para melhor atendimento do seu corpo funcional, a Copa necessita ser ampliada, além de efetuadas mudanças para ampliação da ventilação, exaustão e para o isolamento acústico.



18. ALMOXARIFADO SETORIAL, INFRAESTRUTURA E INFORMÁTICA

18.1. ALMOXARIFADO SETORIAL

O Almoarifado passou por uma reorganização interna para otimizar o atendimento às demandas de docentes e equipe técnica. Isso possibilitou uma melhoria no planejamento para a aquisição de equipamentos permanentes e materiais de consumo, visando equipar as salas de aula e ambientes administrativos, visando proporcionar melhores condições para o ensino, a pesquisa e a extensão.

Conseguimos a contratação de um terceirizado e, no final do ano, mais um assistente administrativo que vieram para recompor a capacidade de trabalho deste setor importante para a vida do Centro.

Realizamos um inventário de todo o material constante em nosso almoarifado, organizando uma planilha eletrônica de entrada e saída de materiais, visando melhorar o fluxo e permitir um levantamento mais racional das demandas de consumo de nosso Centro.

Como já mencionamos anteriormente, em 2023 mantivemos a prática de discutirmos e aprovarmos, no Conselho de Centro, o nosso orçamento. Isso amplia a transparência nos serviços e materiais que serão adquiridos para o nosso Centro, permitindo um acompanhamento e controle por parte da comunidade.

18.2. INFRAESTRUTURA E AQUISIÇÕES

No quesito infraestrutura pudemos avançar em itens importantes, mesmo com as limitações orçamentárias e as dificuldades enfrentadas com a gestão superior no atendimento das demandas estruturais do Centro.

Concluimos a reforma elétrica iniciada em 2022, gerando maior segurança para a instalação de equipamentos em nossas salas de aula e ambientes.

Nas salas de aula concluimos a instalação dos aparelhos de televisão o que possibilitou um melhor funcionamento no setor de meios e a substituição dos projetores tipo “data show” que já estavam obsoletos e sempre apresentando muitos defeitos, sem uma política de manutenção na UFPB..

Além disso, consolidamos as salas de aula do NEJAEM no bloco D, conquista histórica para os estudantes e docentes desse importante convênio, dando mais dignidade para os alunos do EJA atendidos pelo CE.

Mesmo com as dificuldades acima conseguimos atingir a climatização de metade das salas do CE com a aquisição e instalação de novos aparelhos de ar condicionado. No final do ano, conseguimos empenhar 31 novos aparelhos com o dinheiro que sobrou das emendas parlamentares destinadas ao prédio das pós graduações do CE. Mesmo com a retirada arbitrária de 450 mil reais por parte da reitoria desse recurso do centro, ainda conseguimos uma pequena parcela que nos possibilitou essa aquisição. Com isso, seguimos nos esforços de melhorar as condições de climatização de nossas salas de aula, ambientes administrativos, CAP e Clínica de Psicopedagogia.

Continuamos com dificuldades no quesito manutenção dos equipamentos e instalações de nosso Centro, devido à falta de uma política institucional por parte da SINFRA e da SSG. Isso gera transtornos grandes para o funcionamento das atividades acadêmicas e administrativas, atrapalhando o planejamento das ações e piorando sensivelmente as condições de trabalho.

Uma parte desses serviços passou a ser realizada pelos 3 zeladores terceirizados contratados no primeiro semestre que tem realizado pequenas tarefas emergenciais, combinadas com suas atividades nos setores de meios e almoarifado.

Destacamos a verba de suplementação enviada pelo governo federal nesse ano, com a qual conseguimos executar as reformas dos Blocos B e D, que estavam com problemas graves de infiltração e de estrutura.

Além disso, reformamos as duas salas onde funcionava o DA de Pedagogia (interditadas desde a pandemia por problemas estruturais), que foram transformadas em salas de apoio aos estudantes, equipadas com geladeira, microondas, mesas, cadeiras, sofá e banheiro com chuveiro. Essa era uma reivindicação antiga de

nossa comunidade e que visa dar melhores condições de estudo e permanência para os mesmos, já que, em sua maioria, se tratam de jovens e adultos das classes populares que não conseguem se alimentar nas cantinas e restaurante universitário com os preços praticados. Mesmo com o pouco tempo de inauguração já podemos constatar o impacto na vida dos e das estudantes do CE.

Realizamos a instalação de computadores novos em todos os setores administrativos do CE, com equipamentos obtidos através de projetos contemplados em editais da FAPESQ, coordenados por docentes do CE.

Outros equipamentos foram instalados em alguns ambientes como mesas, cadeiras, armários, entre outros.

No quesito limpeza, tivemos um corte de pessoal terceirizado, no novo contrato firmado pela Universidade, o que tem gerado problemas na limpeza do Centro. No segundo semestre, após insistente cobranças, conseguimos ampliar esse quadro com a chegada de mais terceirizados para o período tarde/noite, número muito aquém de nossas demandas. Esperamos que em 2024 haja uma ampliação nesse quadro, possibilitando melhoria nos serviços de higienização e limpeza do CE.

Nesse ano tivemos também a reocupação total da praça Marielle Franco, não só com a ocupação comercial pelas cantinas, mas também trazendo a Feira da Economia Solidária, anteriormente realizada no CCS. Além disso, esse espaço foi ocupado durante todo o ano com atividades culturais realizadas pela Assessoria de Apoio Estudantil, pelos DAs e projetos de extensão.

Outro espaço que se consolidou esse ano foi a sala de videoconferência instalada no Bloco B que tem permitido a realização de uma série de atividades híbridas como bancas de dissertação e tese, palestras, concursos e reuniões.

Destacamos também a implementação - na página do CE - das solicitações de reservas de ambientes, veículos e equipamentos, que possibilitou uma melhor racionalização na utilização de recursos e ocupação dos espaços coletivos.

Um avanço bastante significativo do ano 2023 se deu em função da licitação de empresa para a conclusão da obra do prédio da pós-graduação paralisada há mais de dez anos, fruto de emendas parlamentares.

18.3. ASSESSORIA DE INFORMÁTICA E DESENVOLVIMENTO DE REDES – (AIDR) - E LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA DA GRADUAÇÃO (LIG)

No âmbito da tecnologia da informação, o ano de 2023 revelou muitos desafios. Atribuímos essas dificuldades sobretudo à escassez de recursos e insumos, o que gera prejuízos nas atividades ou objetivos do Centro de Educação. Não obstante, durante o ano também surgiram várias oportunidades de crescimento, na medida que avançamos na estrutura de TIC (Tecnologia da Informação e Comunicação). Por exemplo, a sala de videoconferência tem sido solicitada cada vez mais, e agora também para gravação de concursos públicos e seleções. São atividades que surgiram além do planejado, e por sua vez, traduzem novas oportunidades.

18.3.1. Ampliar e adequar a Infraestrutura de TI

No ano de 2023 ocorreram progressos na estrutura de TIC. Em parceria com a STI, foram instalados novos *switchs* de rede, mais robustos, os quais possibilitaram menos colisões de pacotes e leve melhora de desempenho da rede. Em virtude de defeito, o bloco da Direção recebeu um novo cabo de rede, o que representou ganhos também. No âmbito dos equipamentos, foram adquiridos 43 novos computadores, o que possibilitou fazer a renovação de mais uma fração de máquinas obsoletas ou defeituosas.

Meta 1.1. Adquirir computadores e monitores

A AIDR permanece realizando manutenções com os insumos disponíveis, estendendo sempre a vida útil dos equipamentos. Possuímos cerca de 18 computadores reconhecidos como “críticos”, que ainda estão em funcionamento nos setores administrativos. Tratam-se de computadores que apresentam algum defeito ou são obsoletos, com mais de 10 anos de uso. Cabe ainda levantamento dos ambientes dos professores a fim de planejar a reposição de equipamentos.

Meta 1.2. Expandir e otimizar rede sem fio

Após o investimento em rede sem fio realizado em 2023, no qual foram instalados 10 access points adicionais, saltamos para cerca 80% de cobertura de sinal em todo o CE. O Bloco D é o único bloco ainda não coberto com sinal da UfpbSemFios. Além disso, cada sala de aula (301 a 310) recebeu um novo ponto de rede de parede, possibilitando ao professor conectar equipamentos durante as atividades desenvolvidas. Neste ano, pretendemos expandir a cobertura da UfpbSemFios para 100% dos espaços do CE, assim como melhorar sua qualidade do serviço, em parceria com a STI.

Meta1.3. Substituir conversor de rede dos blocos do PPGE, Bloco B e Auditório e Bloco D

Tentamos mais uma vez a aquisição de um novo conversor de rede para os blocos do PPGE, Bloco D e Auditório, por meio de solicitação à PRA por meio da realização de pregão desse equipamento, porém não obtivemos êxito. Apesar de ser relativamente barato, costuma ocorrer uma deserção de fornecedores pela baixa demanda. Dessa forma, os blocos citados ainda carecem de um novo conversor de fibra óptica, a fim de cessar a limitação de rede existente. Um novo conversor proporcionará uma banda 10 vezes maior.

Meta 1.4. Executar projeto de rede da Clínica de Psicopedagogia

A partir de uma demanda da AIDR, a STI providenciou um projeto de cabeamento de rede para a Clínica. No entanto, o projeto segue aguardando a provisão necessária de recursos para sua execução.

18.3.2. Assegurar a prestação de serviços de TI de qualidade

Durante o ano foram realizadas novas digitalizações de processos internos, antes feitos na mão. Houve, portanto, uma automatização de várias tarefas. Como por exemplo, os agendamentos de serviços e espaços do CE. Ou ainda, a solicitação de novas demandas através de sistema de chamados. O Setor de Mídias teve seus formulários de agendamento ampliados e otimizados. Planilhas de acompanhamento dos ambientes foram criadas.

Meta 2.1. Atualizar o sistema de chamados

No ano de 2023 foram realizadas correções internas no sistema, entre as quais, a comunicação bidirecional por e-mail e interface do sistema entre o demandante e setor demandado. Essa comunicação não estava ocorrendo e exigiu algumas semanas para sua solução. Mas, verificamos que o sistema de chamados precisa de atualização de software. Essa atualização será realizada em 2024 e possibilitará ajustes já solicitados pela equipe de técnicos que manipulam o sistema.

18.3.3. Adotar boas práticas de governança pública

No que se refere às práticas de governança em TI, reconhecemos haver espaço para melhoras, seja em âmbito interno ou até institucional. Em 2023, mantivemos nossa política de uso compulsório de e-mail

institucional pelos setores. Estivemos sempre promovendo as plataformas institucionais e/ou *softwares* de terceiros de reputação reconhecida e de domínio público. Não temos relatos de vírus nos computadores do CE. Isso se deve principalmente a política de uso implementada pela AIDR. Por outro lado, ressaltamos que a instituição, sobretudo na Superintendência de Tecnologia da Informação, precisa evoluir e ocupar seu papel de regulador de políticas de governança. Observamos que nossas políticas internas no âmbito da TI, ainda que exemplares, por vezes acabam colidindo com procedimentos adotados em outros Centros ou até na Reitoria. Desse modo, a padronização de procedimentos só ocorrerá, e deveria ocorrer, com a atuação plena da STI de suas atribuições.

Meta 3.1. Avançar e implementar boas práticas de governança

Com o novo marco regulatório de tratamento de dados, trazido pela Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), estamos buscando capacitar a equipe e, conseqüentemente, contribuir com o CE. A partir da metade de 2024, segundo nosso planejamento, pretende-se verificar as boas práticas institucionais sugeridas pela STI, quando houver, e, de próprio Governo Federal, com o objetivo de promover a segurança no acesso aos serviços de TIC.

18.3.4. Perspectivas Para 2024

Como adiantado na introdução deste relatório, a escassez de recursos, não dissociada de um cenário nacional, dificulta avanços consistentes nos serviços de TIC. Não obstante essa percepção, temos avançado a cada nova provisão de recursos. Neste sentido, o CE carece ainda de uma nova estrutura cabeada de rede e equipamentos, a fim de oferecer uma melhor qualidade e interoperabilidade de serviço. Espera-se que no ano de 2024 possamos ir adiante nesta seara, como também na qualidade do serviço entregue à comunidade acadêmica.

19. GESTÃO ORÇAMENTÁRIA - FINANCEIRA

O planejamento inicial do exercício de 2023 foi pautado especialmente na aquisição de bens de capital e de pequenas obras de manutenção de salas de aula e ambientes que são indispensáveis para as atividades de ensino, pesquisa e extensão, considerando a importância do cumprimento social do centro e a disseminação mais justa possível de recursos diante das inúmeras demandas, e, priorizando acima de tudo o bem-estar geral da comunidade

Apesar de uma melhoria na disponibilização de recursos orçamentários, observada no transcurso do ano de 2023, tem-se observado ainda grandes desafios para gestão do Centro de Educação, especialmente diante dos recursos insuficientes para o vulto significativo de demandas que ainda existem e que não foram resolvidas.

19.1. ORÇAMENTO DO CENTRO DE EDUCAÇÃO

O orçamento destinado para Centro de Educação oriundo dos Recursos do Tesouro (Recurso inicial + Suplementação), nos foi repassado no exercício de 2023 um montante de R\$ 355.283,20 distribuídos da seguinte forma:

ELEMENTOS	VALOR
CUSTEIO + CAPITAL	R\$ 234.324,60
ESTAGIÁRIOS	R\$ 120.957,60

Nesse contexto, é possível destacar que apesar do aumento nos recursos repassados em 2023, se comparado ao exercício de 2022, que foi na ordem de R\$ 324.557,20 (aumento de 8,65%), o mesmo não foi significativo frente às demandas. Assim, se levarmos em consideração o aumento dos custos e despesas fixas (água, material de limpeza, material de consumo, manutenções) acompanhado de um processo inflacionário que em 2023 foi de 4,62% (IPCA), depreende-se que os recursos estão aquém do mínimo ideal para o atingimento das necessidades primárias para o funcionamento de um centro com esse porte.

Quanto aos recursos de Custeio + Capital, foram distribuídos da seguinte forma:

CENTRO DE EDUCAÇÃO (CE) (11.00.56) - RECURSO TESOIRO			
NATUREZA DA DESPESA	ORÇAMENTO INICIAL	SUPLEMENTAÇÃO	EXECUÇÃO
SERV. PESSOA JURÍDICA (339039)	R\$41.000,00	R\$22.000,00	100%
MAT. CONSUMO (339030)	R\$37.000,00	R\$29.837,20	100%
EQUIP. MATERIAL PERMANENTE (449052)	R\$88.557,40	R\$15.930,00	100%
TOTAL	R\$166.557,40	R\$67.767,20	
ORÇAMENTO TOTAL - REC TESOIRO	R\$234.324,60		

Além dos recursos supracitados provenientes do Tesouro, foram angariados recursos por meio de outras fontes como Emendas Parlamentares, Convênios e Termos de Execução Descentralizada (TED's) conforme descrição da tabela abaixo:

RECURSO	MONTANTE*
EMENDA PARLAMENTAR	R\$ 2.900.000,00
TED N. 11838/2023 - CECAMPE NORDESTE	R\$ 1.469.821,10
TED N. 12581/2023 – EDUCAÇÃO ESPECIAL	R\$ 198.758,76
CONVÊNIO N.1582.11.0622 - JOÃO PESSOA	R\$ 70.200,00
CONVÊNIO N.1653.11.0622 - SANTA RITA	R\$ 107.783,11

RECURSOS PRÓPRIOS	R\$ 15.702,53
-------------------	---------------

*Incluem apenas recursos disponíveis no exercício de 2023.

A tabela acima demonstra o esforço do CE de buscar outras fontes complementares de financiamento. Assim, é possível identificar que o maior montante foi proveniente da Emenda Parlamentar (repasso da Câmara dos Deputados) liberada pelos Deputados Frei Anastácio (R\$ 2.500.000,00) e Pedro Cunha Lima (R\$ 400.000,00). Essas Emendas foram direcionadas à conclusão do Prédio destinado às Pós-Graduações, que estava paralisada há mais de dez (10) anos.

A obra foi licitada no valor de R\$ 2.257.546,62 e planejou-se utilizar o saldo no valor de 642.416,38 para a reforma e manutenção do prédio da Clínica de Psicopedagogia (reforma, cobertura e rede lógica), do Colégio de Aplicação (reforma elétrica e aplicação de cerâmica nas salas de aula) e do Centro de Educação (forro, cobertura e esquadrias do Bloco A e manutenção geral do Centro). Além do mais, para a aquisição de equipamentos, como mobiliários, ar-condicionado, eletrodomésticos, computadores e equipamentos de áudio, vídeo e foto.

No entanto, desconsiderando a autonomia administrativa-financeira do Centro de Educação, a administração superior destinou R\$ 451.509,32 para reserva orçamentária para aditivo contratual e para aquisição de elevador e autorizou o valor de R\$ 190.944,06 para execução de demandas do Centro de Educação. Este valor foi utilizado para a aquisição de equipamentos para o CE, a Clínica de Psicopedagogia e o Colégio de Aplicação (computadores, ar-condicionados, bebedouro, entre outros), que serão entregues no primeiro semestre de 2024.

Quanto aos demais recursos (TED e Convênios) foram destinados à execução de projetos no âmbito de ensino, pesquisa e extensão e para capacitação profissional em diferentes níveis e modalidades. A captação desses recursos foi possível pelo esforço de docentes do Centro junto a diferentes órgãos como o Ministério da Educação (MEC), Prefeitura Municipal de João Pessoa e Prefeitura Municipal de Santa Rita. Cabe salientar que há outros recursos captados por meio de editais, mas que não possuímos o registro completo de todos os recursos captados, destacamos apenas que alguns incluem a aquisição de equipamentos e acervo bibliográfico para pesquisa que foram incorporados ao patrimônio do CE.

19.2. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIO-FINANCEIRA

No tocante ao planejamento das contratações em 2023, conforme os ciclos enviados pela PRA, participamos ativamente encaminhando os processos com os devidos artefatos das necessidades específicas do Centro de Educação, alguns concluídos e homologados dentro do exercício e outros ainda em fase de conclusão, a exemplo dos mobiliários. Assim, ao longo do ano 2023 foram realizadas, aproximadamente, 226 requisições de materiais e 50 requisições de participações em Intenções de Registro de Preços (IRP's). Cabe destacar que iniciamos o ano de 2023 com um número significativo de atas vigentes, o que possibilitou um melhor planejamento dos itens que eram prioritários para o Centro de Educação.

Apesar dos percalços, os recursos repassados pelo Tesouro foram 100% empenhados, sendo as principais requisições demonstradas abaixo:

ITEM REQUISITADO - CUSTEIO	MONTANTE
COMBUSTÍVEL	R\$ 42.780,00
MATERIAL DE LIMPEZA	R\$ 11.597,50
MANUTENÇÃO DA INFRAESTRUTURA DE REDE	R\$ 9.367,67
MANUTENÇÃO DIRETÓRIOS/CENTROS ACADÊMICO DOS ESTUDANTES	R\$ 14.985,94

LOCAÇÃO DE IMPRESSORA	R\$ 8.568,00
SOFTWARE (ADOBE)	R\$ 5.070,00

ITENS DE CUSTEIO: foi destinado cerca de 27% para Serviços de Pessoa Jurídica (Elemento 39) e 28% para aquisição de materiais de consumo (Elemento 30), destacando principalmente as aquisições de combustível e manutenções que foram realizadas pela SINFRA.

ITENS DE CONSUMO E PESSOA JURÍDICA: foram adquiridos material de expediente, limpeza, higiene, gás de cozinha, informática, elétricos, eletrônicos, laboratoriais, manutenção, etc); água mineral de garrafas; compra de gêneros alimentícios, manutenção e reforma elétrica do centro; produção de e-books; confecção de banner e faixas; locação de equipamentos ; fornecimento de lanches; aquisição de de licença Abode Creative Cloud.

ITEM REQUISITADO - CAPITAL	QUANTIDADE	MONTANTE
AR CONDICIONADO	17	R\$ 67.042,70
TV 50"	6	R\$ 12.780,00
ACCESS POINT	6	R\$ 5.940,00
NOTEBOOK	1	R\$ 3.557,00
BEBEDOURO	1	R\$ 2.406,00
MICROONDAS	2	R\$ 1.369,96
LAVADORA DE PRESSÃO	1	R\$ 1350,00
MESA DE ÁUDIO	1	R\$ 790,00

ITENS DE CAPITAL: devido à necessidade de modernização dos equipamentos do Centro, foi aplicado 45% do orçamento total proveniente do Tesouro como continuidade da proposta em melhoria na conectividade, na informatização e na climatização, especialmente nas salas de aula e no auditório que passaram a ganhar novos equipamentos.

ITENS DE MATERIAL PERMANENTE: foram adquiridos ar condicionado, armários e gaveteiros; ventiladores; sanduicheira; liquidificador; mobiliários em madeira e aço; refrigerador; fogões; suporte articulado; tela de projeção; escada de alumínio; balança e termômetro; conjunto de lixeiras; sofás, poltronas; mesas e cadeiras plásticas; microondas; equipamentos de áudio, vídeo e som; computadores; escada de alumínio; termômetro e balança; switch; gaveteiros; projetores/Datashow.

19.3. PERSPECTIVAS PARA 2024

O ano de 2023 apresentou uma melhora na gestão do financiamento se comparado a exercícios anteriores, especialmente em decorrência da mudança no cenário econômico, político e sanitário de nosso país, o que acabou possibilitando a realização de significativos avanços estruturais no centro e em suas dependências.

Destaca-se a capacidade do CE de captar recursos externos para ampliar o financiamento do Centro.

Esperamos que, em 2024, os resultados alcançados sejam ainda maiores e que a gestão siga na mesma linha de ação que vem adotando, com a utilização de ferramentas de planejamento e de diálogo, objetivando renovar o senso de pertencimento dos servidores e estreitar ainda mais os laços com a comunidade acadêmica, principalmente com os estudantes no compromisso de formarmos excelentes profissionais.